

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2010
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

**Relatório
Síntese**

Zootecnia

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2010.....	4
1.1 OBJETIVOS.....	4
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	5
1.3 FORMATO DA PROVA	10
1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES	10
1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso	13
1.4.6 Nota final	15
1.4.7 Procedimentos para Ingressantes	17
1.4.8 Correlação Ponto Bisserial	19
1.4.9 Coeficiente de Assimetria	19
1.4.10 Coeficiente de Variação.....	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	21
CAPÍTULO 3 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA.....	30
3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	30
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	30
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	37
3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	40
3.2.1 Componente de Formação Geral	40
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	44
3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS.....	49
3.3.1 Componente de Formação Geral	49
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral.....	50
3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9	51
3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral.....	55
3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10	56
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	59
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico.....	60
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38	61
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico.....	62
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39	63
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico.....	64
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40	65
CONSIDERAÇÕES FINAIS	66
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	67

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	68
4.1.1 Componente de Formação Geral	68
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	69
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	70
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	72
4.3.1 Componente de Formação Geral	72
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	73
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	74
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	75
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	76
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	77
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	79
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	79
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO	80
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO	82
CAPÍTULO 6 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES	86
6.1. PERFIL DO ESTUDANTE	86
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas.....	86
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	92
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	97
ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR GRUPOS EXTREMOS E GRANDES REGIÕES	133
ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ESTUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE DESEMPENHO.....	152
ANEXO IV - PROVA DE ZOOTECNIA.....	210

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Zootecnia, realizado em 2010.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2010, foram avaliados os cursos das seguintes Áreas:

- Agronomia
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- Zootecnia

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas Áreas de:

- Agroindústria
- Agronegócio
- Gestão Hospitalar
- Gestão Ambiental
- Radiologia

O ENADE incluiu grupos de estudantes de cursos nas referidas Áreas, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, denominado Ingressante, cursava o final do primeiro ano; e outro, considerado Concluinte, encontrava-se no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

Esses estudantes responderam a um questionário *online* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a

avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a organização acadêmica e a infraestrutura, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

A prova caracterizou-se por abranger os conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares das áreas avaliadas, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso e de situações calcadas em aspectos com os quais o futuro profissional pode vir a deparar-se, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo.

A prova foi estruturada em dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, apresentou-se parte comum às provas das diferentes Áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais já desenvolvidos pelos estudantes no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contemplou a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2010, da Área de Zootecnia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

Estrutura do Relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2010

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta as diretrizes do Exame para cada curso, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação das Áreas. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa

e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utiliza dados nacionais por Grande Região e por unidade federativa, separando-se, ainda, os estudantes Concluintes dos Ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2010, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e o de Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados o total da população e dos presentes; além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima, o coeficiente de variação e o coeficiente de assimetria, contemplando o total de estudantes, e, separadamente Ingressantes e Concluintes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O **Capítulo 4** trata da percepção dos estudantes sobre a prova ENADE/2010, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados separando Concluintes de Ingressantes e relacionando-os a dois grupos, os de maior e os de menor desempenho, bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O **Capítulo 5** expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2010, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O **Capítulo 6** enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujo perfil é articulado ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, especificando-se esses estudos em relação a Ingressantes e Concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2010

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1 da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei e, de acordo com a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Zootecnia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *online* pelo estudante), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como Ingressantes ou Concluintes. Esta avaliação ocorre ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis,

tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Zootecnia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 157, de 04 de junho de 2010:

- Célia Regina Orlandelli Carrer, Universidade de São Paulo;
- José Neuman Miranda Neiva, Universidade Federal do Tocantins;
- Luiz Fernando Teixeira Albino, Universidade Federal de Viçosa;
- Ricardo Pereira Ribeiro, Universidade Estadual de Maringá;
- Ronaldo Lopes Oliveira, Universidade Federal da Bahia;
- Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; e
- Walter Motta Ferreira, Universidade Federal de Minas Gerais.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 176, de 14 de junho de 2010:

- Francisco Fachine Borges, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Paulo Carlos Du Pin Calmon, Universidade de Brasília;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Zootecnia estão definidas na Portaria INEP nº 232, de 13 de julho de 2010.

A prova do ENADE/2010, aplicada aos estudantes da Área de Zootecnia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Zootecnia.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências para perfis profissionais específicos, espera-se dos graduandos das IES que evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 232.

vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas, a partir de temas tais como: ecologia; biodiversidade; arte, cultura e filosofia; mapas geopolíticos e socioeconômicos; globalização; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; redes sociais e responsabilidade: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão; exclusão e minorias; relações de gênero; vida urbana e rural; democracia e cidadania; violência; terrorismo; avanços tecnológicos; inclusão/exclusão digital; relações de trabalho; tecnociência; propriedade intelectual; mídias e tratamento da informação.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; e administrar conflitos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2010 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Zootecnia, teve por objetivos²:

a) Contribuir para a avaliação dos cursos de graduação em Zootecnia visando o aperfeiçoamento contínuo do processo educacional oferecido, por meio da verificação de competências, habilidades e domínio de conhecimentos necessários para o adequado exercício profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Área previstas na Resolução nº 4, de 2 de fevereiro de 2006, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação;

b) Oportunizar maior amplitude quanto aos objetivos da avaliação da educação superior, articulando-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES;

c) Construir uma série histórica a partir de informações, de levantamento de dados quantitativos e qualitativos, por meio de prova escrita e questionário de pesquisa, visando

² Art. 4º, Portaria INEP nº 232.

a um diagnóstico do ensino de Zootecnia, para analisar o processo de ensino-aprendizagem e suas relações com fatores socioeconômicos e culturais; e

d) Gerar informações relevantes para a gestão e o aperfeiçoamento interno dos cursos de graduação em Zootecnia.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Zootecnia, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Área que, por sua vez, elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) adotou como referência que o estudante devia apresentar o perfil do profissional definido pela Resolução CNE/CES nº 4, de 02/02/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Zootecnia. O perfil corresponde à formação de profissional generalista, apto a:

a) Possuir domínios relativos ao planejamento, à economia e à administração de atividades agropecuárias, bem como ao melhoramento genético, à ambiência, à biotecnologia, à reprodução, à saúde, ao bem-estar e ao manejo de animais inseridos ou não nos sistemas produtivos, englobando articuladamente nutrição e alimentação animal, formação de pastagens e produção de forragens. Tem-se em vista propiciar, de forma integral em sua Área de atuação, o desenvolvimento e a promoção da qualidade de vida da sociedade;

b) Congregar habilidades, competências e atitudes profissionais relacionadas ao fomento, à gestão, ao gerenciamento e ao controle da produção e da produtividade dos animais úteis ao homem, com vistas ao aprimoramento e à aplicação de tecnologias na obtenção de produtos, coprodutos e serviços de origem animal e correlacionados. Congregar, ainda, habilidades e competências para a preservação e a conservação das espécies e do ambiente, e para atuar na melhoria da organização e da sustentabilidade das cadeias produtivas animais, do agronegócio e da agricultura familiar; e

c) Deter sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos; ser dotado de consciência ética, política e humanística; com visão crítica e global da realidade econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, do Brasil e do mundo; com capacidade de comunicação e interação com os vários agentes que compõem os complexos agroindustriais; com raciocínio lógico, interpretativo e analítico para identificar e solucionar problemas; capaz de atuar em diferentes contextos, promovendo desenvolvimento, saúde, bem-estar e qualidade de vida dos animais, cidadãos e comunidades; e compreender a necessidade do contínuo aprimoramento de suas habilidades, competências e atitudes.

A prova do ENADE/2010, no Componente específico da Área de Zootecnia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes habilidades e competências³:

a) Atender as demandas da sociedade quanto a excelência na qualidade dos produtos de origem animal, promovendo e garantindo a saúde pública, a segurança alimentar e do alimento;

b) Gerir e ter responsabilidade técnica pelos sistemas de produção, de processamento e de comercialização nas cadeias produtivas da agropecuária, respondendo a anseios específicos de agentes inseridos no agronegócio ou na agricultura familiar;

c) Atuar nos sistemas produtivos norteado pela gestão ambiental e pela sustentabilidade;

d) Possuir autonomia intelectual e espírito investigativo para compreender e solucionar problemas e conflitos, amparado por preceitos éticos;

e) Desenvolver e coordenar pesquisa, extensão e ensino na Área de sua formação;

f) Ter atitude empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social; e

g) Ser capaz de interagir e de influenciar nas decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas à Área.

A prova do ENADE/2010, no Componente Específico da Área de Zootecnia, adotou como referencial os seguintes conteúdos agrupados⁴:

a) Coordenação e assistência de sistemas de produção distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: nutrição e alimentação animal; manejo de animais; administração, economia e planejamento agropecuário; gestão de agronegócios; melhoramento genético e reprodução animal; zootecnia e julgamento; profilaxia e higiene; biossegurança; extensão rural; forragicultura, pastagens e conservação de forragens e gestão ambiental;

b) Atuação em nutrição e alimentação animal; resposta à formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas, que poderão estar distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: exigências nutricionais; metabolismo de nutrientes; fisiologia animal; forragicultura e pastagens; estudo e análise de alimentos; formulação e preparação de dietas e misturas; bioquímica; manejo alimentar; restrições e fatores antinutricionais dos alimentos; análise econômica; gestão da qualidade; nutrição e imunogenicidade; nutrição e reprodução; profilaxia e higiene; biossegurança; água na alimentação; bioclimatologia; ambiência; equipamentos e instalações para alimentação;

³ Art. 6º, Portaria INEP nº 232.

⁴ Art. 7º, Portaria INEP nº 232.

c) Fomento, planejamento, coordenação e administração de programas de melhoramento e de conservação de recursos genéticos animais distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: genética; melhoramento genético animal; estatística e experimentação; matemática aplicada; reprodução e biotecnias; bioclimatologia e ambiência; informática; administração e economia rural; biologia celular; ezoognósia e criação de animais;

d) Planejamento e execução de projetos de formação de pastagens, produção e conservação de forrageiras, distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: fundamentos e técnicas de forragicultura e pastagem; fisiologia vegetal; botânica; fertilidade de solos; máquinas e implementos agrícolas; análise econômica; ecologia e gestão ambiental; topografia; manejo e conservação do solo e da água; sistemas agrosilvopastoris; nutrição mineral de plantas e conservação de forragens;

e) Planejamento e execução do manejo reprodutivo dos animais distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: fisiologia animal; manejo de animais; reprodução e biotecnias; melhoramento genético animal; nutrição e alimentação animal; anatomia animal; embriologia; biologia molecular; bioclimatologia e ambiência; comportamento e bem-estar animal; profilaxia e higiene e biossegurança;

f) Elaboração e análise de planos de negócios agropecuários distribuídas nos seguintes conteúdos programáticos: administração, economia, planejamento e projeto agropecuário; gestão de agronegócios; comercialização e *marketing*; instalações e construções rurais; criação dos animais e nutrição e alimentação animal;

g) Administração de propriedades agropecuárias, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento genético animal e às tecnologias de produtos de origem animal distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: administração, economia e planejamento agropecuário; cadeias produtivas; gestão de agronegócios; comercialização e *marketing*; sociologia rural e comunicação rural;

h) Atuação no processamento de produtos de origem animal, com ênfase em carne e leite distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: tecnologia dos produtos de origem animal (carne, leite, mel, ovos e pescado); análises físico-químicas; bioquímica; microbiologia; física; classificação e tipificação de carcaças e gestão e controle de qualidade na indústria de alimentos;

i) Gerenciamento da profilaxia, higiene e biossegurança nas criações animais, promovendo a saúde e o bem-estar animal distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: microbiologia; imunologia; parasitologia; profilaxia e higiene; biossegurança; bioclimatologia e ambiência; manejo de animais; nutrição e alimentação animal; gestão ambiental; e comportamento e bem-estar animal;

j) Planejamento e execução de projetos de construções e instalações zootécnicas distribuídos nos seguintes conteúdos programáticos: física; ambiência; comportamento e

bem-estar animal; bioclimatologia; profilaxia e higiene; biossegurança; desenho técnico; construções e instalações; matemática aplicada; análise econômica; topografia; manejo e conservação do solo e da água; planejamento agropecuário; e gestão ambiental;

k) Elaboração e aplicação de tecnologias adequadas ao controle, aproveitamento e reciclagem dos resíduos e dos dejetos, distribuídas nos seguintes conteúdos programáticos: microbiologia; fertilidade de solos; química; ecologia; profilaxia e higiene; biossegurança; gestão ambiental; manejo e conservação do solo e da água e nutrição e alimentação animal; e

l) Difusão de tecnologias agropecuárias distribuídas nos seguintes conteúdos programáticos: extensão rural; comunicação e expressão; sociologia rural; comercialização e *marketing*; metodologia científica.

O Componente relativo ao Conhecimento Específico da Área de Zootecnia do ENADE/2010 foi elaborado atendendo à seguinte distribuição: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2010 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 questões objetivas de múltipla escolha e as 2 discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de

Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos Concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos Concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos Concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j c_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j c_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j c_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j c_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos Concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos Concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos Concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{3}$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \tag{4}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \tag{5}$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \tag{6}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes⁵.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Zootecnia). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos Concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos Concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos Concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso i é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

⁵ Ver observação no item 1.4.6.

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso i no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos Concluintes do curso i , a média dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos Concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos Concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos Concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j .

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus Concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

Observações

1. Para os cálculos das médias e desvios padrão das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de Concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização – não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos

afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e

- apenas um participante Concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante Concluinte presentes na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante Concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, estaríamos divulgando a nota do aluno, algo não permitido.
- Cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 2: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

1.4.7 Procedimentos para Ingressantes

Para os Ingressantes, procedimentos de cálculo paralelos aos executados para os Concluintes são seguidos obtendo-se:

$${}_{i,s,m}^j A^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j a_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{FG}}{N_A} \quad (14)$$

$${}_{i,s,m}^j A^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j a_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j a_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE}}{N_A} = \frac{\sum_{n=1}^{N_A} {}_{i,s,m}^j a_n^{CE}}{N_A} \quad (15)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{FG} - {}_{i,s,m}^j A^{FG}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (16)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j a_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j a_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j a_{N_A}^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_A} \left({}_{i,s,m}^j a_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j A^{CE}\right)^2}{N_A}} \end{aligned} \quad (17)$$

$${}_{\bar{A}}^j A^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG}}{K} \quad (18)$$

$${}_{\bar{A}}^j A^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j A^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE}}{K} \quad (19)$$

$$\begin{aligned} {}_{\bar{A}}^j DP_A^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{FG} - {}_{\bar{A}}^j A^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{FG} - {}_{\bar{A}}^j A^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{FG} - {}_{\bar{A}}^j A^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - {}_{\bar{A}}^j A^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (20)$$

$$\begin{aligned} {}_{\bar{A}}^j DP_A^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j A^{CE} - {}_{\bar{A}}^j A^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j A^{CE} - {}_{\bar{A}}^j A^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j A^{CE} - {}_{\bar{A}}^j A^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - {}_{\bar{A}}^j A^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (21)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{FG} - \bar{j}A^{FG}}{{}_j DP_A^{FG}} \quad (22)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j A^{CE} - \bar{j}A^{CE}}{{}_j DP_A^{CE}} \quad (23)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_j AP_A^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (24)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_A^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_j AP_A^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (25)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (26)$$

onde ${}_{i,s,m}^j a_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j a_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno Ingressante do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j A^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j A^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos Ingressantes do curso i , N_A é o número total de alunos Ingressantes do respectivo curso i que compareceram à prova, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_A^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j referente aos alunos Ingressantes, ${}_j DP_A^{FG}$ e ${}_j DP_A^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos dois alunos Ingressantes.

As mesmas observações feitas para os Concluintes na seção 1.4.6 são válidas e pertinentes também para os Ingressantes.

1.4.8 Correlação Ponto Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação j , e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (27)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

1.4.9 Coeficiente de Assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\ &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \end{aligned} \quad (28)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno Concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_C é o número total de alunos Concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.10 Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação é uma medida de dispersão relativa e representa o quanto os valores da variável em estudo estão dispersos em relação ao ponto central, mas utilizando-se o próprio ponto central como unidade de medida. A expressão, por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$${}_{i,s,m}^j CV_C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}}{{}_{i,s,m}^j C^{FG}} \quad (29)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos Concluintes do curso i , e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2010, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Zootecnia contou com a participação de estudantes (Ingressantes e Concluintes) de 93 cursos⁶.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições públicas de ensino, que concentraram 72 dos 93 cursos de Zootecnia, número correspondente a 77,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região – ENADE/2010 – Zootecnia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	93	72	21
Norte	10	6	4
Nordeste	23	21	2
Sudeste	27	17	10
Sul	15	14	1
Centro-Oeste	18	14	4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 27 dos cursos participantes, ou 29,0% do total nacional. Na região Nordeste estavam, por sua vez, 24,7% desses cursos. A região de menor participação foi a Norte, com 10 cursos participantes, ou 10,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sul é a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições públicas (93,3%), e a Sudeste, a que apresenta a maior proporção de cursos em instituições privadas (37,0%). A maior quantidade de cursos em instituições privadas foi observada na região Sudeste, com 10 dentre os 21 do total nacional para esta categoria. Quanto aos cursos em instituições públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo, 21 dos 72 nesta categoria.

⁶ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação.

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Zootecnia participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos de Zootecnia avaliados no exame, 77, equivalentes a 82,8% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, participaram com 3 cursos (3,2% do total). Já os Centros Universitários eram 13 do total, o que corresponde a 14,0% dos cursos.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica e segundo Grande Região – ENADE/2010 – Zootecnia

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	93	77	3	13
Norte	10	6	0	4
Nordeste	23	21	0	2
Sudeste	27	21	3	3
Sul	15	14	0	1
Centro-Oeste	18	15	0	3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos reunindo os três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (21), Centros Universitários (3) e Faculdades (3). Esta região foi a única com cursos em Centros Universitários.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 23 cursos participantes, dos quais 21 foram desenvolvidos em Universidades e 2 em Faculdades, não havendo cursos em Centros Universitários.

Na região Sul havia 16,1% do total nacional de cursos da Área de Zootecnia, dos quais 93,3% eram oferecidos em Universidades e 8,7% eram oferecidos em Faculdades, não havendo cursos em Centros Universitários. Esta região teve a maior proporção de cursos em Universidades e menor proporção em Faculdades.

Já na região Centro-Oeste havia 19,4% do total de cursos da Área de Zootecnia, percentual associado ao total de 18 dos 93 cursos avaliados. A distribuição destes foi: 15 cursos oferecidos em Universidades e 3 oferecidos em Faculdades

Como já mencionado, a região Norte teve a menor participação no total nacional de cursos de Zootecnia, 10 cursos, sendo 6 oferecidos em Universidades e 4 em Faculdades.

A distribuição dos cursos participantes no ENADE/2010 na Área de Zootecnia por Unidade da Federação é apresentada no Gráfico 2.1. Pode-se observar que, Minas Gerais e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos por Goiás, Paraná e Mato Grosso. Os três primeiros estados correspondem a aproximadamente 1/3 dos cursos de Zootecnia participantes no ENADE de 2010. No outro extremo, os estados com menor participação foram Sergipe, Paraíba e Roraima com um curso cada. Amapá e Acre não contaram com nenhum curso na área.

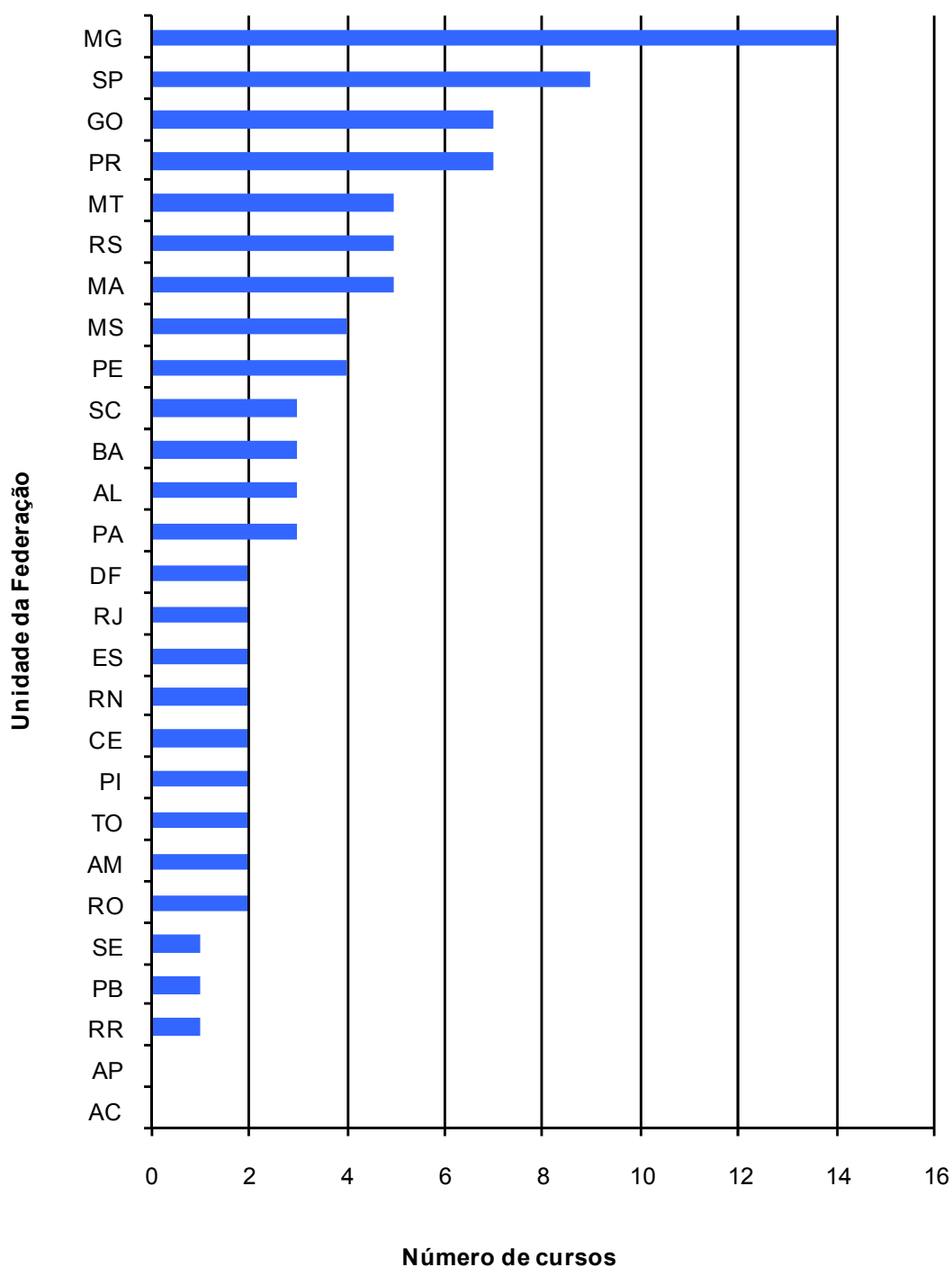


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O número de estudantes participantes no ENADE/2010 de Zootecnia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, participaram do exame 4.846 estudantes, dos quais 3.085 (ou 63,7%) eram Ingressantes e 1.761 (ou 36,3%), Concluintes.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Grande Região / Grupos	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	4.846	4.282	564
Ingressantes	3.085	2.852	233
Concluintes	1.761	1.430	331
Norte	391	308	83
Ingressantes	242	199	43
Concluintes	149	109	40
Nordeste	1.307	1.265	42
Ingressantes	888	880	8
Concluintes	419	385	34
Sudeste	1.406	1.131	275
Ingressantes	813	699	114
Concluintes	593	432	161
Sul	941	928	13
Ingressantes	661	656	5
Concluintes	280	272	8
Centro-Oeste	801	650	151
Ingressantes	481	418	63
Concluintes	320	232	88

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes inscritos e presentes estava vinculada a cursos em instituições públicas. Tais instituições concentraram 88,4% dos estudantes de Zootecnia de todo o país (4.282 estudantes em IES públicas e 564 em privadas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes, 1.406, dos quais 275 (19,6%) estudavam em instituições privadas, enquanto 1.131 (80,4%), em públicas. Do total dos estudantes participantes da região, 57,8% eram Ingressantes e 42,2%, Concluintes.

Na região Nordeste, onde a quantidade total de participantes também foi elevada, 1.307 alunos, houve um percentual maior de estudantes cursando Zootecnia em IES

públicas (96,8%) do que na região Sudeste (80,4%). Do total dos estudantes da região Nordeste, 67,9% eram Ingressantes e 32,1%, Concluintes.

Na Região Sul participaram 941 estudantes, correspondentes a 19,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 928 participantes (98,6% do total regional), e as instituições privadas 13 estudantes, o que correspondeu a 1,4% do total regional. Na região, 70,2% dos estudantes eram Ingressantes.

Com 801 participantes, correspondentes a 16,5% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 650 alunos de instituições públicas e 151 de privadas, respectivamente 81,1% e 18,9% do total regional. Do total dos estudantes da região Centro-Oeste, 60,0% eram Ingressantes e 40,0%, Concluintes.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes inscritos e presentes na Área de Zootecnia: 391, correspondendo a 8,1% do total nacional. Destes 242 eram Ingressantes e 149 Concluintes, correspondendo respectivamente a 61,9% e 38,1%. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 308, enquanto que a rede privada possuía 83 estudantes.

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos e presentes por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões e grupo de estudantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Grande Região / Grupos	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	4.846	4.449	108	289
Ingressantes	3.085	2.911	54	120
Concluintes	1.761	1.538	54	169
Norte	391	308	0	83
Ingressantes	242	199	0	43
Concluintes	149	109	0	40
Nordeste	1.307	1.265	0	42
Ingressantes	888	880	0	8
Concluintes	419	385	0	34
Sudeste	1.406	1.186	108	112
Ingressantes	813	710	54	49
Concluintes	593	476	54	63
Sul	941	928	0	13
Ingressantes	661	656	0	5
Concluintes	280	272	0	8
Centro-Oeste	801	762	0	39
Ingressantes	481	466	0	15
Concluintes	320	296	0	24

Fonte : MEC/INEP/DAES – ENADE/2010

Dos 4.846 estudantes de Zootecnia inscritos e presentes para o exame de 2010 em todo o Brasil, 4.449 (91,8%) estudavam em Universidades, 108 (2,2%), em Centros Universitários e 289 (6,0%) estavam vinculados a Faculdades. Dos Ingressantes, 2.911 do total nacional estudavam em Universidades, 54 em Centros Universitários e 120 em Faculdades. Quanto aos Concluintes, 1.538 desenvolviam seus estudos em Universidades, 54 estudavam em Centros Universitários e 169 em Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou a maior parcela de participantes estudando em Universidades foi a Sul, com 928 do total, o que corresponde a 98,6% dos estudantes desse tipo de Organização Acadêmica. Desses, 656 (70,7%) eram Ingressantes e 272 (29,3%) eram Concluintes. Ainda na região Sul, 13 estudantes estavam em cursos de Faculdades.

Dos 1.307 alunos participantes da região Nordeste, 96,8% estavam em Universidades e 3,2% em Faculdades, respectivamente 1.265 e 42 estudantes, não havendo participantes vinculados a Centros Universitários.

. A região Sudeste, com o maior contingente de participantes, teve também mais Ingressantes (813) do que Concluintes (593). Nessa região, 1.186 estudantes estavam em Universidades, dos quais 59,9% eram Ingressantes e 40,1% eram Concluintes. Estavam presentes, ainda, 108 estudantes vinculados a Faculdades, com 50,0% de Ingressantes e 50,0% de Concluintes. Nos Centros Universitários, por sua vez, eram 63 Concluintes e 49 Ingressantes.

Na região Sul os 941 estudantes vinculados a Universidades correspondiam a 98,6% do total regional, sendo de 1,4% a proporção dos alunos de Faculdades.

Quanto à região Norte, que apresentou a menor quantidade de participantes, como já mencionado, dos 391 estudantes, 78,8% eram de Universidades e 21,2% de Faculdades.

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos e presentes no ENADE/2010 na Área de Zootecnia por Unidade da Federação. Pode-se observar que, entre os estados brasileiros, a maioria apresentou maior participação de Ingressantes do que de Concluintes. Os estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Pernambuco, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de participantes.

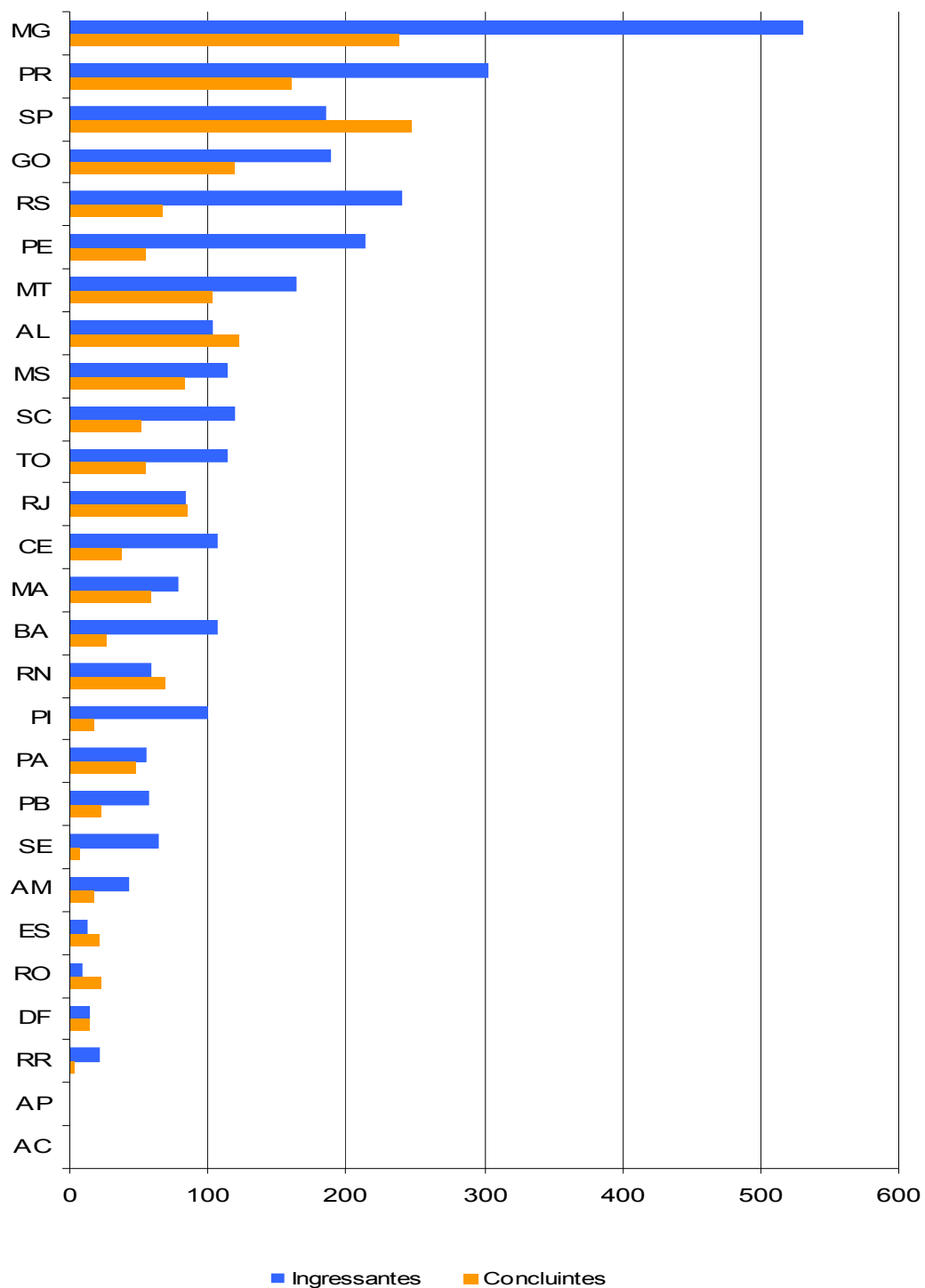


Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Inscritos e Presentes, por Unidade da Federação, segundo Grupo - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Zootecnia no ENADE/2010. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral e ao de Conhecimento Específico da Área.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁷: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana, nota máxima, coeficiente de assimetria e de variação. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam o total de estudantes e, separadamente, os Ingressantes e os Concluintes. Foram calculadas tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. A população total de estudantes regularmente inscritos⁸ para a prova foi 5.816. Destes, 4.846 estiveram presentes, sendo de 16,7% o índice de não comparecimento. A abstenção foi maior entre Ingressantes (21,8%) do que entre Concluintes (5,8%).

A nota média de toda a prova foi 40,7, sendo que os Ingressantes obtiveram média mais baixa, 35,0, que os Concluintes, cuja média foi 50,5. O desvio padrão foi 14,4, sendo o do grupo de Ingressantes menor (11,5) do que o do grupo dos Concluintes (13,6); os coeficientes de variação (32,9% no grupo dos Ingressantes e 26,9% no dos Concluintes) indicam menor dispersão relativa nas notas de Concluintes. A nota máxima foi 86,5, obtida por Concluintes, ao passo que a maior nota obtida por Ingressantes foi 76,1.

⁷ Algumas dessas estatísticas estão definidas no Capítulo 1.

⁸ As estatísticas das notas apresentadas consideram apenas os estudantes regularmente inscritos e com resultados validados por ausência de erro administrativo.

Tabela 3.1 – Estatísticas Básicas da Prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	40,7	35,0	50,5
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,3
	Desvio padrão	14,4	11,5	13,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	39,8	34,7	51,6
	Máxima	86,5	76,1	86,5
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,1	-0,4
	Coefficiente de Variação	35,4%	32,9%	26,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma comparação entre o desempenho de Ingressantes e Concluintes também pode ser realizada a partir dos dados apresentados no Gráfico 3.1, com a distribuição de notas finais. Destaca-se que as notas mais elevadas, considerando-se o intervalo posterior à nota 40,0, foram atingidas principalmente pelos Concluintes, cuja concentração das notas está à direita dos Ingressantes. Já nas faixas de notas mais baixas, inverteu-se o quadro identificado nas faixas de notas mais altas. Essa característica é corroborada pelo valor da nota mediana 34,7 no grupo dos Ingressantes, abaixo da encontrada no grupo dos Concluintes, 51,6, transparecendo uma superioridade de desempenho dos Concluintes em relação aos Ingressantes na prova em tela (Tabela 3.1).

Os coeficientes de assimetria indicam uma assimetria negativa (-0,4) para os Concluintes, e positiva (0,1) para Ingressantes.

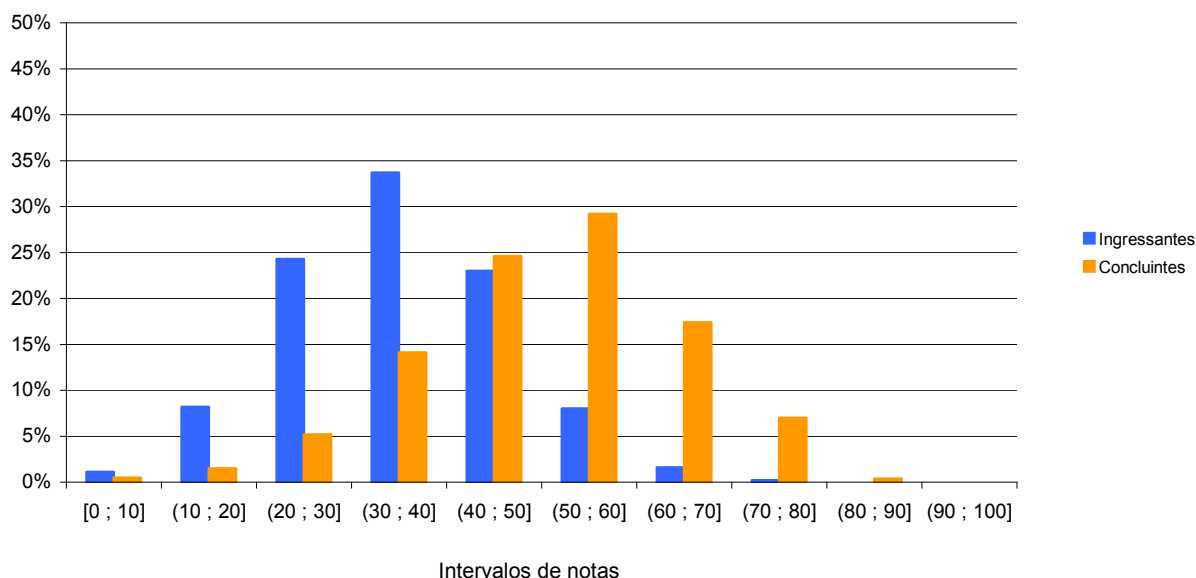


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.2 apresenta informações referentes à nota final de Ingressantes e Concluintes, comparando-se os resultados de acordo com as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos alunos em cada Grande Região, observa-se que, em relação às notas aferidas em âmbito nacional (média de 35,0 para Ingressantes e de 50,5 para Concluintes), existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95%, para Ingressantes, entre a menor média, a obtida na região Norte (31,9) e a maior, na região Sul (37,0), nesse grupo.

Entre os Concluintes, também existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias. A maior média de notas foi obtida pela região Sul (55,5), ao passo que a menor foi identificada na região Norte (46,2). As demais médias de notas foram 47,5 para a região Nordeste, 48,1 para a Centro-Oeste e 52,8 para a Sudeste. Destaca-se a região Sul com médias superiores às nacionais, tanto para o grupo de Ingressantes quanto para o grupo de Concluintes.

Levando-se em conta os grupos dos estudantes em Categorias Administrativas, observa-se que a pontuação média mais elevada entre os Concluintes foi encontrada em instituições públicas (51,7), com desempenho acima da média nacional. Já os Concluintes provenientes de instituições privadas obtiveram média 45,3, abaixo da média nacional.

Quanto aos Ingressantes, as notas mais elevadas, um pouco acima da média nacional para esse grupo de estudantes, ocorreram nas instituições públicas (35,4). Os

Ingressantes vinculados a instituições privadas obtiveram nota média 30,8, abaixo da média nacional.

Tendo como foco as notas médias dos estudantes agrupados por Organização Acadêmica, distribuídas entre Universidades, Centros Universitários e Faculdades, para os Concluintes vinculados a Universidades, a média 51,3 ficou acima da média nacional. Para os Ingressantes de Universidades, nota média foi 35,3, ligeiramente acima da nacional para esse grupo.

Considerando-se as demais Organizações Acadêmicas, observa-se que nos Centros Universitários e Faculdades, o desempenho de Ingressantes e Concluintes ficou abaixo da média nacional, tiveram notas médias 45,8 e 45,4, respectivamente. Ingressantes das mesmas Organizações Acadêmicas obtiveram médias 30,8 e 30,7, respectivamente.

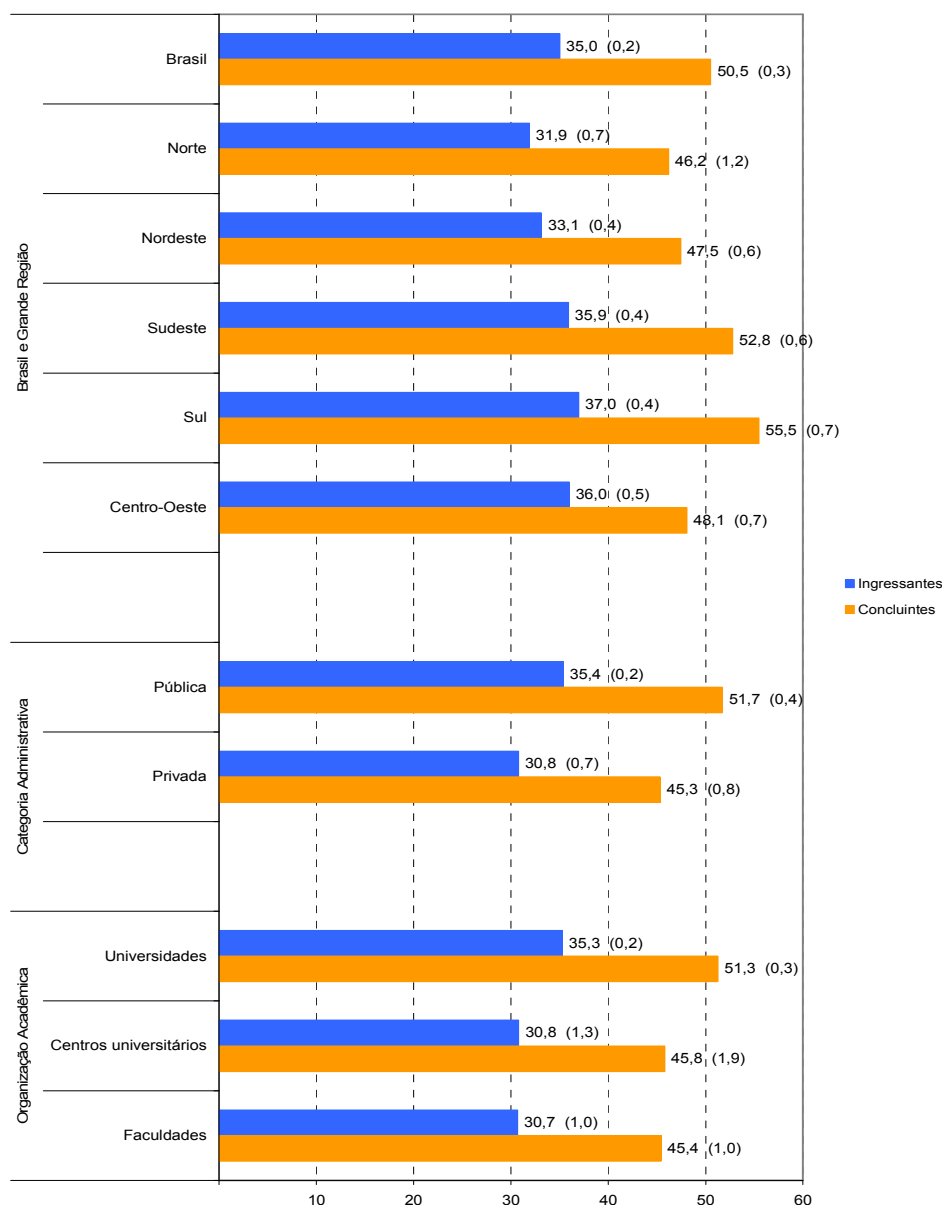


Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. Os Concluintes obtiveram desempenho médio de 46,0, que foi superior ao dos Ingressantes, 41,2. Quanto à variabilidade das notas nos dois grupos, o desvio padrão das notas obtidas foi próximo: 16,8 para Ingressantes e 16,1 para Concluintes.

As notas máximas obtidas foram 87,5 para Ingressantes e 88,5 para Concluintes.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	43,0	41,2	46,0
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,4
	Desvio padrão	16,7	16,8	16,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	44,0	41,5	47,0
	Máxima	88,5	87,5	88,5
	Coefficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,3
	Coefficiente de Variação	38,8%	40,8%	35,0%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.3 propicia a comparação entre Concluintes e Ingressantes relativa ao desempenho no componente de Formação Geral. Nesse componente, os Concluintes apresentaram desempenho superior. Dos Ingressantes, um pouco mais de 20,0% obtiveram notas na faixa entre 40 e 50 pontos, sendo essa a faixa modal. Nas faixas de notas seguintes, mais elevadas, verifica-se queda gradual de ocorrência de estudantes Ingressantes. Entre os Concluintes, houve percentual maior de estudantes nos intervalos entre 40 e 50 e entre 50 e 60 pontos, com 23,1% e 22,4% nas respectivas faixas. Também foi observada queda gradual no desempenho nos intervalos de notas mais elevados, com 3,8% desses estudantes tendo atingido a faixa de 70 a 80 e apenas 0,8%, a de notas entre 80 e 90 pontos. Na menor faixa de notas, que vai de zero a 10 pontos, somente 2,4% dos Concluintes estiveram nessa linha de baixo desempenho. O coeficiente de assimetria foi negativo para Concluintes (-0,3) e para Ingressantes (-0,1).

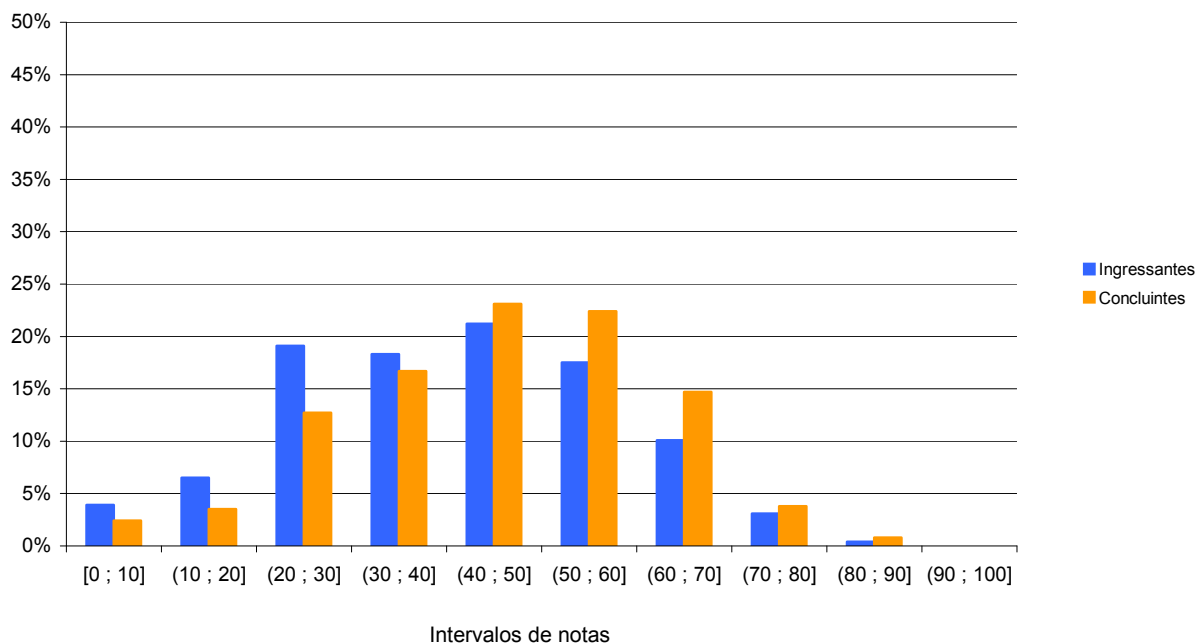


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No Gráfico 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações como Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Considerando-se as notas médias dos estudantes segundo cada Grande Região, a diferença entre médias no grupo de Ingressantes foi de 2,6 pontos entre a mais baixa e a mais alta, obtidas nas regiões Nordeste (40,1, a mais baixa) e Sudeste (42,7, a mais alta). No grupo de Concluintes a nota mais elevada ocorreu na região Sul, com média 49,3. A menor nota média foi 42,6, correspondente aos Concluintes da região Norte.

As instituições públicas obtiveram médias mais elevadas do que as privadas, no que se refere às Categorias Administrativas: para Concluintes, notas médias de 47,2 em cursos de IES públicas e de 40,6 nos cursos das IES privadas. Para os Ingressantes, as notas foram, respectivamente, 41,8 e de 34,3. Em comparação à média nacional, as notas de Ingressantes e Concluintes vinculados às instituições públicas foram superiores, ao passo que nas instituições privadas foram inferiores.

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se diferença estatisticamente significativas a 95% entre médias mais altas e mais baixas. Nas Universidades, houve desempenho melhor do que em Centros Universitários e Faculdades. Neste primeiro tipo de Organização Acadêmica, Ingressantes tiveram nota média 46,9, enquanto Concluintes, 41,7. Nos Centros Universitários e Faculdades, os

valores foram mais baixos: os Ingressantes tiveram média 34,8 nos Centros Universitários e 33,3 nas Faculdades; entre Concluintes, a média foi 40,1 para Centros Universitários e 39,7 para as Faculdades.

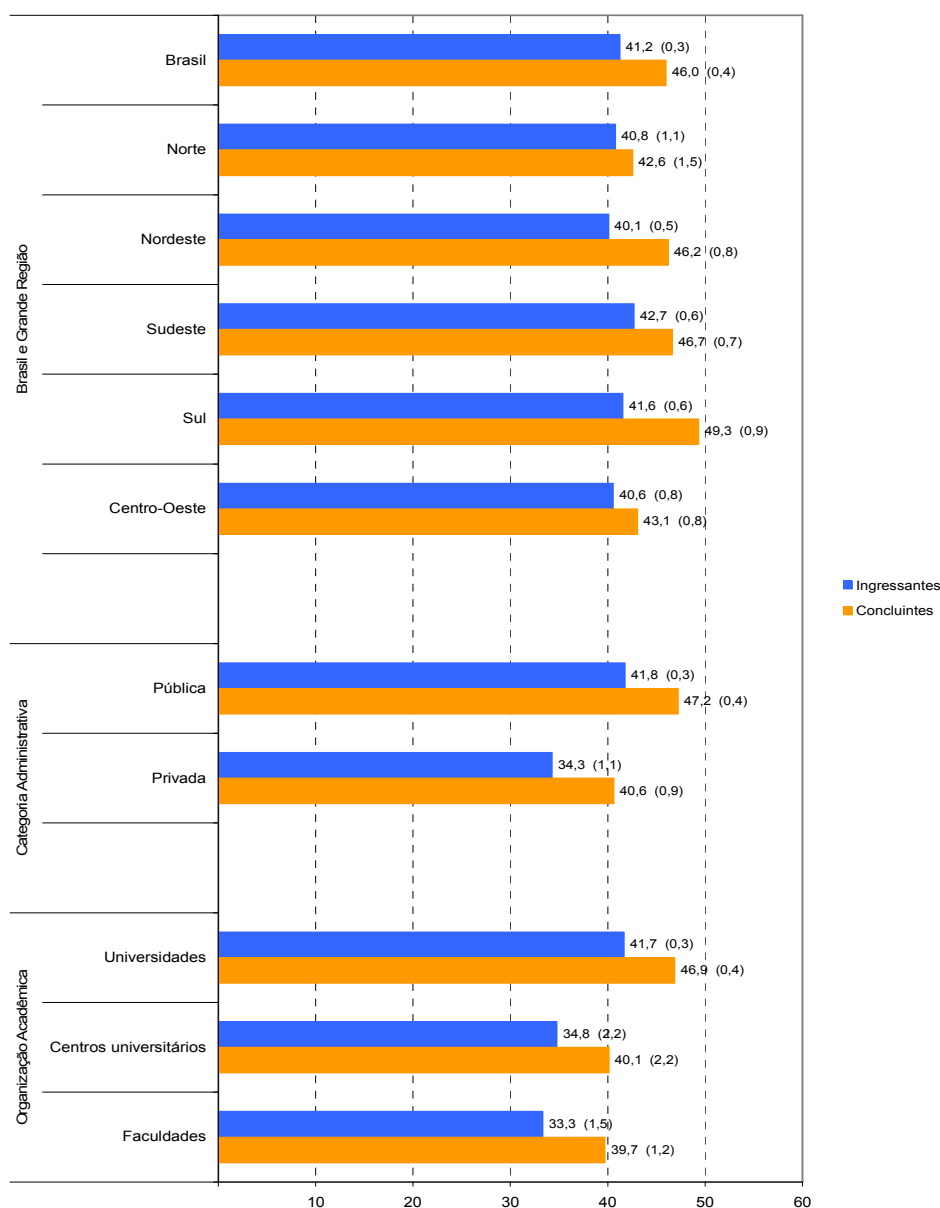


Gráfico 3.4 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da Área de Zootecnia. A média de desempenho foi 39,9. Os Concluintes apresentaram desempenho médio (52,0) superior ao dos Ingressantes (33,0); as medidas de dispersão – desvio padrão e amplitude geral das notas – são

menores no grupo dos Ingressantes do que no grupo dos Concluintes. Os coeficientes de variação, 38,2% no grupo dos Ingressantes e 29,6% no grupo dos Concluintes, indicam dispersão relativa menor nas notas desses últimos. As notas máximas obtidas por Concluintes e Ingressantes foram iguais a 88,8 e 79,4, respectivamente, com nota inferior, no caso dos Ingressantes, àquelas encontradas no componente de Formação Geral (88,5 e 87,5, respectivamente). As medianas das distribuições das notas dos Ingressantes e dos Concluintes foram 32,4 e 52,8, respectivamente, enfatizando a superioridade dos Concluintes neste componente da prova.

Tabela 3.3 – Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	39,9	33,0	52,0
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,4
	Desvio padrão	16,5	12,6	15,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	38,7	32,4	52,8
	Máxima	88,8	79,4	88,8
	Coeficiente de Assimetria	0,3	0,2	-0,3
	Coeficiente de Variação	41,4%	38,2%	29,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.3, o Gráfico 3.5, apresentado a seguir, proporciona uma comparação do desempenho entre Concluintes e Ingressantes, em relação ao componente de Conhecimento Específico. Dentre as três comparações feitas observa-se que, embora a distribuição das notas seja semelhante à apresentada na prova como um todo, neste componente, a diferença de desempenho entre Concluintes e Ingressantes é mais acentuada, destacando-se o desempenho mais elevado dos primeiros. Claramente a distribuição das notas dos Ingressantes, mais concentradas à esquerda em relação aos Concluintes, evidencia o percentual mais alto de notas nas faixas mais baixas para este grupo. A maior concentração de Concluintes está nos intervalos compreendidos entre (40 a 50], (50 a 60] e (60 a 70] pontos, ao passo que a de Ingressantes está entre (20 a 30], (30 a 40] e (40 a 50] pontos.

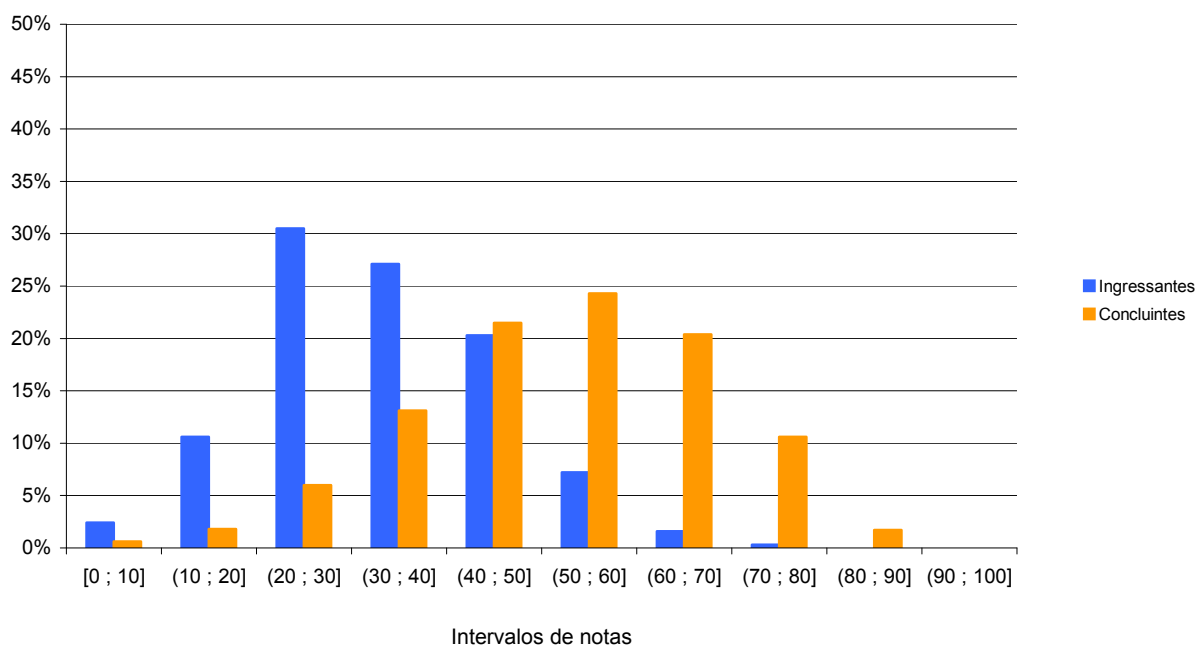


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Assim como os Gráficos 3.2 e 3.4, o Gráfico 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho dos Ingressantes e dos Concluintes no componente de Conhecimento Específico da prova.

Ao se observar as notas médias dos estudantes, segundo cada Grande Região do país, verifica-se que, entre os Concluintes, a mais elevada foi encontrada na região Sul (57,5), maior que a média nacional (52,0). Em relação aos Ingressantes, também a região Sul apresenta a média mais elevada (35,4), seguida da região Centro-Oeste, com média 34,4. As médias mais baixas entre os Concluintes (47,4) e entre os Ingressantes (28,9) foram verificadas na região Norte.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se comportamento semelhante àquele da parte relativa à Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, as médias mais elevadas tanto entre os Concluintes quanto entre os Ingressantes foram encontradas em instituições de ensino públicas. Nesse tipo de IES, a nota média de Concluintes foi 53,2 enquanto a média de Ingressantes, 33,2. Tais médias estão situadas acima da média nacional. Nas instituições privadas, as médias foram inferiores em relação às públicas. Concluintes obtiveram média 46,9 e Ingressantes, 29,6.

Em relação à Organização Acadêmica, o desempenho dos Concluintes foi superior ao dos Ingressantes nas três categorias. Nas Universidades, os Concluintes obtiveram a média mais elevada, igual a 52,7. Um pouco abaixo estiveram os Centros Universitários

(47,7) e as Faculdades (47,3). Os Ingressantes de Universidades também tiveram nota um pouco mais elevada (33,2), seguidos pelos estudantes de Centros Universitários (29,5), que obtiveram média bem próxima aos de Faculdades (29,8).

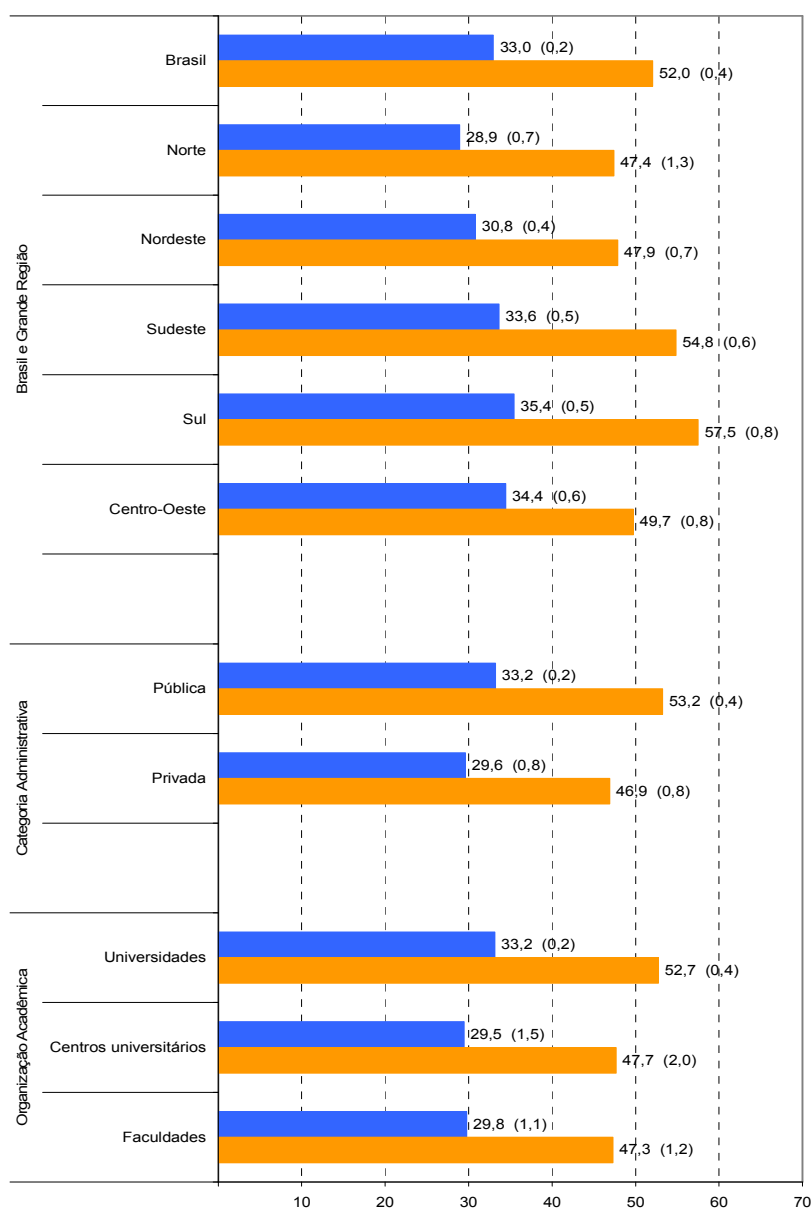


Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. Como pode ser

observado, os estudantes Concluintes obtiveram desempenho superior, com nota média 51,1, em relação aos alunos Ingressantes, cuja nota média foi 44,8. As medidas de dispersão nos dois grupos de alunos foram similares, como indicam os desvios padrões, assim como a amplitude total das notas, sendo que a nota mínima foi zero e a máxima, 100,0, para os dois grupos de alunos avaliados.

Os coeficientes de variação, 41,7% no grupo dos Ingressantes e 34,4% no dos Concluintes, indicam menor dispersão relativa nas notas desses últimos. A mediana foi igual a 50,0 em ambos os grupos. O coeficiente de assimetria do total de estudantes revelou assimetria negativa (-0,2).

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	47,0	44,8	51,1
	Erro padrão da média	0,3	0,3	0,4
	Desvio padrão	18,6	18,7	17,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,2	-0,1	-0,3
	Coeficiente de Variação	39,6%	41,7%	34,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.5 apresenta as classificações das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade. As questões objetivas da prova foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Três questões foram tidas como *fáceis*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Duas questões foram consideradas *médias*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Uma questão foi classificada como *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, duas questões apresentaram menos de 0,15 de acertos, razão pela qual foram classificadas como *muito difíceis*.

Tabela 3.5 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Zootecnia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	3, 4, 8
0,41 a 0,60	Médio	1, 5
0,16 a 0,40	Difícil	2
≤ 0,15	Muito Difícil	6, 7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.6 descreve os resultados das análises das questões objetivas relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação ponto bisserial. Cinco das oito questões apresentaram índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas como *muito boas* nesta característica para esse grupo de alunos; uma questão teve *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39. Foram classificadas como de *média* discriminação duas das questões. Não houve questões com *fraco* nível de discriminação.

Tabela 3.6 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Zootecnia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito Bom	1, 3, 4, 5, 8
0,30 a 0,39	Bom	2
0,20 a 0,29	Médio	6, 7
≤ 0,19	Fraco	

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, na Tabela 3.7, estão especificadas, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão no componente relativo à Formação Geral da prova da Zootecnia.

O índice de facilidade variou de 0,09 a 0,79, e o de discriminação, de 0,26 a 0,53. As questões com índices de discriminação *muito bom*, de números 1, 3, 4, 5 e 8, figuraram entre as mais fáceis desse conjunto: três (questões 3, 4 e 8) foram classificadas na categoria *fácil* do índice de facilidade e as outras duas (questões 1 e 5) na categoria *médio*. A questão 8 foi a que apresentou maior poder discriminatório, com índice de 0,53, e foi também a mais fácil, com uma proporção de 0,79 de acertos. A questão de número 6 apresentou índice de facilidade de 0,09, ou seja, um quantitativo pequeno de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. A

questão 7 obteve índice de discriminação *médio*, com 0,26, e a de número 2 obteve índice de 0,38, considerado *bom*.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Zootecnia

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	0,43	0,44
2	0,33	0,38
3	0,78	0,49
4	0,61	0,52
5	0,57	0,51
6	0,09	0,27
7	0,15	0,26
8	0,79	0,53

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.7 analisa o comportamento da questão de número 8 de Formação Geral. Trata-se da questão mais fácil e com o maior índice de discriminação desse componente da prova.

No gráfico a seguir, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha) antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em rosa corresponde à alternativa **B**, a correta para este item. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, com desempenho mais fraco nesta parte da prova, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em verde) ou E (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta **B**, atingindo 100% para as notas acima de 80,0. Essa análise permite verificar como a questão discriminou entre os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

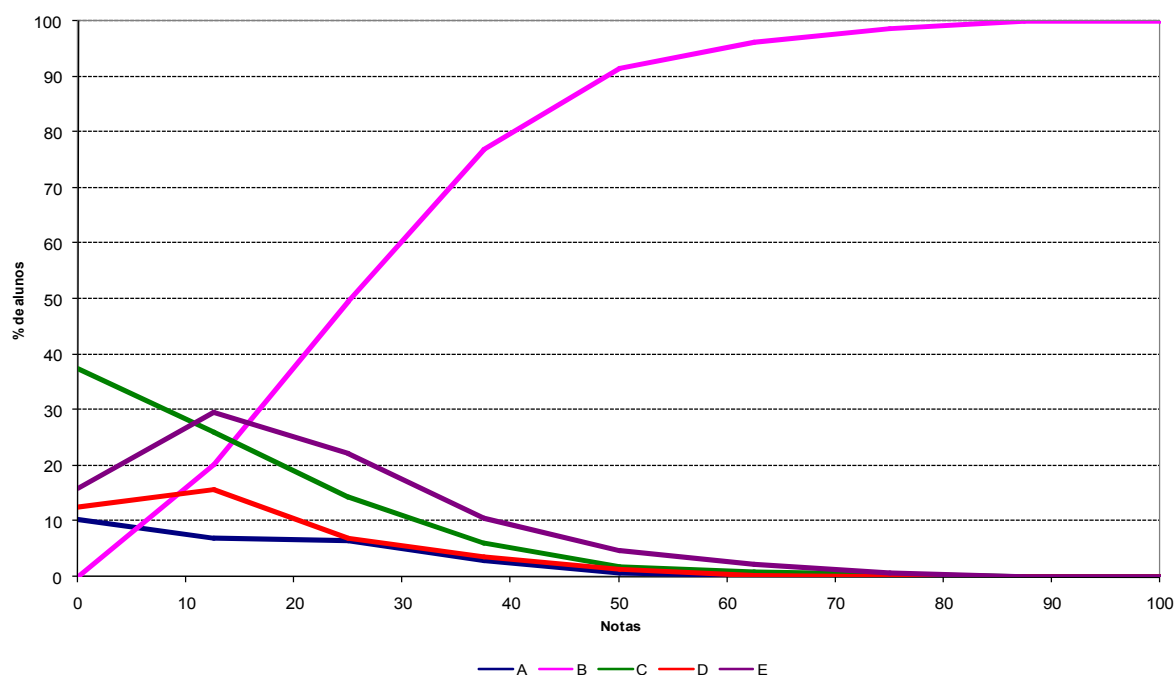


Gráfico 3.7 – Análise Gráfica da Questão 08 [Gabarito = B] – Componente de Formação Geral - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.8 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Nesse conjunto de questões, os estudantes Concluintes (55,9) obtiveram nota média superior aos Ingressantes (37,0).

Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão no grupo dos Ingressantes foi 14,1 e no grupo dos Concluintes, 16,5. Os coeficientes de variação foram 38,1% e 29,5%, respectivamente, indicando menor dispersão relativa nas notas dos Concluintes. Com relação à mediana, no grupo dos Ingressantes, esta foi igual a 38,1, estando pouco acima da média desse grupo, enquanto no grupo dos Concluintes, a mediana foi igual a 57,1, superando um pouco a média desse grupo. O coeficiente de assimetria foi positivo (0,2) para Ingressantes e negativo (-0,3) para Concluintes.

Tabela 3.8 – Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas	Total	Grupo		
		Ingressantes	Concluintes	
População	5.816	3.947	1.869	
Presentes	4.846	3.085	1.761	
NOTA	Média	43,8	37,0	55,9
	Erro padrão da média	0,3	0,3	0,4
	Desvio padrão	17,6	14,1	16,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	42,9	38,1	57,1
	Máxima	95,2	81,0	95,2
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,2	-0,3
	Coefficiente de Variação	40,2%	38,1%	29,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 3.9 apresenta as classificações das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, segundo o índice de facilidade. Deve-se considerar o fato de a questão de número 26 ter sido anulada pela Comissão, de modo que a classificação foi estabelecida com base em 26 das 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que, exatamente metade das questões objetivas da prova foram tidas como pelo menos *difíceis*: das 26 questões, treze foram classificadas como *difíceis* e uma como *muito difícil*. Não houve questão classificada como *muito fácil*, ao passo que uma foi tida como *fácil*, na faixa de 0,61 a 0,85 do índice de facilidade. Onze questões foram consideradas *médias*, entre 0,41 e 0,60.

Tabela 3.9 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de facilidade – ENADE/2010 – Zootecnia

Índice de Facilidade	Classificação	Questões *
≥ 0,86	Muito Fácil	
0,61 a 0,85	Fácil	25
0,41 a 0,60	Médio	11, 13, 14, 15, 16, 17, 24, 32, 35, 36, 37
0,16 a 0,40	Difícil	12, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 29, 30, 31, 33, 34
≤ 0,15	Muito Difícil	27

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questão 26 foi anulada

Na Tabela 3.10 são apresentados os índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova. Observa-se, segundo os índices estabelecidos, que a capacidade de discriminação das questões objetivas desse componente da prova foi classificada, para sete das 26 questões válidas, como *boa*, enquanto oito delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. A maioria das questões – 15 em 26 – proporcionou, portanto, índices de discriminação *bons* ou *muito bons*. Seis delas foram classificadas como *médias* e cinco como *fracas*, sendo onze, por

consequente, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação.

Tabela 3.10 - Classificação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo Índice de discriminação – ENADE/2010 – Zootecnia

Índice de Discriminação	Classificação	Questões *
≥ 0,40	Muito Bom	13, 15, 17, 23, 25, 30, 35, 37
0,30 a 0,39	Bom	12, 14, 16, 24, 31, 34, 36
0,20 a 0,29	Médio	11, 18, 19, 28, 29, 32
≤ 0,19	Fraco	20, 21, 22, 27, 33

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

* Questão 26 foi anulada

Na Tabela 3.11 estão especificados, por questão, os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada uma das questões do componente de Conhecimento Específico da prova da Zootecnia. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação (*muito bom*, acima de 0,40), a de número 25 foi classificada como *muito fácil* com respeito ao índice de facilidade, as de números 13, 15, 17, 35 e 37 foram classificadas como *fáceis* e as de número 23 e 30, como *difíceis*. Em termos de proporção de acertos, tais questões variaram de 0,30 a 0,76. Seus índices de discriminação situaram-se entre 0,40 e 0,47.

A questão de número 27 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, de 0,10, o que, em termos percentuais, corresponde a apenas 10,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,09, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes.

As questões 20, 21, 22, 27 e 33 apresentaram baixo poder discriminatório (índice de correlação bi-serial menor ou igual a 0,19, classificado como *fraco*) e foram, portanto, eliminadas do computo das notas finais.

Tabela 3.11 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Zootecnia

Questão	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	0,60	0,29
12	0,29	0,31
13	0,47	0,44
14	0,50	0,38
15	0,46	0,40
16	0,51	0,36
17	0,58	0,47
18	0,20	0,24
19	0,25	0,28
20	0,25	0,19
21	0,27	0,16
22	0,22	0,09
23	0,36	0,40
24	0,54	0,39
25	0,76	0,47
26	ANULADA	
27	0,10	0,09
28	0,35	0,24
29	0,33	0,20
30	0,30	0,42
31	0,28	0,33
32	0,52	0,24
33	0,24	0,19
34	0,33	0,32
35	0,53	0,48
36	0,50	0,38
37	0,54	0,43

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O Gráfico 3.8 analisa o comportamento da questão 25 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade de 0,76, ou seja, 76,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção **B**,

correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,47, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 25, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta **B**, representada no gráfico pela curva em rosa, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesse componente do exame, enquanto as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas, ainda que aqueles com nota zero, na sua quase totalidade tenham deixado em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta **B** aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para notas acima de 80,0, enquanto a proporção dos que escolhem alternativas incorretas decai a partir da primeira nota não nula como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

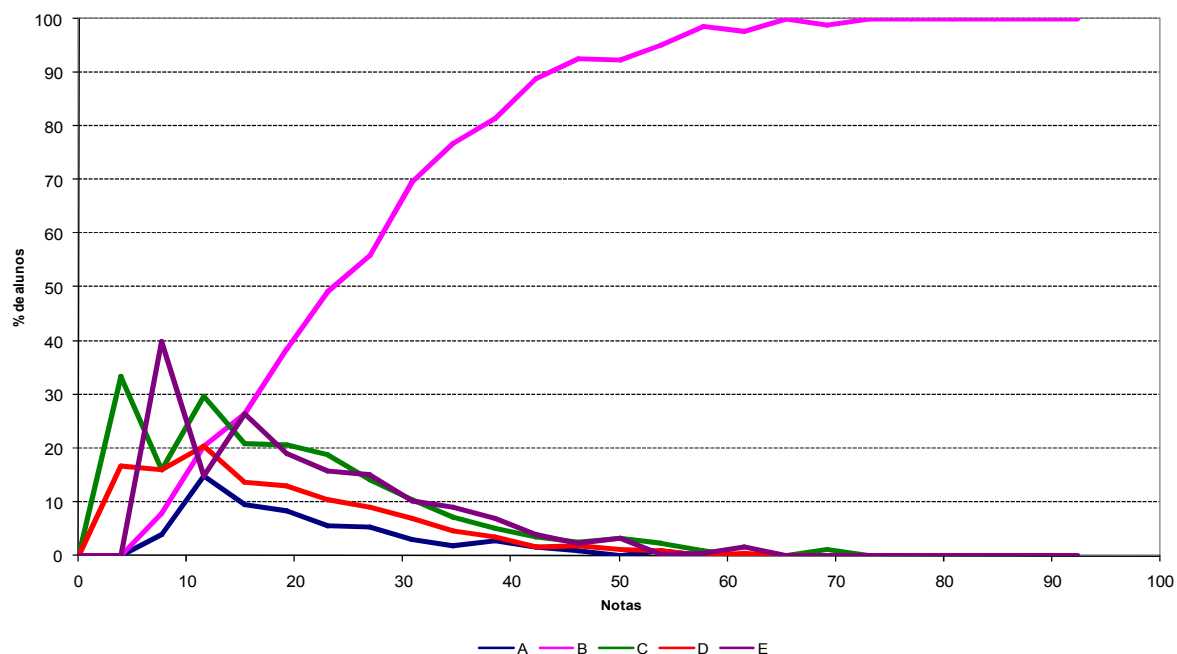


Gráfico 3.8 – Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes de Zootecnia, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontra-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.9. Observa-se, a partir destes, que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto do que no conjunto das objetivas. A média geral dos Ingressantes nas questões objetivas de Formação Geral foi 44,8 (Tabela 3.4), ao passo que nas questões discursivas, a média foi 36,0. O mesmo ocorreu entre os Concluintes, que tiveram, em Formação Geral, média 51,1 nas questões objetivas e 38,4 nas questões discursivas. Quanto à nota máxima, 100,0, foi atingida apenas por Concluintes, o que corrobora a superioridade desse grupo sobre os Ingressantes, esses últimos com nota máxima 97,5. Os coeficientes de assimetria indicam assimetria negativa para os Concluintes, e comportamento simétrico para os Ingressantes.

Verifica-se a semelhança das distribuições das notas desses grupos, no Gráfico 3.9, apresentado a seguir, mas com um melhor desempenho dos Concluintes.

Tabela 3.12 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	36,8	36,0	38,4
	Erro padrão da média	0,4	0,5	0,6
	Desvio padrão	26,2	26,1	26,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	37,5	42,5
	Máxima	100,0	97,5	100,0
	Coefficiente de Assimetria	0,0	0,0	-0,1
	Coefficiente de Variação	71,2%	72,5%	68,5%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

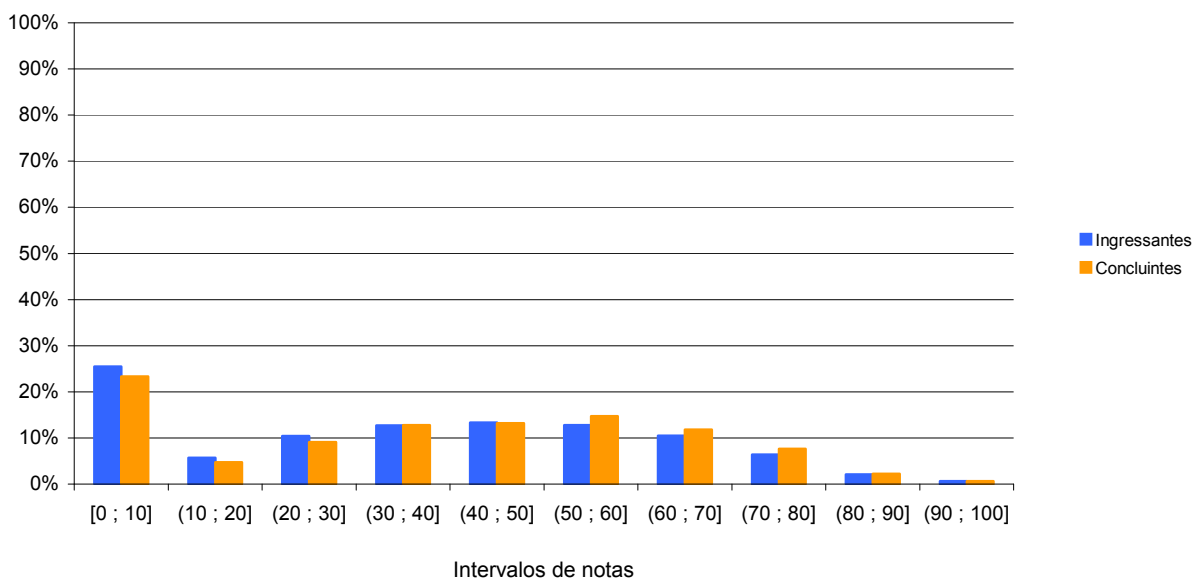


Gráfico 3.9 - Distribuição das Notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos englobados em cada uma delas. Os comentários da banca corretora a respeito do observado nas respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2010.

A seguir, serão analisados os desempenhos de Ingressantes e Concluintes da Área de Zootecnia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2010.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas à questão 9 encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.10. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os Ingressantes tiveram média 37,5, e os Concluintes, 41,3, resultando com diferença de 3,8 pontos entre os dois grupos. Houve semelhança na distribuição de notas dos dois grupos, observando-se percentuais aproximados de Concluintes e Ingressantes que deixaram a questão em branco, cerca de 23,0%, bem como daqueles que mesmo não tendo deixado em branco, obtiveram nota zero na questão, cujo percentual ficou em torno de 2,0% em ambos os grupos. Entre Ingressantes, a nota mediana foi 45,0 pontos,

enquanto Concluintes obtiveram 50,0 pontos. Estes últimos tiveram maior proporção de notas no intervalo de 50 a 60, com 14,7% dos estudantes nessa faixa. A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada tanto pelos Concluintes quanto pelos Ingressantes.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5.816	3.947	1.869
Presentes	4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	38,9	41,3
	Erro padrão da média	0,4	0,7
	Desvio padrão	29,2	29,4
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	45,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	-0,1	-0,2
	Coeficiente de Variação	75,1%	71,2%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

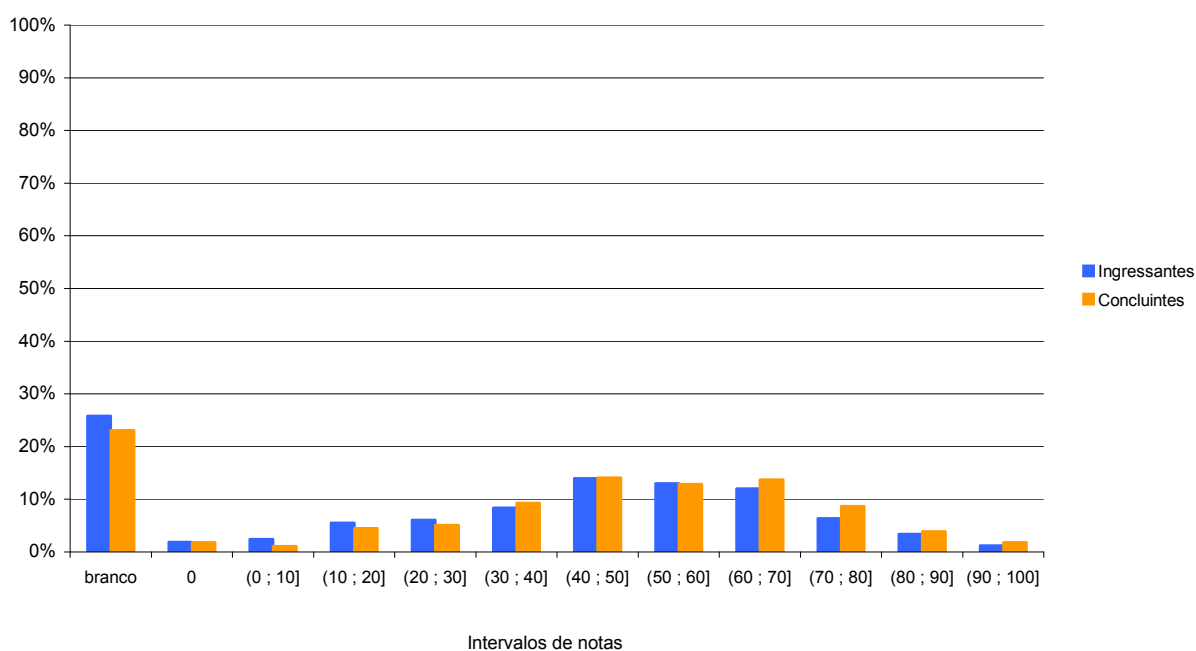


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 9 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 9

No que tange mais precisamente à atualidade do tema proposto e ao desenvolvimento do conteúdo, deve ser ressaltado que se mostrou sintonizado com a realidade política brasileira, bem como com a necessária reflexão sobre o papel na sociedade do profissional formado pelas Instituições de Ensino Superior do país.

Dissertar sobre democracia e ética foi algo apropriado para a época em que a prova foi aplicada, pois coincidiu com o período das eleições, em que tais temas são mais discutidos na vida cotidiana. Não se pode, entretanto, deixar de se levar em conta a tendência de os estudantes terem limitado a associação do tema “ética” ao assunto “política”, considerando-se que a ética abarca não apenas a política. Tal associação atingiu, em alguma medida, o alcance mais preciso das respostas.

As respostas apresentadas refletiram motivação para escrever sobre o tema da questão. Alguns estudantes chegaram a desenvolver textos eloquentes e engajados. Em alguns casos, o conceito de democracia, por exemplo, foi bem desenvolvido ao longo do texto, simultaneamente às exemplificações pedidas. Além disso, muitos estudantes associaram o exercício da ética ao seu futuro ofício, reconhecendo o seu papel como cidadão no desempenho de sua profissão. Essa associação insinuou, também, o esforço de reconhecimento da noção de ética prática, ainda que de maneira codificada.

Um dos pontos positivos revelou-se no fato de, na maioria das respostas analisadas, haver uma preocupação em definir a sociedade democrática. Isso facilitou a correção e elevou a média de notas. Outro aspecto positivo foi a presença pertinente de exposições coerentes de comportamento ético de um futuro profissional. A articulação dos itens “a” e “b” da questão produziu, portanto, todo tipo de reflexão acerca de uma postura ética na sociedade, inclusive, corporativa.

A comprovação de que o tema ética tem sido abordado nos cursos superiores foi outro destaque positivo detectado durante as correções. Assim, além do caráter crítico de que muitas das respostas corretas se revestiram, os relatos constantes sobre desdobramentos da ética comprovaram a abordagem sobre o tema, no mínimo, a ética profissional, nas carreiras universitárias que participaram do ENADE.

A despeito de alguns estudantes se posicionarem contra o exame, seja anulando a questão ou escrevendo algum comentário desabonador sobre o processo, foi observado que significativa parte dos participantes tem consciência político-acadêmica e percebe por que está realizando aquele tipo de prova. Desse modo, a maioria dos estudantes tinha algo a “dizer” sobre o tema da questão, isto é, valia-se da oportunidade para se posicionar a respeito do assunto trazido à baila. Ainda do ponto de vista do conteúdo desenvolvido nas respostas, observou-se preocupação solidária e consciência cidadã dos estudantes.

Mais um destaque positivo crucial se refere à habilidade textual. Os estudantes, por exemplo, expressaram atitudes éticas e não éticas e as contrapunham ao conceito de democracia. Há casos em que os alunos definiam a corrupção política como um exemplo de atitude não ética, enfatizando a real missão desse cargo em uma sociedade democrática: “atender aos anseios da população e zelar pelo bem comum”, escreveram vários estudantes.

No tocante à produção de texto dissertativo, à objetividade e ao caráter sintético, muitos estudantes corresponderam ao solicitado, elaborando pequenos textos dissertativos. Nessas respostas, percebeu-se demonstração de domínio do assunto focado e utilização dos textos de referência como base para a elaboração.

O enunciado da questão 9 determinou que fosse elaborado um texto dissertativo que contivesse a)..., b)... e c)..., fornecendo um encaminhamento para as respostas que conduziu tanto a um resultado positivo quanto a um negativo, a saber: foi produtiva a resposta dos estudantes no sentido de que conseguiram, na maior parte das vezes, atender plenamente aos três quesitos apresentados na questão; por outro lado, mais especificamente devido ao uso das três letras indicativas (a, b e c), houve tendência à elaboração de respostas divididas em itens, em vez de um texto eminentemente dissertativo.

Muitos estudantes apresentaram respostas nesse formato fragmentado para satisfazer a formalidade do roteiro sugerido no comando da questão. A ideia-chave que deveria permear toda a resposta – democracia – se perdia em fragmentos desconexos entre si. Se, por um lado, o roteiro do comando da questão facilitou o raciocínio de alguns dos estudantes, por outro, induziu grande parte deles a dois caminhos: i) o das respostas curtas e objetivas, do tipo “um profissional de saúde não ético é aquele que conta para as outras pessoas o que foi feito na consulta com o seu paciente” e ii) o outro caminho, que é do contraponto entre o conceito de sociedade democrática e a realidade brasileira. Esse segundo caminho levou vários universitários a produzirem textos bem escritos, distantes, entretanto, do tema exigido.

No que se reporta às especificidades do desenvolvimento do conteúdo, a dificuldade ou falta de competência comunicativa revelada em grande parte das respostas denuncia a pouca exposição dos alunos à leitura de textos escritos de mais excelência. Tal dificuldade mostrou-se mais evidente na impropriedade no uso de conectores e na incapacidade de elaboração de texto dissertativo, no tratamento de questões mais abstratas. Muitos estudantes demonstraram não saber em que consistia a ética e confundiram exemplificação com definição: ao tentarem dar exemplos, via de regra, elaboravam uma definição incipiente do que se pedia. Portanto, a dificuldade dos estudantes em argumentar e articular as ideias com coesão e coerência ainda são os grandes “vilões” desse processo avaliativo.

O excesso de fragmentos e textos prévios acerca do tema permitiu que a elaboração das respostas se resumisse a uma colagem ou paráfrase mal feita dos materiais disponíveis. Em vez de subsidiar as respostas, esse material acabou por influenciar negativamente o desempenho dos estudantes. Desse modo, verificou-se um nível de letramento ainda significativamente baixo, visto que a maioria apresentou uma visão bastante reducionista e simplificada sobre o tema em pauta.

De um modo geral, ao conceituarem ética e sociedade democrática, os estudantes demonstraram desconhecer o limite entre os dois conceitos, sem aludirem à interseção de ambos. Foi expressiva a quantidade de redações nas quais questionavam a democracia pelo simples fato de estarem fazendo, *a fortiori*, aquela prova especificamente. Em muitas das respostas, os estudantes se diziam incomodados pelo fato de estarem obrigados a realizar o exame, demonstrando sua insatisfação.

Por diversas vezes, os estudantes não foram capazes de sintetizar e de selecionar seu discurso o suficiente para atender ao que era pedido, o que ocasionou a falta de, pelo menos, um dos aspectos da resposta.

Foi constatada grande parte de respostas com problemas graves em termos textuais e gramaticais, em relação ao que se esperaria de pessoas que estão vinculadas ao Ensino (Técnico) Superior. Alguns estudantes sequer conseguiam elaborar uma frase coerente e coesa, apresentando respostas que poderiam ser classificadas como de analfabetismo funcional.

De maneira ampla, manifestou-se da parte dos estudantes uma grande dificuldade no trato da língua escrita, dificuldade essa que se traduz, sobretudo, por um desrespeito bastante frequente às regras relativas: i) à ortografia (por exemplo: “profissionais”, “infligir as leis”, “corruptos”, “democrácia”, “opitar”, “manter o cizilo proficionau”), troca de “sociedade democrática” por “sociedade demográfica” e de “ética” por “étnica”; ii) à pontuação; iii) à concordância verbal (“os político deve (...) eles pode”); iv) ao modo de organização textual (sem distinção entre o que seja dissertativo, argumentativo ou narrativo).

Frisa-se que esse comentário não se restringe ao que se costuma chamar de “língua padrão”, mas ao que poderia ser chamado de “excelência textual”, que não se mede exclusiva ou enfaticamente pela correção gramatical, mas pela competência, objetividade, clareza e, em alguma medida, pela criatividade no ato de redigir.

Por fim, destaca-se um dos problemas dignos de nota na formulação da questão. A transcrição do Dicionário Houaiss apresentava defeitos. Por exemplo, a definição 5 de “democracia” indicava que esse é o tipo de “governo que acata a vontade da maioria, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias”. O emprego de um valor concessivo na oração adverbial, por oposição a um valor aditivo, contradiz as concepções efetivamente democráticas apresentadas de 1 a 4. Repercussões desse valor concessivo, mal empregado, foram encontradas em incontáveis respostas, as quais diziam ser típico de um governo democrático, seguir a vontade da maioria, “apesar” de respeitar as minorias. Outro desses problemas dignos de nota refere-se à indicação do dicionário quanto a “governo”, ao passo que o comando focava a ideia mais ampla de “sociedade democrática”.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral

O desempenho dos estudantes na questão 10 foi inferior ao obtido na questão de número 9, com nota média 34,4 para Ingressantes, e 35,5 para Concluintes. A nota máxima também foi atingida em ambos os grupos, sendo que os percentuais de alunos que deixaram a questão em branco, tanto no grupo dos Ingressantes (29,2%) quanto no dos Concluintes (28,2%), foram superiores àqueles apresentados na questão 9.

Entre os alunos com nota maior que zero, considerando-se a distribuição de notas, o grupo modal caiu no intervalo entre 40 e 50 pontos, tanto para Ingressantes (16,7%) quanto para Concluintes (15,3%). Não se manifestou superioridade de Concluintes nas diferentes faixas de notas posteriores a esse intervalo, com equilíbrio no desempenho dos dois grupos. Essas informações estão ilustradas na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.11.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	34,8	34,4	35,5
	Erro padrão da média	0,5	0,6	0,8
	Desvio padrão	31,8	31,6	32,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	35,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coeficiente de Assimetria	0,3	0,3	0,3
	Coeficiente de Variação	91,4%	91,9%	90,4%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

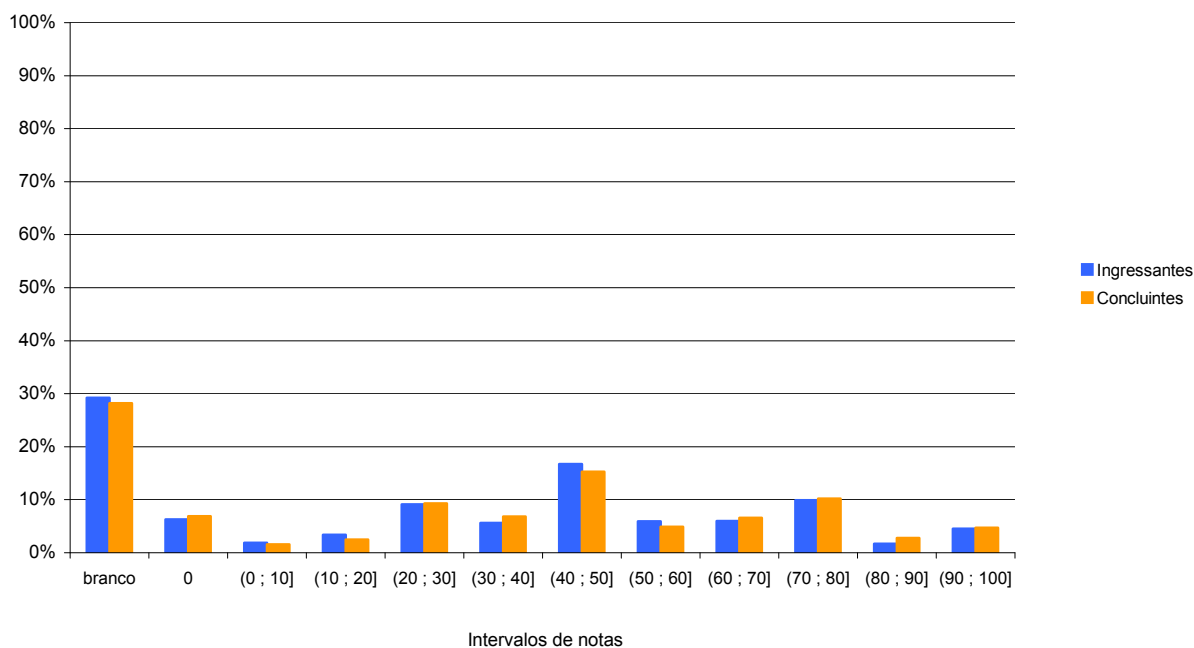


Gráfico 3.11- Distribuição das notas na Questão Discursiva 10 do Componente de Formação Geral, por Grupo de estudantes - ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.1.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 10

Inicialmente, será apresentada uma panorâmica sobre as respostas, com destaque para os aspectos positivos observados. Em relação ao desenvolvimento do tema e à vinculação do mesmo à vida cotidiana dos estudantes que participaram do exame, a visão positiva em relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA) reforça a ideia de que a educação pode trazer crescimento não somente profissional, mas, sobretudo, para ampliar os horizontes da cidadania. Foram frequentes as respostas que apontavam a educação como a melhor saída, senão a única, para o resgate da cidadania.

A atuação dos governos, em especial o governo federal, foi um ponto destacado nas respostas, as quais sinalizavam para a necessidade de as instâncias governamentais assumirem um papel cada vez mais ativo na consolidação da educação – pública, sobretudo – no país. As políticas públicas focadas na educação foram, então, um item bastante frequente nas respostas, seja para enaltecer, criticar ou requisitar a ação governamental.

Outro ponto positivo destacado diz respeito à consciência ou ao reconhecimento da precariedade de condições de trabalho dos professores, em geral, no Brasil e, em particular, daqueles ocupados com turmas de jovens e adultos. Nesse sentido, foram inúmeras as propostas apresentadas na segunda parte das respostas com relação à imperiosidade de melhoria salarial para os docentes, e à melhoria das condições gerais de trabalho desses profissionais.

A associação direta entre valorização do professor e sucesso escolar dos estudantes foi um ponto complementar a essa preocupação com os docentes. Os estudantes demonstraram uma visão de vínculo no processo de ensino-aprendizagem, no qual alunos e professores são partes inalienáveis entre si. A questão da repetência e da evasão escolar, referenciadas no suporte da questão, foram então, abordadas pelos alunos por meio do viés dessa valorização docente. Ainda que os temas específicos da repetência e da evasão não fossem contemplados a contento na maior parte das respostas, ao menos, nessa associação com a qualificação e a valorização dos professores, algo foi trabalhado analiticamente pelos estudantes. Num plano mais abrangente, houve reconhecimento de que, no processo ensino-aprendizagem, não há atores isolados: alunos, profissionais de educação, governos e a própria sociedade como corresponsáveis pelo sucesso ou fracasso de tal processo.

A atualidade do tema e a sua explícita vinculação com o cotidiano de muitos estudantes que realizavam o exame fizeram com que os respondentes demonstrassem um visível grau de envolvimento com o tema proposto. Ou seja, foi possível detectar um empenho notório dos estudantes ao redigir suas respostas com seriedade e comprometimento relativo à delicada problemática dos milhões de estudantes trabalhadores do país. Utilizar todo o espaço destinado à resposta, procurando aproveitar ao máximo a oportunidade de emitir um argumento ou uma opinião revelou-se como uma das evidências do aludido empenho.

A EJA também foi reconhecida como um dos caminhos concretos para o acesso à Universidade, no médio prazo. As respostas se voltaram, muitas vezes, à condição de depoimentos pessoais sobre a conciliação de trabalho e estudo. Nessa direção, ao assumirem o papel de depoentes, os estudantes expuseram suas histórias de vida, suas expectativas e percalços, suas esperanças e entraves cotidianos, seus anseios mais ambiciosos e problemas estruturais, que poderiam se resolver por meio da educação. Nesse inciso, ficava clara a relação que se formava entre educação e mobilidade social, mediatizada por iniciativas governamentais como a EJA.

Uma sugestão plausível e válida para a solução dos problemas com a EJA no país reportou-se à necessidade de maior participação do público alvo na definição de estratégias para essa modalidade de ensino. Nesse detalhe, era notória a associação das preocupações relativas à questão 9, que trata do problema da democracia e da cidadania, com o problema específico da educação escolar.

Houve um número significativo de sugestões ou propostas para se combater o problema da repetência e da evasão, destacando-se melhores salários para os professores e aulas mais dinâmicas. A lista dessas sugestões, contudo, era bem mais ampla e diversificada, incluindo ainda: a redução da jornada de trabalho dos jovens e adultos que participam da EJA; melhoria de infraestrutura nas instituições responsáveis

pela EJA; incentivo financeiro aos estudantes trabalhadores por meio de um sistema de bolsas de estudo; realização de campanhas motivacionais para o retorno aos estudos; estímulo à participação das empresas, por meio da solicitação de recursos materiais, espaço físico para as salas, auxílio financeiro; incremento dos cursos profissionalizantes no país; e ampliação da oferta de ensino a distância em todo o território nacional.

Muitos estudantes abordaram, com propriedade, a associação entre um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e a necessidade de qualificação profissional, inclusive com uma clara percepção de que os salários são tanto maiores quanto maior a quantidade de anos de estudo e/ou a qualidade da formação. Nesse tópico, retorna-se ao papel crucial da EJA como viabilizadora dessa formação.

Em continuidade à análise, serão apresentados aspectos negativos que foram notados com frequência nas respostas à questão 10. De um ponto de vista mais global, a dificuldade repousa no entendimento da questão, isto é, na decifração do comando. Muitos fugiram completamente do assunto proposto, ainda que o enunciado da questão fosse farto em dados específicos ao tema. Em vez de responderem diretamente quais eram os problemas enfrentados por aqueles que têm de trabalhar e estudar ao mesmo tempo, muitos estudantes optavam por falar das dificuldades que existem na educação brasileira, de forma estendida e pasteurizada.

Vários estudantes não conseguiam, em suas respostas, relacionar as dificuldades de conciliação da escola com o trabalho, a não ser, como já mencionado, nos casos de depoimentos pessoais, relatos de experiência, ou seja, traços de uma biografia. Assim, eram respostas cujo teor era apenas o de registrar o abandono dos estudos por parte de vários jovens que têm de trabalhar. O tom das respostas, nesses casos, era meramente de uma descrição e não de uma análise, muito menos de um elemento que compusesse uma argumentação.

A dificuldade de compreensão da questão se expressava nas respostas que, em lugar de mostrarem os problemas de conciliação entre escola e trabalho, prendiam-se à ideia de “associação” – termo que consta do enunciado da questão – entre escola e trabalho. Muitos alunos relatavam as consequências positivas de uma boa educação no momento em que se busca bons postos de trabalho. Tratava-se de uma fuga parcial ao comando da questão, evidenciando má compreensão do mesmo.

Uma dificuldade facilmente percebida nas respostas refere-se à tendência de os estudantes tratarem dos problemas relativos à escola e, muito separadamente, daqueles problemas relativos ao trabalho, reconhecendo uma espécie de sinergia que impediria de visualizá-los em sua individualidade, ao mesmo tempo que em sua complementaridade. Isso significa que os estudantes distinguiram por mero isolamento, ou seja, eles não conseguiam distinguir e articular e, sobretudo, reconhecer as convocações mútuas entre os problemas da escola e do trabalho, no caso explícito dos estudantes trabalhadores.

Essa dificuldade de identificar, associar e analisar aspectos distintos, até mesmo concorrentes, antagônicos e complementares, denuncia a fragilidade de um pensamento simplificador que a qualidade das respostas revelou ser ainda hegemônico nas universidades brasileiras.

Notou-se a presença de preconceitos na análise dos fatores que levam ao abandono dos estudos. Muitas respostas apontavam como causa desse abandono e da repetência a preguiça, a falta de perseverança e o cansaço dos estudantes. Nesse tópico específico, fica evidente a responsabilização do indivíduo pelos percalços e fracassos de sua vida, descontextualizando-o de uma sociedade que, em seu movimento de conjunto, lhe impõe condicionantes.

A precariedade do uso da língua pátria de modo culto foi uma constante, conforme mencionado na análise da questão 9. As impropriedades lexicais e a falta de elementos coesores que articulassem as partes constitutivas das respostas foram um incômodo constante. Nesse sentido, agrava-se a situação da baixa qualidade textual em decorrência complementar da construção de textos meramente descritivos e não argumentativos, como é exigido no suporte da questão. Isso demonstra a dificuldade dos estudantes universitários na compreensão de que uma argumentação requer, imperiosamente, justificações para os apontamentos apresentados. Os textos das respostas eram, em sua maioria, opinativos, sem qualquer compromisso com elementos explicativos ou com a busca de justificativas.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, observa-se que a diferença de desempenho foi mais acentuada entre Ingressantes e Concluintes. A Tabela 3.15 contém dados elucidativos, na qual é possível observar que no grupo dos Ingressantes a nota média de 10,3 é inferior à alcançada por Concluintes, 30,4. Essas médias foram menores do que as obtidas no conjunto das questões objetivas, nas quais Ingressantes alcançaram nota média 37,0, e Concluintes, 55,9 (Tabela 3.8).

O Gráfico 3.12 apresenta a distribuição de notas nos diferentes intervalos. Observa-se que os Concluintes atingiram proporções mais elevadas (grupo modal) na faixa entre 30 e 40 pontos, com 18,8% dos estudantes. A maior concentração de Ingressantes é identificada no intervalo entre zero e 10 pontos, correspondendo a 57,5% desse grupo.

A análise de cada uma destas questões será feita logo a seguir. *

* A análise completa, com apresentação de trechos de respostas de estudantes, pode ser encontrada no documento "Relatório da Correção das Questões Discursivas", elaborado pelos docentes que participaram do processo de correção das mesmas.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	5.816	3.947	1.869
Presentes	4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	17,6	30,4
	Erro padrão da média	0,3	0,5
	Desvio padrão	17,5	19,1
	Mínima	0,0	0,0
	Mediana	15,0	31,0
	Máxima	80,0	80,0
	Coefficiente de Assimetria	0,9	0,0
	Coefficiente de Variação	99,4%	62,8%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

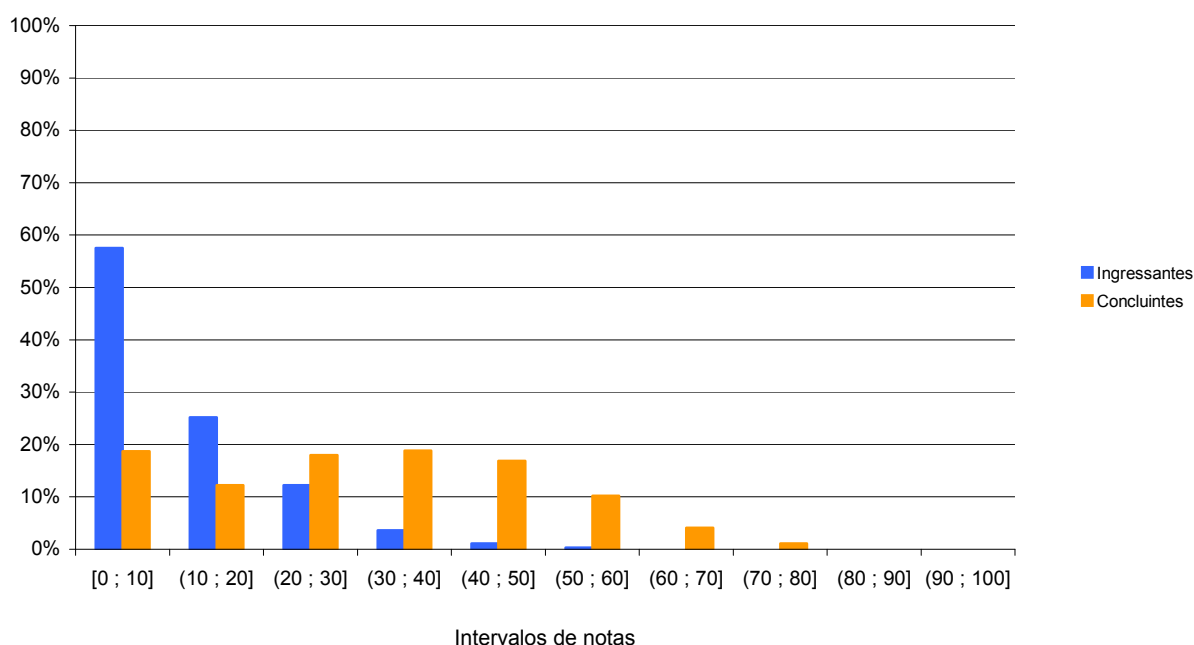


Gráfico 3.12 - Distribuição das Notas nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 38, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, o grupo dos Ingressantes obteve nota média 22,6, enquanto a média dos Concluintes foi 44,5. Deixaram a questão em branco 38,9% dos Ingressantes e 16,8% dos Concluintes. As notas dos Concluintes foram superiores às notas dos Ingressantes a partir do intervalo 40 a 50 pontos. A nota máxima obtida por Ingressantes foi 90,0, enquanto Concluintes obtiveram 95,0.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	30,6	22,6	44,5
	Erro padrão da média	0,4	0,4	0,6
	Desvio padrão	26,9	23,8	26,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	30,0	20,0	50,0
	Máxima	95,0	90,0	95,0
	Coefficiente de Assimetria	0,2	0,6	-0,5
	Coefficiente de Variação	87,9%	105,3%	59,1%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

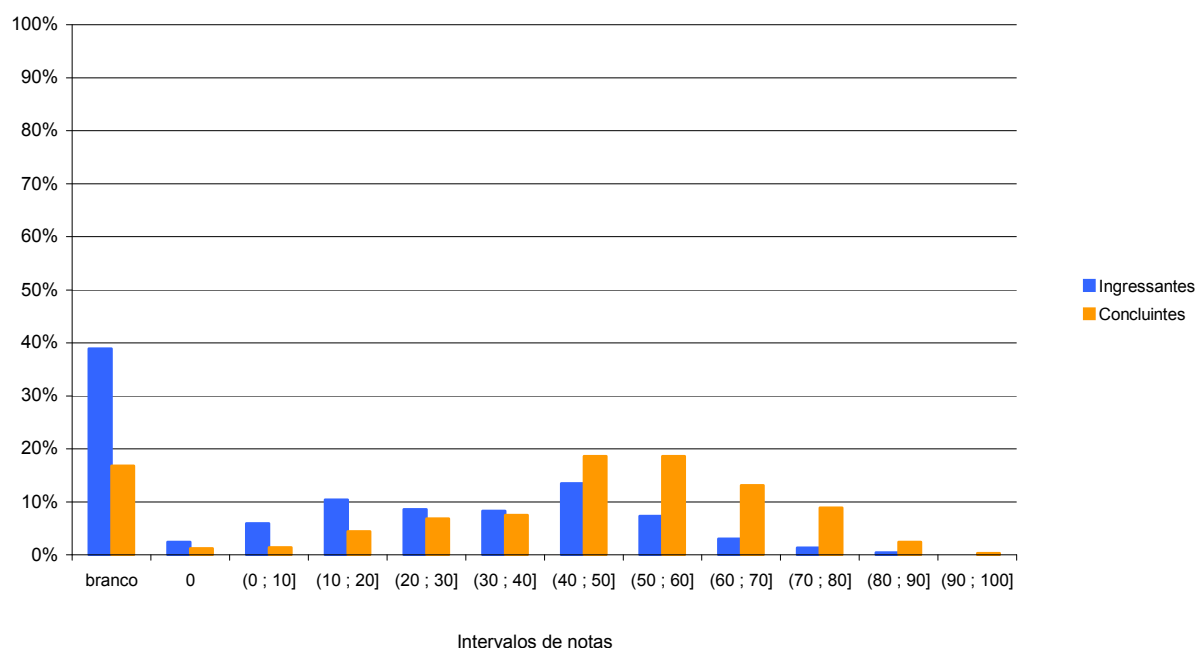


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 38 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 38

A maioria dos estudantes demonstrou conhecimento técnico, mas, por outro lado, demonstrou baixa capacidade de expressão dentro da norma padrão da língua portuguesa, elaborando textos carentes de coerência e coesão.

O foco do processo de correção esteve voltado para a expressão do domínio do conteúdo pelo estudante, de modo que erros ortográficos ou gramaticais não concorreram para a valoração das respostas. Entretanto, é digno de comentário o fato de

que os graduandos de Zootecnia, de modo geral, apresentaram falhas estruturais no trato com a língua materna. As Universidades, por conseguinte, deveriam, de alguma forma concreta, subsidiar esses estudantes e deles exigir dedicação para o aprimoramento do uso da língua portuguesa, o que é fundamental para o exercício da profissão.

O texto de apoio, que abre a questão, demonstrou ser dispensável, pois colaborou para que houvesse uma infinidade de respostas pessoais, envolvendo a “opinião do consumidor”. Dessa forma, foi necessária a valorização de muitas respostas sem a qualidade esperada, mesmo que fossem apenas frases tiradas do próprio texto referido, com algumas modificações.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 39 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos dois grupos – Ingressantes e Concluintes – nessa questão, foi em média inferior ao desempenho na questão 38. As médias foram 3,7 no grupo dos Ingressantes e 14,8 no grupo dos Concluintes. A proporção de estudantes que deixaram a questão em branco foi maior do que a observada na questão 38, sendo os percentuais de 52,0% entre os Ingressantes e de 23,5% dentre os Concluintes. A nota máxima foi 55,0 para Ingressantes e 70,0 para Concluintes. O intervalo de zero a 10 pontos correspondeu às notas de maior frequência nos dois grupos. As distribuições das notas entre os estudantes constam do Gráfico 3.14.

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	7,7	3,7	14,8
	Erro padrão da média	0,2	0,1	0,3
	Desvio padrão	11,4	6,7	14,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	10,0
	Máxima	70,0	55,0	70,0
	Coefficiente de Assimetria	1,8	2,4	1,0
	Coefficiente de Variação	148,1%	181,1%	96,6%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

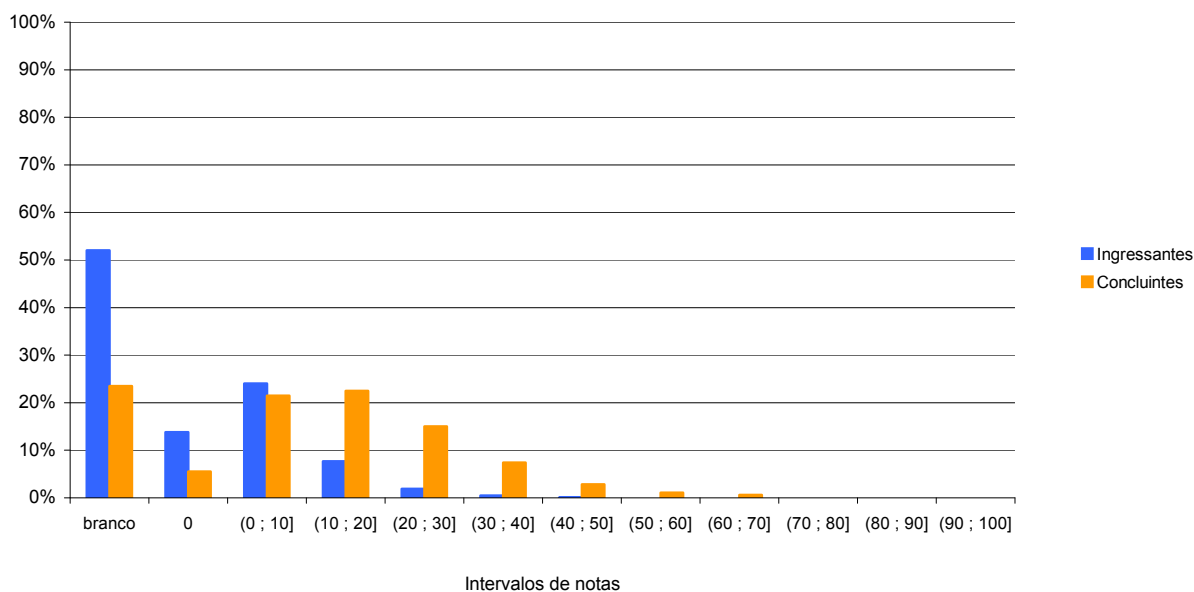


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 39 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 39

O enunciado da questão detalhou algumas características produtivas de um empreendimento pecuário hipotético. No enunciado, foi explicitado que as perguntas, em cada subitem, eram referentes especificamente ao empreendimento em questão. Assim, os estudantes deveriam direcionar suas respostas às condições produtivas descritas no enunciado, apontando estratégias que, em sua opinião técnica, aumentariam a lucratividade do empreendimento pecuário.

No entanto, na grande maioria das provas, essa especificidade foi ignorada. Por exemplo, o subitem “a” abordava a genética dos animais; o graduando, em sua resposta, deveria considerar as raças e o sistema produtivo adotados no empreendimento – ambos descritos no enunciado. Mas, comumente, as respostas foram genéricas. Esse padrão foi observado em todos os subitens. De modo geral, os estudantes tiveram dificuldade em responder objetivamente, não conseguindo propor soluções concretas para as debilidades produtivas descritas no enunciado. Nas melhores respostas, foram apresentadas sugestões objetivas, concretas, focando os pontos débeis do sistema apresentado, ou seja, foi utilizada argumentação técnica para embasar sugestões concretas.

Em grande parte, os estudantes não responderam individualmente aos subitens, quatro no total. Em geral, a ordem das respostas seguia à do enunciado (a, b, c, d), mas as respostas de diferentes subitens se misturavam em um mesmo parágrafo, quase

sempre sem uma ligação clara entre os diferentes tópicos. Somente em alguns poucos casos, tópicos distintos foram contextualizados, resultando em respostas harmoniosas.

Os subitens, geralmente, foram respondidos ordenada e individualmente, nas respostas consideradas mais completas, ainda assim preservando a ligação existente entre os diferentes tópicos.

Frequentemente foram observadas respostas longas, porém sem conteúdo. Nesses casos, foi comum o preenchimento do espaço com a repetição de trechos do enunciado. Nesses casos, também, foram amplamente utilizadas introduções longas e irrelevantes.

A sucessão de frases desconexas foi muito comum, tornando a leitura de difícil compreensão. Enfim, como exigir o conhecimento técnico de nível superior com tamanha deficiência de conhecimento básico?

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 40 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. A nota média de Ingressantes foi 4,4; já a de Concluintes, 31,8. A nota mediana total foi zero. Por outro lado, a nota máxima (100,0) foi obtida nos dois grupos. A questão foi deixada em branco por 57,0% dos Ingressantes e por 25,6% dos Concluintes. A maior frequência de notas, no caso de Ingressantes, foi no patamar de notas zero (26,6%). A distribuição de notas nos dois agrupamentos pode ser observada no Gráfico 3.15.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Estatísticas		Total	Grupo	
			Ingressantes	Concluintes
População		5.816	3.947	1.869
Presentes		4.846	3.085	1.761
NOTA	Média	14,4	4,4	31,8
	Erro padrão da média	0,4	0,2	0,8
	Desvio padrão	25,6	12,9	32,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	27,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0
	Coefficiente de Assimetria	1,8	3,8	0,6
	Coefficiente de Variação	177,8%	293,2%	100,9%

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

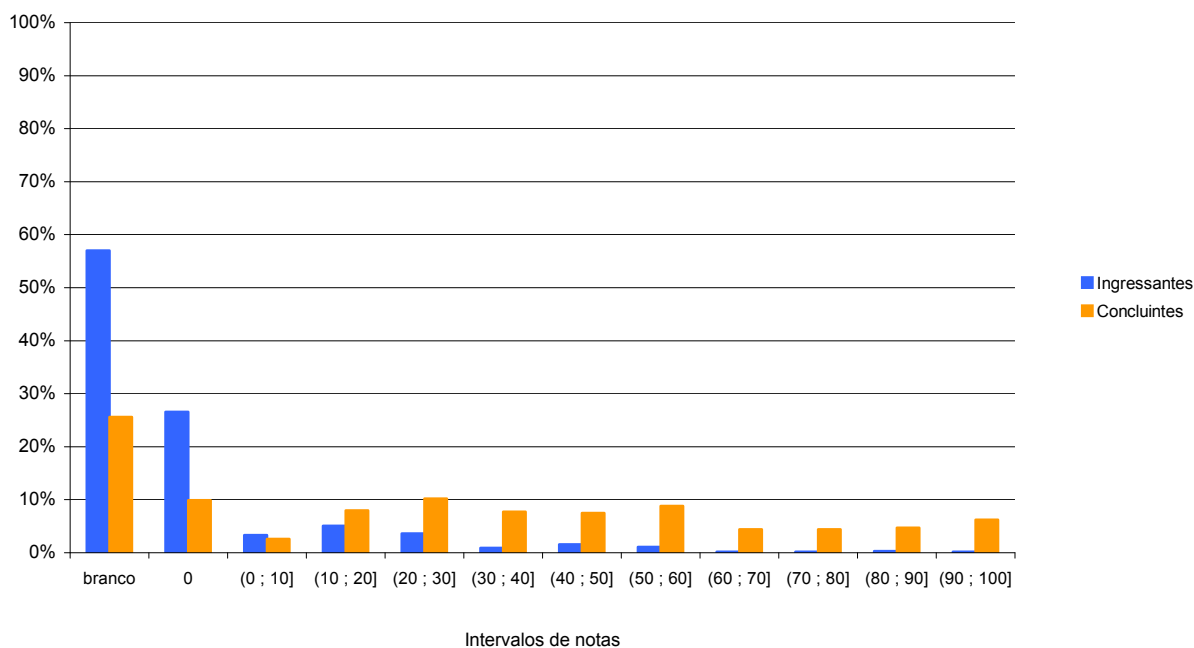


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 40 do Componente de Conhecimento Específico, por Grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 40

A questão abordou um tema bastante discutido atualmente: a produção sustentável de carne e leite, proveniente de bovinos, assunto extremamente relevante, já que o Brasil é um grande produtor de carne e leite. A produção sustentável deve ser preocupação, portanto, de todo zootecnista formado.

O grau de dificuldade do subitem “a” foi baixo, pois os índices zootécnicos solicitados devem ser amplamente discutidos durante a maior parte do período de formação dos alunos nas faculdades de zootecnia. Apesar disso, foram recorrentes respostas como “os índices zootécnicos são genética, manejo e alimentação” que não podem ter sequer parte delas considerada.

Também foram observadas respostas evasivas que aproveitaram parte do enunciado da questão para uma elaboração de resposta.

Poucas respostas tiveram padrão como “Os índices zootécnicos são: idade ao primeiro parto, número de bezerras desmamados/ano e intervalo entre partos”, que se encaixa no que foi considerado como o padrão ideal de resposta.

O subitem “b” exigiu do aluno conhecimento sobre metodologias utilizadas para a recuperação de áreas de pastagem degradadas, situação bastante comum no Brasil. Uma fração considerável das respostas incluiu menções às regiões de residência ou de

origem dos estudantes. Em várias circunstâncias, as regiões mencionadas foram consideradas pelos estudantes como universais, o que nem sempre é o caso.

Respostas que descreveram os sistemas Barreirão e Santa Fé, ainda que sem nomeá-los, obtiveram o grau máximo.

O subitem “c” foi anulado por sugestão da comissão de Zootecnia instituída pelo INEP, por não constar a informação sobre o significado da sigla CA. Entretanto, alguns poucos alunos conseguiram chegar ao resultado correto. Nesse subitem, atribuiu-se grau zero para todas as provas, uma vez que não havia como assinalar somente este subitem como nulo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de correção de uma avaliação nos moldes do ENADE requer dedicação total, para que o julgamento do que foi escrito pelo estudante em suas respostas obedeça a uma constância entre professores, o que permite minimizar as variações da avaliação.

Também é importante destacar que a correção avança em qualidade quando a equipe corretora é a mesma que elaborou as questões. Do contrário, muitas dúvidas surgem quanto ao padrão de respostas adotado pelos formuladores das questões, fato que pôde ser vivenciado por ocasião da reunião com a comissão de Zootecnia constituída pelo INEP, que inclusive determinou a anulação do subitem “c”, da questão 40.

Fatos que dificultaram significativamente a correção e que são dignos de registro consistiram na péssima caligrafia dos respondentes, nos erros crassos de grafia e concordância, assim como na dificuldade de redigir textos coerentes, o que foi observado em um número expressivo de estudantes.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, 19,6% do grupo de Ingressantes e 20,0% do grupo de Concluintes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes, tanto Ingressantes (63,4%) quanto Concluintes (64,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1 e Tabelas II.1 e II.10 no Anexo II).

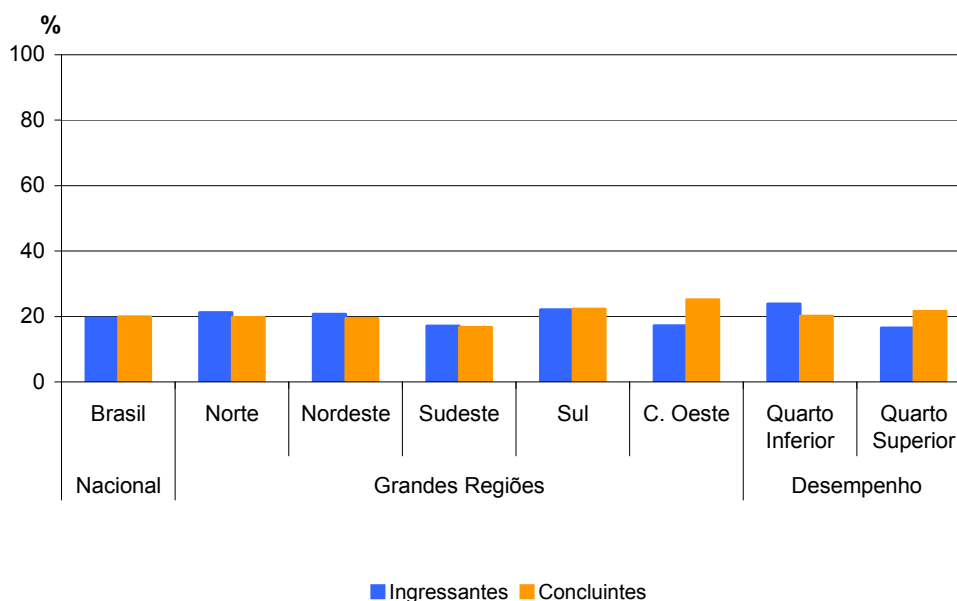


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

O percentual de Ingressantes que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi mais elevado no quarto inferior (23,9%) do que no quarto superior (16,5%). No grupo dos Concluintes, houve percentual de participantes maior no quarto superior (21,6%), do que no quarto inferior (20,2%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal

para esta pergunta foi *médio*, com respectivamente 62,0% e 64,3% dos respondentes. Já entre os Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 64,1% e 61,3%.

Considerando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes de cada Grande Região, a região Sul foi aquela onde houve maior proporção, no grupo de Ingressantes, com 22,1%, enquanto a de menor incidência foi a região Sudeste, com 17,1% dos respondentes considerando a prova como *difícil* ou *muito difícil*. Quanto ao grupo de Concluintes, que avaliaram o Componente de Formação Geral da prova da mesma forma, 25,1% da região Centro-Oeste tiveram, em maior medida, essa percepção, enquanto 16,7% da região Sudeste tiveram a mesma percepção, em menor frequência. Nas Grandes Regiões, a proporção de Ingressantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve localizada entre 60,7% na região Sudeste e 68,1% na região Centro-Oeste. A opção pela alternativa de grau *médio* por Grande Região que foi feita pelos Concluintes, atingiu a percentuais que estiveram entre 61,9% na região Sul e 69,6%, na região Norte.

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, 56,4% do grupo de Ingressantes e 26,5% do de Concluintes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. O Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 40,0% dos Ingressantes e por 63,5% dos Concluintes (Gráfico 4.2 e Tabelas II.2 e II.11 no Anexo II).

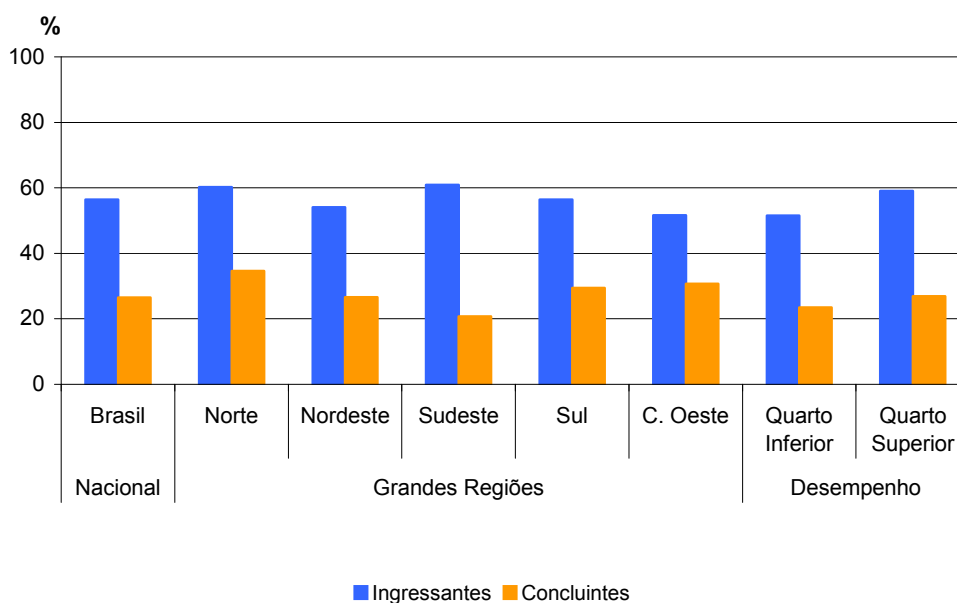


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que avaliaram “...o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *difícil* ou *muito difícil* segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se a percepção sobre o grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que 59,0% dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto superior classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Dos Ingressantes que obtiveram desempenho situado no quarto inferior, 51,5% optaram pela mesma alternativa. Para os Concluintes, o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Conhecimento Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* foi um pouco maior entre os que obtiveram desempenho no quarto superior (26,9%) do que os que obtiveram desempenho no quarto inferior (23,5%). Semelhantemente ao ocorrido para os Ingressantes como um todo, para os quartos de menor e maior desempenho deste grupo, a alternativa modal para esta pergunta foi *difícil*, com respectivamente 41,4% e 51,3% dos respondentes. Já entre os Concluintes, a alternativa modal para a Questão 2 foi *médio*, com 63,4% do quarto inferior e 61,0% do quarto superior.

Entre as Grandes Regiões brasileiras, a proporção de Ingressantes que avaliaram o Componente de Conhecimento Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil* variou de 51,6% (Centro-Oeste) a 60,9% (Sudeste). O grupo de Concluintes avaliou esse componente como *difícil* ou *muito difícil* com menor frequência, com o mínimo alcançado na região Sudeste, 20,7%, e o máximo na região Norte, com 34,6% dos respondentes. O percentual de Ingressantes que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico da prova variou de 34,2% (Sudeste) a 43,4% (Nordeste). Dentre os Concluintes, a percepção do mesmo grau de dificuldade aconteceu com maior frequência, variando de 54,6% (Norte) a 67,4% (Sudeste).

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução, os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para ambos os grupos e todas as agregações consideradas (Gráfico 4.3 e Tabelas II.3 e II.12 no Anexo II).

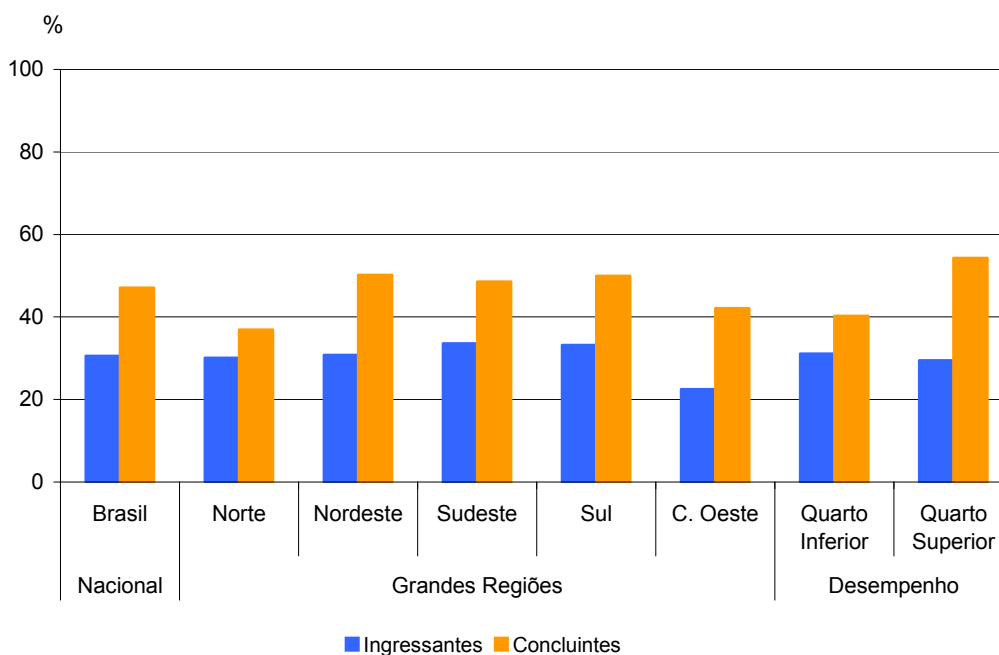


Gráfico 4.3 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram “...a extensão da prova, em relação ao tempo total...” como longa ou muito longa – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No grupo de Ingressantes, a maioria, 64,1%, respondeu ser a extensão da prova *adequada*, ao passo que, no grupo de Concluintes, este valor foi menor, 48,1%. Para 30,6% dos Ingressantes o exame foi *longo* ou *muito longo*. Essa mesma consideração foi feita por 47,1% dos Concluintes.

Quanto aos extremos de desempenho, no grupo de Ingressantes, a maioria, tanto para o quarto inferior (63,4%) quanto para o de melhor desempenho (65,3%) respondeu ser a extensão da prova *adequada*. Já entre os Concluintes, esses valores foram menores, situados em cada quarto em, respectivamente, 54,0% e 42,4%. Considerando-se ainda os quartos extremos de desempenho, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, acompanhou a percepção de Ingressantes e Concluintes. Para o grupo de Ingressantes, entre os estudantes no quarto de desempenho inferior, 31,1% declararam ter esta percepção, ao passo que entre aqueles no quarto de melhor desempenho, esta proporção foi 29,5%. O mesmo pode ser constatado entre os Concluintes: 40,3% no quarto de menor desempenho e 54,3% no quarto de maior desempenho declararam ter tido esta percepção.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que responderam ser a extensão da prova *adequada* variou de 61,0% no Norte a 70,3% no Centro-Oeste. Já entre os Concluintes, estes valores estavam compreendidos entre 43,9% (Nordeste) e 53,3% (Centro-Oeste). Aqueles Ingressantes que avaliaram a prova como *longa* ou *muito*

longa em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 22,5% na região Centro-Oeste a 33,6% na região Sudeste. Os percentuais, quanto ao mesmo aspecto, entre os Concluintes, foram de 36,9% na região Norte, indo até 50,2% na região Nordeste.

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, com percentuais que foram dos 73,9% de Concluintes aos 79,7% de Ingressantes que consideraram claros e objetivos os enunciados de todas ou da maioria das questões (Gráfico 4.4 e Tabelas II.4 e II.13 no Anexo II).

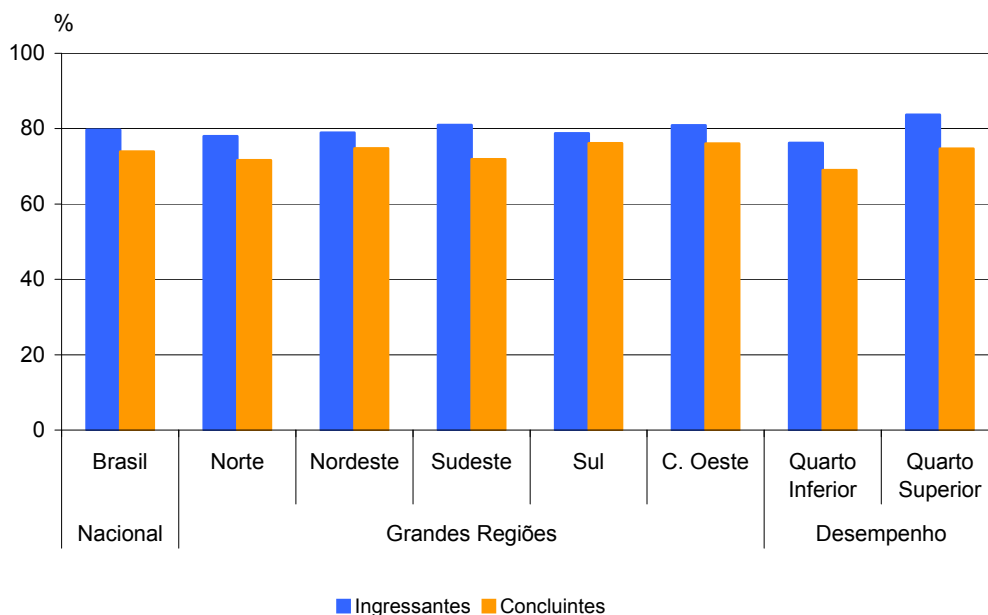


Gráfico 4.4 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Ao se comparar as percepções dos estudantes segundo o desempenho, observou-se que, entre os Ingressantes do quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 83,7%. A proporção apurada para os Concluintes desse mesmo quarto foi 74,7%. No quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 76,2% dos Ingressantes e por 69,0% dos Concluintes. A partir dessas estatísticas, é possível afirmar que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos para a maioria dos respondentes, segundo os quartos de desempenho

considerados, embora os que se situaram no quarto superior tenham declarado esta percepção com maior incidência.

Na análise regional, observa-se que as opiniões de que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variaram, entre os Ingressantes, de 78,0% na região Norte a 81,0% na região Sudeste. Entre os Concluintes os valores correspondentes variaram de 71,6% (na região Norte) a 76,1% (na região Sul).

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para os Concluintes da Área de Zootecnia, a clareza e a objetividade foram percebidas em *todos* ou na *maioria* destes por 78,9%. Para o grupo dos Ingressantes, foram percebidas por 75,2%. A proporção de estudantes que considerou os enunciados das questões claros e objetivos foi mais elevada nos quartos superiores: 77,7% dos Ingressantes e 80,7% dos Concluintes, se comparados aos 70,5% e aos 76,1% dos mesmos grupos, respectivamente, que estiveram no quarto inferior de desempenho (Gráfico 4.5 e Tabelas II.5 e II.14 no Anexo II).

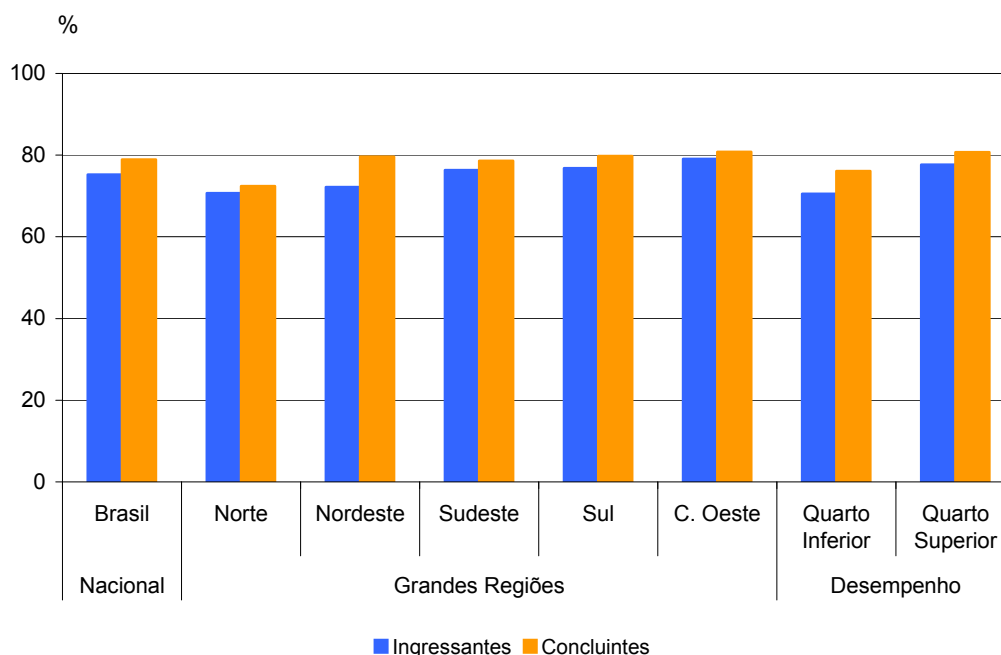


Gráfico 4.5 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “...dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Nas Grandes Regiões brasileiras, o percentual de Concluintes que consideraram claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de

Conhecimento Específico da prova variou entre 72,4% (Norte) e 80,8% (Centro-Oeste). Entre os Ingressantes, os índices variaram entre 70,7% na região Norte e 79,1%, também na região Centro-Oeste.

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, 81,5% do grupo dos Ingressantes e 88,1% do grupo dos Concluintes respondentes de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.6 e Tabelas II.6 e II.15 no Anexo II).

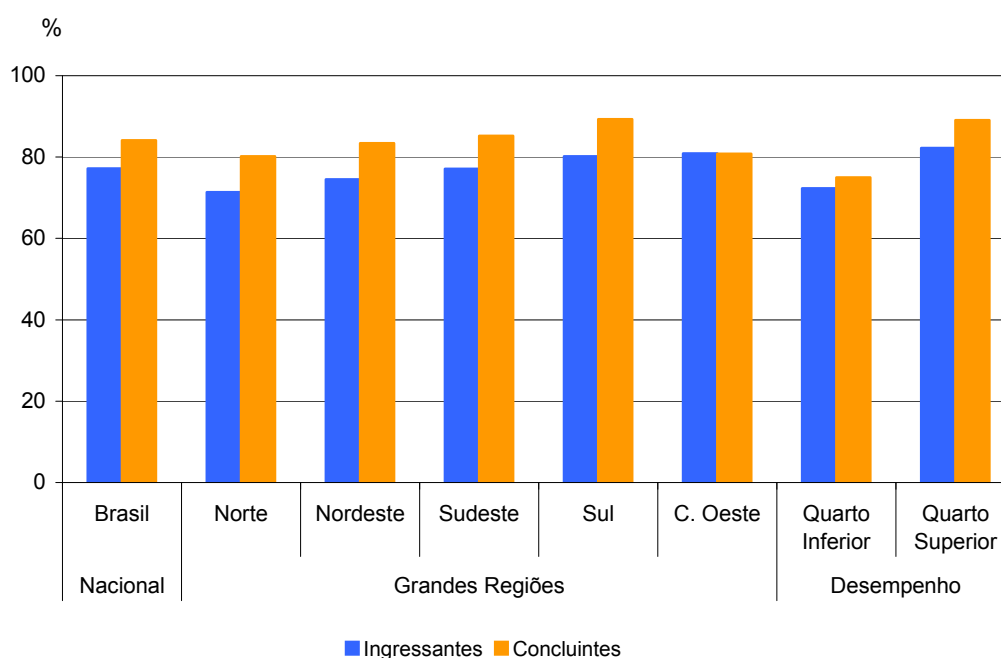


Gráfico 4.6 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que consideraram como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as “...informações/instruções fornecidas para a resolução das...” mesmas – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças entre as opiniões de estudantes, Ingressantes e Concluintes, dos quartos inferior e superior de desempenho, como mostra o Gráfico 4.6. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado nos quartos superiores, correspondendo a 85,0% dos Ingressantes e a 91,9% dos Concluintes, percentuais superiores à média nacional para cada um dos dois grupos. Já nos quartos inferiores, a suficiência das informações/instruções declarada como *excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 79,1% dos Ingressantes e por 81,2% dos Concluintes.

Quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que as proporções de estudantes que perceberam como *excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões as informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas superaram as médias nacionais, em maior medida, entre os Ingressantes da região Centro-Oeste (85,6%). Entre os Concluintes, a superação da média nacional foi mais expressiva na região Sul (93,0%).

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova, 62,7% do grupo de Ingressantes e 10,1% do grupo de Concluintes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Concluintes, por sua vez, apontaram a *forma diferente de abordagem do conteúdo* como dificuldade, mencionada por 43,2% deste grupo. Esta alternativa foi mencionada por uma parcela menor dos Ingressantes, 18,0%. A *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade para 21,8% dos Concluintes e para 9,8% dos Ingressantes. Considerando-se os respondentes em todo o Brasil, 7,4% dos Ingressantes e 17,8% dos Concluintes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.7 e II.16 no Anexo II).

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a dificuldade modal entre os Ingressantes, apontada por 63,8% daqueles no quarto superior e por 54,8% dos Ingressantes do quarto inferior. Entre os Concluintes, os percentuais de estudantes com a mesma percepção foi inferior ao encontrado entre os Ingressantes, 8,4% no quarto superior e 9,7% no quarto inferior. A alternativa modal pelo grupo de Concluintes, quando desagregada pelo desempenho, foi que a dificuldade encontrada era a *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 39,7% no quarto inferior e 44,9% do quarto superior assim o responderam.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de Ingressantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova variou de 55,2%, na região Norte a 69,1%, na Sudeste. Entre os Concluintes, tal percentual foi mais baixo, variando de 8,2% na região Sudeste a 13,6%, na Norte. A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi citada, entre os Concluintes, por percentuais que variaram entre 36,8% (região Sudeste) e 52,8% (Norte). Em contrapartida, os percentuais relacionados a essa opção entre os Ingressantes foi mais baixo, variando de 12,8% (região Sudeste) a 29,8% (região Norte). O percentual de Ingressantes que citou a *falta de motivação* como dificuldade superou a média nacional, em maior medida, na região Nordeste (11,1%). Entre os Concluintes esse percentual variou entre 13,6% (região Norte) e 28,8% (região Sudeste). Houve percentual acima da média nacional dos Ingressantes nas regiões Nordeste (8,8%) e Centro-Oeste (9,2%), com declarações de que não tiveram qualquer

dificuldade para responder à prova. Entre os Concluintes, esta situação ocorreu, em maior escala, na região Sul, com 22,8% de respondentes.

O Gráfico 4.7 apresenta os percentuais de estudantes, Ingressantes e Concluintes, que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

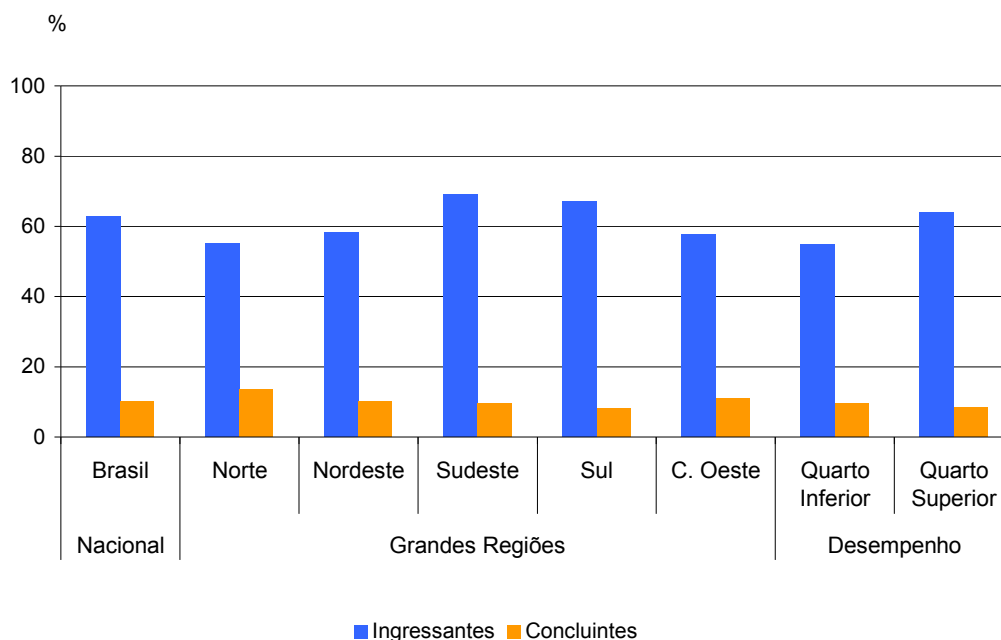


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como “...dificuldade ao responder à prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova, a maior parte dos Ingressantes, 81,1% do total nacional, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, enquanto entre os Concluintes, apenas 2,0% expressaram a mesma opinião. Por outro lado, a maioria dos Concluintes (80,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. Para os Ingressantes, o percentual correspondente a essas alternativas foi 10,1% (Gráfico 4.8 e Tabelas II.8 e II.17 no Anexo II).

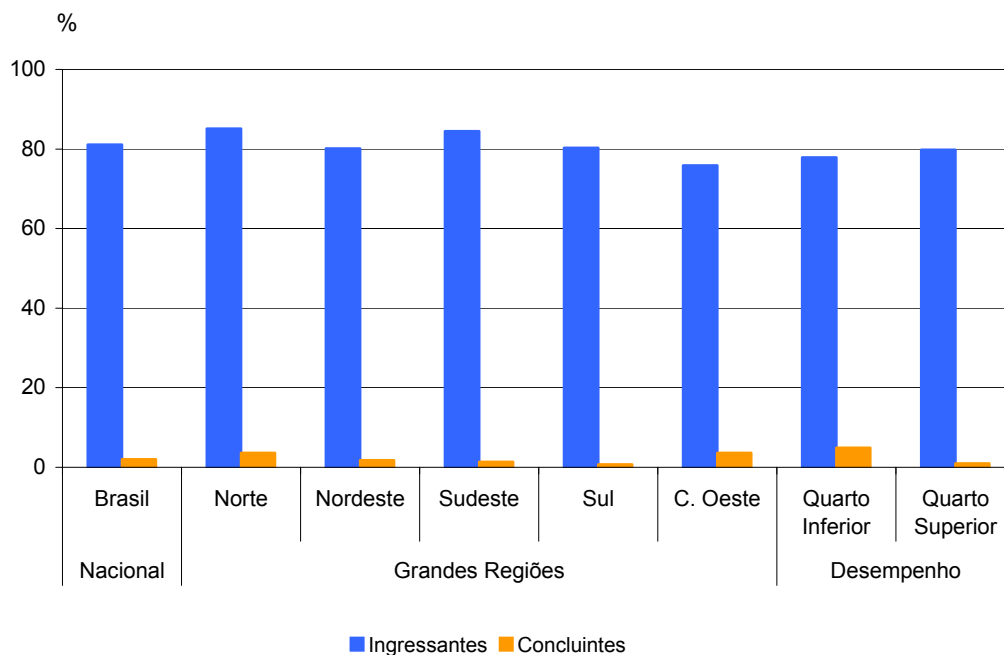


Gráfico 4.8 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que informaram que não estudaram “ainda a maioria desses conteúdos”, considerando as questões objetivas da prova – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quartos de desempenho inferior e superior, observa-se que, para os Ingressantes, o percentual de participantes que afirmaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, foi um pouco mais elevado no quarto superior (79,8%) do que no inferior (77,9%). Para os Concluintes do quarto inferior, 4,9% ofereceram essa resposta, sendo 1,0% os do quarto superior. Tendo em conta os quartos superiores para os dois grupos, 91,4% dos Concluintes e 13,3% dos Ingressantes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos.

Na análise por Grande Região, a proporção de Ingressantes que afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* superou a média nacional nas regiões Sudeste (84,5%) e Norte (85,1%). Já entre os Concluintes, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram percentuais maiores do que a média nacional para esta alternativa, ambas com 3,6%. Em todas as regiões, percentuais acima da metade dos Concluintes afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, variando entre 71,4% na região Norte e 86,5% na região Sul.

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova, mais da metade dos estudantes afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas. Considerando-se separadamente

as percepções do grupo de Ingressantes e do grupo de Concluintes, os percentuais, em termos nacionais, foram 63,0% e 71,3%, respectivamente (Gráfico 4.9 e Tabelas II.9 e II.18 no Anexo II).

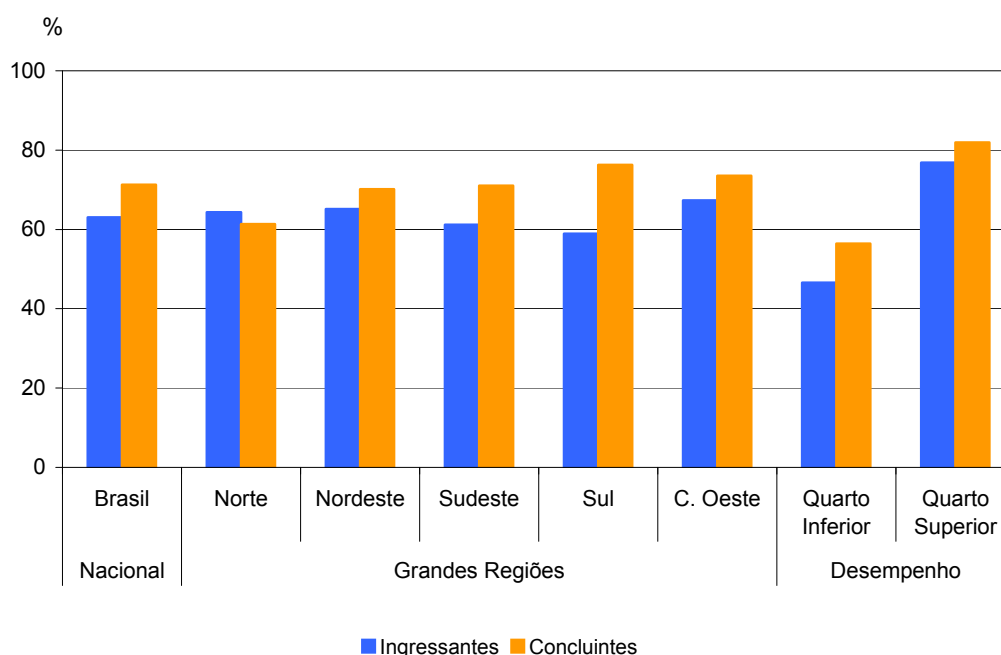


Gráfico 4.9 - Percentual dos estudantes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “...para concluir a prova” – segundo grupo de estudantes – ENADE/2010 – Zootecnia

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Uma vez sendo analisadas as alternativas oferecidas pelos estudantes que se situaram nos quartos superior e inferior, observa-se que uma maior proporção de Ingressantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente, 76,8% e 46,6%. A mesma situação foi verificada no grupo dos Concluintes, no qual 81,9% daqueles no quarto superior e 56,4% daqueles no quarto inferior declaram ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova.

Nas cinco Grandes Regiões brasileiras, os Ingressantes que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova superaram o percentual nacional nas regiões Norte (64,3%), Nordeste (65,1%) e Centro-Oeste, (67,3%). Entre os Concluintes, o mesmo foi verificado entre os estudantes das regiões Sul (76,3%) e Centro-Oeste (73,5%). A região Norte foi a que apresentou o menor percentual de Concluintes que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova: 61,3%, como mostra o Gráfico 4.9.

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Zootecnia participantes do ENADE/2010 por faixa de conceito e Grande Região.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 93 cursos participantes, cerca de 30,1% (28 cursos) classificaram-se com conceito 4, o valor modal, o que não representa um padrão nacional. Dos 93 cursos, 16 (17,2%) não receberam conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido – ENADE/2010 – Zootecnia

Conceito	Brasil		Região									
			Norte		Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	93	100,0	10	100,0	23	100,0	27	100,0	15	100,0	18	100,0
SC	16	17,2	1	10,0	3	13,0	4	14,8	3	20,0	5	27,8
1	2	2,2	1	10,0	0	0,0	1	3,7	0	0,0	0	0,0
2	16	17,2	3	30,0	7	30,5	3	11,1	0	0,0	3	16,7
3	24	25,8	2	20,0	7	30,5	6	22,2	2	13,3	7	38,8
4	28	30,1	2	20,0	5	21,7	10	37,1	8	53,4	3	16,7
5	7	7,5	1	10,0	1	4,3	3	11,1	2	13,3	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

A região Norte participou com dez cursos, cerca de 10,8% do total nacional. Nesta região, o conceito modal foi 3, atribuído a três cursos dos dez cursos participantes, equivalentes 30,0% do total regional. Apenas um curso não recebeu conceito. Dois cursos foram avaliados com os conceitos 1 e 5, um curso cada. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a dois cursos cada.

A região Nordeste participou com 23 cursos, cerca de 24,7% do total nacional, dos quais três ficaram sem conceito. O conceito 4 foi atribuído a cinco cursos e o conceito 5 foi atribuído a um curso. Os conceitos modais foram 2 e 3 com 7 cursos cada.

Na região Sudeste observou-se a predominância do conceito 4 (37,1%), correspondentes a dez dos 27 cursos participantes. O conceito 1 foi atribuído a um curso (3,7%), o conceito 2 a três cursos, o conceito 3, a seis cursos (22,2%). O conceito 5 foi

atribuído a outros três cursos. Na região Sudeste quatro cursos (14,8%) ficaram sem conceito.

Dos 15 cursos participantes da região Sul, oito (53,4%) obtiveram conceito 4, o conceito modal. O conceito 3 foi atribuído a dois cursos (13,3%) e ao conceito 5, foram atribuídos a dois cursos. Os três cursos restantes ficaram sem conceito.

Cerca de 1/3 (38,8% correspondendo a sete cursos) dos 18 cursos participantes na região Centro-Oeste recebeu o conceito modal, 3. Foram cinco os cursos que não receberam conceito. Os seis conceito restantes receberam, respectivamente, os conceitos 2 e 4 (com três cursos cada).

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2010 de Zootecnia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos participantes, 72 (77,4%) eram ministrados em instituições públicas e 21 (22,6%), em IES privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, as instituições públicas apresentaram 100% dos cursos que receberam conceito 5. Dos 72 cursos participantes nesta Categoria Administrativa, o conceito 4 foi atribuído a 24 cursos, o conceito modal. Classificaram-se ainda oito cursos com conceito 2 e 18 com conceito 3. Nesta Categoria Administrativa 15 cursos ficaram sem conceito.

Na rede privada, o conceito modal foi 2 (com oito cursos). Entre os demais cursos participantes, seis receberam conceito 3, quatro receberam conceito 4 e dois receberam conceito 2. Nesta categoria, um curso ficou sem conceito.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Zootecnia

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	93	72	21
SC	16	15	1
1	2	0	2
2	16	8	8
3	24	18	6
4	28	24	4
5	7	7	0
Norte	10	6	4
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	3	1	2
3	2	2	0
4	2	2	0
5	1	1	0
Nordeste	23	21	2
SC	0	0	0
1	7	5	2
2	7	7	0
3	5	5	0
4	1	1	0
5	3	3	0
Sudeste	27	17	10
SC	4	4	0
1	1	0	1
2	3	0	3
3	6	3	3
4	10	7	3
5	3	3	0
Sul	15	14	1
SC	3	3	0
1	0	0	0
2	0	0	0
3	2	1	1
4	8	8	0
5	2	2	0
Centro-Oeste	18	14	4
SC	5	5	0
1	0	0	0
2	3	2	1
3	7	5	2
4	3	2	1
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com quatro cursos, dos quais um ficou sem conceito. O conceito modal para as instituições privadas na região foi 2 (com dois cursos). O outro recebeu conceito 1. As instituições públicas participaram com seis cursos. Entre os cursos participantes 2 receberam conceitos 2 e 5 (um curso cada). O conceito modal ficou entre 3 e 4 com dois cursos cada.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou apenas dois dos 23 cursos participantes, pouco mais de 8,5% do total da região. Os dois cursos nesta Categoria Administrativa receberam conceito 1. As instituições públicas nesta região participaram com 21 cursos. O conceito modal para esta Categoria Administrativa foi 2 (com sete cursos). Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (cinco cursos), conceito 3 (cinco cursos), conceito 4 (um curso) e conceito 5 (três cursos).

Na região Sudeste, os cursos da rede privada representaram 37,0%, correspondendo a dez dos 27 cursos participantes. Nesta categoria, o conceito modal ficou entre os conceito 2, 3 e 4 (três cursos cada). O curso restante foi avaliado com conceito 1. Entre os 17 cursos em instituições públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (sete cursos). Os demais foram avaliados com conceito 3 (três cursos) e conceito 5 os outros três cursos. Nesta categoria na região Sudeste, quatro cursos ficaram sem conceito.

As instituições públicas concentraram 14 dos 15 cursos participantes da região Sul, 93,3% do total regional. Destes, oito ficaram classificados no conceito modal, 4. Os demais foram avaliados com conceito 3 (um curso) e conceito 5 (dois cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, três cursos não receberam conceito.

Na região Centro-Oeste, quatro dos 18 cursos participantes eram de instituições privadas (22,2% em termos regionais). Destes, 2 concentraram-se no conceito modal, 3. Dentre os dois cursos restantes, um recebeu conceito 2 e o outro conceito 4. Na rede pública, dos 14 cursos, cinco ficaram sem conceito, dois cursos receberam conceito 2 e outros dois, conceito 4. O conceito modal na região Centro-Oeste foi 3, com cinco cursos.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2010 na Área de Zootecnia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 93 cursos participantes, 77 eram

oferecidos em Universidades, 3 em Centros Universitários e os demais 13 em Faculdades. De acordo com os dados apresentados, todos os cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 4 como modal (com 26 cursos), além dos 15 cursos que ficaram sem conceito. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (oito cursos), conceito 3 (20 cursos) e conceito 5 (sete cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2 (com dois cursos) e o outro curso recebeu conceito 3.

Nas Faculdades, dos 13 cursos, um ficou sem conceito e o conceito modal foi 2, com seis cursos. Aos outros cursos participantes foram atribuídos os seguintes conceitos: conceito 1 (um curso), conceito 3 (três cursos) e conceito 4 (dois cursos).

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões e Conceitos – ENADE/2010 – Zootecnia

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades
Brasil	93	77	3	13
SC	16	15	0	1
1	2	1	0	1
2	16	8	2	6
3	24	20	1	3
4	28	26	0	2
5	7	7	0	0
Norte	10	6	0	4
SC	1	0	0	1
1	1	0	0	1
2	3	1	0	2
3	2	2	0	0
4	2	2	0	0
5	1	1	0	0
Nordeste	23	21	0	2
SC	3	3	0	0
1	0	0	0	0
2	7	5	0	2
3	7	7	0	0
4	5	5	0	0
5	1	1	0	0
Sudeste	27	21	3	3
SC	4	4	0	0
1	1	1	0	0
2	3	0	2	1
3	6	4	1	1
4	10	9	0	1
5	3	3	0	0
Sul	15	14	0	1
SC	3	3	0	0
1	0	0	0	0
2	0	0	0	0
3	2	1	0	1
4	8	8	0	0
5	2	2	0	0
Centro-Oeste	18	15	0	3
SC	5	5	0	0
1	0	0	0	0
2	3	2	0	1
3	7	6	0	1
4	3	2	0	1
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos dez cursos participantes. Dos cursos em Universidades, dois receberam os conceitos 2 e 5 (um curso cada). Os outros quatro cursos receberam os conceitos 3 e 4 (com dois cursos cada), o que significa que o conceito modal ficou entre esses dois conceitos.

Não houve participação de cursos em Centros Universitários na região Norte. Já as Faculdades participaram com quatro cursos. Destes, um ficou sem conceito, um recebeu conceito 1 e os outros dois receberam o conceito modal, 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 21 cursos dos 23 cursos na Área de Zootecnia. Entre os cursos em Universidades, três ficaram sem conceito. O conceito modal foi 3 (sete cursos). Os demais 11 cursos receberam conceito 2 (cinco cursos), conceito 4 (cinco cursos) e conceito 5 (um curso).

Na região Nordeste, como na Norte, não houve participação de cursos em Centros Universitários. As Faculdades da região Nordeste foram representadas por 2 curso apenas, e este receberam conceito 2, o conceito modal nessa Organização Administrativa.

Na região Sudeste as Universidades concentraram 21 dos 27 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, o conceito modal foi 4 (com nove cursos) e quatro ficaram sem conceito. Os demais cursos receberam conceito 1 (um curso), conceito 3 (quatro cursos) e conceito 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com três cursos na região Sudeste, dos quais dois obtiveram o conceito modal, 2, e um curso recebeu conceito 3.

As Faculdades foram representadas por três cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 2, 3 e 4 (com um curso cada).

Dos 15 cursos da região Sul, 14 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4 (com oito cursos). Nesse tipo de organização, três cursos ficaram sem conceito e os demais receberam conceito 3 (um curso) e conceito 5 (dois cursos).

Não houve participação de cursos de Centros Universitários na região Sul e o único curso vinculado a Faculdade recebeu o conceito modal, 3.

Na região Centro-Oeste, 15 dos 18 cursos também eram de Universidades. Nesse tipo de organização, cinco cursos ficaram sem conceito e o conceito modal foi 3 (com seis cursos). Os quatro cursos remanescentes foram classificados com conceito 2 (dois curso) e conceito 4 (dois cursos).

Na região Centro-Oeste não houve participação de Centros Universitários e os três cursos vinculados a Faculdades da região, receberam, cada um, os conceitos 2, 3 e 4.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento de características dos estudantes de Zootecnia que participaram do ENADE/2010, o universo foi constituído daqueles que compareceram à prova e que responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste Capítulo serão disponibilizadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade informadas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos extremos de desempenho e grupo de estudantes estão disponíveis no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade de cada grupo de estudantes: Ingressantes e Concluintes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário dentro de cada grupo somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Zootecnia eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 51,7%), sendo 40,9% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, até 24 anos, também a faixa modal (Tabela 6.1). Dos Ingressantes 41,0% eram do sexo masculino e 47,5% do sexo feminino nessa faixa etária. Entre os Concluintes na mesma faixa de idade, as estatísticas correspondentes foram, respectivamente, 28,5% e 30,2%. A proporção de estudantes diminui com a idade, tanto para Concluintes quanto para Ingressantes.

A faixa etária que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi a de 25 aos 29 anos com 17,5% dos mesmos, sendo 9,0% para o sexo masculino nesta faixa etária e 8,5% para o sexo feminino. A idade média dos estudantes de Zootecnia, em 2010, do sexo masculino foi maior do que os do sexo feminino para todos os grupos: 21,7 anos para os Ingressantes do sexo masculino e 21,1 para os do sexo feminino; 25,0 para os Concluintes do sexo masculino e 24,8 para os do sexo feminino. Os desvios padrões das idades, por outro lado, foram maiores para os Ingressantes (4,2 para homens e 3,5 para mulheres) do que para os Concluintes (3,4 para ambos os sexos).

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2010 – Zootecnia

Sexo/Idade	Total		Ingressantes		Concluintes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Total	48,3%	51,7%	47,4%	52,6%	49,8%	50,2%
até 24 anos	36,4%	40,9%	41,0%	47,5%	28,5%	30,2%
entre 25 e 29 anos	9,0%	8,5%	4,1%	3,8%	17,4%	16,3%
entre 30 e 34 anos	2,0%	1,4%	1,3%	0,7%	3,0%	2,4%
35 anos e mais	0,9%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%	1,3%
Média da Idade	23,0	22,4	21,7	21,1	25,0	24,8
Desvio padrão da Idade	4,2	3,9	4,2	3,5	3,4	3,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) quanto à sua cor/etnia.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Cor/etnia	Total	Ingressantes	Concluintes
Branco(a)	59,8%	56,6%	65,2%
Negro(a)	7,0%	8,0%	5,2%
Pardo(a) / mulato(a)	30,4%	32,5%	27,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	2,2%	2,3%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,6%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

No universo considerado, 59,8% dos estudantes da Área de Zootecnia se declaram *Branco(as)*. Entre os Ingressantes esta percentagem foi menor, 56,6%, e maior entre os Concluintes, 65,2%. Os que se declararam *Pardo(a)/mulato(a)* corresponderam a 30,4% do total, 32,5% dos Ingressantes e 27,0% dos Concluintes. Já os que declararam-se *Negros(as)* foram 7,0% do universo. Semelhantemente ao ocorrido para os que se declaram *Pardo(a)/mulato(a)*, os *Negros(as)* apresentaram uma maior representatividade entre os Ingressantes (8,0%) do que entre os Concluintes (5,2%).

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes Ingressantes e Concluintes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Faixa de renda mensal familiar	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma	9,8%	11,2%	7,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	17,3%	20,2%	12,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 até R\$ 1.530,00)	27,6%	30,0%	23,5%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 até R\$ 2.295,00)	16,6%	15,4%	18,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 até R\$ 3.060,00)	10,8%	10,1%	12,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 até R\$ 5.100,00)	10,7%	8,0%	15,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 até R\$ 15.300,00)	6,1%	4,4%	9,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,1%	0,7%	1,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A faixa de renda familiar mensal modal, com 27,6% dos estudantes da Área de Zootecnia no ENADE/2010 do universo considerado foi *acima de 1,5 até 3 salários mínimos*, o que correspondia ao intervalo entre R\$ 765,01 e R\$ 1.530,00. Entre os Ingressantes esta percentagem foi maior (30,0%) do que entre os Concluintes (23,5%).

Na faixa seguinte, *acima de 3 até 4,5 salários mínimos*, situaram-se 16,6% do total de estudantes. As percentagens equivalentes para Ingressantes e Concluintes foram, respectivamente, 15,4% e 18,5%.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtêm-se o correspondente a 17,9% dos estudantes de Zootecnia do universo. Proporcionalmente, menos Ingressantes do que Concluintes estavam localizados nessas três faixas, respectivamente 13,1% e 26,0%. No extremo oposto da renda familiar, 27,1% dos respondentes declararam que a família não auferia nenhuma renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo*. Entre Ingressantes e Concluintes, as percentagens respectivas foram 31,4% e 20,0% (menor para o grupo de Concluintes).

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. Do universo, 80,4% declararam não ter renda e ter os *gastos financiados pela família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Ingressantes e Concluintes apresentam proporções semelhantes de estudantes que optaram por esta alternativa, respectivamente 84,7% e 73,2%.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Zootecnia

Situação de renda e sustento	Total	Ingressantes	Concluintes
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	80,4%	84,7%	73,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	13,7%	10,1%	19,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,9%	2,2%	4,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	2,3%	2,3%	2,3%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	0,7%	0,7%	0,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi a de possuir renda, mas receber *ajuda da família ou de outras pessoas para financiar* os gastos, com 13,7% do total de respondentes. Ingressantes e Concluintes também apresentaram percentuais próximos ao total para essa situação, respectivamente 10,1% e 19,7%.

Os que possuíam renda e se sustentavam totalmente constituíram 2,9% do universo. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentarse e contribuir com o sustento da família, correspondendo a 2,3% do total, e àqueles que, além das informações anteriores, declararam ser os principais responsáveis pelo sustento da família, com 0,7% do total de estudantes de Zootecnia.

Os que dependiam de alguma forma de apoio financeiro de outros constituíram 94,1% do total de respondentes, ou seja, a grande maioria dos estudantes de Zootecnia dependia financeiramente de ajuda para realizar seus estudos.

Os dois grupos, Ingressantes e Concluintes, apresentaram uma distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu todo o Ensino Médio, com 37,5% do total, e para os que afirmaram que o pai possuía Ensino Superior (17,7% do total). Nos dois extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondente àqueles que responderam que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,3%) ou cuja escolaridade estava em nível de Pós-graduação (4,3% do total). Observa-se, no entanto, que a maioria dos estudantes (78,0%), superou ou está em vias de superar a escolaridade do pai.

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Grau de escolaridade do pai	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	3,3%	3,4%	3,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	21,9%	23,6%	19,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,3%	15,8%	14,3%
Ensino Médio	37,5%	37,1%	38,2%
Ensino Superior	17,7%	16,3%	20,0%
Pós-graduação	4,3%	3,8%	5,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 38,8% do total de respondentes informaram que possuía Ensino Médio, sendo 39,6% entre os Ingressantes e 37,8% entre os Concluintes, percentuais semelhantes aos da população como um todo. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi maior nos três últimos níveis, correspondentes ao Ensino Médio, ao Ensino Superior e à Pós-graduação, pois 71,5% estavam nestas categorias, enquanto entre os pais, este valor correspondia a 59,5%.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Grau de escolaridade da mãe	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma escolaridade	1,5%	1,5%	1,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	15,1%	16,0%	13,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,9%	12,5%	10,9%
Ensino Médio	38,8%	39,6%	37,8%
Ensino Superior	22,8%	21,1%	25,6%
Pós-graduação	9,9%	9,3%	10,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes (total de 87,0%) realizou o Ensino Médio tradicional, com percentuais próximos ao total entre Ingressantes (87,0%) e Concluintes (86,8%). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos Profissionalizantes técnicos (total de 9,4%). Entre Ingressantes e Concluintes, estas percentagens foram, respectivamente, 9,6% e 9,2%. Os que frequentaram a Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram 2,4% do total, para ambos os grupos. Uma pequena parcela, de 0,9% do total, era oriunda de curso Profissionalizante para o magistério.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso frequentado no Ensino Médio, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Tipo de curso de Ensino Médio	Total	Ingressantes	Concluintes
Ensino médio tradicional	87,0%	87,0%	86,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).	9,4%	9,6%	9,2%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,9%	0,6%	1,5%
Educação de Jovens e Adultos – EJA/Supletivo	2,4%	2,4%	2,4%
Outro	0,3%	0,4%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e o grupo de estudantes. Entre os Ingressantes, o percentual de alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 56,6%, e entre os Concluintes, de 43,1%. Quanto à percentagem de alunos Ingressantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, foi de 30,3%; entre os Concluintes, de 41,7%.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior e Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Zootecnia

Tipo de escola cursada	Total			Grupo de Ingressantes			Grupo de Concluintes		
	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada
Todo em escola pública	51,6%	52,4%	44,6%	56,6%	56,9%	53,4%	43,1%	44,0%	38,3%
Todo em escola privada (particular)	34,5%	34,4%	34,5%	30,3%	30,8%	22,4%	41,7%	41,4%	43,2%
A maior parte em escola pública	5,8%	5,5%	8,9%	5,7%	5,1%	13,0%	6,1%	6,1%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular)	5,7%	5,4%	8,9%	5,4%	5,2%	8,7%	6,2%	5,7%	9,0%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	2,4%	2,3%	3,1%	2,0%	2,0%	2,5%	2,9%	2,8%	3,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENAE/2010

Entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 56,9% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola pública, enquanto que entre os Ingressantes de IES privadas 53,4% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram menores: 44,0% entre os estudantes de IES públicas e 38,3% entre os de IES privadas. Em contrapartida, entre os Ingressantes que estudavam em IES públicas, 30,8% haviam cursado o Ensino Médio todo em escola privada, enquanto que entre os Ingressantes de IES privadas 22,4% estavam na mesma situação. Entre os Concluintes estas percentagens foram maiores: 41,4% entre os estudantes de IES públicas e 43,2% entre os de IES privadas haviam cursado todo o Ensino Médio em escola privada.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em

instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Zootecnia.

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, informação disponibilizada na Tabela 6.9, ao serem perguntados a respeito do número de horas semanais, aproximadamente, que costumavam dedicar aos estudos em 2010, a maioria dos estudantes de Zootecnia (50,1%) afirmou estudar de *uma a três* horas por semana, com parcelas de Ingressantes e Concluintes de mesma ordem de grandeza.

Estudaram quatro a sete horas por semana 26,2% do total de estudantes, com percentuais dos dois grupos (Ingressantes e Concluintes) também semelhantes entre si. A declaração de que estudaram de *oito a doze* horas semanais foi dada por 12,2%, enquanto 6,3% dos respondentes disseram estudar *mais de doze* horas semanais. Somente 5,2% declararam que apenas assistem às aulas, não dedicando mais nenhuma hora a essa atividade. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo fora das aulas, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Horas de estudo	Total	Ingressantes	Concluintes
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,2%	5,1%	5,3%
Uma a três	50,1%	49,6%	51,3%
Quatro a sete	26,2%	27,4%	24,1%
Oito a doze	12,2%	12,5%	11,6%
Mais de doze	6,3%	5,4%	7,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi o uso *entre duas e quatro vezes por semana*, 36,2%. Entre os Ingressantes, este valor foi maior (41,6%) do que entre os Concluintes (27,1%). Os que informaram frequentar a biblioteca *uma vez por semana* somaram 21,6% dos estudantes, sendo que entre Ingressantes e Concluintes, esta soma correspondeu a, respectivamente, 21,4% e 21,9%. A declaração de que a biblioteca foi usada *diariamente* proveio de 16,7% dos Ingressantes e de 8,6% dos Concluintes. Considerando-se as alternativas de maior intensidade (frequência diária e *entre duas a quatro vezes por semana*), Ingressantes utilizaram mais intensamente a biblioteca de suas IES em 2010 (58,3%) do que Concluintes (35,7%). Por outro lado, 19,8% informaram usar as bibliotecas *somente em*

época de provas e/ou trabalhos e 7,0% uma vez a cada 15 dias. Apenas 1,6% afirmou que nunca utiliza as bibliotecas e 0,1% declarou que a IES *não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Frequência de uso da biblioteca	Total	Ingressantes	Concluintes
Diariamente	13,7%	16,7%	8,6%
Entre duas e quatro vezes por semana	36,2%	41,6%	27,1%
Uma vez por semana	21,6%	21,4%	21,9%
Uma vez a cada 15 dias	7,0%	5,0%	10,4%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	19,8%	14,1%	29,4%
Nunca utilizo	1,6%	1,2%	2,5%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,0%	0,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Zootecnia desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) - ENADE/2010 – Zootecnia

Oferta de atividades complementares	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, regularmente, com programação diversificada	38,4%	41,5%	33,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	18,6%	19,1%	17,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	23,3%	21,2%	26,7%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	15,0%	13,2%	17,9%
Não oferece atividades complementares	4,7%	5,0%	4,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Dentre as atividades acadêmicas investigadas, a maior proporção de estudantes (38,4%) afirmou que o curso ofereceu tais atividades regularmente, com programação diversificada. A escolha desta alternativa foi mais frequente entre Ingressantes (41,5%) do que entre Concluintes (33,4%). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 18,6% do total, afirmou que houve oferecimento regular de programação acadêmica, mas *pouco diversificada*. Os Ingressantes optaram por esta alternativa em maior proporção (19,1%) do que os Concluintes (17,8%).

Na visão de 23,3% dos estudantes de Zootecnia do universo analisado, o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 15,0%, a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*. Apenas 4,7% dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares, proporção maior entre os Ingressantes (5,0%) do que entre os Concluintes (4,2%).

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 27,9% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (48,4%) do que os Ingressantes (15,6%).

Pode-se observar, por outro lado, que 62,5% dos estudantes, ou seja, a maioria, não participou de programas de iniciação científica embora a instituição oferecesse. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (76,2%) do que entre os Concluintes (39,7%).

Para 3,0% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi virtualmente idêntica para os dois grupos: Ingressantes e Concluintes. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição a sua formação foram 5,6% do total. Apenas 1,0% dos estudantes indicaram ter participado sem perceber nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Zootecnia

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e teve grande contribuição	27,9%	15,6%	48,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,6%	4,2%	7,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	1,1%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	62,5%	76,2%	39,7%
A instituição não oferece esse tipo de programa	3,0%	2,9%	3,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, com 69,6% dos estudantes. Esta alternativa também foi a modal para Ingressantes e Concluintes com, respectivamente, 75,2% e 59,9%. Pode ser observado, por outro lado, que do total dos estudantes, 22,6% declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (31,5%) do que os Ingressantes (17,3%).

Para 2,4% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (3,4%) do que entre os Ingressantes (1,9%). Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,3% do total. Apenas 1,1% dos estudantes indicaram ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Zootecnia

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e tive grande contribuição	22,6%	17,3%	31,5%
Sim, participei e tive pouca contribuição	4,3%	4,3%	4,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,3%	0,9%
Não participei, mas a instituição oferece	69,6%	75,2%	59,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	2,4%	1,9%	3,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. Semelhantemente ao ocorrido para as duas questões previamente analisadas, a alternativa modal foi a da não participação, ainda que a IES oferecesse a atividade. Para o total dos estudantes, 63,0%, ou seja, a maioria optou por esta alternativa. Esta alternativa foi escolhida com maior frequência entre os Ingressantes (76,8%) do que entre os Concluintes (39,9%). Por outro lado, 27,4% declararam ter participado de programas de extensão e que estes tiveram grande contribuição para a sua formação. Os Concluintes escolheram esta alternativa mais frequentemente (47,7%) do que os Ingressantes (15,2%).

Para 3,9% dos respondentes, a instituição não oferecia este tipo de programa. Esta percentagem foi maior entre os Concluintes (4,8%) do que entre os Ingressantes (3,4%). A participação em programas de extensão que deram pouca contribuição somam 4,6% do total. Apenas 1,1% dos estudantes indicaram que participaram e não perceberam nenhuma contribuição.

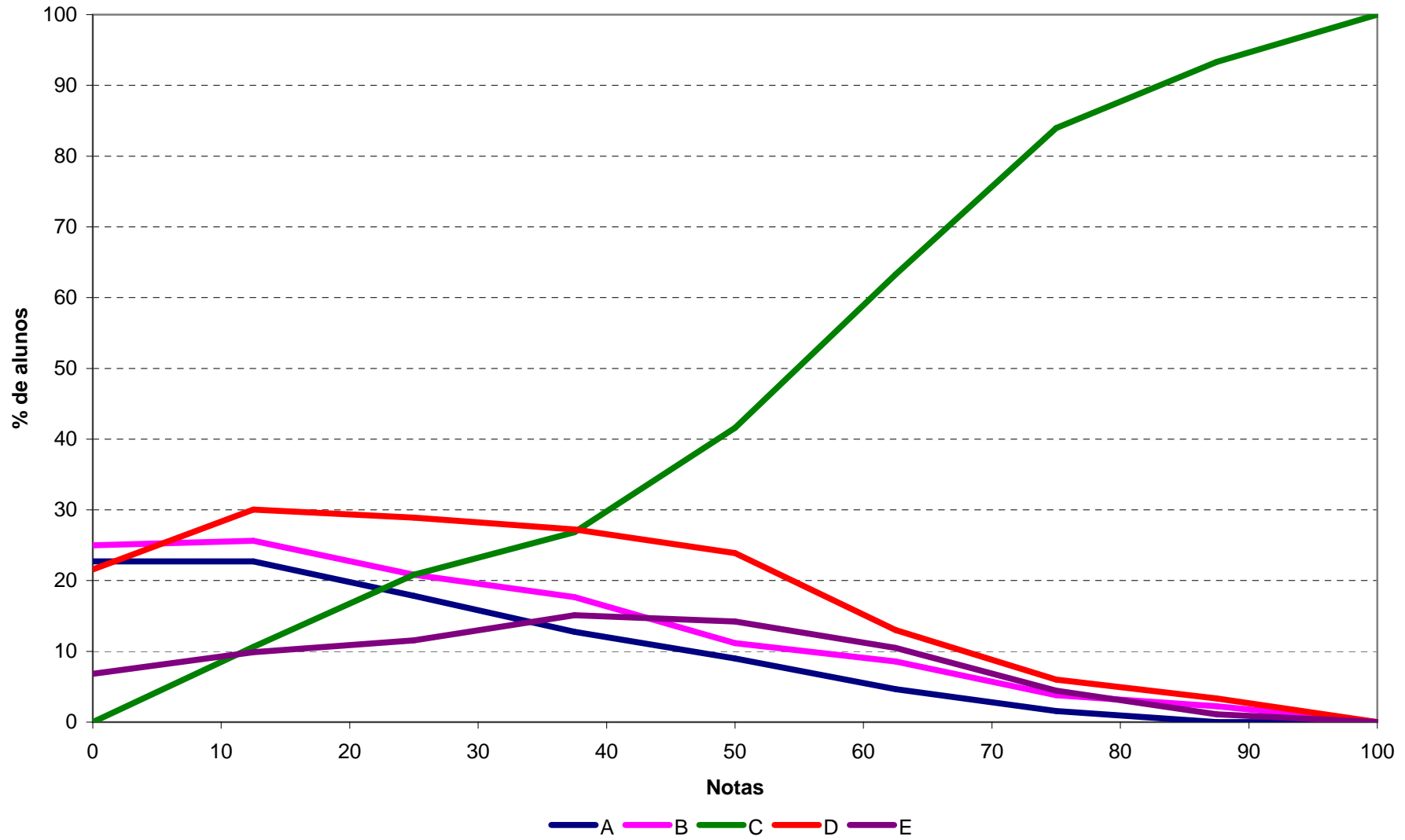
Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo Grupo de estudantes (Ingressantes e Concluintes) – ENADE/2010 – Zootecnia

Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Total	Ingressantes	Concluintes
Sim, participei e tive grande contribuição	27,4%	15,2%	47,7%
Sim, participei e tive pouca contribuição	4,6%	3,4%	6,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	1,2%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	63,0%	76,8%	39,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	3,9%	3,4%	4,8%

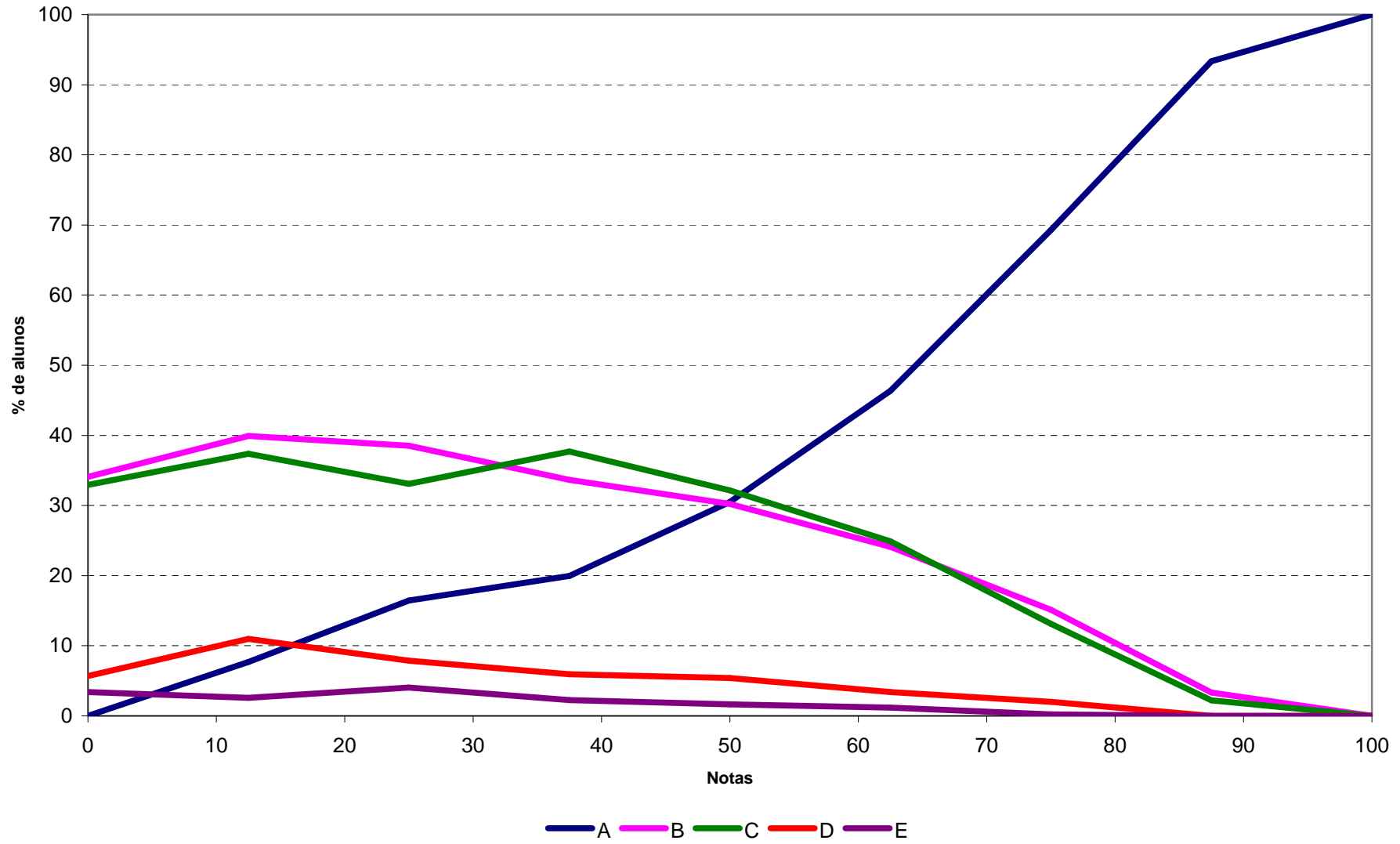
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2010

ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

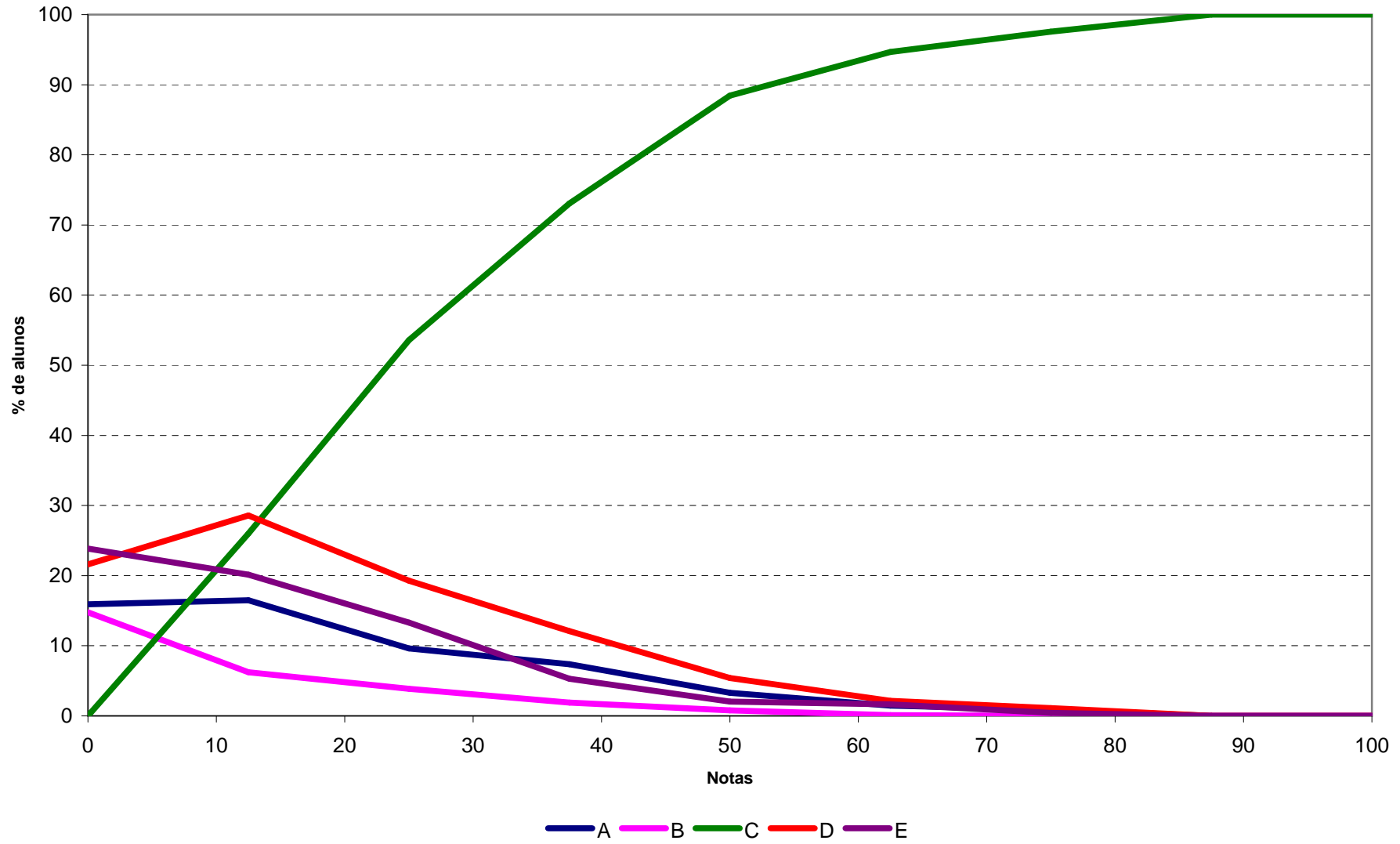
Análise Gráfica da Questão 1 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



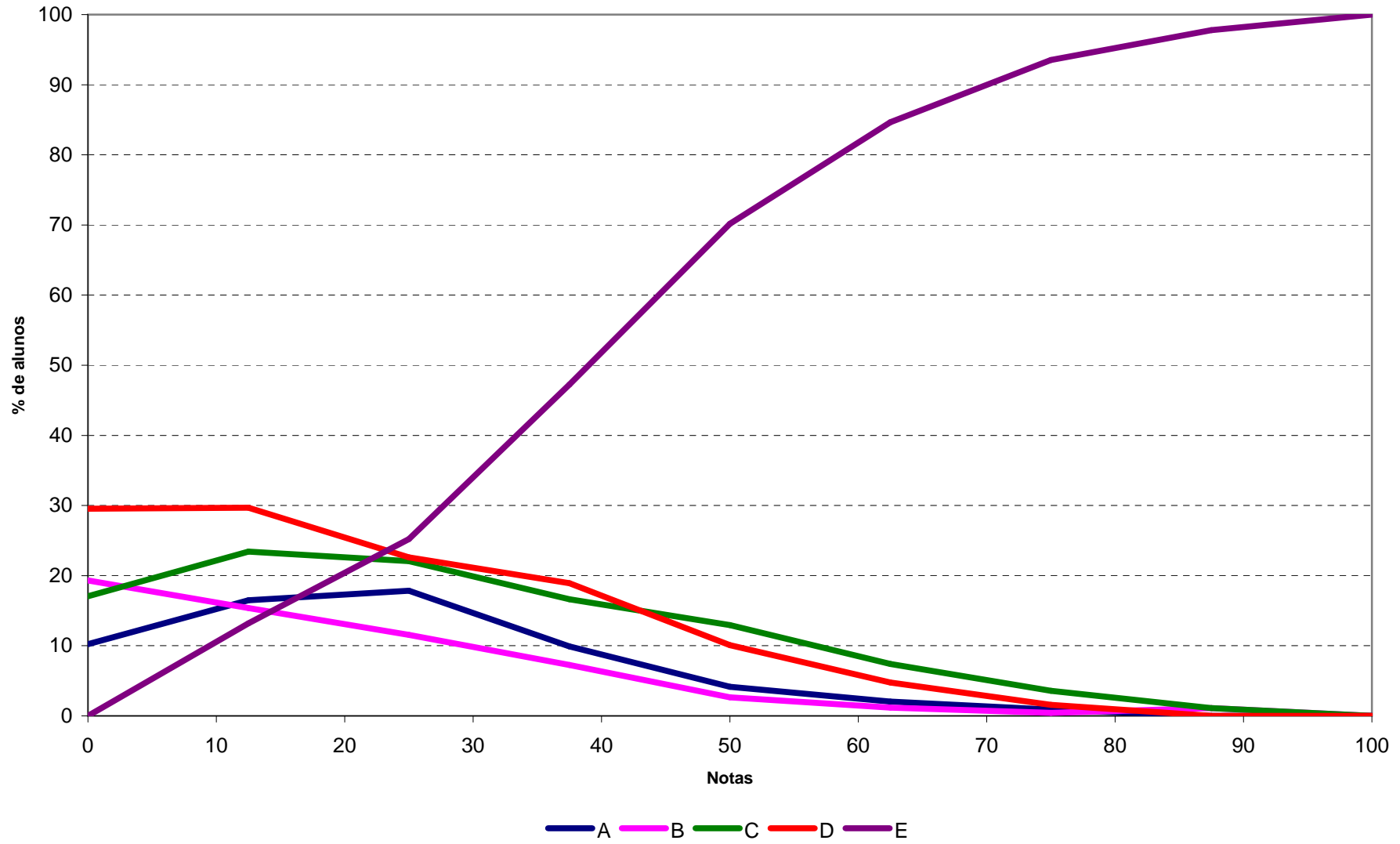
Análise Gráfica da Questão 2 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



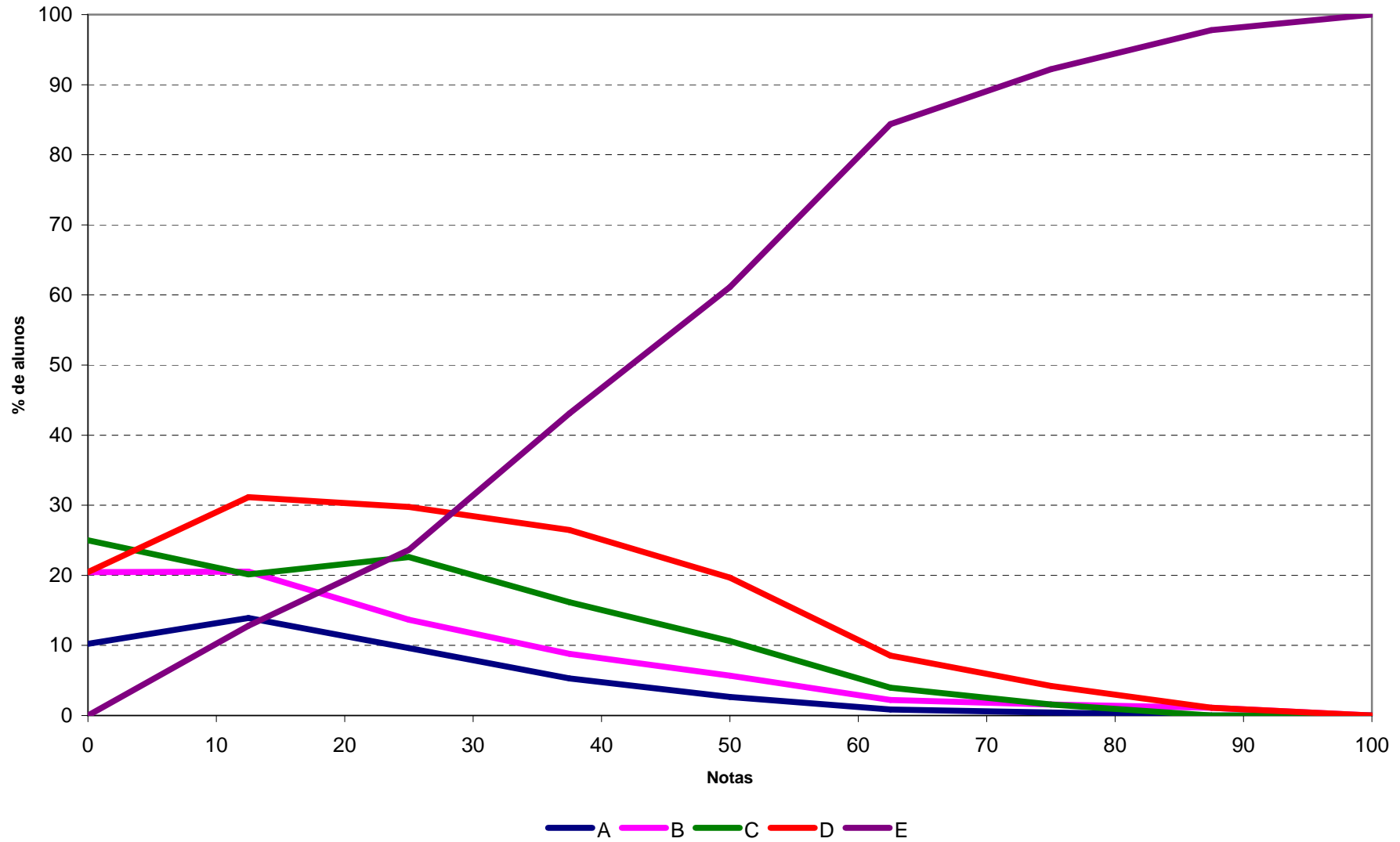
Análise Gráfica da Questão 3 [Gabarito = C] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



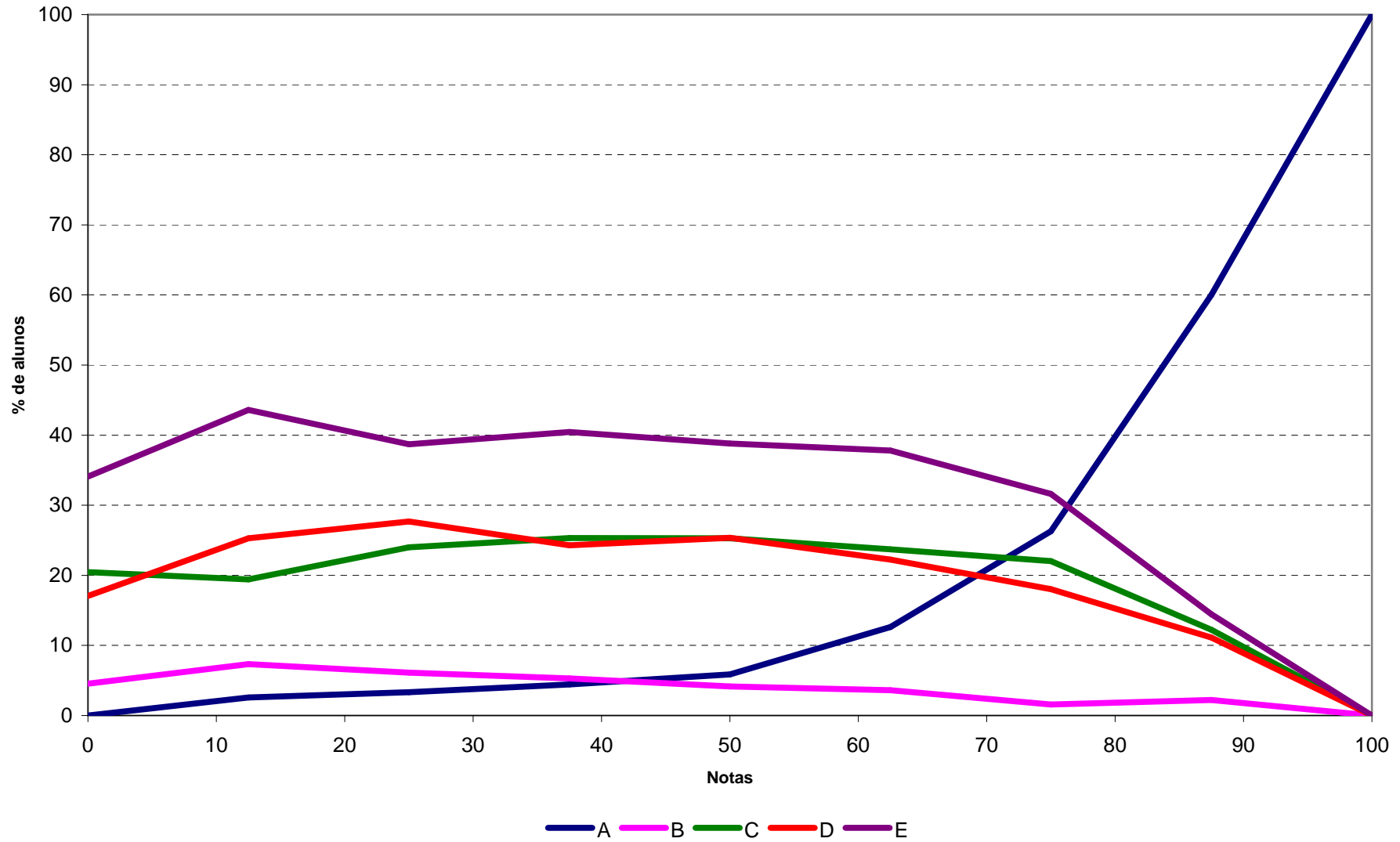
Análise Gráfica da Questão 4 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



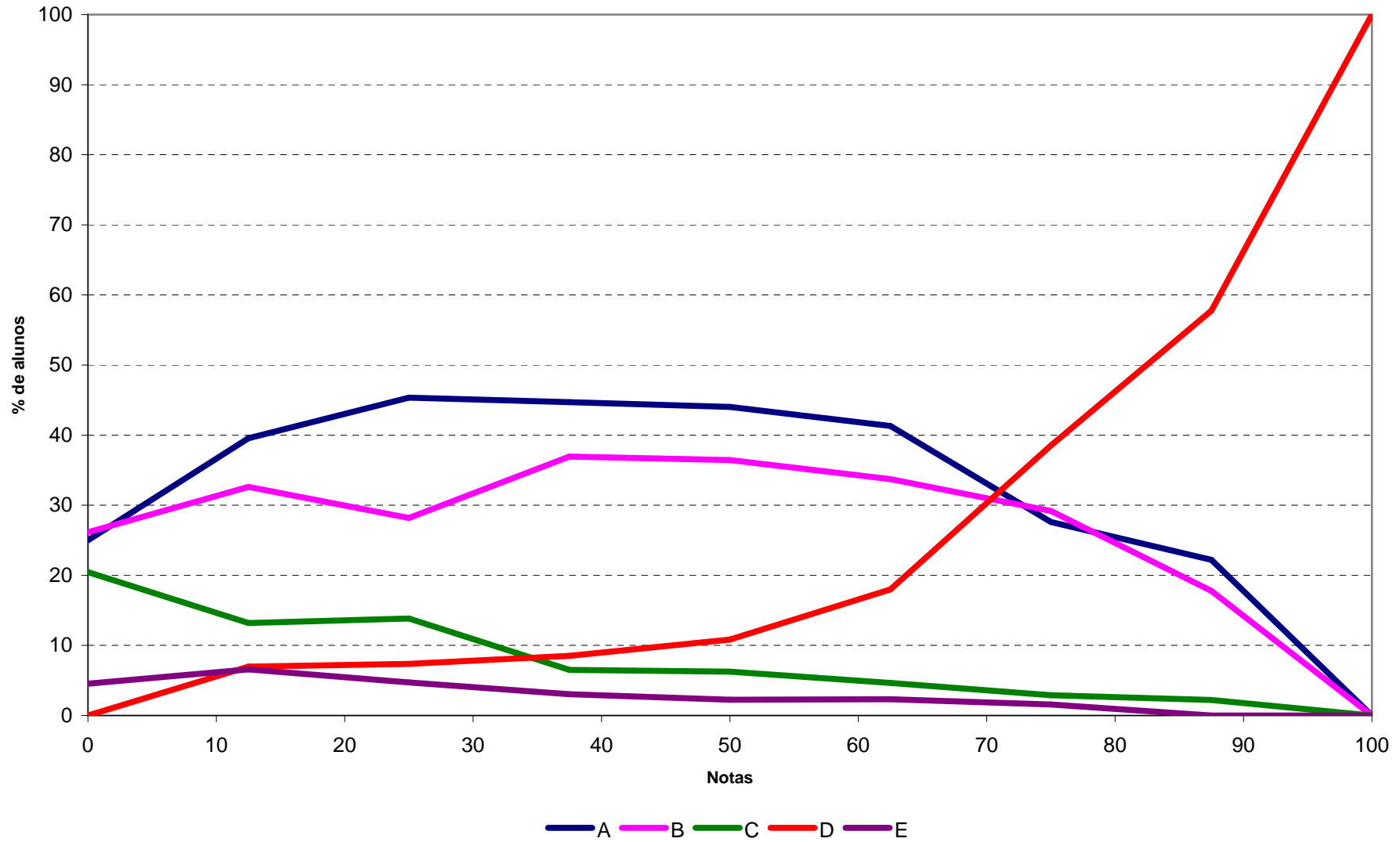
Análise Gráfica da Questão 5 [Gabarito = E] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



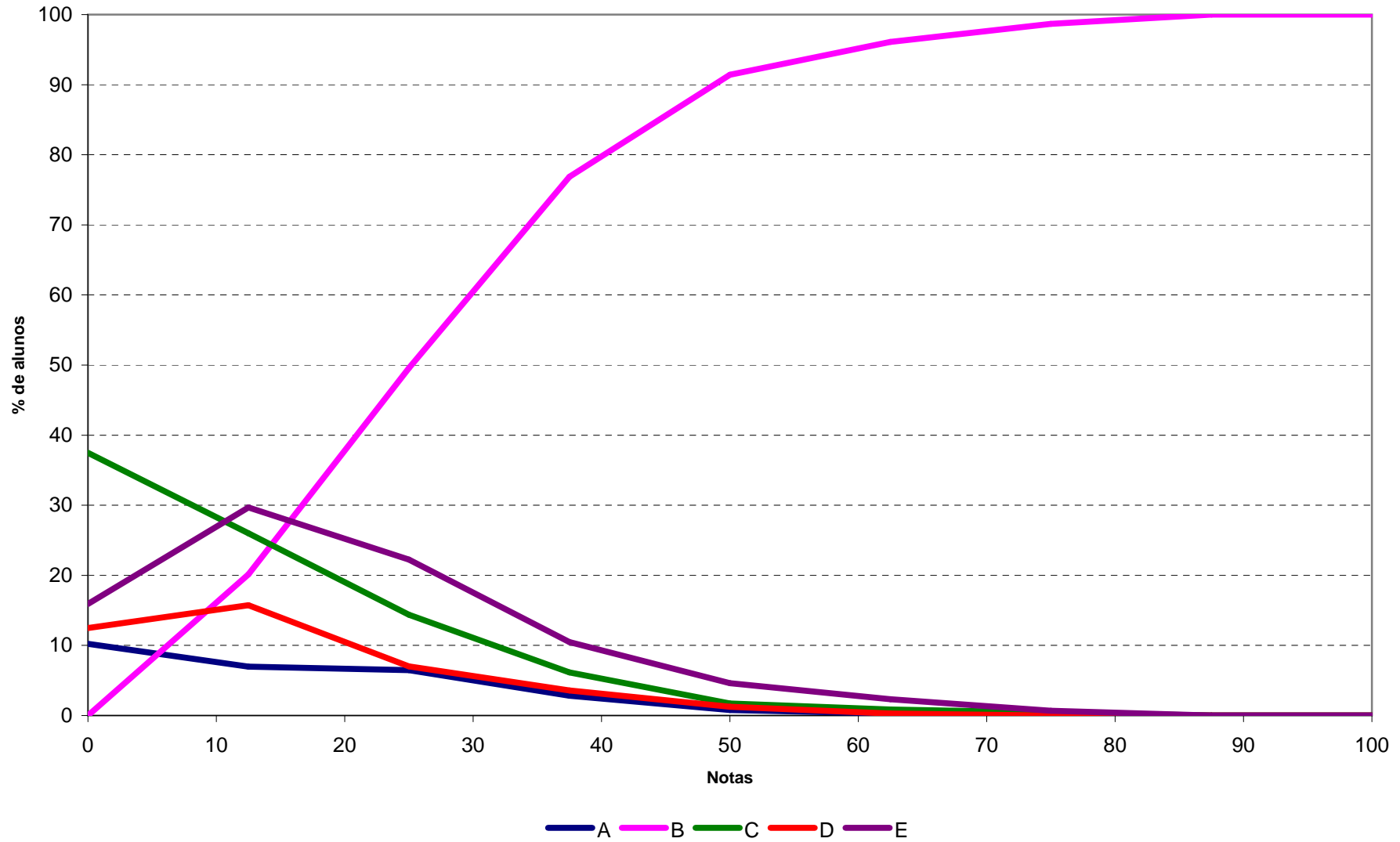
Análise Gráfica da Questão 6 [Gabarito = A] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



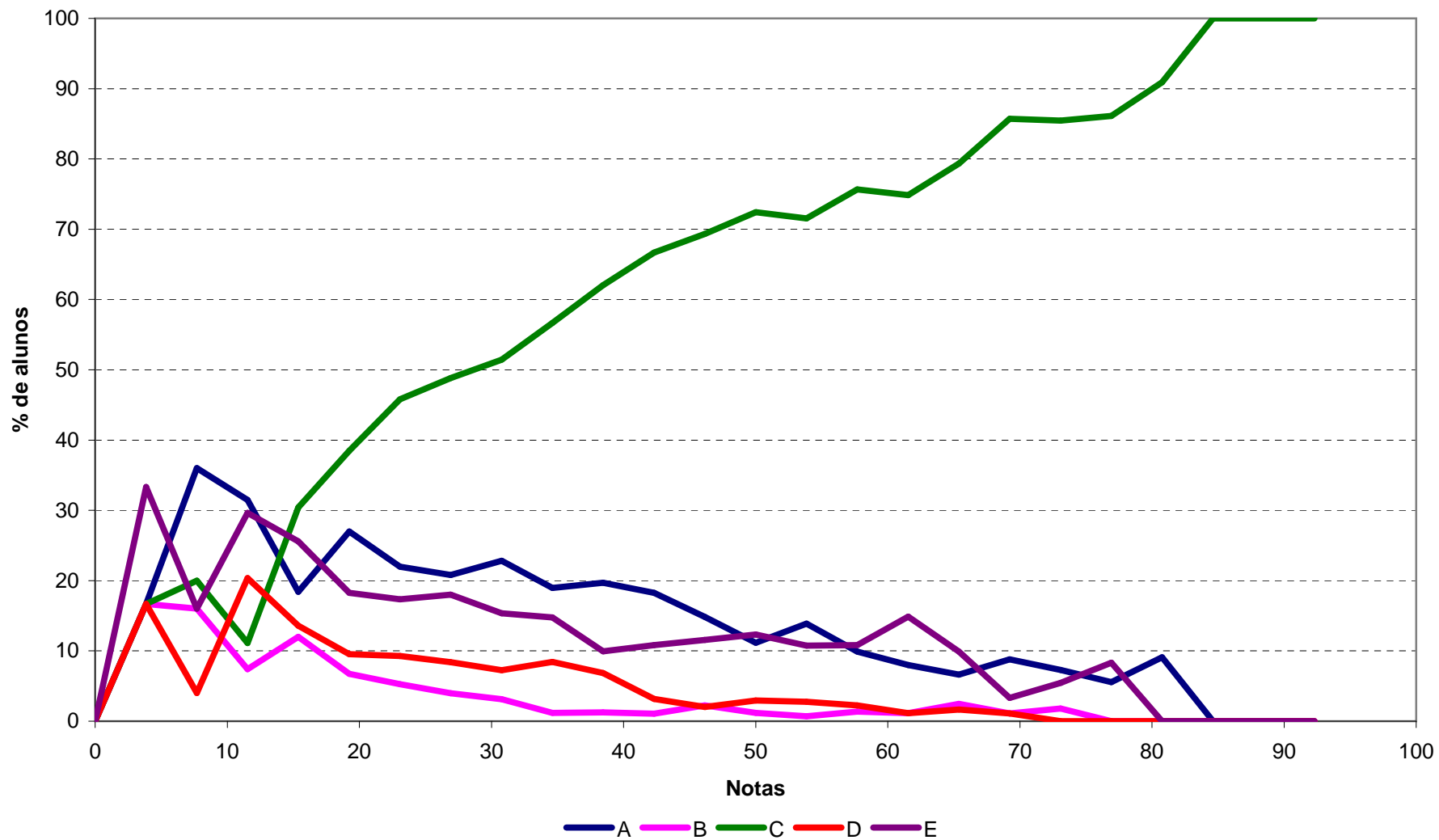
Análise Gráfica da Questão 7 [Gabarito = D] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



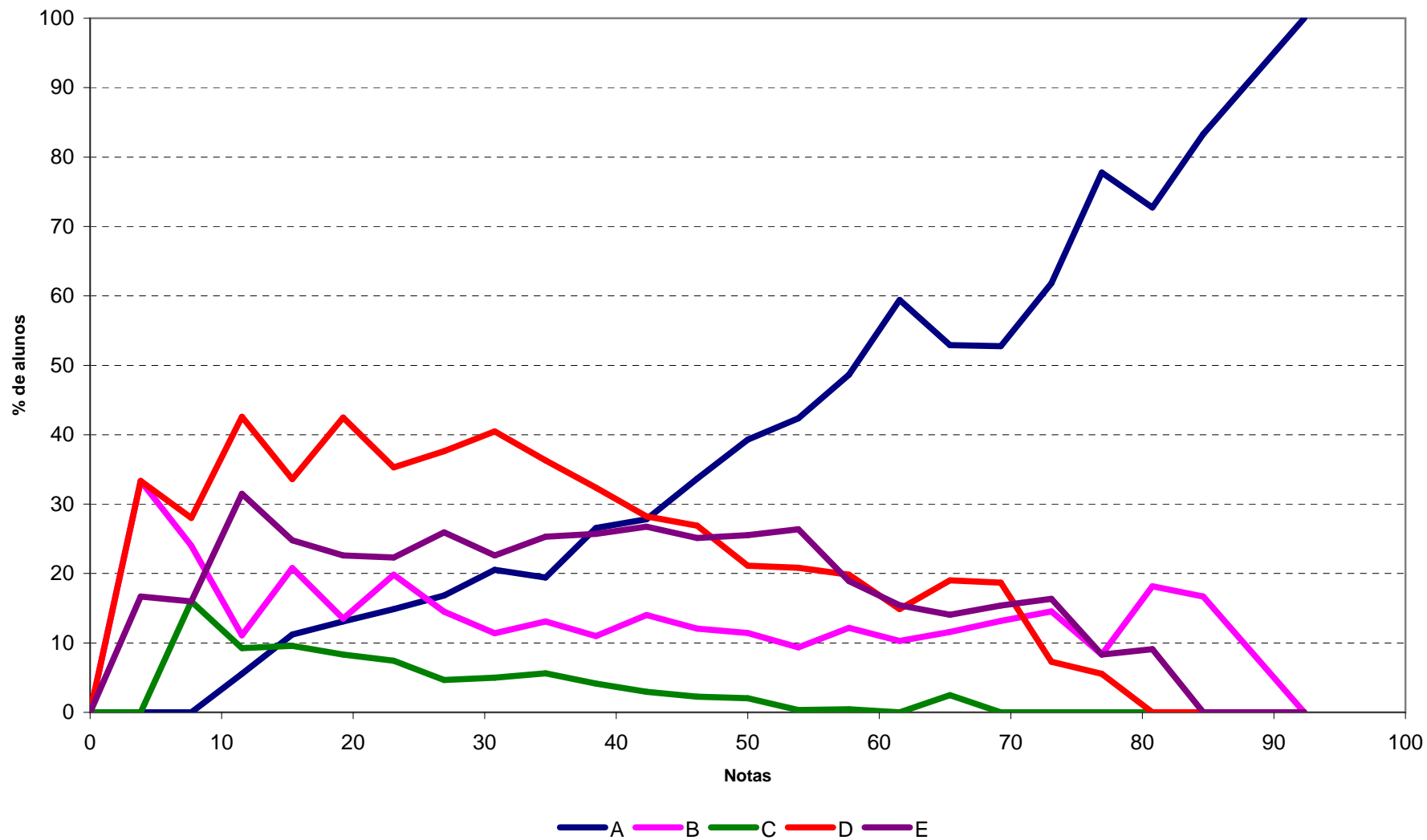
Análise Gráfica da Questão 8 [Gabarito = B] - Formação Geral - ENADE/2010 - Zootecnia



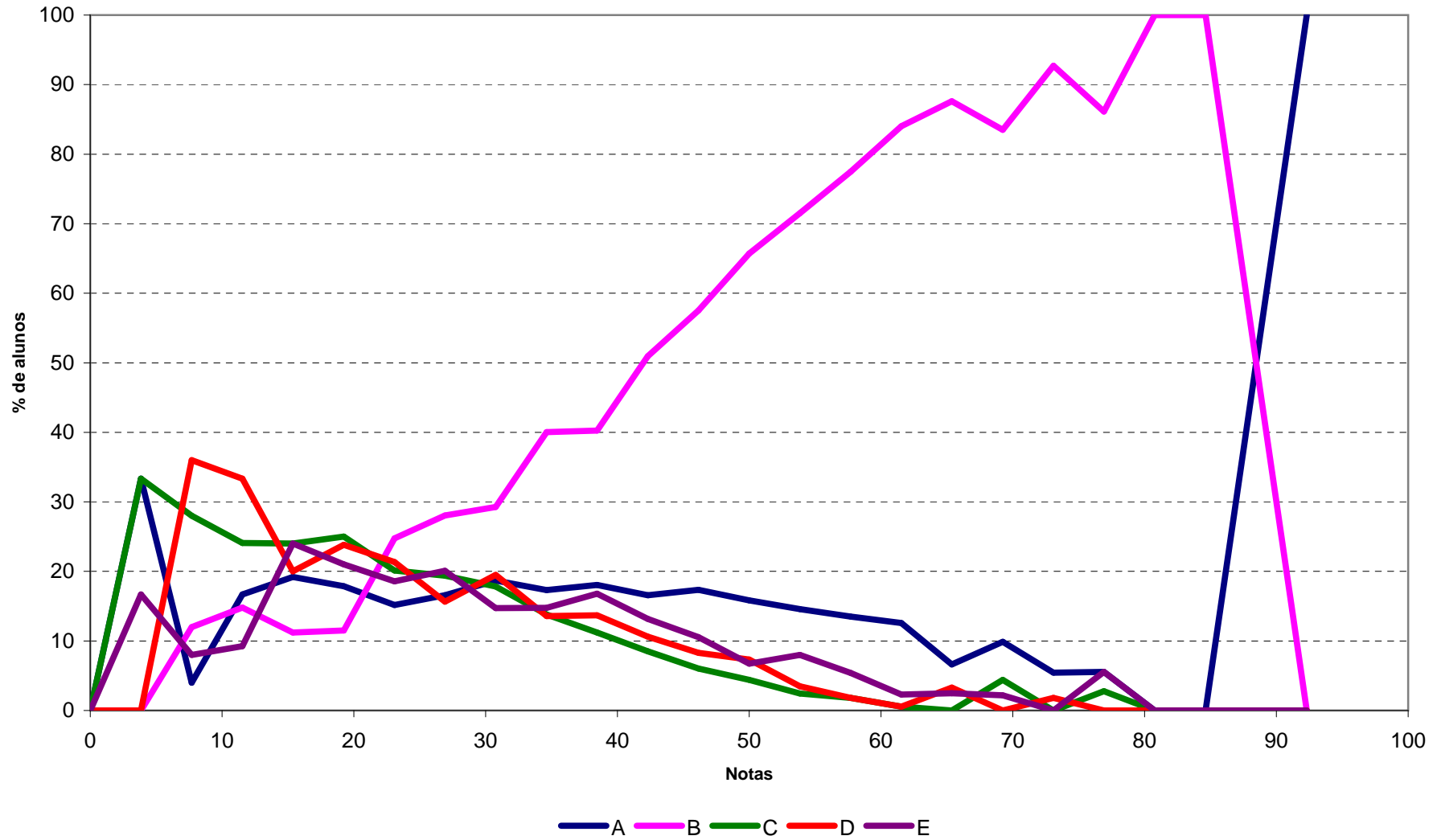
Análise Gráfica da Questão 11 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



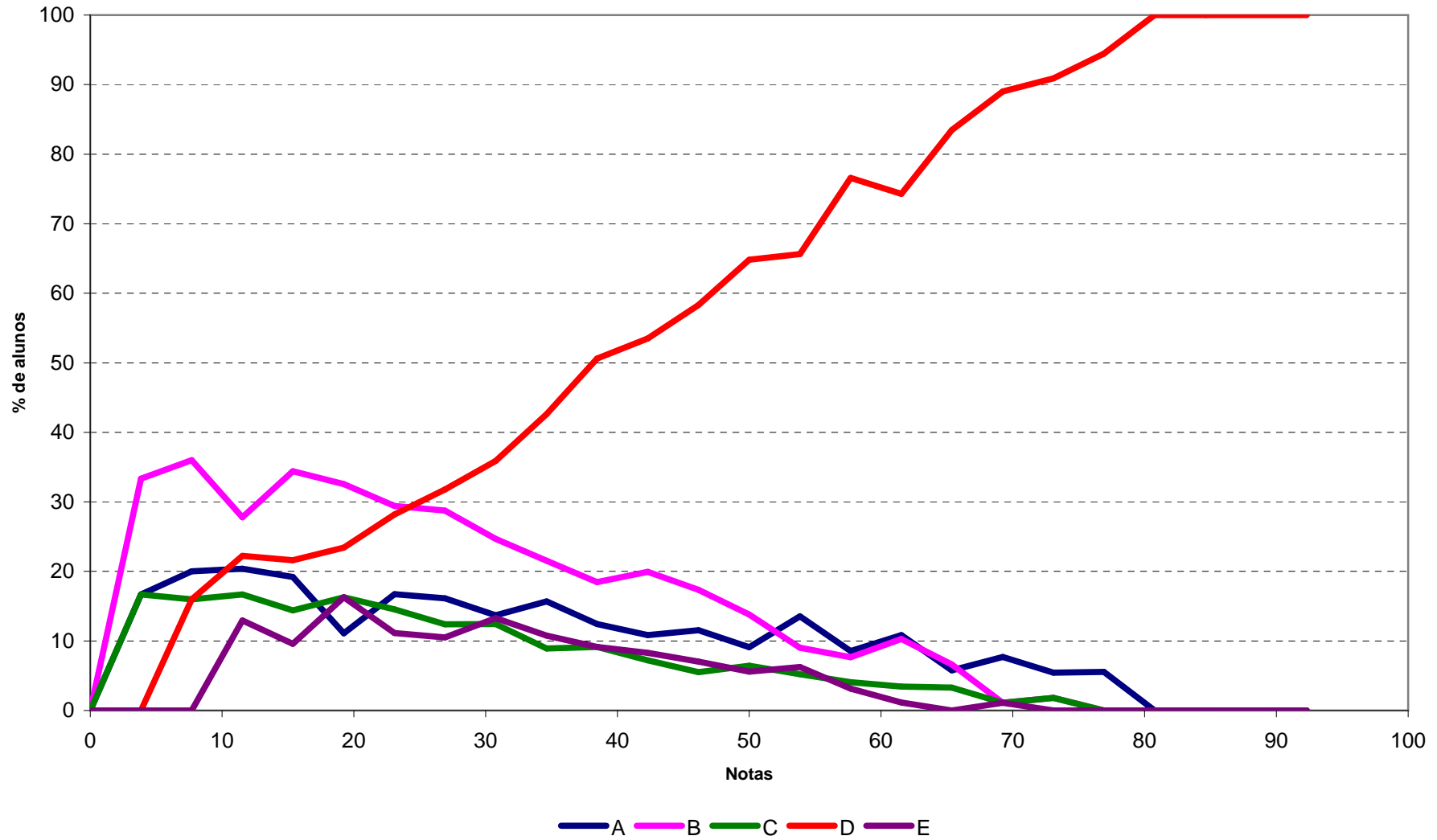
Análise Gráfica da Questão 12 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



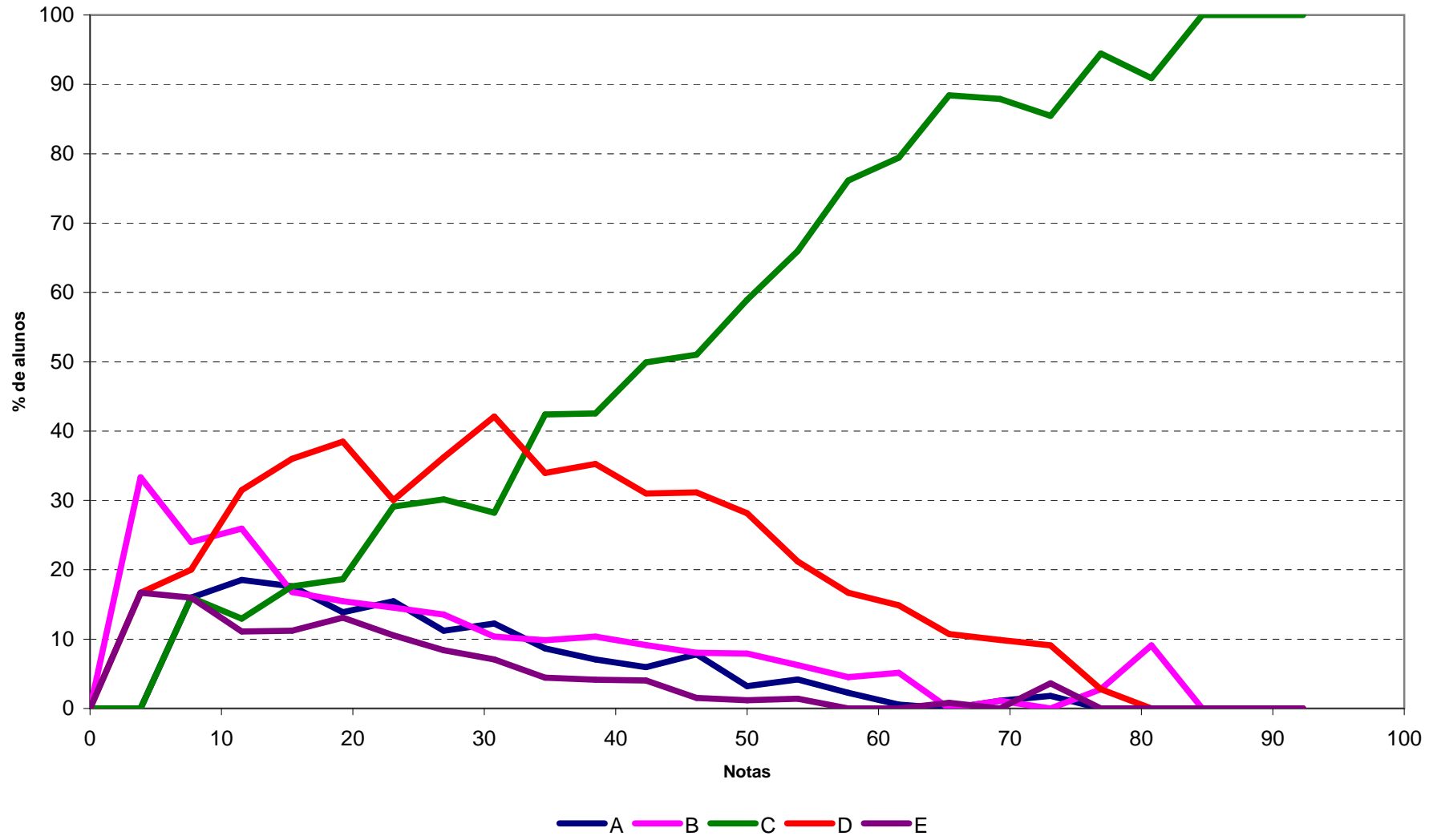
Análise Gráfica da Questão 13 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



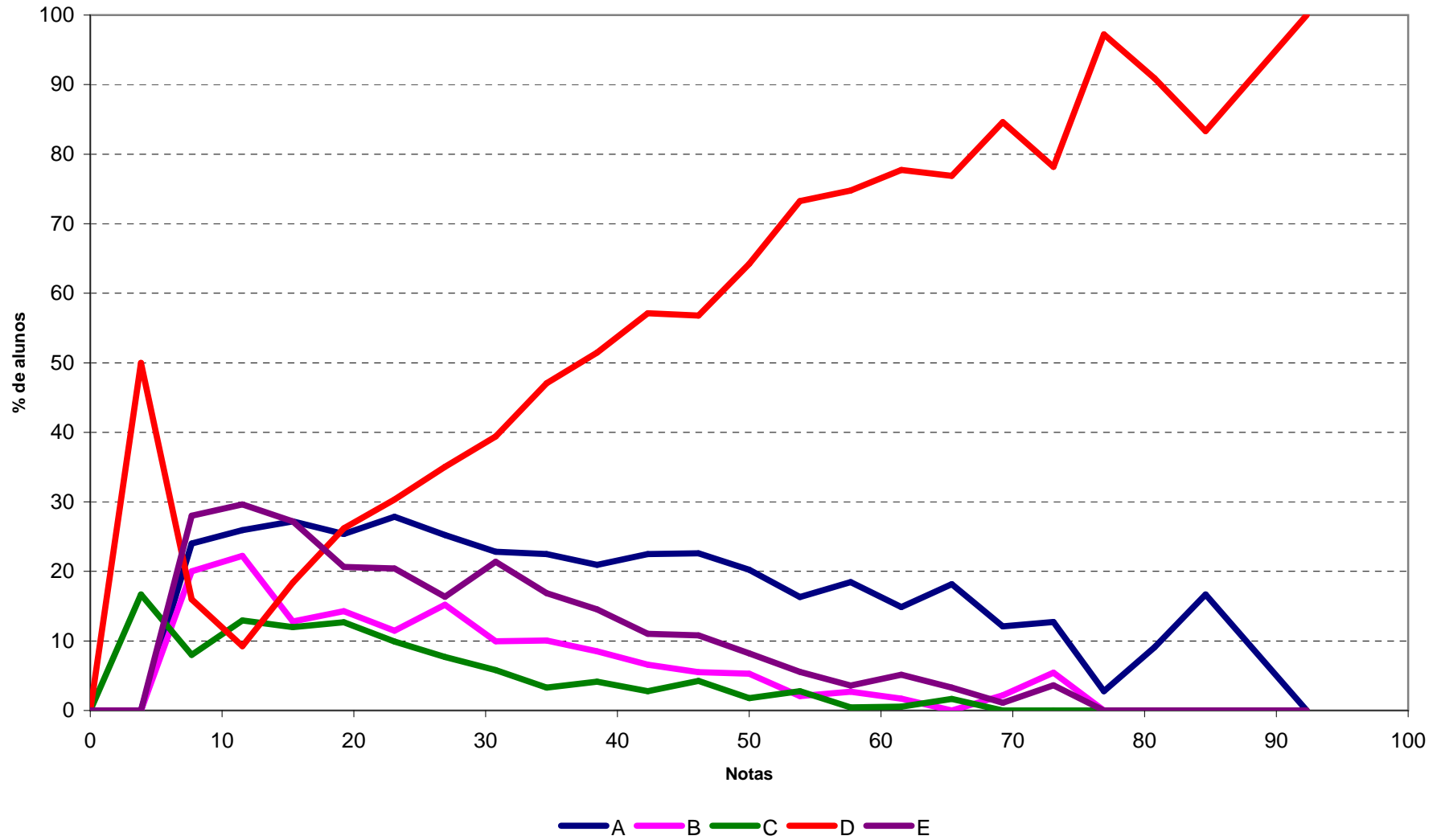
Análise Gráfica da Questão 14 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



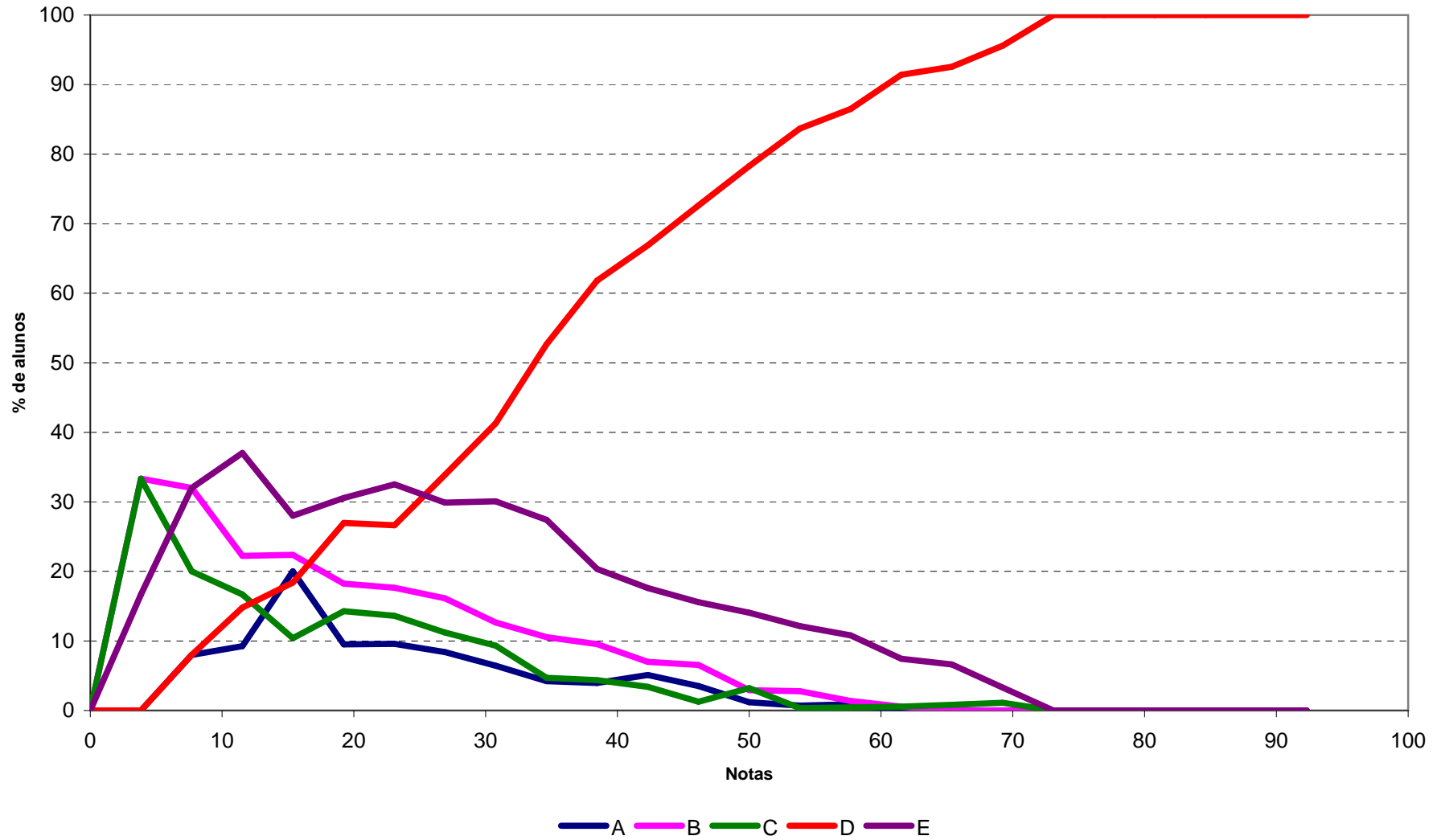
Análise Gráfica da Questão 15 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



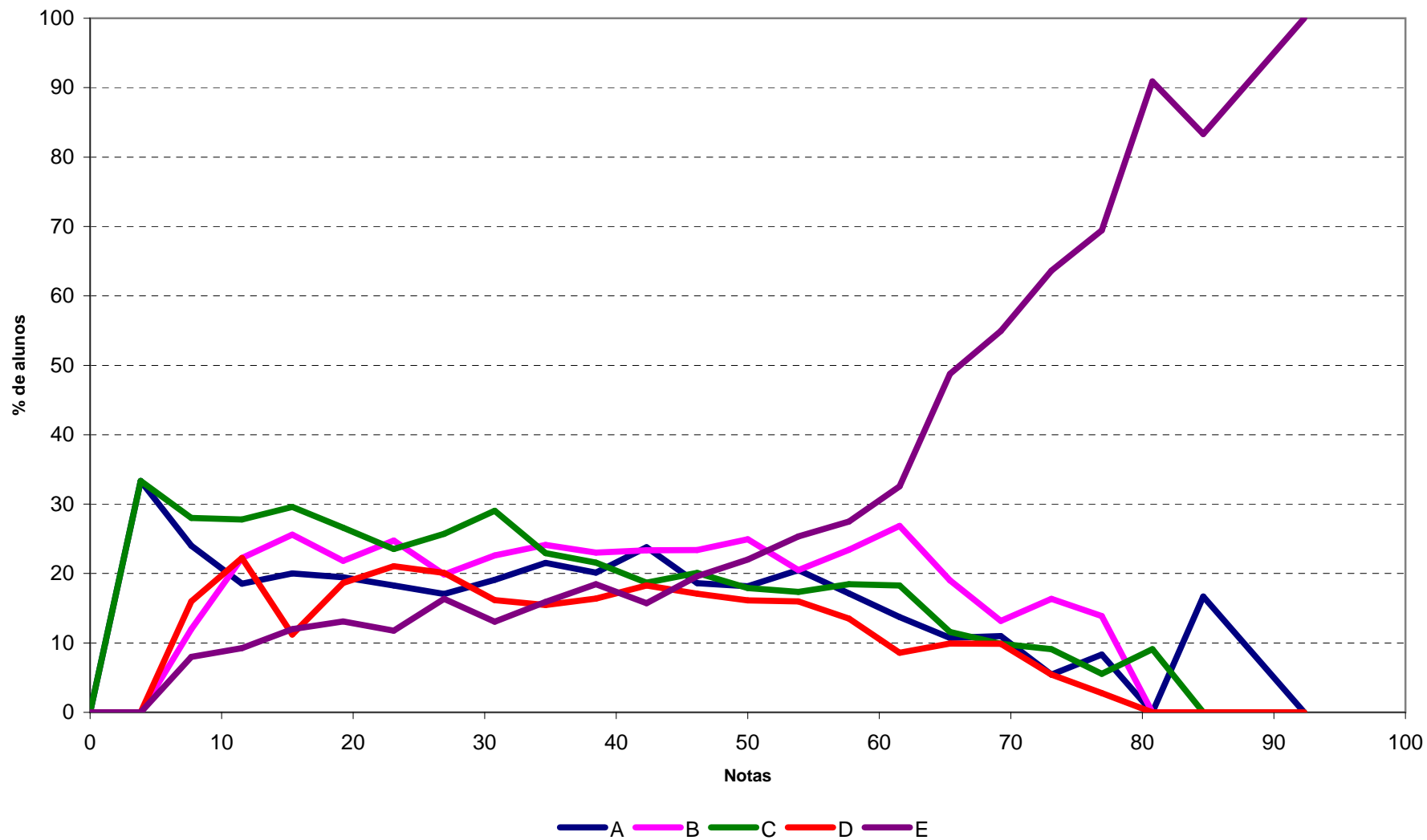
Análise Gráfica da Questão 16 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



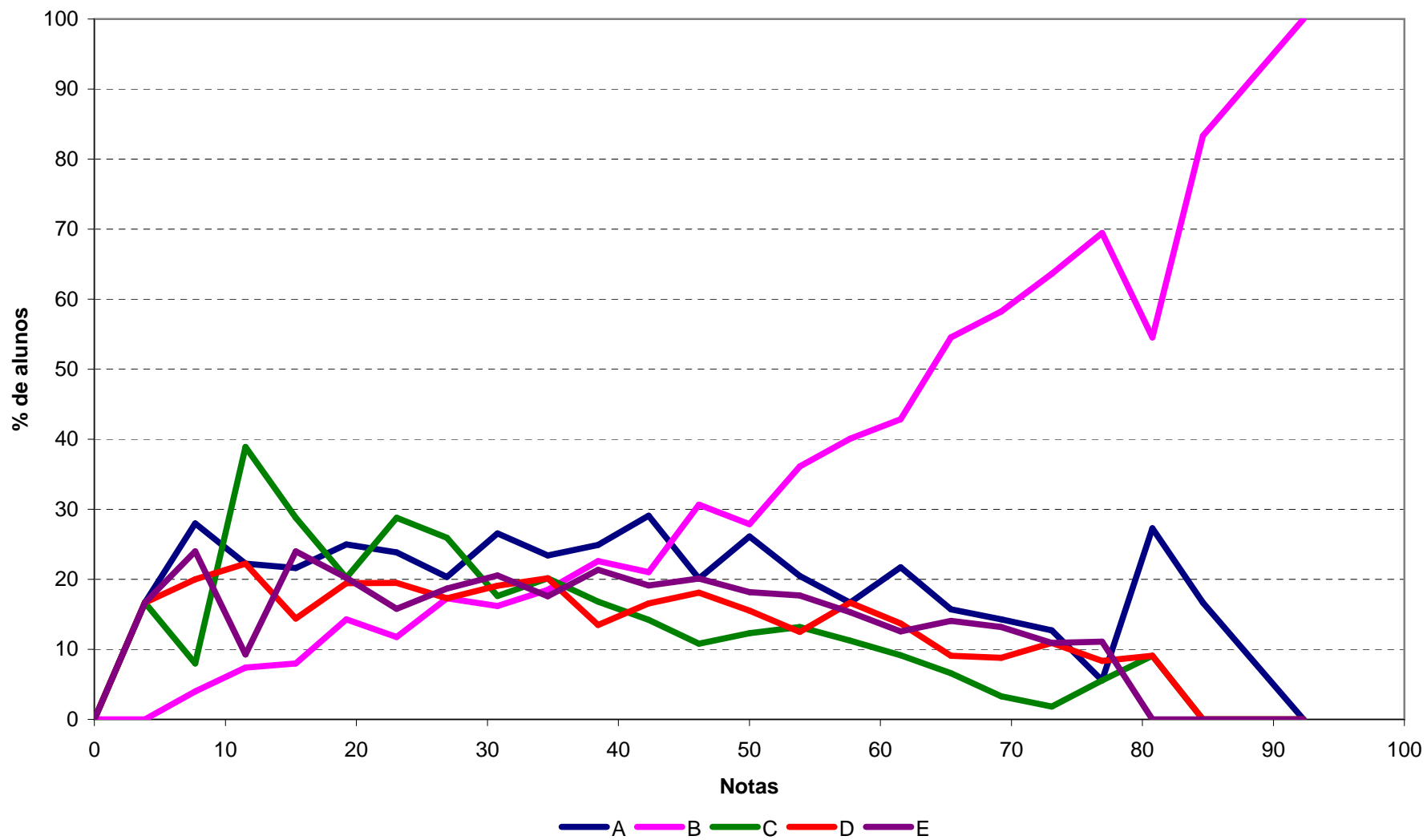
Análise Gráfica da Questão 17 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



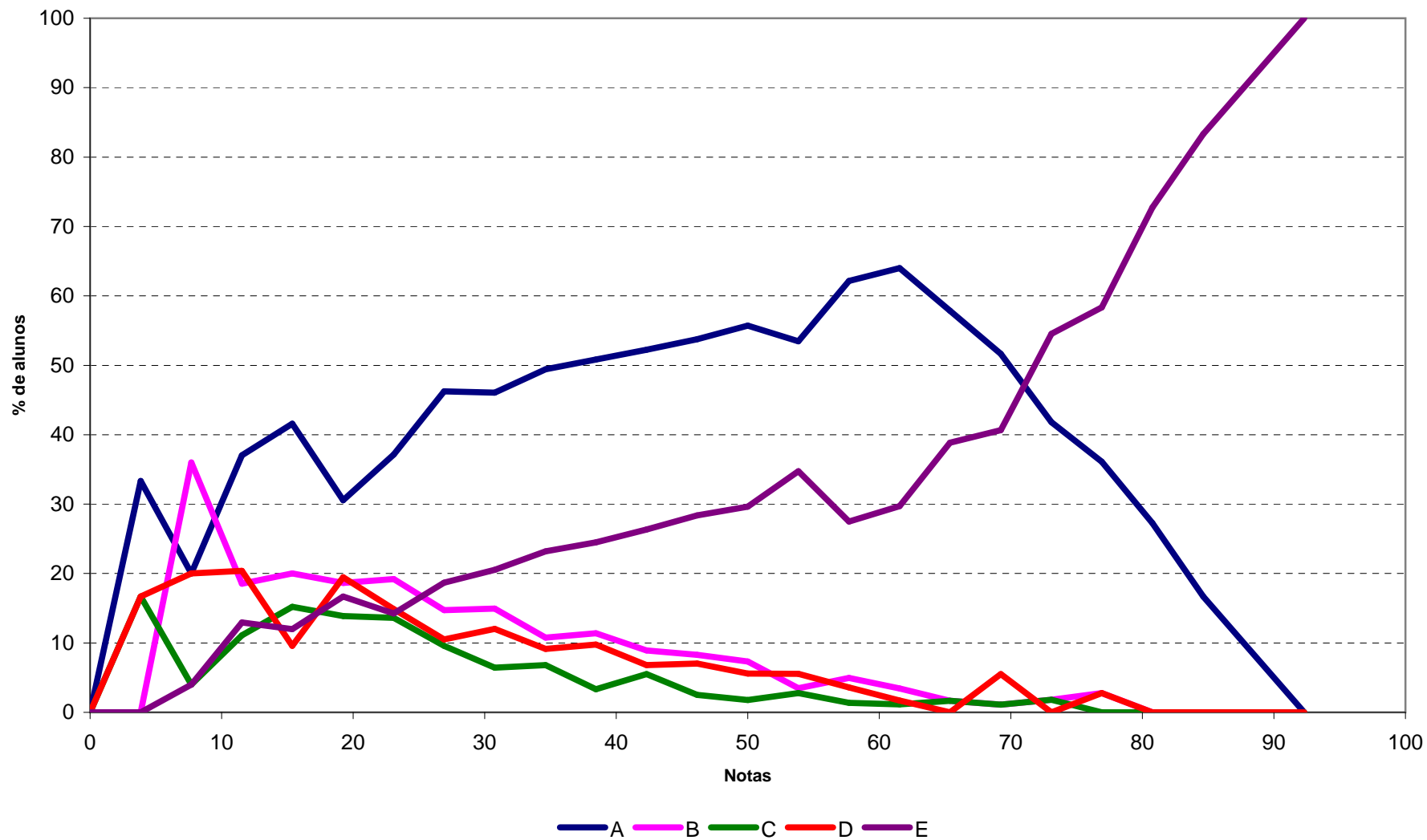
Análise Gráfica da Questão 18 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



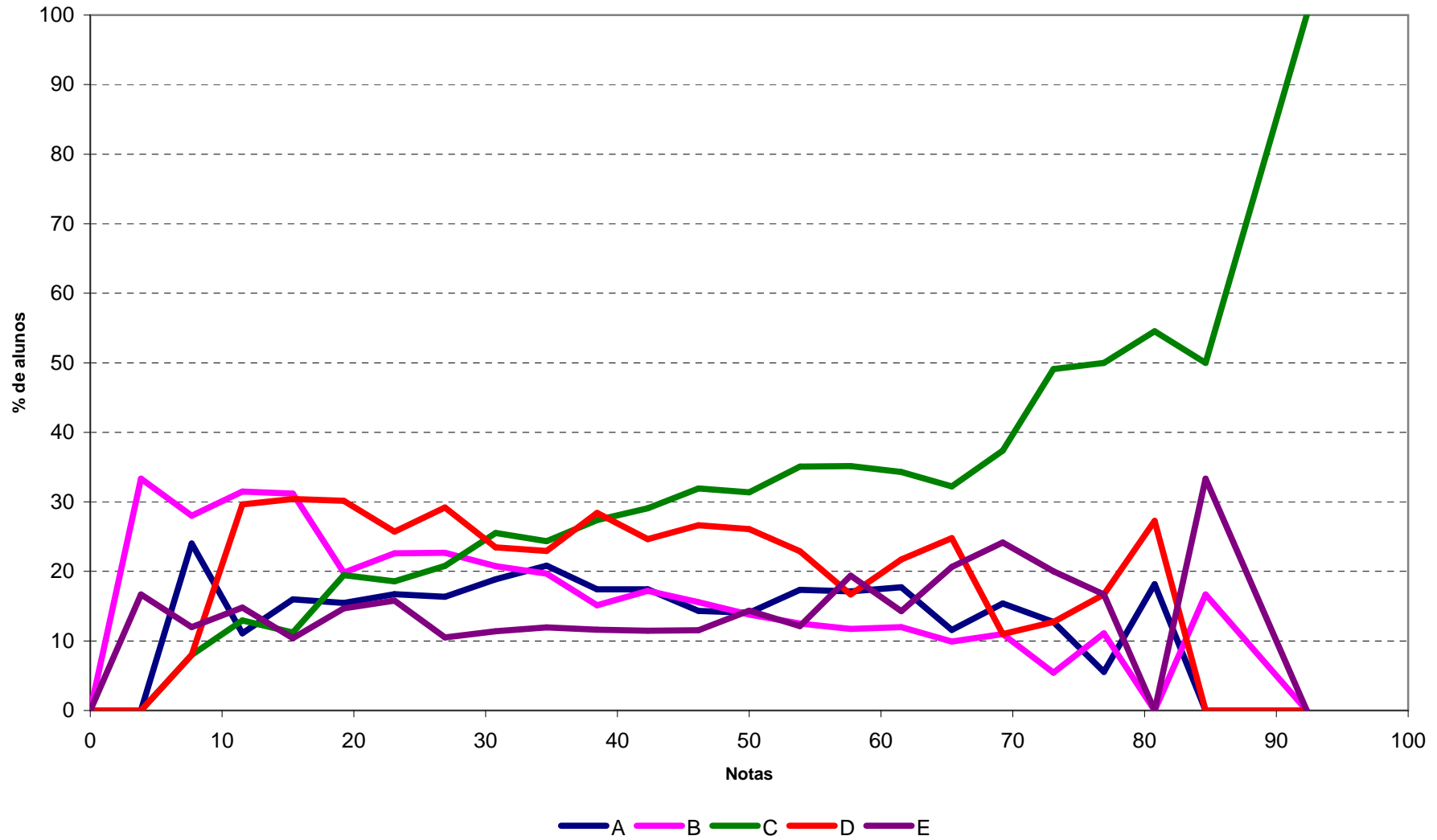
Análise Gráfica da Questão 19 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



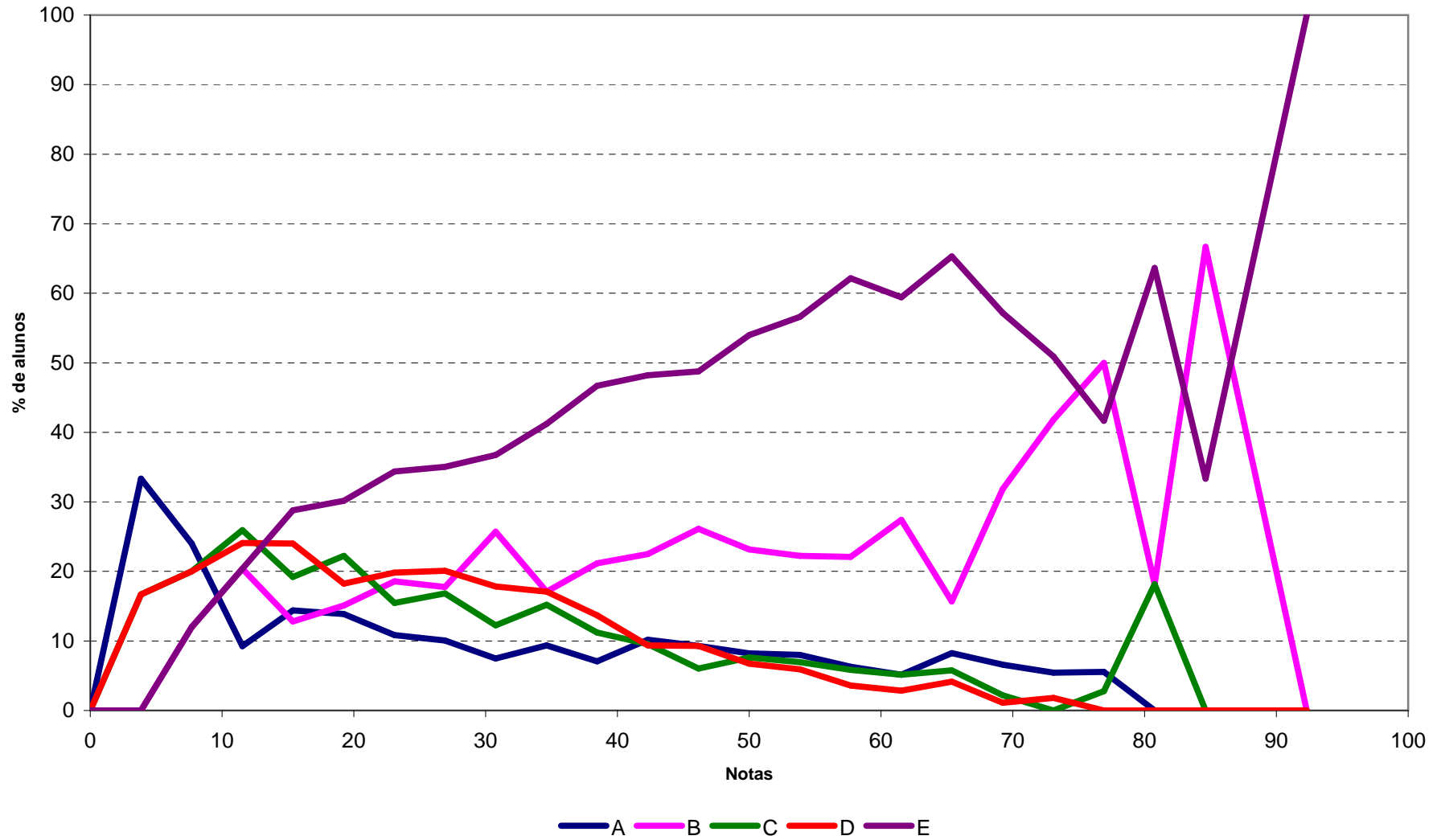
Análise Gráfica da Questão 20 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



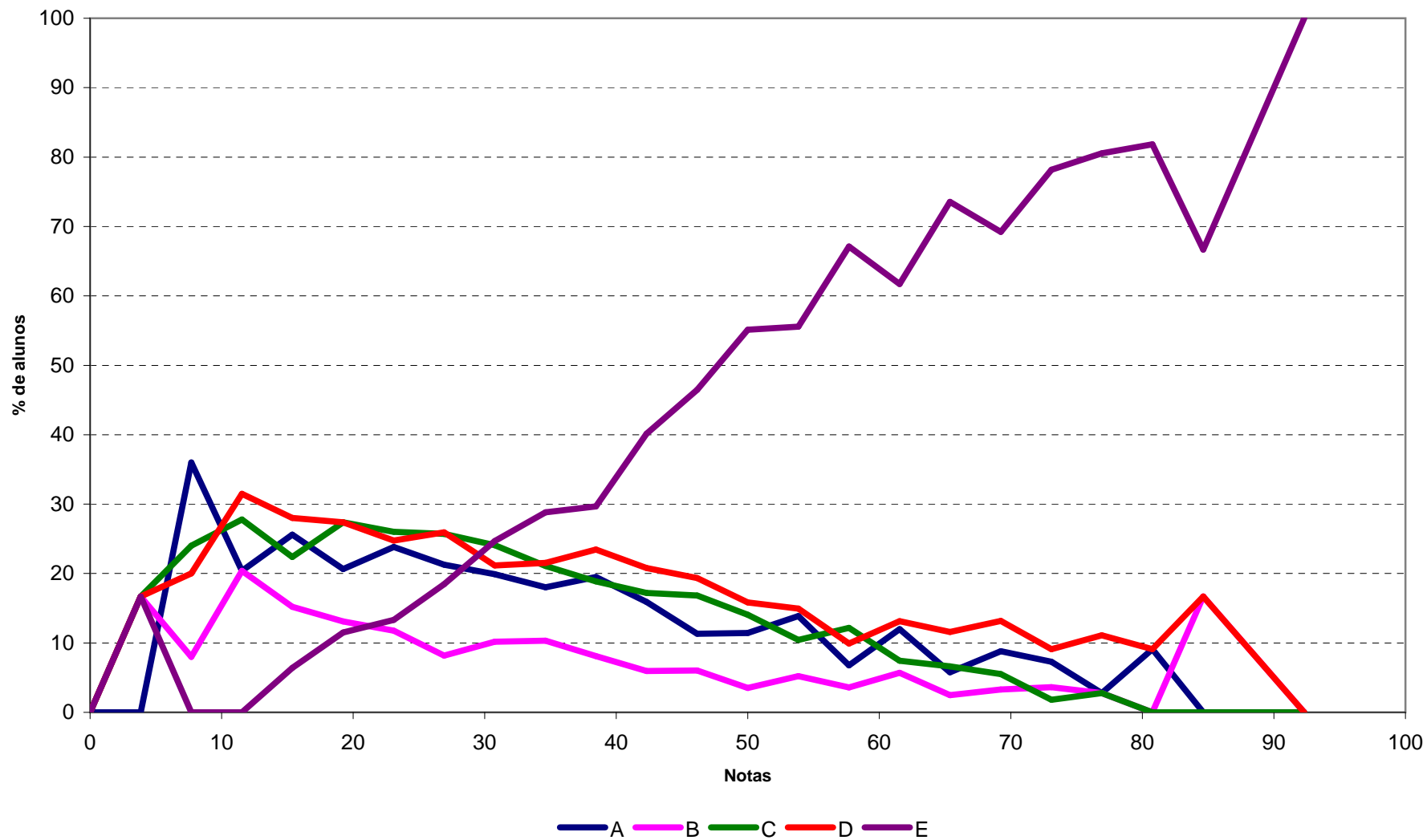
Análise Gráfica da Questão 21 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



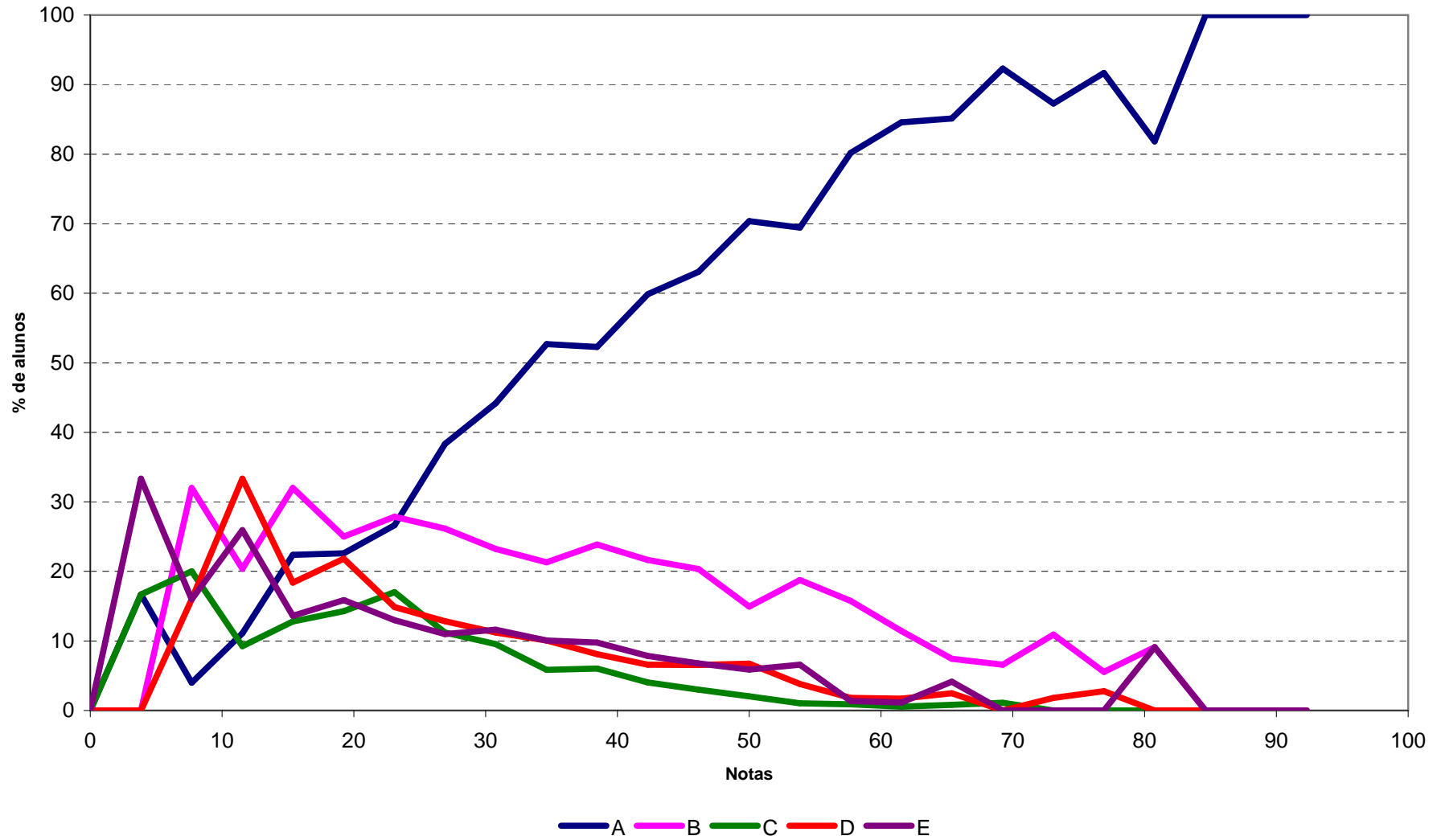
Análise Gráfica da Questão 22 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



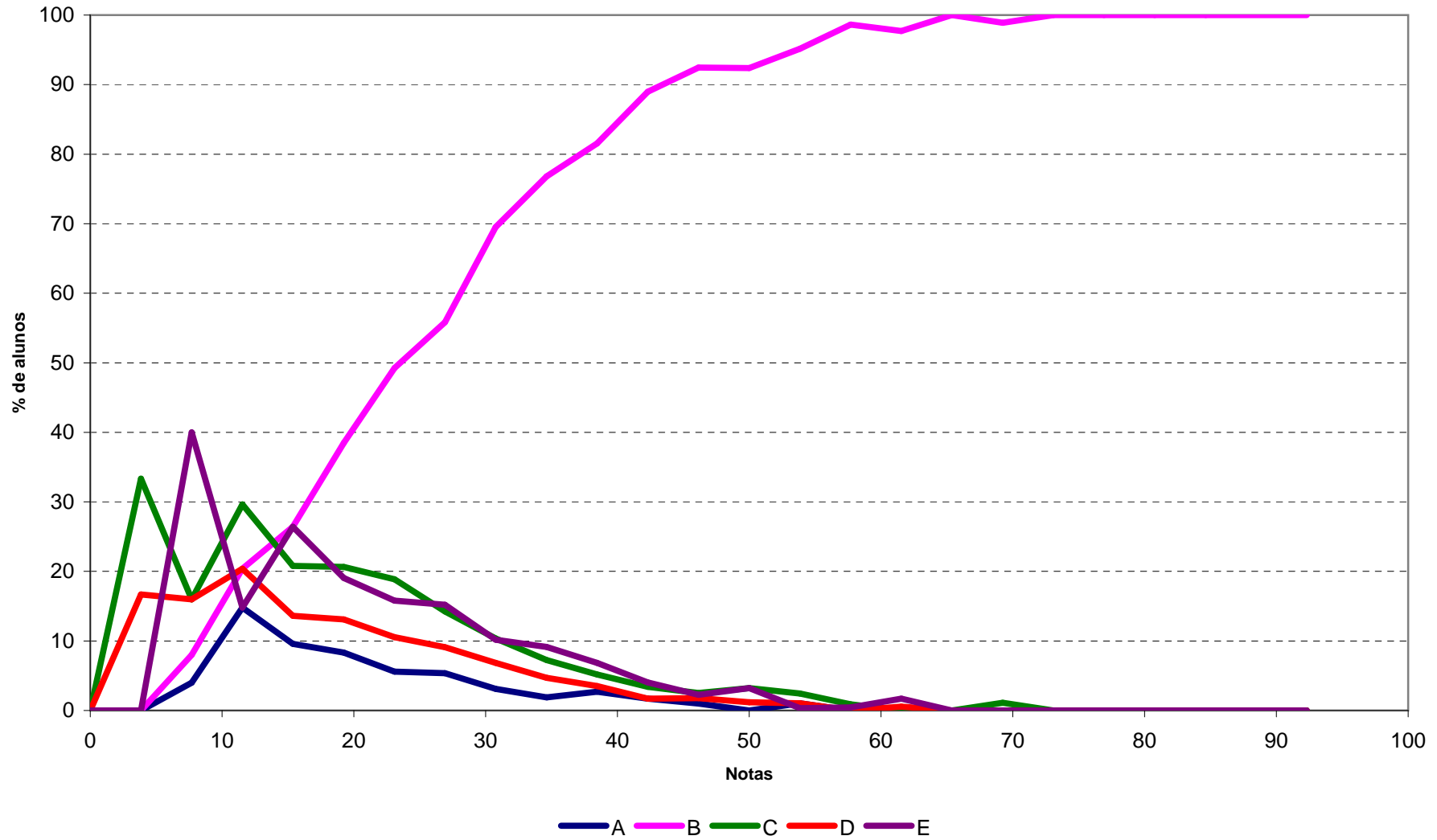
Análise Gráfica da Questão 23 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



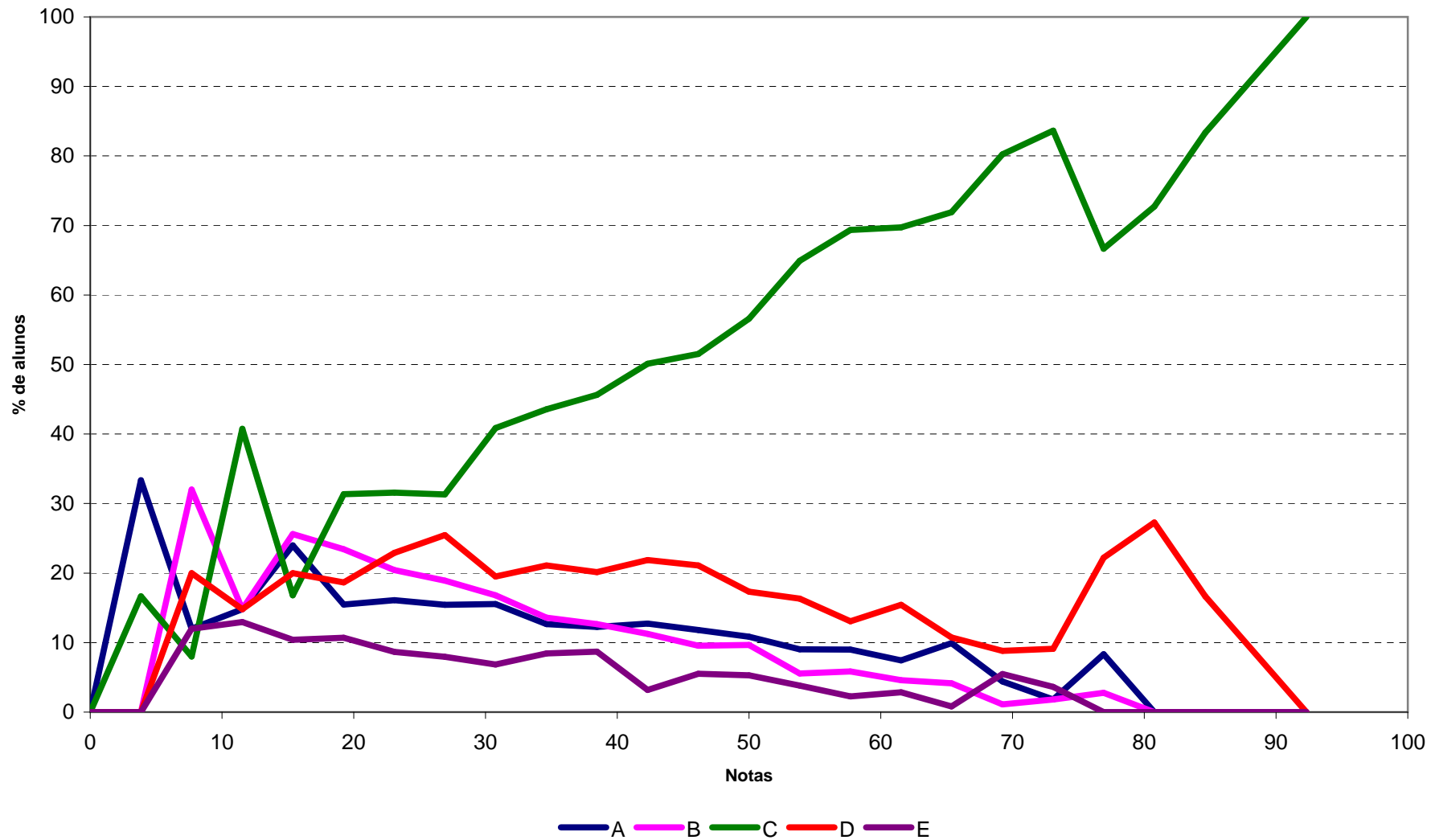
Análise Gráfica da Questão 24 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



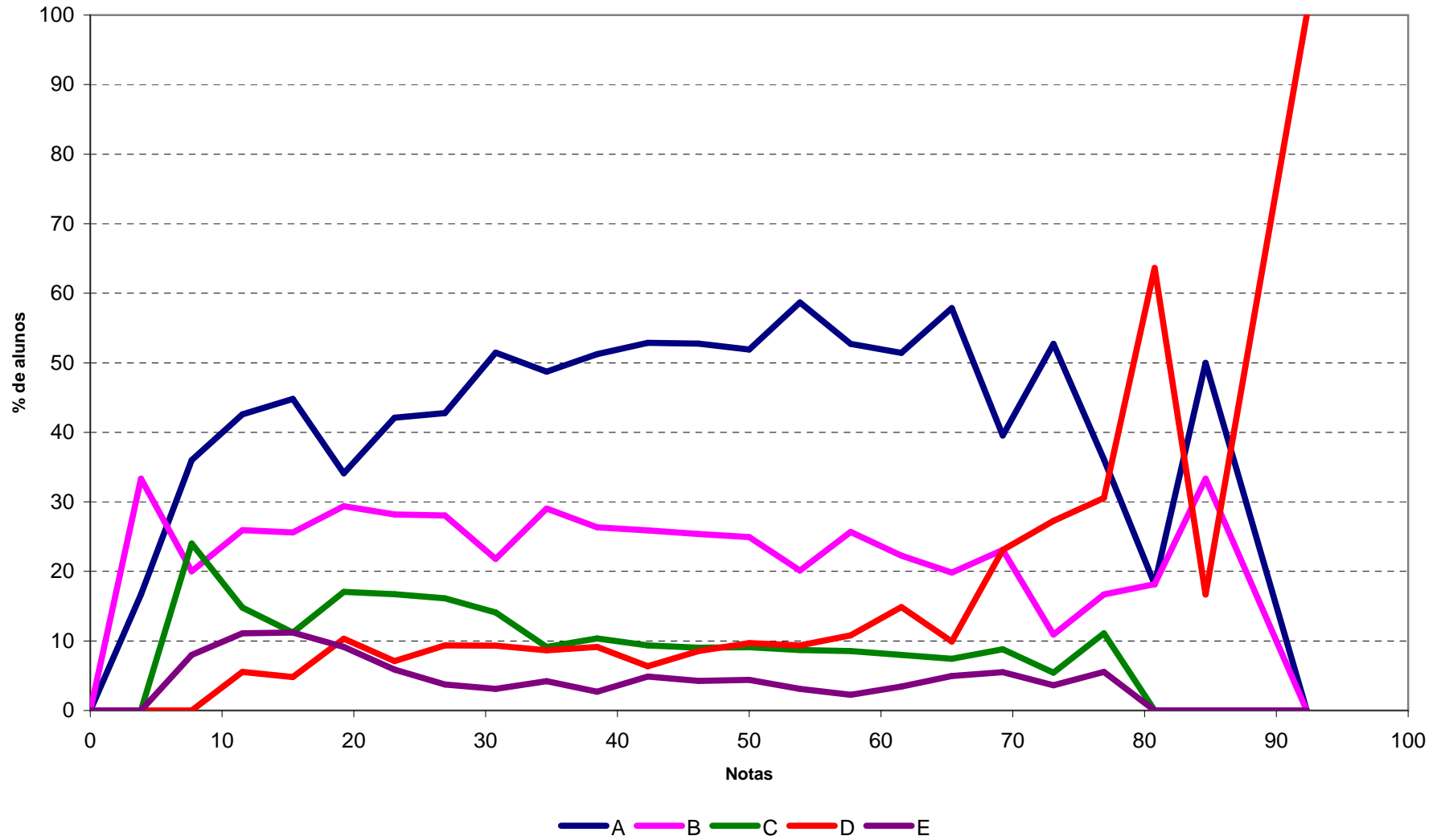
Análise Gráfica da Questão 25 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



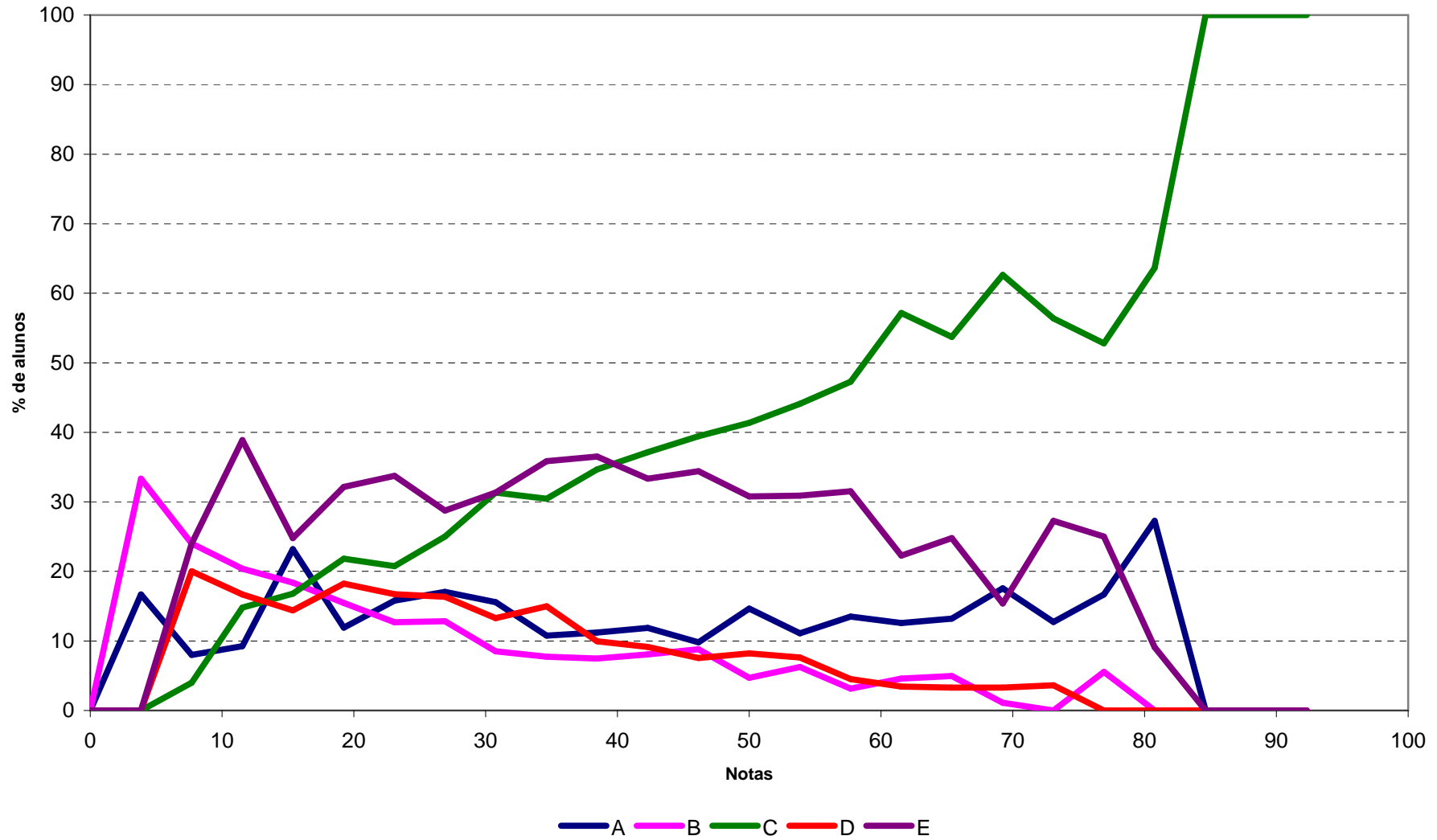
Análise Gráfica da Questão 26 [Gabarito = ANULADA] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



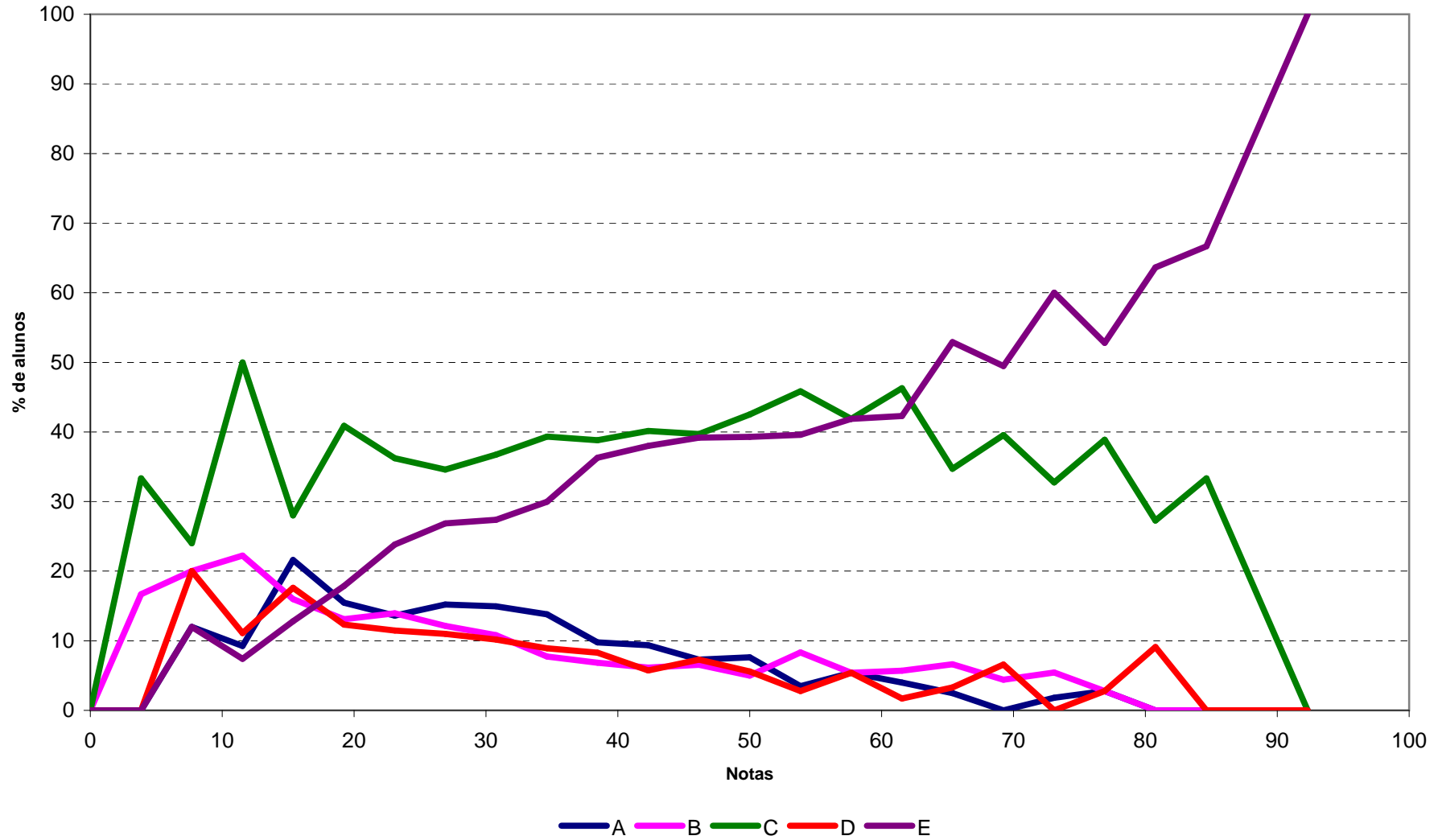
Análise Gráfica da Questão 27 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



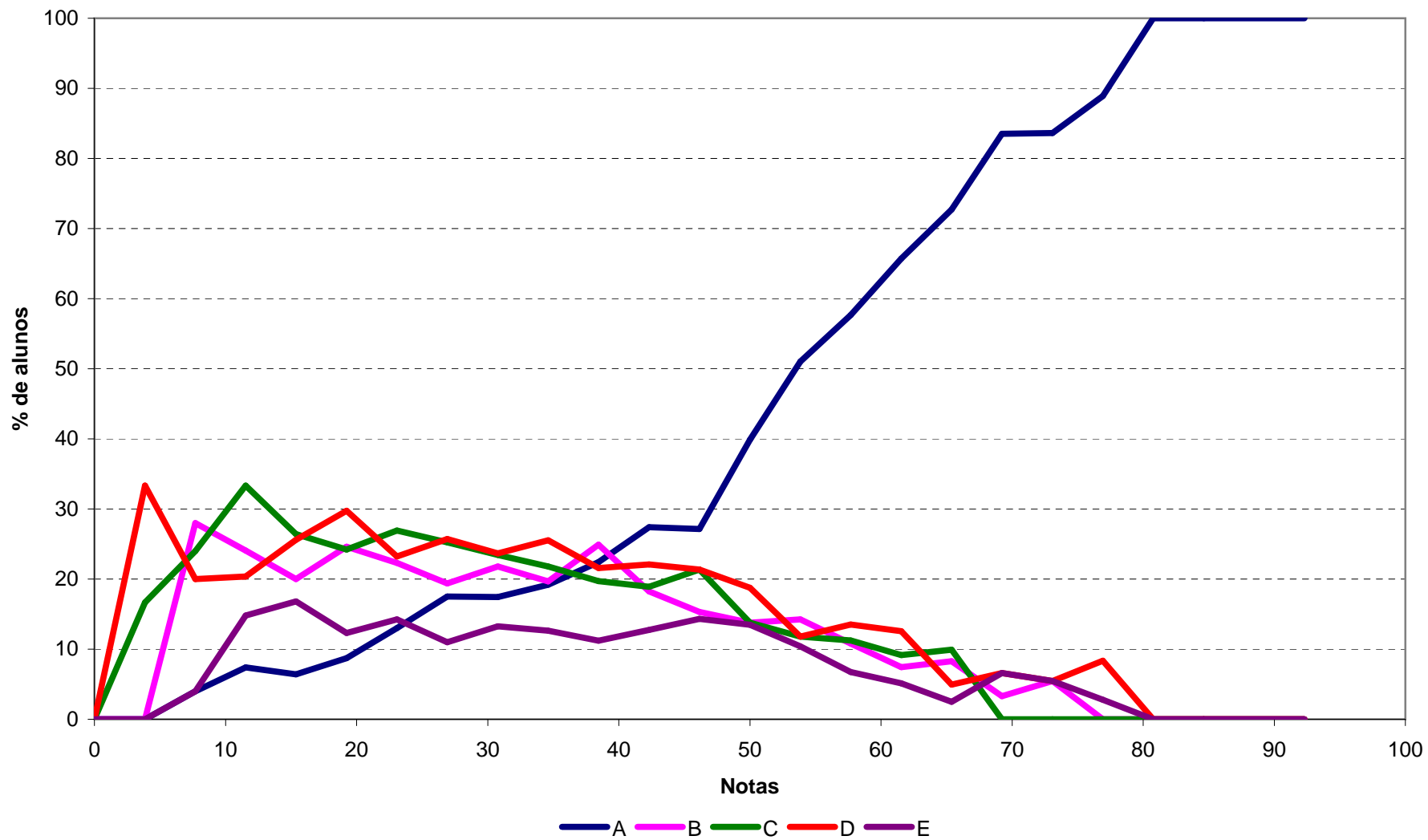
Análise Gráfica da Questão 28 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



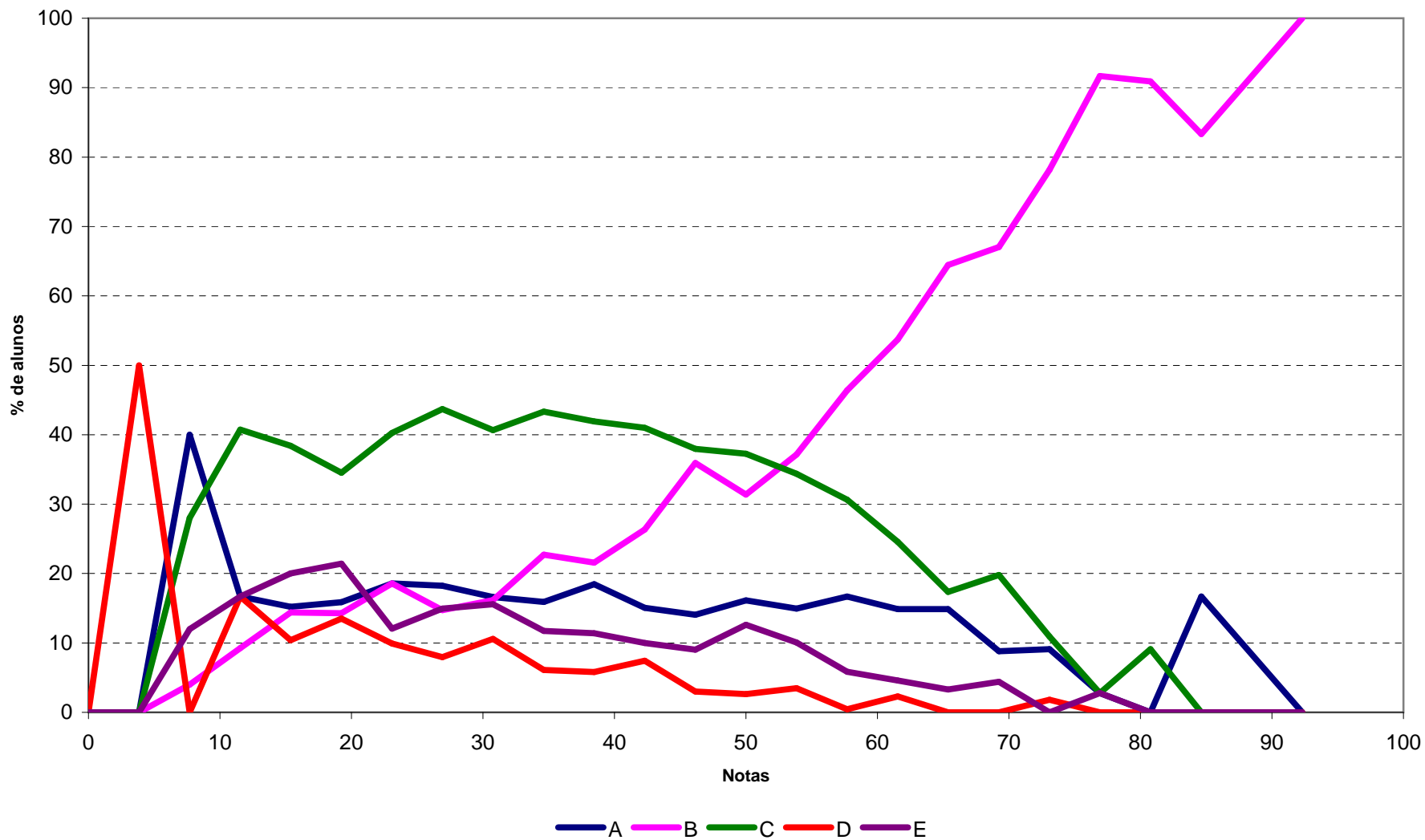
Análise Gráfica da Questão 29 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



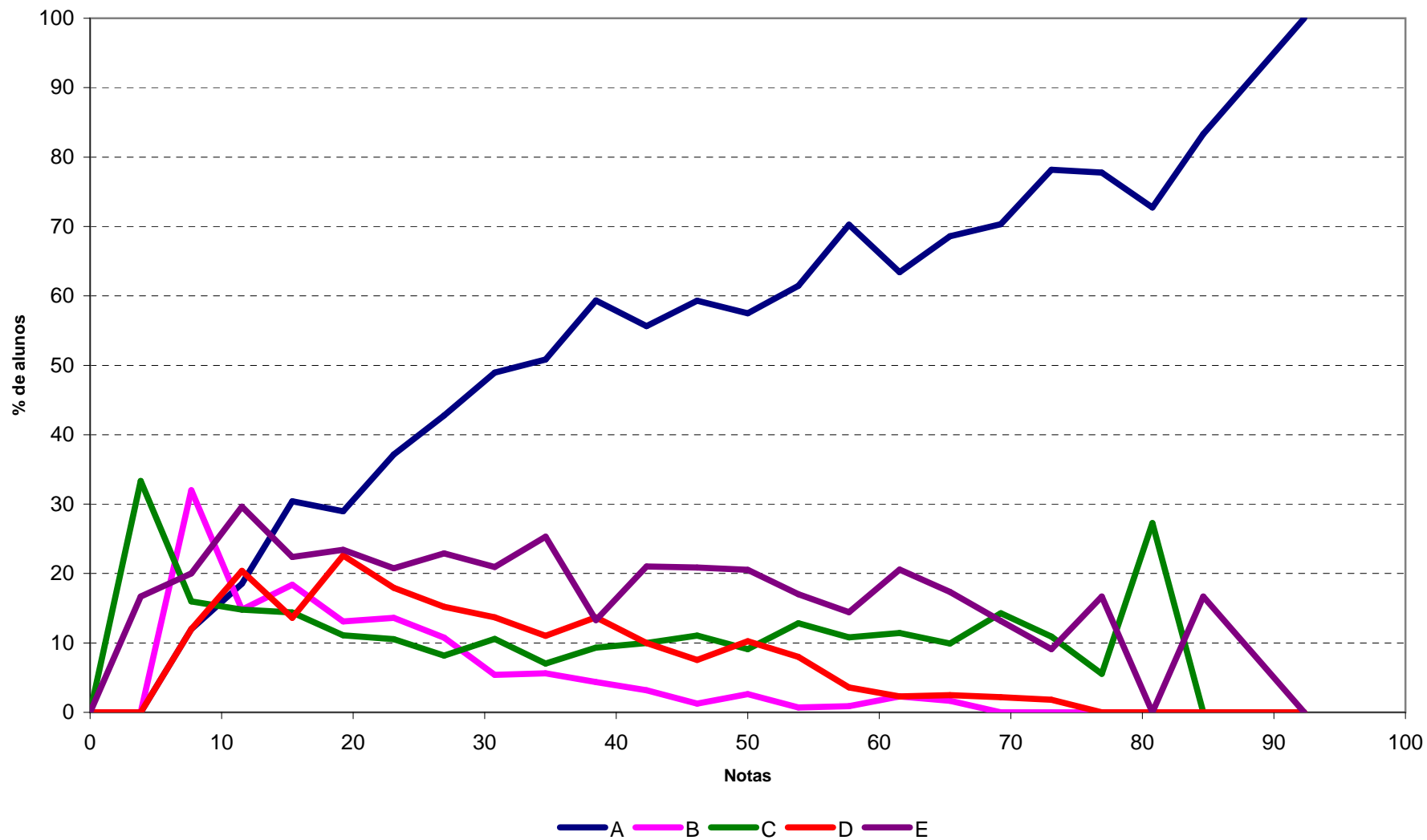
Análise Gráfica da Questão 30 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



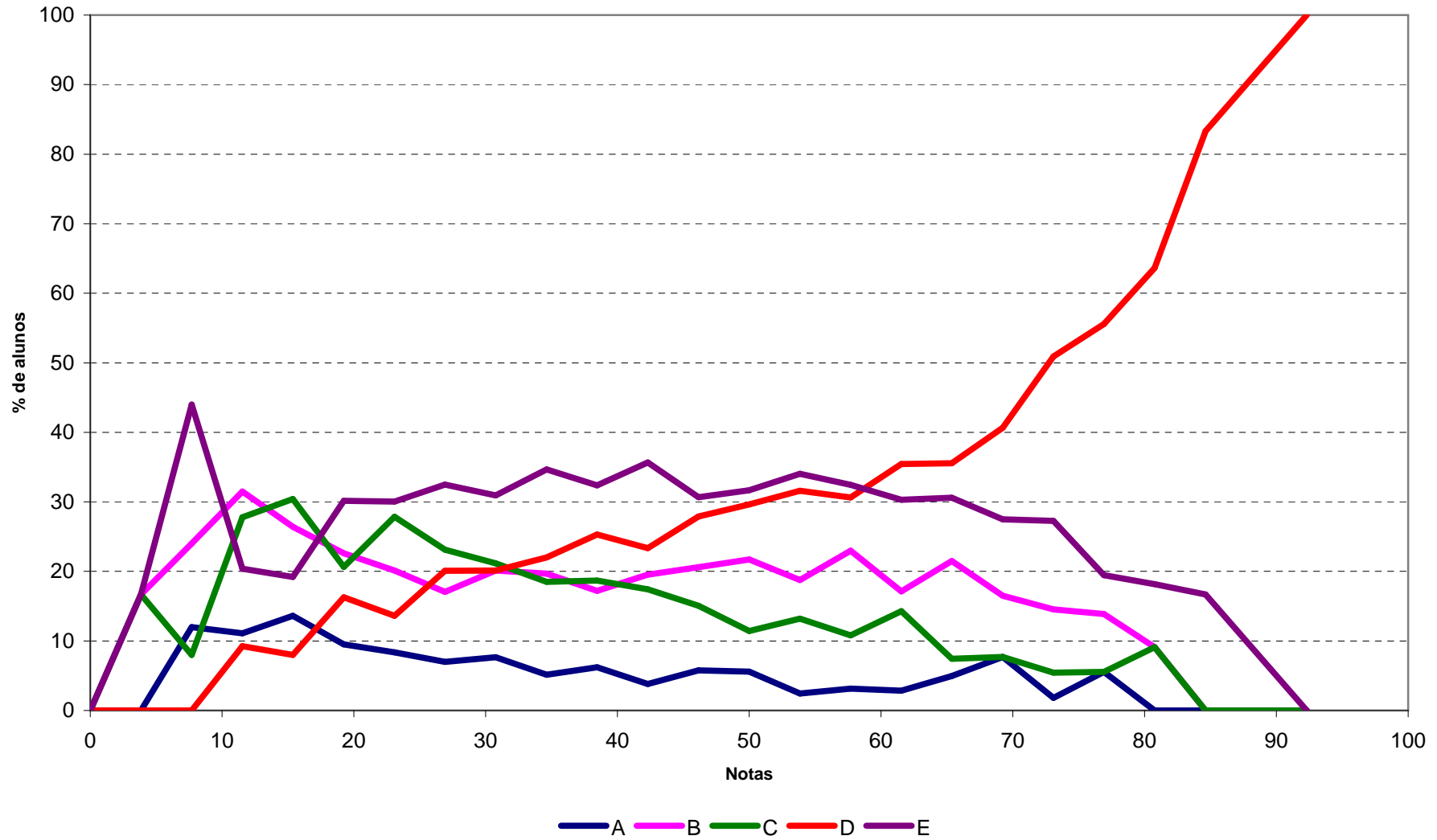
Análise Gráfica da Questão 31 [Gabarito = B] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



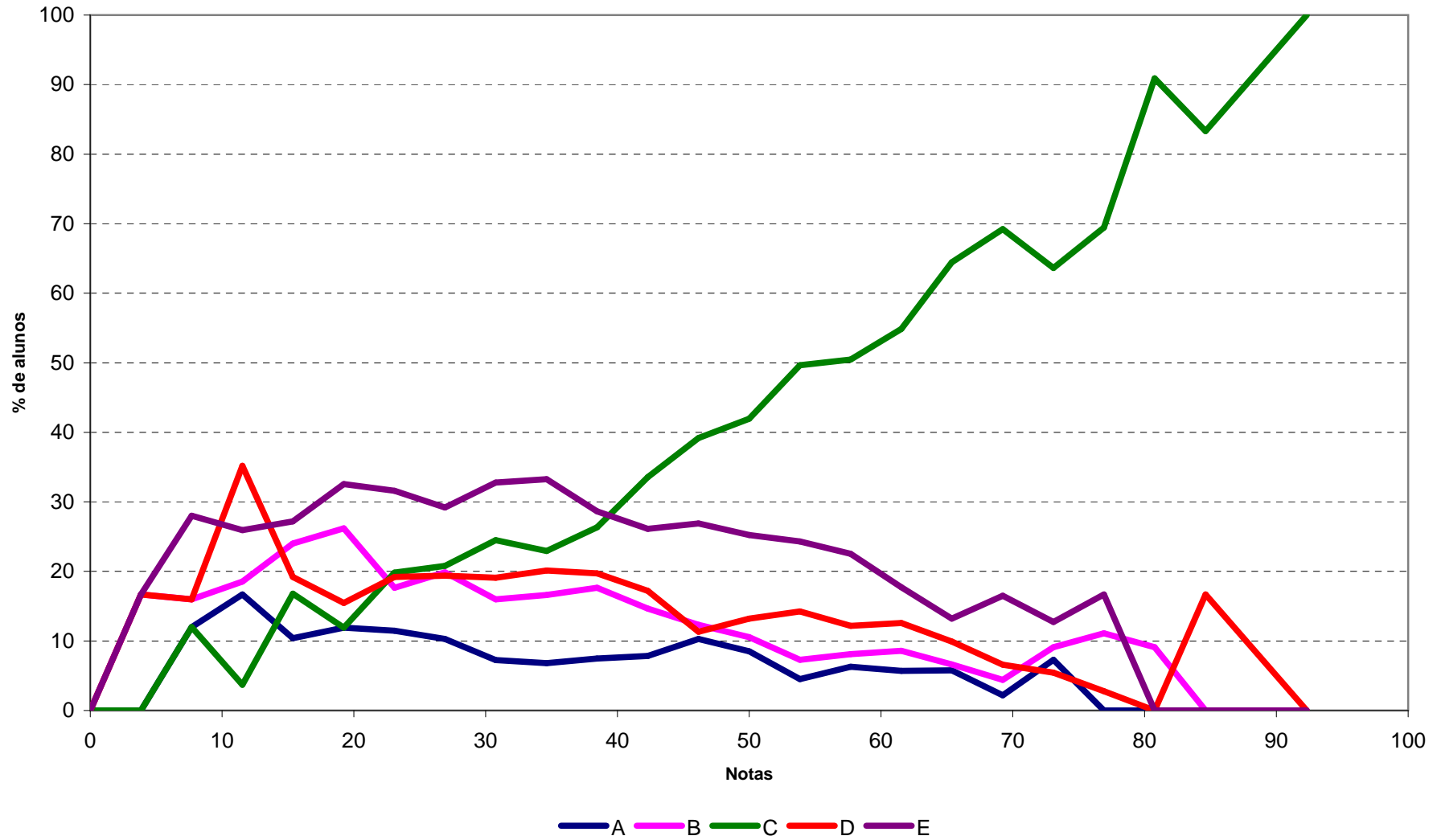
Análise Gráfica da Questão 32 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



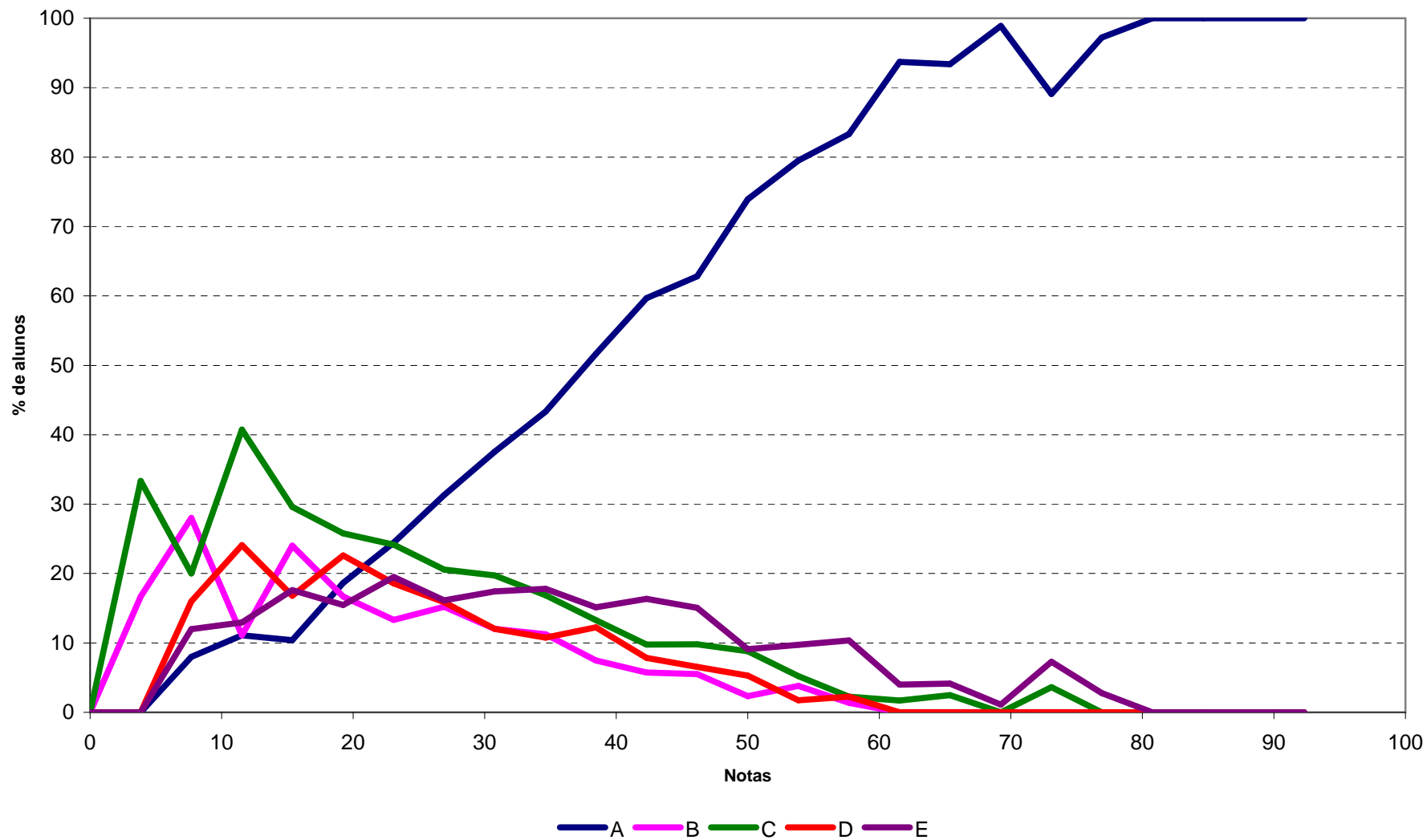
Análise Gráfica da Questão 33 [Gabarito = D] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



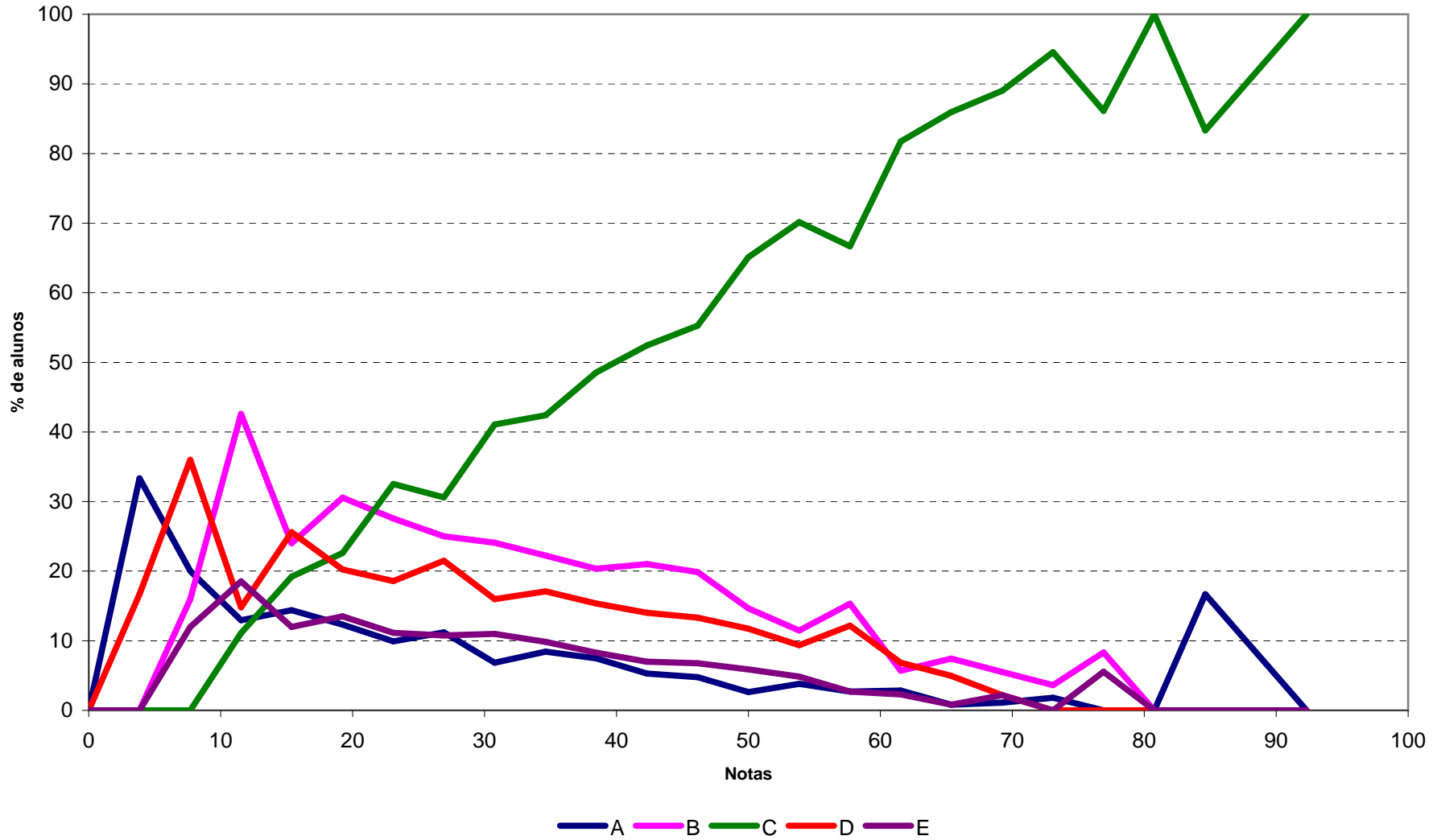
Análise Gráfica da Questão 34 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



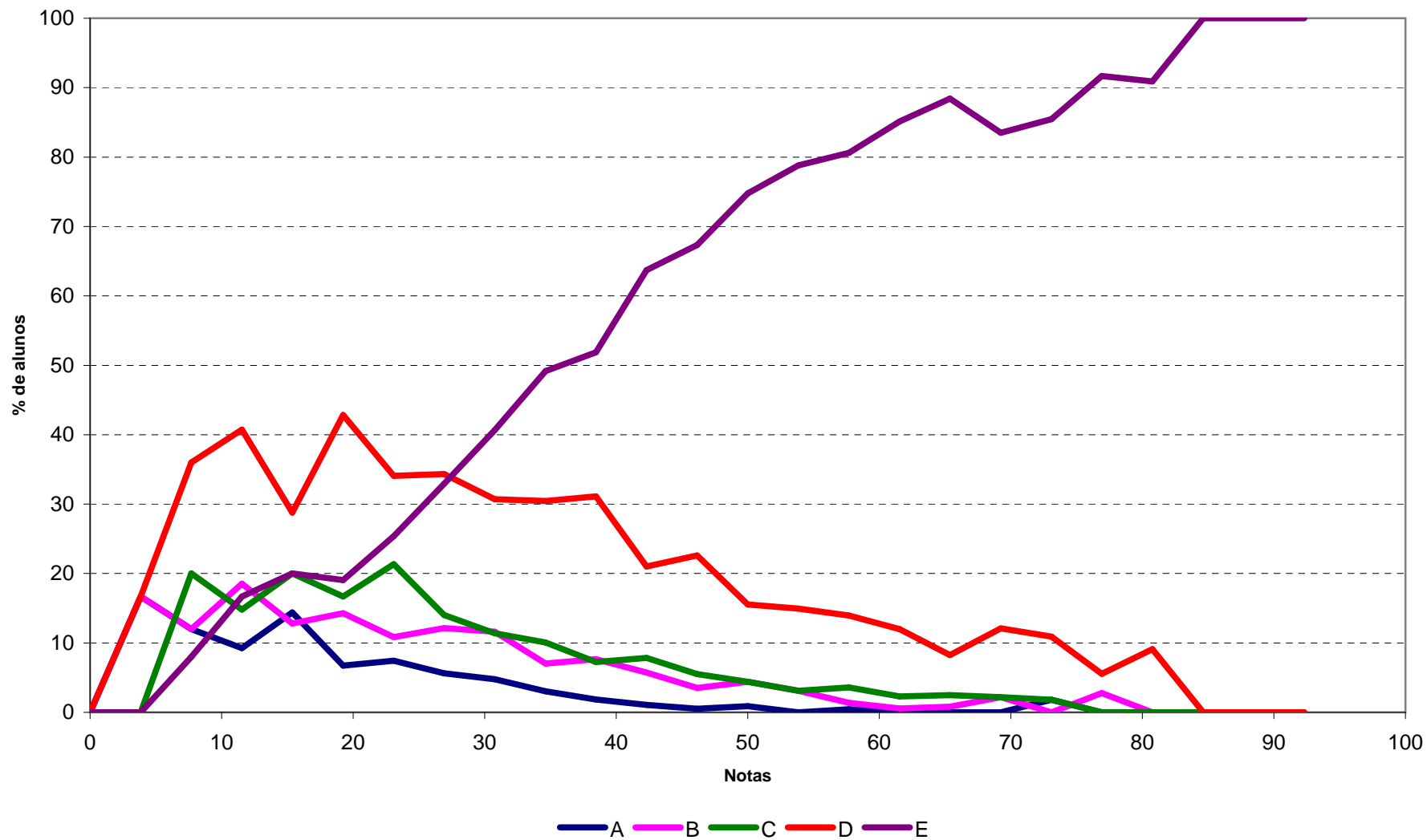
Análise Gráfica da Questão 35 [Gabarito = A] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



Análise Gráfica da Questão 36 [Gabarito = C] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



Análise Gráfica da Questão 37 [Gabarito = E] - Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2010 - Zootecnia



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RES-
POSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR
GRUPOS EXTREMOS E GRANDES
REGIÕES**

Ingressantes

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.992	100,0	236	100,0	855	100,0	788	100,0	644	100,0	469	100,0	730	100,0	755	100,0
Muito fácil	62	2,1	3	1,3	18	2,1	26	3,3	9	1,4	6	1,3	24	3,3	8	1,1
Fácil	445	14,9	31	13,1	111	13,0	149	18,9	91	14,1	63	13,4	79	10,8	137	18,1
Médio	1.900	63,4	152	64,4	549	64,2	478	60,7	402	62,4	319	68,1	452	62,0	486	64,3
Difícil	532	17,8	46	19,5	157	18,4	119	15,1	132	20,5	78	16,6	155	21,2	113	15,0
Muito difícil	53	1,8	4	1,7	20	2,3	16	2,0	10	1,6	3	0,6	20	2,7	11	1,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.992	100,0	236	100,0	857	100,0	787	100,0	643	100,0	469	100,0	730	100,0	755	100,0
Muito fácil	19	0,6	2	0,8	4	0,5	8	1,0	1	0,2	4	0,9	13	1,8	2	0,3
Fácil	91	3,0	7	3,0	17	2,0	31	3,9	15	2,3	21	4,5	27	3,7	22	2,9
Médio	1.193	40,0	85	36,0	373	43,4	269	34,2	264	41,1	202	43,0	314	43,0	286	37,8
Difícil	1.428	47,7	122	51,7	400	46,7	383	48,7	310	48,2	213	45,4	302	41,4	387	51,3
Muito difícil	261	8,7	20	8,5	63	7,4	96	12,2	53	8,2	29	6,2	74	10,1	58	7,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.989	100,0	236	100,0	855	100,0	788	100,0	642	100,0	468	100,0	729	100,0	754	100,0
Muito longa	272	9,1	22	9,3	87	10,2	80	10,2	57	8,9	26	5,6	90	12,3	57	7,6
Longa	644	21,5	49	20,8	176	20,6	184	23,4	156	24,3	79	16,9	137	18,8	165	21,9
Adequada	1.915	64,1	144	61,0	537	62,8	496	62,9	409	63,7	329	70,3	462	63,4	493	65,3
Curta	134	4,5	18	7,6	47	5,5	20	2,5	17	2,6	32	6,8	32	4,4	34	4,5
Muito curta	24	0,8	3	1,3	8	0,9	8	1,0	3	0,5	2	0,4	8	1,1	5	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.990	100,0	236	100,0	856	100,0	787	100,0	642	100,0	469	100,0	730	100,0	754	100,0
Sim, todos	717	24,0	60	25,4	227	26,5	196	24,9	118	18,4	116	24,7	193	26,4	162	21,5
Sim, a maioria	1.665	55,7	124	52,6	449	52,4	441	56,1	388	60,4	263	56,2	363	49,8	469	62,2
Apenas cerca da metade	348	11,6	35	14,8	110	12,9	86	10,9	71	11,1	46	9,8	92	12,6	78	10,3
Poucos	228	7,6	15	6,4	60	7,0	56	7,1	56	8,7	41	8,7	63	8,6	42	5,6
Não, nenhum	32	1,1	2	0,8	10	1,2	8	1,0	9	1,4	3	0,6	19	2,6	3	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.990	100,0	236	100,0	857	100,0	787	100,0	642	100,0	468	100,0	729	100,0	755	100,0
Sim, todos	599	20,0	50	21,2	181	21,1	161	20,5	92	14,3	115	24,6	166	22,8	129	17,1
Sim, a maioria	1.650	55,2	117	49,5	437	51,1	440	55,8	401	62,5	255	54,5	348	47,7	458	60,6
Apenas cerca da metade	466	15,6	49	20,8	139	16,2	121	15,4	92	14,3	65	13,9	128	17,6	113	15,0
Poucos	243	8,1	15	6,4	92	10,7	55	7,0	50	7,8	31	6,6	70	9,6	52	6,9
Não, nenhum	32	1,1	5	2,1	8	0,9	10	1,3	7	1,1	2	0,4	17	2,3	3	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.992	100,0	235	100,0	857	100,0	788	100,0	644	100,0	468	100,0	731	100,0	754	100,0
Sim, até excessivas	129	4,3	11	4,7	30	3,5	40	5,1	26	4,0	22	4,7	50	6,8	21	2,8
Sim, em todas elas	898	30,0	54	23,0	229	26,7	249	31,6	196	30,4	170	36,3	203	27,8	232	30,8
Sim, na maioria delas	1.412	47,2	114	48,4	410	47,8	359	45,5	320	49,8	209	44,6	325	44,5	388	51,4
Sim, somente em algumas	520	17,4	54	23,0	177	20,7	132	16,8	94	14,6	63	13,5	136	18,6	108	14,3
Não, em nenhuma delas	33	1,1	2	0,9	11	1,3	8	1,0	8	1,2	4	0,9	17	2,3	5	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.984	100,0	235	100,0	853	100,0	787	100,0	642	100,0	467	100,0	730	100,0	752	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.870	62,7	130	55,2	497	58,3	544	69,1	430	67,1	269	57,6	400	54,8	480	63,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo	537	18,0	70	29,8	162	19,0	101	12,8	106	16,5	98	21,0	150	20,5	136	18,1
Espaço insuficiente para responder às questões	64	2,1	6	2,6	24	2,8	18	2,3	6	0,9	10	2,1	21	2,9	23	3,1
Falta de motivação para fazer a prova	291	9,8	14	6,0	95	11,1	77	9,8	58	9,0	47	10,1	99	13,6	56	7,4
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	222	7,4	15	6,4	75	8,8	47	6,0	42	6,5	43	9,2	60	8,2	57	7,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.987	100,0	236	100,0	856	100,0	787	100,0	639	100,0	469	100,0	729	100,0	753	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	2.420	81,1	201	85,1	685	80,1	665	84,5	513	80,3	356	75,9	568	77,9	601	79,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	179	6,0	8	3,4	50	5,8	43	5,5	50	7,8	28	6,0	61	8,4	34	4,5
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	85	2,8	8	3,4	29	3,4	19	2,4	12	1,9	17	3,6	32	4,4	18	2,4
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	284	9,5	19	8,1	84	9,8	53	6,7	64	10,0	64	13,6	59	8,1	97	12,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	19	0,6	0	0,0	8	0,9	7	0,9	0	0,0	4	0,9	9	1,2	3	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Ingressantes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	2.959	100,0	232	100,0	851	100,0	782	100,0	633	100,0	461	100,0	727	100,0	745	100,0
Menos de uma hora	101	3,4	7	3,0	22	2,6	36	4,6	24	3,8	12	2,6	65	8,9	7	0,9
Entre uma e duas horas	844	28,5	66	28,4	205	24,1	242	30,9	216	34,1	115	24,9	297	40,9	114	15,3
Entre duas e três horas	1.121	37,9	94	40,5	301	35,4	282	36,1	244	38,5	200	43,4	224	30,8	293	39,3
Entre três e quatro horas	743	25,1	55	23,8	253	29,7	196	25,1	129	20,4	110	23,9	115	15,8	279	37,5
Quatro horas, e não consegui terminar	150	5,1	10	4,3	70	8,2	26	3,3	20	3,2	24	5,2	26	3,6	52	7,0

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Concluintes

Tabela II.10 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.670	100,0	141	100,0	390	100,0	563	100,0	273	100,0	303	100,0	406	100,0	421	100,0
Muito fácil	34	2,0	3	2,1	12	3,1	13	2,3	4	1,5	2	0,7	14	3,4	9	2,1
Fácil	229	13,7	12	8,5	48	12,3	102	18,1	39	14,3	28	9,2	50	12,3	63	15,0
Médio	1.072	64,3	98	69,6	254	65,1	354	62,9	169	61,9	197	65,0	260	64,1	258	61,3
Difícil	301	18,0	25	17,7	68	17,4	81	14,4	55	20,1	72	23,8	72	17,7	81	19,2
Muito difícil	34	2,0	3	2,1	8	2,1	13	2,3	6	2,2	4	1,3	10	2,5	10	2,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.11 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.667	100,0	139	100,0	390	100,0	563	100,0	272	100,0	303	100,0	405	100,0	420	100,0
Muito fácil	19	1,1	2	1,4	3	0,8	6	1,1	3	1,1	5	1,7	7	1,7	6	1,4
Fácil	149	8,9	13	9,4	31	7,9	61	10,8	27	9,9	17	5,6	46	11,4	45	10,7
Médio	1.057	63,5	76	54,6	252	64,7	379	67,4	162	59,6	188	62,0	257	63,4	256	61,0
Difícil	417	25,0	45	32,4	98	25,1	110	19,5	78	28,7	86	28,4	85	21,0	107	25,5
Muito difícil	25	1,5	3	2,2	6	1,5	7	1,2	2	0,7	7	2,3	10	2,5	6	1,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.12 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.669	100,0	141	100,0	390	100,0	564	100,0	272	100,0	302	100,0	405	100,0	422	100,0
Muito longa	288	17,3	23	16,3	77	19,7	105	18,6	45	16,5	38	12,6	63	15,6	83	19,7
Longa	497	29,8	29	20,6	119	30,5	169	30,0	91	33,5	89	29,5	100	24,7	146	34,6
Adequada	804	48,1	74	52,5	171	43,9	270	47,8	128	47,1	161	53,3	219	54,0	179	42,4
Curta	66	4,0	11	7,8	19	4,9	15	2,7	8	2,9	13	4,3	17	4,2	12	2,8
Muito curta	14	0,8	4	2,8	4	1,0	5	0,9	0	0,0	1	0,3	6	1,5	2	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.13 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.668	100,0	141	100,0	390	100,0	562	100,0	272	100,0	303	100,0	406	100,0	419	100,0
Sim, todos	286	17,1	19	13,5	81	20,8	82	14,6	47	17,3	57	18,8	86	21,2	59	14,1
Sim, a maioria	948	56,8	82	58,1	211	54,0	322	57,3	160	58,8	173	57,2	194	47,8	254	60,6
Apenas cerca da metade	243	14,6	22	15,6	47	12,1	99	17,6	34	12,5	41	13,5	62	15,3	57	13,6
Poucos	171	10,3	17	12,1	48	12,3	51	9,1	27	9,9	28	9,2	55	13,5	47	11,2
Não, nenhum	20	1,2	1	0,7	3	0,8	8	1,4	4	1,5	4	1,3	9	2,2	2	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.14 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.666	100,0	141	100,0	388	100,0	562	100,0	273	100,0	302	100,0	406	100,0	421	100,0
Sim, todos	295	17,7	19	13,5	75	19,3	88	15,7	50	18,3	63	20,9	90	22,2	57	13,5
Sim, a maioria	1.020	61,2	83	58,9	234	60,3	354	62,9	168	61,5	181	59,9	219	53,9	283	67,2
Apenas cerca da metade	228	13,7	24	17,0	52	13,4	76	13,5	36	13,2	40	13,2	55	13,5	53	12,6
Poucos	108	6,5	12	8,5	24	6,2	38	6,8	16	5,9	18	6,0	32	7,9	26	6,2
Não, nenhum	15	0,9	3	2,1	3	0,8	6	1,1	3	1,1	0	0,0	10	2,5	2	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.15 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.663	100,0	141	100,0	385	100,0	563	100,0	272	100,0	302	100,0	406	100,0	422	100,0
Sim, até excessivas	66	4,0	3	2,1	14	3,6	25	4,4	10	3,7	14	4,6	25	6,2	12	2,8
Sim, em todas elas	531	31,9	32	22,7	116	30,1	195	34,6	92	33,8	96	31,8	129	31,8	136	32,2
Sim, na maioria delas	869	52,2	81	57,5	205	53,3	284	50,6	151	55,5	148	49,0	176	43,2	240	56,9
Sim, somente em algumas	181	10,9	22	15,6	48	12,5	52	9,2	18	6,6	41	13,6	66	16,3	32	7,6
Não, em nenhuma delas	16	1,0	3	2,1	2	0,5	7	1,2	1	0,4	3	1,0	10	2,5	2	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.16 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.653	100,0	140	100,0	386	100,0	559	100,0	268	100,0	300	100,0	401	100,0	418	100,0
Desconhecimento do conteúdo	167	10,1	19	13,6	39	10,1	54	9,7	22	8,2	33	11,0	39	9,7	35	8,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo	715	43,2	74	52,8	181	46,9	206	36,8	108	40,3	146	48,7	159	39,7	188	44,9
Espaço insuficiente para responder às questões	117	7,1	11	7,9	27	7,0	38	6,8	17	6,3	24	8,0	25	6,2	38	9,1
Falta de motivação para fazer a prova	360	21,8	19	13,6	74	19,2	161	28,8	60	22,4	46	15,3	102	25,4	69	16,5
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	294	17,8	17	12,1	65	16,8	100	17,9	61	22,8	51	17,0	76	19,0	88	21,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.17 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.663	100,0	140	100,0	385	100,0	563	100,0	273	100,0	302	100,0	405	100,0	421	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	33	2,0	5	3,6	7	1,8	8	1,4	2	0,7	11	3,6	20	4,9	4	1,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	94	5,7	15	10,7	31	8,1	20	3,6	8	2,9	20	6,6	45	11,1	8	1,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	203	12,2	20	14,3	51	13,2	67	11,9	27	9,9	38	12,6	65	16,0	24	5,7
Estudou e aprendeu muito desses conteúdos	1.154	69,3	94	67,1	277	72,0	382	67,8	195	71,5	206	68,3	233	57,6	329	78,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	179	10,8	6	4,3	19	4,9	86	15,3	41	15,0	27	8,9	42	10,4	56	13,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

Tabela II.18 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes, segundo Grande Região e Grupos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 - Zootecnia

Região / Grupo	Brasil		Grande Região										Desempenho			
			NO		NE		SE		S		CO		Quarto Inferior		Quarto Superior	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.657	100,0	142	100,0	384	100,0	562	100,0	271	100,0	298	100,0	406	100,0	421	100,0
Menos de uma hora	25	1,5	3	2,1	8	2,1	10	1,8	1	0,4	3	1,0	17	4,2	2	0,5
Entre uma e duas horas	289	17,4	28	19,7	60	15,6	105	18,7	40	14,8	56	18,8	127	31,3	20	4,8
Entre duas e três horas	591	35,7	45	31,7	124	32,3	213	37,9	96	35,4	113	37,9	147	36,2	141	33,5
Entre três e quatro horas	590	35,6	42	29,6	145	37,8	186	33,1	111	40,9	106	35,6	82	20,2	204	48,4
Quatro horas, e não consegui terminar	162	9,8	24	16,9	47	12,2	48	8,5	23	8,5	20	6,7	33	8,1	54	12,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE2010

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS RES-
POSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ES-
TUDANTE” SEGUNDO GRUPO DE ES-
TUDANTES E QUARTOS EXTREMOS DE
DESEMPENHO**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Zootecnia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo quartos extremos de desempenho e Grupo de Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Categoria Administrativa das IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria Adminis- trativa	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Pública	83,7%	93,5%	89,4%	88,8%	95,4%	92,9%	74,8%	90,3%	83,6%
Privada	16,3%	6,5%	10,6%	11,2%	4,6%	7,1%	25,2%	9,7%	16,4%
Total	867	952	3.626	553	590	2.271	314	362	1.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Organização Acadêmica da IES, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Zootecnia

Organização Acadêmica	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Universidades	88,0%	95,5%	92,4%	90,6%	96,8%	94,5%	83,4%	93,4%	89,1%
Centros universitários	4,0%	1,3%	2,6%	3,4%	,8%	2,2%	5,1%	1,9%	3,4%
Faculdades	8,0%	3,3%	4,9%	6,0%	2,4%	3,4%	11,5%	4,7%	7,5%
Total	867	952	3.626	553	590	2.271	314	362	1.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Sexo, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Zootecnia

Sexo	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Masculino	46,6%	55,7%	48,3%	46,8%	53,4%	47,4%	46,2%	59,4%	49,8%
Feminino	53,4%	44,3%	51,7%	53,2%	46,6%	52,6%	53,8%	40,6%	50,2%
Total	867	952	3.626	553	590	2.271	314	362	1.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2010, por Idade, segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho - ENADE/2010 – Zootecnia

Idade	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
até 24 anos	73,8%	78,9%	77,4%	88,4%	86,9%	88,6%	48,1%	65,7%	58,6%
entre 25 e 29 anos	20,0%	16,4%	17,5%	8,0%	9,2%	7,8%	41,1%	28,2%	33,7%
entre 30 e 34 anos	3,9%	3,2%	3,3%	2,2%	2,0%	2,0%	7,0%	5,0%	5,5%
acima de 35 anos	2,3%	1,6%	1,8%	1,4%	1,9%	1,5%	3,8%	1,1%	2,2%
Total	867	952	3.626	553	590	2.271	314	362	1.355
Média	23,0	22,5	22,7	21,6	21,3	21,4	25,5	24,3	24,9
Desvio padrão	4,4	3,8	4,0	4,1	3,9	3,8	3,7	2,8	3,4

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 01 (Qual o seu estado civil?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	93,5%	94,3%	93,2%	95,8%	94,2%	94,8%	89,5%	94,5%	90,5%
Casado(a)	5,0%	4,2%	4,4%	3,1%	4,2%	3,3%	8,3%	4,1%	6,1%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	,3%	,2%	,6%	,0%	,0%	,3%	1,0%	,6%	1,0%
Viúvo(a)	,0%	,1%	,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,3%	,1%
Outro	1,2%	1,2%	1,8%	1,1%	1,5%	1,5%	1,3%	,6%	2,2%
Total	866	952	3.625	553	590	2.271	313	362	1.354

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 02 (Como você se considera?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Branco(a)	52,2%	67,2%	59,8%	50,5%	65,5%	56,6%	55,1%	69,9%	65,1%
Negro(a)	8,1%	4,5%	7,0%	8,9%	5,6%	8,0%	6,7%	2,8%	5,2%
Pardo(a)/ mulato(a)	37,3%	25,3%	30,4%	37,9%	26,1%	32,5%	36,3%	24,0%	27,0%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,7%	2,3%	2,2%	2,0%	2,2%	2,3%	1,3%	2,5%	1,9%
Indígena ou de origem indígena	,7%	,6%	,6%	,7%	,5%	,6%	,6%	,8%	,7%
Total	866	951	3.623	552	589	2.269	314	362	1.354

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 03 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Em casa ou apartamento, sozinho	6,9%	8,0%	7,4%	5,8%	9,3%	7,1%	8,9%	5,8%	8,0%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	58,0%	48,3%	52,1%	59,0%	47,0%	51,6%	56,4%	50,3%	52,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	6,5%	4,8%	5,9%	4,0%	5,3%	4,5%	10,8%	4,1%	8,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	24,1%	32,2%	28,8%	26,4%	31,9%	30,7%	20,1%	32,6%	25,6%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	2,2%	3,8%	3,2%	2,4%	2,7%	2,9%	1,9%	5,5%	3,7%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão, etc.)	2,3%	2,9%	2,6%	2,5%	3,7%	3,1%	1,9%	1,7%	1,6%
Total	867	951	3.625	553	589	2.270	314	362	1.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 04 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	20,0%	30,1%	24,7%	19,6%	31,0%	25,3%	20,7%	28,7%	23,8%
Uma	6,6%	9,0%	8,4%	6,2%	9,7%	8,0%	7,3%	8,0%	8,9%
Duas	16,7%	14,0%	14,8%	15,4%	11,5%	13,0%	19,1%	18,0%	17,8%
Três	21,6%	19,0%	20,8%	22,3%	17,8%	19,8%	20,4%	21,0%	22,5%
Quatro	17,3%	17,0%	17,0%	17,8%	19,5%	18,2%	16,6%	13,0%	14,9%
Cinco	9,6%	6,4%	7,9%	9,6%	5,8%	8,4%	9,6%	7,5%	7,1%
Seis	4,6%	2,3%	3,7%	5,3%	2,5%	4,1%	3,5%	1,9%	3,0%
Mais de seis	3,6%	2,1%	2,8%	4,0%	2,2%	3,2%	2,9%	1,9%	2,0%
Total	866	952	3.620	552	590	2.268	314	362	1.352

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 05 (Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma	7,7%	11,2%	9,8%	8,5%	12,4%	11,2%	6,4%	9,1%	7,4%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 765,00)	19,1%	13,6%	17,3%	22,3%	15,7%	20,2%	13,4%	10,2%	12,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 765,01 a R\$ 1.530,00)	26,9%	29,0%	27,6%	29,6%	30,8%	29,9%	22,3%	26,0%	23,6%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.530,01 a R\$ 2.295,00)	18,3%	16,5%	16,6%	16,7%	15,3%	15,4%	21,0%	18,5%	18,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.295,01 a R\$ 3.060,00)	11,2%	10,2%	10,8%	9,4%	11,1%	10,1%	14,3%	8,8%	12,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.060,01 a R\$ 5.100,00)	9,7%	11,9%	10,7%	8,0%	8,7%	8,0%	12,7%	17,1%	15,3%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 5.100,01 a R\$ 15.300,00)	5,9%	6,5%	6,1%	4,2%	5,1%	4,4%	8,9%	8,8%	9,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 15.300,01)	1,2%	1,1%	1,1%	1,3%	,9%	,7%	1,0%	1,4%	1,7%
Total	865	949	3.615	551	587	2.261	314	362	1.354

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 06 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.)," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	79,4%	79,6%	80,5%	83,5%	83,9%	84,7%	72,3%	72,7%	73,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	14,0%	14,7%	13,7%	11,1%	10,2%	10,1%	19,1%	22,1%	19,7%
Tenho renda e me sustento totalmente	3,1%	2,6%	2,9%	2,0%	2,7%	2,2%	5,1%	2,5%	4,1%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	2,8%	2,2%	2,3%	3,1%	2,0%	2,3%	2,2%	2,5%	2,3%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	,7%	,8%	,7%	,4%	1,2%	,7%	1,3%	,3%	,7%
Total	865	951	3.614	551	589	2.262	314	362	1.352

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 07 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria.," segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não estou trabalhando	80,3%	84,7%	83,3%	84,6%	86,6%	87,0%	72,6%	81,5%	77,0%
Trabalho eventualmente	8,2%	6,4%	6,7%	6,5%	6,4%	5,4%	11,1%	6,4%	8,8%
Trabalho até 20 horas semanais	3,2%	2,7%	2,7%	3,4%	2,4%	2,3%	2,9%	3,3%	3,5%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	4,8%	2,6%	3,5%	3,3%	2,7%	2,9%	7,6%	2,5%	4,6%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	3,5%	3,6%	3,8%	2,2%	1,9%	2,4%	5,7%	6,4%	6,1%
Total	866	952	3.613	552	590	2.262	314	362	1.351

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 08 (Durante o curso de graduação responder somente no caso de ser concluinte:), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	12,8%	3,5%	8,2%	72,2%	30,8%	55,9%	9,2%	2,5%	6,1%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	22,1%	13,9%	18,3%	,0%	,0%	5,1%	23,4%	14,4%	18,9%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	11,8%	17,7%	14,5%	11,1%	46,2%	22,0%	11,9%	16,6%	14,2%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	53,3%	64,9%	58,9%	16,7%	23,1%	16,9%	55,4%	66,5%	60,8%
Total	321	368	1.375	18	13	59	303	355	1.316

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 09 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsade estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim	8,1%	7,5%	7,9%	6,3%	5,6%	5,9%	11,3%	10,6%	11,4%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	52,2%	71,9%	62,7%	53,8%	69,5%	62,1%	49,5%	75,6%	63,7%
Não (Passe para perg.: 11)	39,7%	20,6%	29,3%	40,0%	24,9%	32,0%	39,2%	13,9%	25,0%
Total	854	931	3.560	543	571	2.214	311	360	1.346

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
ProUni integral	8,8%	20,9%	12,0%	3,0%	24,1%	11,4%	14,3%	18,4%	12,6%
ProUni parcial	2,9%	4,5%	2,9%	3,0%	6,9%	4,1%	2,9%	2,6%	2,0%
FIES	10,3%	1,5%	4,7%	9,1%	,0%	4,1%	11,4%	2,6%	5,3%
ProUni Parcial e FIES	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	23,5%	17,9%	24,5%	27,3%	17,2%	27,6%	20,0%	18,4%	21,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	29,4%	35,8%	28,5%	27,3%	34,5%	27,6%	31,4%	36,8%	29,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	4,4%	10,4%	8,8%	3,0%	3,4%	6,5%	5,7%	15,8%	10,6%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	16,2%	4,5%	12,4%	24,2%	10,3%	13,8%	8,6%	,0%	11,3%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	,0%	1,5%	3,3%	,0%	,0%	2,4%	,0%	2,6%	4,0%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	4,4%	3,0%	2,9%	3,0%	3,4%	2,4%	5,7%	2,6%	3,3%
Total	68	67	274	33	29	123	35	38	151

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, bolsa permanência do ProUni	,7%	,6%	,9%	,9%	,7%	1,3%	,3%	,6%	,4%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	9,2%	13,5%	11,6%	7,1%	10,3%	8,7%	12,9%	18,8%	16,4%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	5,4%	11,7%	8,6%	2,6%	4,8%	3,6%	10,3%	23,0%	16,9%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	,8%	1,5%	,9%	,4%	,2%	,3%	1,6%	3,6%	1,9%
Não	83,9%	72,6%	78,0%	89,1%	84,1%	86,1%	74,8%	54,0%	64,4%
Total	858	945	3.595	548	584	2.248	310	361	1.347

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	84,0%	85,0%	85,2%	82,1%	81,4%	81,4%	87,5%	90,6%	91,4%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	2,6%	1,0%	1,4%	2,9%	1,2%	2,0%	1,9%	,6%	,6%
Sim, por critério de renda	1,5%	,6%	1,2%	1,8%	,7%	1,3%	1,0%	,6%	1,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	5,7%	9,0%	7,6%	6,8%	11,7%	10,3%	3,8%	4,7%	3,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,6%	1,8%	1,8%	2,6%	1,9%	2,0%	2,6%	1,7%	1,4%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	3,6%	2,6%	2,8%	3,8%	3,1%	3,1%	3,2%	1,9%	2,3%
Total	858	944	3.588	546	582	2.240	312	362	1.348

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	4,4%	2,2%	3,3%	4,7%	1,9%	3,4%	3,8%	2,8%	3,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	20,9%	23,4%	21,9%	22,5%	25,2%	23,6%	17,9%	20,3%	19,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	15,9%	14,8%	15,3%	15,8%	16,0%	15,8%	16,0%	12,8%	14,3%
Ensino médio	37,7%	35,8%	37,5%	37,7%	34,6%	37,1%	37,5%	37,9%	38,2%
Ensino superior	16,7%	19,3%	17,7%	15,2%	18,4%	16,3%	19,2%	20,9%	20,0%
Pós-graduação	4,5%	4,4%	4,3%	4,0%	3,9%	3,8%	5,4%	5,3%	5,1%
Total	863	946	3.606	551	587	2.262	312	359	1.344

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	1,9%	1,3%	1,5%	2,2%	1,2%	1,5%	1,3%	1,4%	1,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	15,0%	14,8%	15,1%	16,0%	16,0%	16,0%	13,4%	12,7%	13,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	11,0%	11,6%	11,9%	11,8%	11,4%	12,5%	9,6%	11,9%	10,9%
Ensino médio	38,5%	40,1%	38,8%	37,2%	42,1%	39,5%	40,9%	37,0%	37,7%
Ensino superior	23,6%	21,2%	22,8%	22,3%	19,1%	21,1%	25,9%	24,6%	25,6%
Pós-graduação	10,0%	11,1%	9,9%	10,5%	10,2%	9,3%	8,9%	12,4%	10,8%
Total	864	949	3.610	551	587	2.261	313	362	1.349

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Onde você concluiu o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
AL	9,0%	1,1%	4,5%	7,3%	,2%	3,5%	12,0%	2,5%	6,1%
AM	,6%	,7%	1,1%	,7%	,7%	1,1%	,3%	,8%	1,3%
AP	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%
BA	2,6%	3,9%	4,0%	2,9%	4,3%	4,9%	1,9%	3,4%	2,4%
CE	3,0%	2,7%	2,8%	2,9%	3,6%	3,3%	3,2%	1,1%	2,0%
DF	1,3%	,3%	,8%	1,3%	,2%	,6%	1,3%	,6%	1,0%
ES	,6%	1,3%	,8%	,0%	,7%	,3%	1,6%	2,2%	1,6%
EX	,2%	,4%	,4%	,2%	,3%	,3%	,3%	,6%	,5%
GO	5,0%	6,9%	5,3%	4,4%	7,5%	5,1%	6,2%	5,9%	5,8%
MA	2,9%	1,8%	2,8%	1,6%	1,7%	2,5%	5,2%	2,0%	3,2%
MG	12,3%	16,2%	13,3%	13,5%	18,1%	14,6%	10,1%	13,2%	11,2%
MS	3,7%	3,0%	4,3%	3,6%	2,4%	3,6%	3,9%	3,9%	5,4%
MT	5,3%	4,3%	5,9%	4,6%	4,4%	5,3%	6,5%	4,2%	6,8%
PA	4,2%	2,4%	3,1%	2,9%	2,4%	2,7%	6,5%	2,5%	3,7%
PB	1,5%	1,6%	1,8%	1,8%	1,2%	2,1%	1,0%	2,2%	1,3%
PE	6,3%	3,6%	5,7%	7,1%	4,6%	7,0%	4,9%	2,0%	3,6%
PI	3,6%	1,8%	2,4%	4,4%	2,7%	3,1%	2,3%	,3%	1,2%
PR	7,2%	9,2%	7,8%	8,9%	9,4%	8,5%	4,2%	9,0%	6,5%
RJ	2,5%	2,2%	2,5%	2,6%	,9%	1,9%	2,3%	4,5%	3,4%
RN	3,0%	2,8%	2,8%	2,4%	2,6%	2,1%	4,2%	3,1%	4,0%
RO	,7%	,5%	,6%	,0%	,7%	,4%	1,9%	,3%	1,1%
RR	,6%	,7%	,6%	,9%	,5%	,6%	,0%	1,1%	,4%
RS	3,5%	9,9%	6,6%	4,6%	11,9%	8,0%	1,6%	6,4%	4,3%
SC	1,6%	5,7%	3,3%	1,5%	6,0%	3,7%	1,9%	5,3%	2,5%
SE	3,4%	1,1%	1,5%	5,1%	1,2%	2,0%	,3%	,8%	,5%
SP	11,9%	14,2%	13,0%	10,8%	10,2%	10,1%	14,0%	20,7%	17,8%
TO	3,4%	1,6%	2,5%	4,0%	1,7%	2,8%	2,3%	1,4%	1,9%
Total	856	943	3.590	548	586	2.254	308	357	1.336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Não	54,2%	42,1%	47,4%	54,4%	43,7%	47,7%	53,8%	39,5%	46,8%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	35,5%	46,3%	41,2%	36,7%	44,9%	41,8%	33,3%	48,6%	40,4%
Sim, mudei de estado	10,1%	11,4%	11,1%	8,8%	11,2%	10,3%	12,5%	11,6%	12,5%
Sim, mudei de país	,2%	,2%	,3%	,2%	,2%	,2%	,3%	,3%	,4%
Total	860	950	3.608	548	588	2.261	312	362	1.347

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	49,4%	52,3%	51,6%	54,3%	55,2%	56,6%	40,6%	47,5%	43,1%
Todo em escola privada (particular)	34,3%	36,5%	34,5%	29,9%	33,2%	30,2%	42,3%	41,7%	41,7%
A maior parte em escola pública	6,5%	4,6%	5,8%	7,2%	5,1%	5,7%	5,2%	3,9%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular)	6,6%	4,6%	5,7%	6,0%	4,8%	5,4%	7,7%	4,4%	6,2%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	3,1%	2,0%	2,4%	2,5%	1,7%	2,0%	4,2%	2,5%	2,9%
Total	862	949	3.607	552	587	2.261	310	362	1.346

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	89,1%	82,9%	87,0%	89,5%	82,8%	87,0%	88,5%	83,1%	86,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	6,1%	14,3%	9,4%	5,8%	15,0%	9,6%	6,7%	13,3%	9,2%
Profissionalizante magisté- rio (Curso Normal)	1,0%	,6%	,9%	,9%	,3%	,6%	1,3%	1,1%	1,5%
educação de jovens e A- dultos – EJA / Supletivo	3,0%	2,0%	2,4%	2,7%	1,9%	2,4%	3,5%	2,2%	2,4%
Outro	,7%	,1%	,3%	1,1%	,0%	,4%	,0%	,3%	,1%
Total	863	949	3.610	550	587	2.260	313	362	1.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhum	19,6%	14,6%	16,3%	20,7%	14,3%	17,1%	17,6%	15,2%	14,9%
Um ou dois	38,1%	37,8%	40,6%	40,4%	38,4%	41,9%	34,0%	36,7%	38,2%
Entre três e cinco	27,5%	32,5%	28,2%	25,5%	31,8%	27,2%	31,1%	33,7%	29,8%
Entre seis e oito	8,0%	7,7%	7,6%	7,6%	8,0%	7,2%	8,7%	7,2%	8,4%
Mais de oito	6,8%	7,4%	7,4%	5,8%	7,5%	6,6%	8,7%	7,2%	8,6%
Total	862	950	3.605	550	588	2.260	312	362	1.345

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,7%	4,8%	5,2%	8,0%	4,9%	5,1%	7,3%	4,7%	5,3%
Uma a três	56,2%	43,9%	50,1%	56,2%	43,9%	49,5%	56,2%	43,9%	51,2%
Quatro a sete	23,2%	29,4%	26,2%	23,9%	31,3%	27,4%	22,0%	26,2%	24,1%
Oito a doze	8,2%	14,3%	12,2%	7,8%	14,3%	12,5%	8,9%	14,4%	11,6%
Mais de doze	4,6%	7,6%	6,3%	4,2%	5,6%	5,4%	5,4%	10,8%	7,7%
Total	865	950	3.610	552	588	2.261	313	362	1.349

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	58,0%	73,8%	67,5%	56,4%	69,0%	64,8%	60,9%	81,5%	72,0%
Diurno (matutino)	26,7%	14,1%	18,7%	29,5%	16,7%	20,9%	21,8%	9,9%	14,9%
Diurno (vespertino)	7,8%	7,0%	7,4%	7,1%	9,5%	8,4%	9,0%	2,8%	5,9%
Noturno	4,6%	1,4%	2,8%	4,9%	1,7%	3,1%	4,2%	,8%	2,1%
Não há concentração em um turno	2,9%	3,8%	3,6%	2,2%	3,1%	2,7%	4,2%	5,0%	5,1%
Total	862	949	3.611	550	587	2.261	312	362	1.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todas	30,9%	27,1%	28,6%	31,2%	29,4%	29,1%	30,4%	23,5%	27,8%
Sim, a maior parte	33,9%	44,8%	40,9%	34,5%	43,5%	41,0%	32,9%	47,0%	40,9%
Somente algumas	31,1%	25,6%	27,8%	29,8%	24,4%	26,7%	33,5%	27,3%	29,7%
Nenhuma	4,1%	2,5%	2,6%	4,5%	2,7%	3,2%	3,2%	2,2%	1,6%
Total	864	951	3.613	551	589	2.263	313	362	1.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas	53,4%	56,2%	55,9%	50,6%	54,9%	53,9%	58,4%	58,4%	59,1%
Sim, a maior parte	33,1%	34,3%	33,7%	33,9%	35,3%	34,2%	31,6%	32,7%	32,8%
Somente algumas	12,0%	9,2%	9,7%	13,4%	9,5%	11,0%	9,4%	8,6%	7,7%
Nenhuma	1,5%	,3%	,7%	2,0%	,3%	,9%	,6%	,3%	,4%
Total	861	948	3.610	551	587	2.264	310	361	1.346

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	28,1%	23,2%	25,5%	27,9%	22,9%	25,6%	28,5%	23,8%	25,4%
Sim, a maior parte	30,2%	37,4%	36,2%	30,9%	37,4%	37,0%	29,1%	37,4%	34,7%
Somente alguns	34,0%	34,1%	32,2%	31,9%	34,0%	30,6%	37,5%	34,3%	34,9%
Nenhum	7,7%	5,3%	6,1%	9,3%	5,8%	6,8%	4,9%	4,4%	4,9%
Total	860	947	3.605	551	586	2.261	309	361	1.344

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	29,6%	26,6%	27,3%	29,1%	28,9%	28,3%	30,6%	22,8%	25,7%
Sim, a maior parte	25,7%	33,7%	31,8%	26,5%	34,5%	33,1%	24,2%	32,2%	29,6%
Somente alguns	31,5%	30,3%	30,7%	29,6%	26,8%	27,8%	34,8%	35,8%	35,6%
Nenhum	13,2%	9,5%	10,2%	14,8%	9,7%	10,8%	10,3%	9,2%	9,1%
Total	857	945	3.595	547	585	2.254	310	360	1.341

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	24,6%	20,1%	21,9%	24,8%	22,6%	23,2%	24,3%	15,9%	19,6%
Sim, a maior parte	27,1%	35,5%	31,6%	28,8%	35,7%	32,8%	23,9%	35,2%	29,6%
Somente alguns	34,8%	35,5%	36,0%	32,1%	32,9%	33,3%	39,5%	39,7%	40,6%
Nenhum	13,5%	8,9%	10,5%	14,2%	8,7%	10,7%	12,3%	9,2%	10,3%
Total	857	941	3.596	548	583	2.256	309	358	1.340

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	52,5%	56,8%	54,2%	49,7%	57,0%	53,3%	57,4%	56,5%	55,8%
Parcialmente	41,8%	39,9%	41,6%	43,9%	39,1%	42,1%	38,1%	41,2%	40,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	2,8%	1,5%	2,0%	2,9%	1,7%	2,1%	2,6%	1,1%	1,8%
Não viabiliza para nenhum estudante	2,9%	1,8%	2,1%	3,5%	2,2%	2,5%	1,9%	1,1%	1,6%
Total	859	945	3.602	549	586	2.258	310	359	1.344

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Amplo e adequado	51,4%	59,1%	54,5%	52,3%	60,0%	55,1%	49,8%	57,6%	53,5%
Amplo, mas inadequado	13,0%	13,7%	12,9%	13,4%	14,5%	12,8%	12,3%	12,5%	12,9%
Restrito, mas adequado	23,8%	21,0%	24,0%	22,7%	18,8%	22,9%	25,9%	24,7%	25,8%
Restrito e inadequado	8,4%	5,4%	6,9%	7,8%	5,5%	7,0%	9,4%	5,3%	6,7%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	3,4%	,7%	1,7%	3,8%	1,2%	2,2%	2,6%	,0%	1,0%
Total	860	946	3.602	551	585	2.258	309	361	1.344

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Diariamente	12,9%	12,8%	13,7%	14,4%	16,3%	16,7%	10,3%	7,2%	8,6%
Entre duas e quatro vezes por semana	34,4%	37,9%	36,1%	38,3%	44,9%	41,5%	27,4%	26,4%	27,1%
Uma vez por semana	24,1%	20,0%	21,6%	26,1%	18,5%	21,4%	20,6%	22,5%	21,9%
Uma vez a cada 15 dias	7,0%	7,0%	7,0%	4,7%	5,7%	5,0%	11,0%	9,2%	10,4%
Somente me época de provas e/ou trabalhos	19,1%	20,6%	19,8%	14,6%	13,7%	14,1%	27,1%	31,7%	29,4%
Nunca a utilizo	2,3%	1,6%	1,6%	1,6%	,9%	1,2%	3,5%	2,8%	2,5%
A instituição não tem biblioteca	,1%	,1%	,1%	,2%	,0%	,0%	,0%	,3%	,1%
Total	858	943	3.603	548	583	2.258	310	360	1.345

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	46,0%	46,4%	47,2%	50,4%	48,4%	50,1%	38,1%	43,2%	42,2%
Sim, a maior parte das vezes	39,6%	42,7%	40,3%	36,9%	41,4%	38,6%	44,6%	44,9%	43,2%
Somente algumas das vezes	13,6%	10,3%	12,1%	11,9%	9,5%	10,7%	16,6%	11,6%	14,3%
Nunca	,8%	,5%	,5%	,9%	,7%	,6%	,7%	,3%	,3%
Total	855	948	3.598	548	587	2.259	307	361	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É atualizado	31,3%	25,8%	29,2%	36,5%	30,2%	33,3%	21,7%	18,6%	22,3%
É parcialmente atualizado	40,7%	47,1%	43,8%	41,3%	47,8%	44,5%	39,8%	46,1%	42,8%
É pouco atualizado	19,4%	20,0%	19,6%	16,0%	15,9%	16,5%	25,7%	26,7%	24,9%
É desatualizado	8,5%	7,1%	7,3%	6,2%	6,1%	5,7%	12,8%	8,6%	10,0%
Total	854	946	3.590	550	586	2.256	304	360	1.334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
É atualizado	34,8%	34,4%	34,5%	35,3%	35,2%	34,8%	33,9%	33,1%	33,9%
É parcialmente atualizado	50,8%	52,5%	52,6%	52,2%	52,3%	54,0%	48,4%	52,8%	50,3%
É desatualizado	11,2%	10,6%	10,5%	9,8%	9,4%	8,8%	13,5%	12,5%	13,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	3,3%	2,5%	2,4%	2,7%	3,1%	2,4%	4,2%	1,7%	2,5%
Total	860	945	3.599	550	585	2.258	310	360	1.341

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Plenamente	76,6%	79,3%	77,7%	78,3%	83,2%	79,9%	73,5%	73,1%	74,0%
Parcialmente	21,1%	18,5%	20,3%	20,4%	15,5%	18,8%	22,3%	23,5%	22,9%
Não atende	2,3%	2,1%	2,0%	1,3%	1,4%	1,3%	4,2%	3,3%	3,1%
Total	859	949	3.607	549	588	2.261	310	361	1.346

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos	46,4%	43,1%	45,6%	49,6%	45,3%	47,5%	40,6%	39,6%	42,3%
Sim, a maior parte	40,4%	45,6%	42,6%	39,1%	44,0%	41,6%	42,9%	48,2%	44,2%
Somente alguns	13,0%	10,9%	11,6%	10,9%	10,4%	10,6%	16,6%	11,7%	13,1%
Nenhum	,2%	,4%	,3%	,4%	,3%	,3%	,0%	,6%	,3%
Total	856	946	3.599	548	587	2.260	308	359	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os conteúdos	44,1%	41,8%	43,3%	48,5%	47,7%	48,3%	36,4%	32,2%	34,8%
Sim, a maior parte	44,8%	51,5%	48,1%	42,1%	46,7%	43,8%	49,7%	59,4%	55,3%
Somente alguns	11,0%	6,2%	8,4%	9,3%	5,1%	7,6%	14,0%	8,1%	9,7%
Nenhum	,1%	,4%	,3%	,2%	,5%	,3%	,0%	,3%	,2%
Total	857	947	3.597	549	587	2.258	308	360	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	28,8%	22,8%	25,6%	30,3%	24,6%	27,1%	26,1%	19,8%	23,2%
Sim, a maior parte	47,2%	51,5%	49,7%	48,2%	50,6%	50,2%	45,6%	52,9%	49,0%
Somente alguns	22,8%	24,3%	23,1%	20,4%	22,9%	21,2%	27,0%	26,5%	26,3%
Nenhum	1,2%	1,5%	1,5%	1,1%	1,9%	1,5%	1,3%	,8%	1,5%
Total	851	944	3.585	544	585	2.250	307	359	1.335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto e/ou manuais?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	39,2%	36,2%	37,6%	41,9%	40,1%	41,2%	34,4%	29,7%	31,4%
Sim, a maior parte	43,4%	50,3%	46,8%	41,5%	47,8%	44,8%	46,8%	54,3%	50,2%
Somente alguns	16,9%	12,5%	14,9%	15,8%	11,3%	13,3%	18,8%	14,6%	17,6%
Nenhum	,5%	1,1%	,7%	,7%	,9%	,6%	,0%	1,4%	,8%
Total	852	943	3.582	544	586	2.250	308	357	1.332

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados artigos científicos?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	26,4%	23,5%	24,3%	25,1%	20,3%	21,7%	28,7%	28,6%	28,7%
Sim, a maior parte	42,3%	42,4%	43,4%	42,4%	41,0%	42,2%	42,0%	44,7%	45,5%
Somente alguns	28,4%	30,8%	29,2%	28,3%	33,6%	31,7%	28,7%	26,1%	25,0%
Nenhum	2,9%	3,4%	3,0%	4,2%	5,1%	4,4%	,7%	,6%	,7%
Total	852	946	3.582	545	586	2.248	307	360	1.334

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de materiais elaborados por eles?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos os professores	23,5%	14,3%	18,3%	25,4%	14,0%	18,8%	20,1%	14,8%	17,5%
Sim, a maior parte	37,6%	37,9%	38,7%	38,8%	37,7%	38,5%	35,6%	38,3%	39,0%
Somente alguns	34,3%	41,3%	36,7%	30,7%	39,8%	34,9%	40,8%	43,9%	39,8%
Nenhum	4,6%	6,5%	6,3%	5,1%	8,5%	7,8%	3,6%	3,1%	3,7%
Total	856	944	3.585	547	586	2.250	309	358	1.335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	3,9%	1,9%	2,7%	4,4%	2,6%	3,1%	2,9%	,8%	1,9%
Sim, na maior parte das disciplinas	8,1%	6,1%	7,1%	7,9%	4,9%	6,4%	8,4%	8,1%	8,3%
Sim, somente algumas disciplinas	33,5%	40,7%	36,7%	32,6%	37,5%	34,0%	35,0%	45,8%	41,3%
Não, nenhuma disciplina exige	54,6%	51,3%	53,5%	55,1%	55,0%	56,5%	53,7%	45,3%	48,5%
Total	855	947	3.597	546	587	2.258	309	360	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	23,6%	27,1%	25,1%	24,9%	25,3%	25,3%	21,2%	30,1%	24,7%
Sim, a maior parte	40,1%	45,4%	42,3%	39,7%	45,6%	40,6%	40,7%	45,1%	45,1%
Somente alguns	34,1%	25,8%	30,6%	32,4%	26,8%	31,4%	37,1%	24,2%	29,1%
Nenhum	2,2%	1,6%	2,1%	2,9%	2,2%	2,7%	1,0%	,6%	1,1%
Total	853	944	3.579	546	585	2.246	307	359	1.333

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	38,6%	35,4%	37,7%	44,0%	42,3%	43,2%	28,9%	24,2%	28,3%
Sim, a maior parte	50,6%	55,3%	52,5%	44,4%	49,5%	47,5%	61,7%	64,7%	61,0%
Somente alguns	10,8%	9,1%	9,7%	11,6%	7,8%	9,1%	9,4%	11,1%	10,7%
Nenhum	,0%	,2%	,1%	,0%	,3%	,2%	,0%	,0%	,0%
Total	853	946	3.589	545	586	2.252	308	360	1.337

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc. com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, todos as disciplinas	30,6%	27,9%	30,3%	33,2%	32,2%	33,2%	25,9%	20,9%	25,4%
Sim, na maior parte das disciplinas	46,8%	56,1%	50,3%	45,1%	53,3%	48,2%	49,8%	60,7%	54,0%
Sim, somente algumas disciplinas	20,6%	14,1%	17,4%	19,3%	12,5%	16,4%	23,0%	16,7%	19,2%
Não contextualiza	2,0%	1,9%	1,9%	2,4%	2,1%	2,2%	1,3%	1,7%	1,4%
Total	854	943	3.591	545	584	2.251	309	359	1.340

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
É bem integrado	48,7%	52,1%	50,9%	50,4%	55,4%	53,0%	45,6%	46,7%	47,4%
É relativamente integrado	41,7%	40,0%	40,8%	40,3%	37,6%	39,2%	44,0%	43,9%	43,6%
É pouco integrado	8,4%	7,2%	7,5%	7,5%	6,3%	6,9%	10,0%	8,6%	8,4%
Não apresenta integração	1,3%	,7%	,8%	1,8%	,7%	1,0%	,3%	,8%	,6%
Total	857	947	3.597	548	587	2.256	309	360	1.341

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	39,6%	38,1%	38,5%	44,2%	40,7%	41,5%	31,6%	33,9%	33,4%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	20,9%	15,3%	18,6%	22,4%	14,9%	19,1%	18,2%	16,1%	17,8%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	19,2%	26,5%	23,3%	17,7%	23,9%	21,2%	21,8%	30,6%	26,7%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	13,8%	15,9%	15,0%	9,3%	16,1%	13,2%	21,8%	15,6%	17,9%
Não oferece atividades complementares	6,4%	4,2%	4,7%	6,4%	4,4%	5,0%	6,5%	3,9%	4,2%
Total	855	945	3.589	548	585	2.253	307	360	1.336

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	22,6%	32,7%	27,9%	16,5%	16,1%	15,6%	33,4%	59,7%	48,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição	6,9%	4,2%	5,6%	5,9%	3,3%	4,2%	8,8%	5,8%	7,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	1,3%	1,0%	1,5%	1,2%	1,1%	1,6%	1,4%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	65,7%	58,9%	62,6%	73,9%	76,7%	76,2%	51,3%	30,0%	39,8%
A instituição não oferece esse tipo de programa	3,3%	2,9%	3,0%	2,4%	2,7%	2,9%	4,9%	3,1%	3,1%
Total	855	944	3.581	547	584	2.241	308	360	1.340

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	18,4%	26,9%	22,6%	14,7%	19,4%	17,3%	25,0%	38,9%	31,5%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,4%	3,1%	4,3%	6,0%	2,9%	4,3%	4,2%	3,3%	4,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,5%	,9%	1,1%	1,5%	1,0%	1,3%	1,6%	,6%	,9%
Não participei, mas a instituição oferece	71,4%	67,3%	69,6%	76,0%	74,9%	75,3%	63,3%	55,0%	59,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	3,3%	1,9%	2,4%	1,8%	1,7%	1,9%	5,8%	2,2%	3,4%
Total	854	941	3.575	546	581	2.235	308	360	1.340

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, participei e teve grande contribuição	26,0%	29,9%	27,4%	14,9%	17,6%	15,2%	45,5%	49,9%	47,7%
Sim, participei e teve pouca contribuição	5,6%	3,9%	4,6%	4,4%	2,8%	3,4%	7,8%	5,8%	6,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,6%	,7%	1,1%	1,8%	,7%	1,2%	1,3%	,8%	1,0%
Não participei, mas a instituição oferece	62,3%	61,3%	62,9%	75,7%	74,9%	76,7%	38,6%	39,3%	39,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	4,5%	4,1%	3,9%	3,1%	4,1%	3,4%	6,8%	4,2%	4,8%
Total	851	940	3.572	543	581	2.233	308	359	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Seu curso apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.?)), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Sim, sem restrições	23,2%	19,3%	20,6%	26,3%	21,5%	23,0%	17,5%	15,8%	16,4%
Sim, mas apenas eventualmente	53,1%	58,8%	56,6%	51,9%	59,1%	56,2%	55,2%	58,3%	57,2%
Não apoia de modo algum	23,7%	21,9%	22,9%	21,8%	19,4%	20,8%	27,3%	25,8%	26,4%
Total	855	942	3.585	547	582	2.246	308	360	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	13,7%	10,7%	11,3%	10,0%	7,5%	8,6%	20,3%	15,9%	16,0%
Deveria exigir um pouco mais	29,8%	36,3%	33,8%	23,3%	29,3%	27,5%	41,5%	47,8%	44,3%
Exige na medida certa	47,7%	47,3%	48,0%	55,2%	55,1%	54,7%	34,3%	34,6%	36,6%
Deveria exigir um pouco menos	7,1%	5,1%	6,1%	9,1%	7,4%	8,1%	3,6%	1,4%	2,8%
Deveria exigir muito menos	1,6%	,5%	,8%	2,4%	,7%	1,1%	,3%	,3%	,3%
Total	855	942	3.588	549	584	2.253	306	358	1.335

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	46,3%	45,0%	46,8%	47,0%	47,3%	48,8%	45,2%	41,2%	43,3%
Contribui parcialmente	42,3%	43,4%	42,5%	43,3%	42,1%	41,4%	40,6%	45,4%	44,4%
Contribui muito pouco	9,6%	9,9%	8,9%	8,1%	8,9%	8,1%	12,2%	11,4%	10,3%
Não contribui	1,8%	1,8%	1,8%	1,7%	1,7%	1,7%	2,0%	1,9%	2,0%
Total	846	941	3.567	543	582	2.237	303	359	1.330

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	62,2%	74,0%	70,1%	61,7%	75,3%	70,2%	63,0%	71,8%	69,9%
Contribui parcialmente	33,2%	24,5%	27,1%	34,1%	22,8%	26,6%	31,7%	27,4%	28,1%
Contribui muito pouco	3,7%	1,3%	2,3%	3,1%	1,6%	2,5%	4,6%	,8%	1,8%
Não contribui	,9%	,2%	,5%	1,1%	,3%	,6%	,7%	,0%	,2%
Total	849	937	3.567	546	579	2.238	303	358	1.329

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total	Quartos de Desempenho		Total
	Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior		Quarto Inferior	Quarto Superior	
Contribui amplamente	53,9%	55,0%	55,3%	59,1%	63,9%	62,6%	44,6%	40,5%	43,0%
Contribui parcialmente	36,3%	38,7%	36,6%	33,2%	30,1%	30,9%	41,7%	52,5%	46,3%
Contribui muito pouco	8,2%	5,6%	7,0%	6,0%	5,5%	5,6%	12,1%	5,9%	9,5%
Não contribui	1,6%	,7%	1,1%	1,6%	,5%	,9%	1,6%	1,1%	1,3%
Total	855	939	3.576	548	581	2.245	307	358	1.331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Grupo de Estudantes e Quartos Extremos de Desempenho- ENADE/2010 – Zootecnia

Categoria de Respostas	Indicador de concluinte / ingressante								
	Total			Ingressante			Concluinte		
	Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho			Quartos de Desempenho		
	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Quarto Superior	Total
Muito boa	44,7%	53,1%	48,4%	49,0%	58,2%	52,6%	37,0%	44,7%	41,2%
Boa	40,8%	38,5%	40,3%	37,8%	32,9%	36,8%	46,1%	47,5%	46,2%
Regular	11,1%	6,9%	9,2%	10,2%	7,0%	8,5%	12,7%	6,7%	10,4%
Fraca	2,2%	1,2%	1,5%	1,8%	1,2%	1,4%	2,9%	1,1%	1,8%
Muito fraca	1,2%	,4%	,6%	1,1%	,7%	,7%	1,3%	,0%	,4%
Total	855	944	3.592	547	584	2.253	308	360	1.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2010

ANEXO IV - PROVA DE ZOOTECNIA

Prova de
ZOOTECNIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 - Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e das respostas do questionário de percepção da prova.
- 2 - Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas) e discursivas de formação geral e do componente específico da área, e as questões relativas à sua percepção da prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	40%	
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	15%	
Questionário de percepção da Prova	1 a 9	—	—

- 3 - Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
- 4 - Observe as instruções expressas no Caderno de Respostas sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).
- 5 - Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
- 6 - Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque de material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
- 7 - Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
- 8 - Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
- 9 - Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1



Painel da série **Retirantes**, de Cândido Portinari. Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com>>. Acesso em: 24 ago. 2010.

Morte e Vida Severina

(trecho)

Aí ficarás para sempre,
livre do sol e da chuva,
criando tuas saúvas.

— Agora trabalharás
só para ti, não a meias,
como antes em terra alheia.

— Trabalharás uma terra
da qual, além de senhor,
serás homem de eito e trator.

— Trabalhando nessa terra,
tu sozinho tudo empreitas:
serás semente, adubo, colheita.

— Trabalharás numa terra
que também te abriga e te veste:
embora com o brim do Nordeste.

— Será de terra
tua derradeira camisa:
te veste, como nunca em vida.

— Será de terra
e tua melhor camisa:
te veste e ninguém cobiça.

— Terás de terra
completo agora o teu fato:
e pela primeira vez, sapato.

— Como és homem,
a terra te dará chapéu:
fosses mulher, xale ou véu.

— Tua roupa melhor
será de terra e não de fazenda:
não se rasga nem se remenda.

— Tua roupa melhor
e te ficará bem cingida:
como roupa feita à medida.

João Cabral de Melo Neto. **Morte e Vida Severina**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

Analisando o painel de Portinari apresentado e o trecho destacado de **Morte e Vida Severina**, conclui-se que

- A ambos revelam o trabalho dos homens na terra, com destaque para os produtos que nela podem ser cultivados.
- B ambos mostram as possibilidades de desenvolvimento do homem que trabalha a terra, com destaque para um dos personagens.
- C ambos mostram, figurativamente, o destino do sujeito sucumbido pela seca, com a diferença de que a cena de Portinari destaca o sofrimento dos que ficam.
- D o poema revela a esperança, por meio de versos livres, assim como a cena de Portinari traz uma perspectiva próspera de futuro, por meio do gesto.
- E o poema mostra um cenário próspero com elementos da natureza, como sol, chuva, insetos, e, por isso, mantém uma relação de oposição com a cena de Portinari.

QUESTÃO 2



Dom Walmor Oliveira de Azevedo.

Disponível em: <<http://etica-bioetica.zip.net>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

A charge acima representa um grupo de cidadãos pensando e agindo de modo diferenciado, frente a uma decisão cujo caminho exige um percurso ético. Considerando a imagem e as ideias que ela transmite, avalie as afirmativas que se seguem.

- I. A ética não se impõe imperativamente nem universalmente a cada cidadão; cada um terá que escolher por si mesmo os seus valores e ideias, isto é, praticar a autoética.
- II. A ética política supõe o sujeito responsável por suas ações e pelo seu modo de agir na sociedade.
- III. A ética pode se reduzir ao político, do mesmo modo que o político pode se reduzir à ética, em um processo a serviço do sujeito responsável.
- IV. A ética prescinde de condições históricas e sociais, pois é no homem que se situa a decisão ética, quando ele escolhe os seus valores e as suas finalidades.
- V. A ética se dá de fora para dentro, como compreensão do mundo, na perspectiva do fortalecimento dos valores pessoais.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e V.
- C) II e IV.
- D) III e IV.
- E) III e V.

QUESTÃO 3

De agosto de 2008 a janeiro de 2009, o desmatamento na Amazônia Legal concentrou-se em regiões específicas. Do ponto de vista fundiário, a maior parte do desmatamento (cerca de 80%) aconteceu em áreas privadas ou em diversos estágios de posse. O restante do desmatamento ocorreu em assentamentos promovidos pelo INCRA, conforme a política de Reforma Agrária (8%), unidades de conservação (5%) e em terras indígenas (7%).

Disponível em: <www.imazon.org.br>. Acesso em: 26 ago. 2010. (com adaptações).

Infere-se do texto que, sob o ponto de vista fundiário, o problema do desmatamento na Amazônia Legal está centrado

- A) nos grupos engajados na política de proteção ambiental, pois eles não aprofundaram o debate acerca da questão fundiária.
- B) nos povos indígenas, pois eles desmataram a área que ocupavam mais do que a comunidade dos assentados pelo INCRA.
- C) nos posseiros irregulares e proprietários regularizados, que desmataram mais, pois muitos ainda não estão integrados aos planos de manejo sustentável da terra.
- D) nas unidades de conservação, que costumam burlar leis fundiárias; nelas, o desmatamento foi maior que o realizado pelos assentados pelo INCRA.
- E) nos assentamentos regulamentados pelo INCRA, nos quais o desmatamento foi maior que o realizado pelos donos de áreas privadas da Amazônia Legal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 4

Conquistar um diploma de curso superior não garante às mulheres a equiparação salarial com os homens, como mostra o estudo “Mulher no mercado de trabalho: perguntas e respostas”, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta segunda-feira, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher.

Segundo o trabalho, embasado na Pesquisa Mensal de Emprego de 2009, nos diversos grupamentos de atividade econômica, a escolaridade de nível superior não aproxima os rendimentos recebidos por homens e mulheres. Pelo contrário, a diferença acentua-se. No caso do comércio, por exemplo, a diferença de rendimento para profissionais com escolaridade de onze anos ou mais de estudo é de R\$ 616,80 a mais para os homens. Quando a comparação é feita para o nível superior, a diferença é de R\$ 1.653,70 para eles.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/economia/boachance/mat/2010/03/08>>. Acesso em: 19 out. 2010 (com adaptações).

Considerando o tema abordado acima, analise as afirmações seguintes.

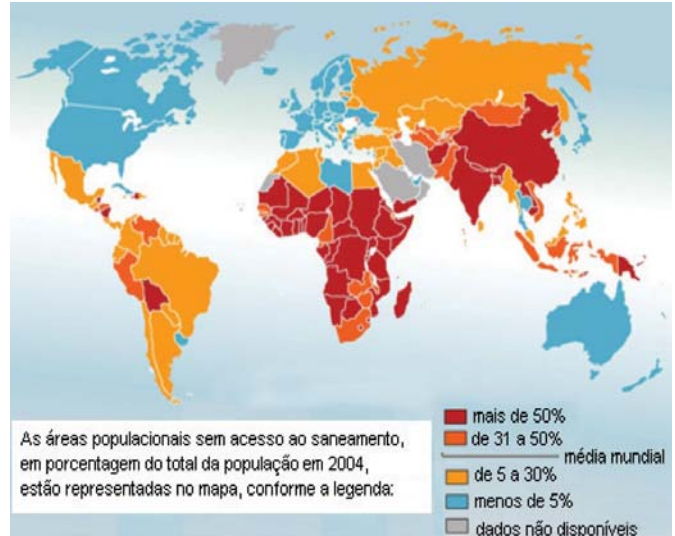
- I. Quanto maior o nível de análise dos indicadores de gêneros, maior será a possibilidade de identificação da realidade vivida pelas mulheres no mundo do trabalho e da busca por uma política igualitária capaz de superar os desafios das representações de gênero.
- II. Conhecer direitos e deveres, no local de trabalho e na vida cotidiana, é suficiente para garantir a alteração dos padrões de inserção das mulheres no mercado de trabalho.
- III. No Brasil, a desigualdade social das minorias étnicas, de gênero e de idade não está apenas circunscrita pelas relações econômicas, mas abrange fatores de caráter histórico-cultural.
- IV. Desde a aprovação da Constituição de 1988, tem havido incremento dos movimentos gerados no âmbito da sociedade para diminuir ou minimizar a violência e o preconceito contra a mulher, a criança, o idoso e o negro.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B II e IV.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, III e IV.

QUESTÃO 5

O mapa abaixo representa as áreas populacionais sem acesso ao saneamento básico.



Philippe Rekacewicz (Le Monde Diplomatique). Organização Mundial da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://www.google.com.br/mapas>>. Acesso em: 28 ago. 2010.

Considerando o mapa apresentado, analise as afirmações que se seguem.

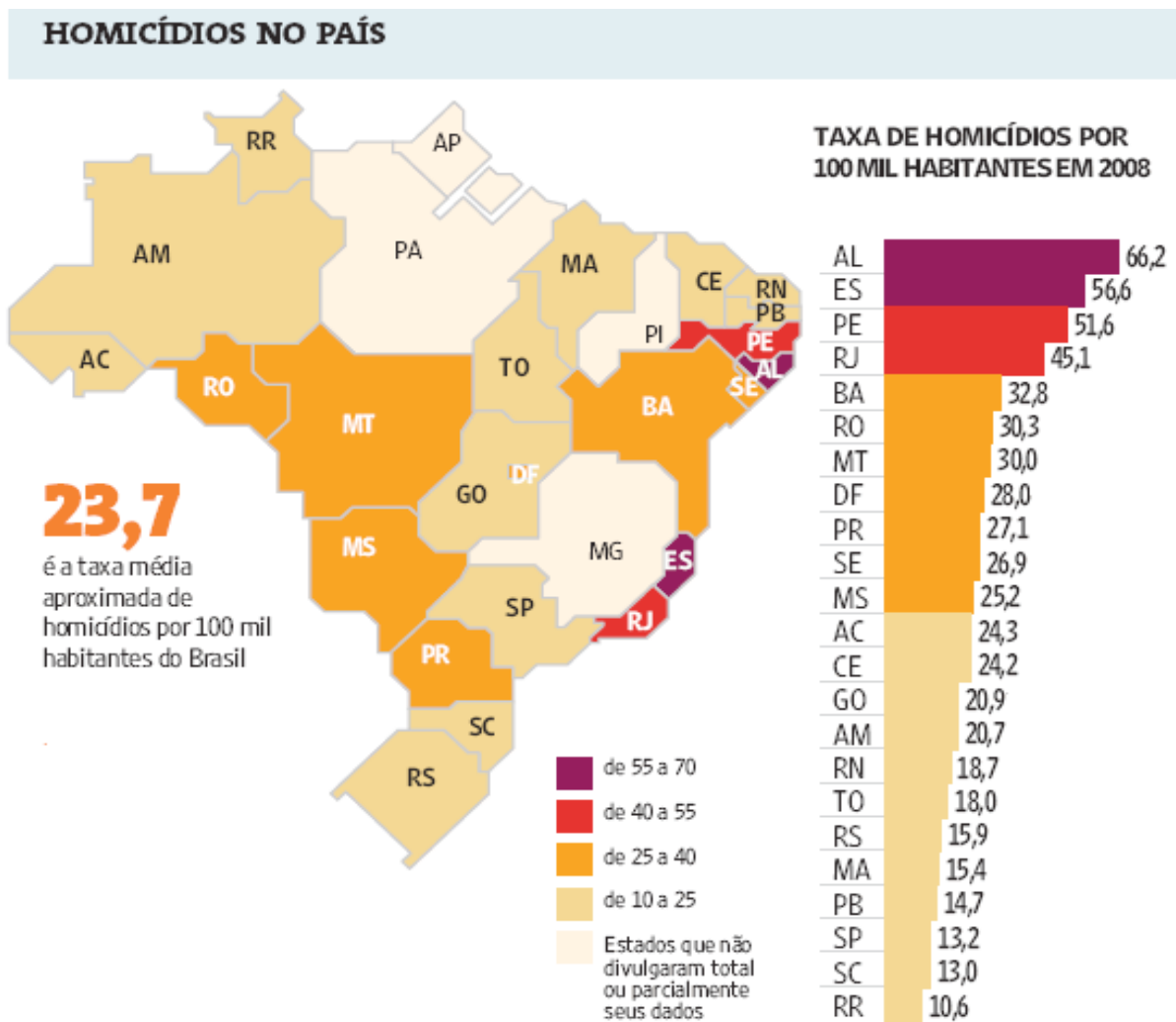
- I. A globalização é fenômeno que ocorre de maneira desigual entre os países, e o progresso social independe dos avanços econômicos.
- II. Existe relação direta entre o crescimento da ocupação humana e o maior acesso ao saneamento básico.
- III. Brasil, Rússia, Índia e China, países pertencentes ao bloco dos emergentes, possuem percentual da população com acesso ao saneamento básico abaixo da média mundial.
- IV. O maior acesso ao saneamento básico ocorre, em geral, em países desenvolvidos.
- V. Para se analisar o índice de desenvolvimento humano (IDH) de um país, deve-se diagnosticar suas condições básicas de infraestrutura, seu PIB *per capita*, a saúde e a educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e V.
- D III e IV.
- E IV e V.

QUESTÃO 6

Levantamento feito pelo jornal Folha de S. Paulo e publicado em 11 de abril de 2009, com base em dados de 2008, revela que o índice de homicídios por 100 mil habitantes no Brasil varia de 10,6 a 66,2. O levantamento inclui dados de 23 estados e do Distrito Federal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), áreas com índices superiores a 10 assassinatos por 100 mil habitantes são consideradas zonas epidêmicas de homicídios.



Análise da mortalidade por homicídios no Brasil.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u549196.shtml>>.

Acesso em: 22 ago. 2010.

A partir das informações do texto e do gráfico acima, conclui-se que

- A** o número total de homicídios em 2008 no estado da Paraíba é inferior ao do estado de São Paulo.
- B** os estados que não divulgaram os seus dados de homicídios encontram-se na região Centro-Oeste.
- C** a média aritmética das taxas de homicídios por 100 mil habitantes da região Sul é superior à taxa média aproximada do Brasil.
- D** a taxa de homicídios por 100 mil habitantes do estado da Bahia, em 2008, supera a do Rio Grande do Norte em mais de 100%.
- E** Roraima é o estado com menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes, não se caracterizando como zona epidêmica de homicídios.

QUESTÃO 7

Para preservar a língua, é preciso o cuidado de falar de acordo com a norma padrão. Uma dica para o bom desempenho linguístico é seguir o modelo de escrita dos clássicos. Isso não significa negar o papel da gramática normativa; trata-se apenas de ilustrar o modelo dado por ela. A escola é um lugar privilegiado de limpeza dos vícios de fala, pois oferece inúmeros recursos para o domínio da norma padrão e consequente distância da não padrão. Esse domínio é o que levará o sujeito a desempenhar competentemente as práticas sociais; trata-se do legado mais importante da humanidade.

PORQUE

A linguagem dá ao homem uma possibilidade de criar mundos, de criar realidades, de evocar realidades não presentes. E a língua é uma forma particular dessa faculdade [a linguagem] de criar mundos. A língua, nesse sentido, é a concretização de uma experiência histórica. Ela está radicalmente presa à sociedade.

XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). **Conversas com Linguistas: virtudes e controvérsias da Linguística**. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, p.72-73, 2005 (com adaptações).

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 8

Isótopos radioativos estão ajudando a diagnosticar as causas da poluição atmosférica. Podemos, com essa tecnologia, por exemplo, analisar o ar de uma região e determinar se um poluente vem da queima do petróleo ou da vegetação.

Outra utilização dos isótopos radioativos que pode, no futuro, diminuir a área de desmatamento para uso da agricultura é a irradiação nos alimentos. A técnica consiste em irradiar com isótopos radioativos para combater os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais e aumentar a longevidade dos alimentos, diminuindo o desperdício. A irradiação de produtos alimentícios já é uma realidade, pois grandes indústrias que vendem frutas ou suco utilizam essa técnica.

Na área médica, as soluções nucleares estão em ferramentas de diagnóstico, como a tomografia e a ressonância magnética, que conseguem apontar, sem intervenção cirúrgica, mudanças metabólicas em áreas do corpo. Os exames conseguem, inclusive, detectar tumores que ainda não causam sintomas, possibilitando um tratamento precoce do câncer e maior possibilidade de cura.

Correio Popular de Campinas, 22 ago. 2010, p.B9 (com adaptações).

A notícia acima

- A comenta os malefícios do uso de isótopos radioativos, relacionando-os às causas da poluição atmosférica.
- B elenca possibilidades de uso de isótopos radioativos, evidenciando, assim, benefícios do avanço tecnológico.
- C destaca os perigos da radiação para a saúde, alertando sobre os cuidados que devem ter a medicina e a agroindústria.
- D propõe soluções nucleares como ferramentas de diagnóstico em doenças de animais, alertando para os malefícios que podem causar ao ser humano.
- E explica cientificamente as várias técnicas de tratamento em que se utilizam isótopos radioativos para matar os micro-organismos que causam o apodrecimento dos vegetais.

QUESTÃO 9

As seguintes acepções dos termos democracia e ética foram extraídas do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

democracia. POL. **1** governo do povo; governo em que o povo exerce a soberania **2** sistema político cujas ações atendem aos interesses populares **3** governo no qual o povo toma as decisões importantes a respeito das políticas públicas, não de forma ocasional ou circunstancial, mas segundo princípios permanentes de legalidade **4** sistema político comprometido com a igualdade ou com a distribuição equitativa de poder entre todos os cidadãos **5** governo que acata a vontade da maioria da população, embora respeitando os direitos e a livre expressão das minorias

ética. **1** parte da filosofia responsável pela investigação dos princípios que motivam, distorcem, disciplinam ou orientam o comportamento humano, refletindo esp. a respeito da essência das normas, valores, prescrições e exortações presentes em qualquer realidade social **2** *p.ext.* conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade

Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Considerando as acepções acima, elabore um texto dissertativo, com até 15 linhas, acerca do seguinte tema:

Comportamento ético nas sociedades democráticas.

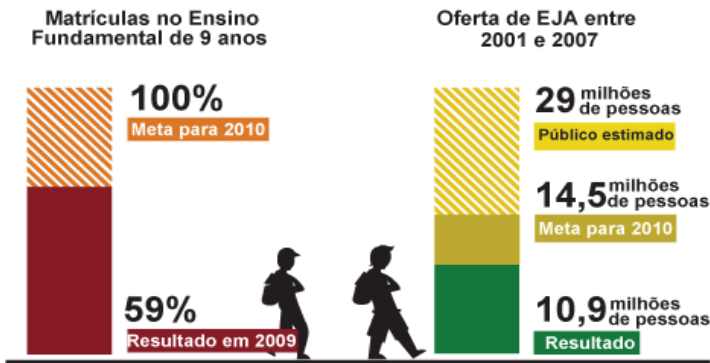
Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) conceito de sociedade democrática; (valor: 4,0 pontos)
- b) evidências de um comportamento não ético de um indivíduo; (valor: 3,0 pontos)
- c) exemplo de um comportamento ético de um futuro profissional comprometido com a cidadania. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 9	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 10

Para a versão atual do Plano Nacional de Educação (PNE), em vigor desde 2001 e com encerramento previsto para 2010, a esmagadora maioria dos municípios e estados não aprovou uma legislação que garantisse recursos para cumprir suas metas. A seguir, apresentam-se alguns indicativos do PNE 2001.



Entre 2001 e 2007, 10,9 milhões de pessoas fizeram parte de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Parece muito, mas representa apenas um terço dos mais de 29 milhões de pessoas que não chegaram à 4ª série e seriam o público-alvo dessa faixa de ensino. A inclusão da EJA no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) representou uma fonte de recursos para ampliar a oferta, mas não atacou a evasão, hoje em alarmantes 43%.

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas>>. Acesso em: 31 ago. 2010 (com adaptações).

Com base nos dados do texto acima e tendo em vista que novas diretrizes darão origem ao PNE de 2011 – documento que organiza prioridades e propõe metas a serem alcançadas nos dez anos seguintes –, redija um único texto argumentativo em, no máximo, 15 linhas, acerca da seguinte assertiva:

O desafio, hoje, não é só matricular, mas manter os alunos da Educação de Jovens e Adultos na escola, diminuindo a repetência e o abandono.

Em seu texto, contemple os seguintes aspectos:

- a) a associação entre escola e trabalho na vida dos estudantes da EJA; (valor: 5,0 pontos)
- b) uma proposta de ação que garanta a qualidade do ensino e da aprendizagem e diminua a repetência e a evasão. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 10	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

Uma das atividades essenciais para se avaliar as condições dos enxames e, posteriormente, indicar o manejo a ser utilizado é a revisão das colmeias. Para ser bem-sucedida, o operador dessa revisão deve respeitar as condições fisiológicas das abelhas, além de

- I. alternar os quadros no ninho para uniformização da cera.
- II. utilizar o equipamento de proteção individual (EPI) em todas as atividades de manejo.
- III. substituir um favo sem crias por um com mel no ninho, pois significa que as abelhas estão com fome.
- IV. utilizar o fumigador, sendo que a fumaça deve ser clara, fria e dirigida horizontalmente sobre os quadros.

Estão corretos apenas os procedimentos

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 12

Creep-feeding é uma forma de suplementação com ração balanceada no cocho, dentro de um cercado, com acesso somente ao bezerro. É um sistema prático que visa à suplementação da cria sem separá-la de sua mãe.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2005.
Disponível em: <<http://www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/>>
Acesso em: 23 ago. 2010.

Entretanto, o êxito de qualquer suplementação depende de os animais consumirem o suplemento oferecido. Assim, para garantir o consumo do suplemento no sistema *creep-feeding*, o zootecnista deve

- A colocar um animal mais velho, já adaptado ao sistema, para ser o chamariz dos demais por alguns dias.
- B prender o bezerro dentro do cercado por algum tempo para que este inicie a ingestão do suplemento.
- C misturar o suplemento com água para que os animais ingiram com maior facilidade o suplemento.
- D utilizar uma mistura de concentrado com forragem para que o animal se adapte com mais facilidade.
- E fornecer o suplemento juntamente com o leite para antecipar a desmama dos animais no sistema.

QUESTÃO 13

A adoção de biotecnologias como inseminação artificial, transferência de embriões e fertilização *in vitro*, associados aos sumários e exposições agropecuárias, destacam animais que se tornam conhecidos entre os pecuaristas e utilizados em programas de reprodução. Essa utilização pode levar a um aumento na consanguinidade por geração nas populações. Considerando os problemas que a endogamia pode causar em uma população, avalie as seguintes afirmativas.

- I. A endogamia leva à depressão endogâmica, obtida pela perda das interações gênicas, sendo essas perdas decorrentes da diminuição da frequência de genes em homozigose.
- II. Os esforços de criadores em utilizar animais que imprimam suas características raciais a seus filhos com grande intensidade têm levado ao aumento da endogamia; esses índices tendem a se tornar preocupantes devido à perda de produtividade desses animais.
- III. A endogamia tem como principal efeito o aumento da homozigose, ocasionando a produção de organismos mais uniformes, porém, levando os animais a problemas reprodutivos e morfológicos, decorrentes da presença de genes deletérios em homozigose.
- IV. A endogamia pode ocorrer pelo fato de que, em populações pequenas, as opções para acasalamento são reduzidas, fazendo com que os pecuaristas acabem acasalando animais aparentados para a produção das próximas gerações, promovendo, assim, aumento da variabilidade genética na população.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B II e III.
- C I, II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 14

Com o objetivo de se identificar a melhor rentabilidade em tanques-rede na piscicultura, foram comparadas experimentalmente duas densidades de tilápias tailandesas alimentadas com ração comercial e mantidas nas seguintes condições: temperatura média de $24 \pm 4^\circ\text{C}$, 4 ppm de oxigênio dissolvido, pH igual a 6,5 e transparência da água de 1 m, em 20 tanques. A tabela abaixo sintetiza os resultados obtidos no experimento.

Densidade de tilápias tailandesas em tanques-rede

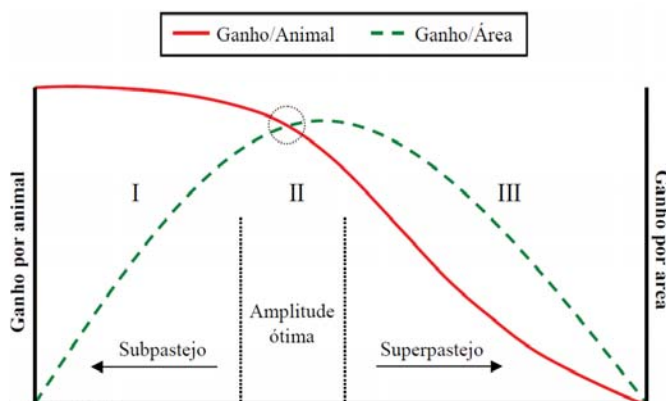
Tanques	A (n = 10)	B (n = 10)
Volume do tanque-rede (m^3)	4	4
Número de peixes inicial	696	1040
Densidade (peixes/ m^3)	174	260
Peso médio inicial (g)	2	2
Peso médio final (g)	440	453
Biomassa inicial (kg)	1,4	2
Biomassa final (kg)	299,2	460
Sobrevivência (%)	98	98
Ganho de biomassa (kg)	298	458
Total de ração fornecida (kg)	656	977
Conversão alimentar	2,1:1	2,1:1
Custo com ração (R\$/kg)	0,49	0,49
Custo com ração para produzir 1kg de peixe (R\$)	1,07	1,03

Infer-se dos dados apresentados que

- A os valores de conversão alimentar são incompatíveis com o ganho de biomassa.
- B houve diferença estatística entre as duas densidades quanto ao peso médio final.
- C o uso de 174 peixes/ m^3 é o recomendado de acordo com a biossegurança da espécie cultivada.
- D a produtividade dos tanques B é maior que A em relação ao volume total ocupado.
- E os tanques B são economicamente insustentáveis, pois necessitam de muita ração.

QUESTÃO 15

A pressão de pastejo, definida como número de animais por unidade de forragem disponível, pode ser utilizada como ferramenta para avaliar a sustentabilidade do sistema de produção em relação ao ganho por animal e ao ganho por área. O gráfico abaixo apresenta as relações entre pressão de pastejo, ganho de peso por animal e ganho de peso por área.



MOTT, G. O. Grazing pressures and the measurement of pastures production. In: **International Grassland Congress Proceedings**, Reading, 1960, p. 606-611 (com adaptações).

Após analisar o gráfico apresentado, conclui-se que

- A o superpastejo é consequência das condições climáticas adversas para determinada região.
- B o subpastejo ocorre devido ao crescimento da forrageira não ser o adequado para as condições impostas.
- C na situação de subpastejo ocorre um elevado ganho por animal devido à possibilidade de seleção da forrageira pelos animais.
- D o ganho por área é máximo quando os animais possuem forragem de sobra, possibilitando, assim, a seleção.
- E a taxa de lotação elevada permite que o animal tenha os melhores ganhos individuais.

QUESTÃO 16

Os minerais são importantes na alimentação dos equinos, promovendo bom desenvolvimento ao esqueleto e contribuindo para o bom funcionamento do organismo, principalmente nos processos reprodutivos. O aumento da exigência dos minerais cálcio e fósforo coincide com os períodos de

- A início da lactação e aparecimento do estro.
- B ovulação e final da gestação.
- C final de puberdade e ovulação.
- D final de gestação e início da lactação.
- E início da puberdade e o estro.

QUESTÃO 17

Para formulação correta de dietas para diferentes espécies animais, é necessário o conhecimento de suas exigências nutricionais e a composição dos alimentos a serem fornecidos. Existem, basicamente, duas formas de se obter a composição química dos alimentos: adotar os valores encontrados em tabelas publicadas ou solicitar análise química em um laboratório de bromatologia. Para formular uma dieta, um zootecnista utilizou a composição química das matérias-primas presentes em uma tabela. Entretanto, após encaminhar os ingredientes para análise química, verificou que os valores analisados no laboratório eram maiores do que os encontrados na tabela de alimento.

Nessa situação, se a dieta fosse formulada com a composição indicada pela análise laboratorial, é correto afirmar que poderia haver

- A falta de nutrientes na dieta.
- B desempenho animal inferior ao esperado.
- C necessidade de inclusão de alimentos de melhor qualidade.
- D diminuição no custo total da dieta, pela utilização de menor quantidade de alimento.
- E utilização de maior quantidade de alimento que a necessária para obter o mesmo desempenho animal.

QUESTÃO 18

Um lote de vacas leiteiras com peso corporal (PC) médio de 500 kg apresenta um consumo estimado de 3,0% do PC em matéria seca (MS). Considerando apenas os nutrientes digestíveis totais (NDT) e a proteína bruta (PB), a exigência nutricional desses animais é de 12,0 kg e 2,4 kg, respectivamente. Os animais estão consumindo 40% de sua dieta total em silagem de milho, que apresenta um teor de PB de 10% e de NDT de 80% (valores expressos na MS). Além do volumoso, esses animais vão receber um concentrado que irá compor a dieta total.

Qual deve ser a porcentagem de PB e de NDT presentes no concentrado para atender às exigências das vacas leiteiras?

- A 12% de PB e 48% de NDT
- B 18% de PB e 72% de NDT
- C 18% de PB e 80% de NDT
- D 20% de PB e 48% de NDT
- E 20% de PB e 80% de NDT

QUESTÃO 19

De acordo com estudos recentes publicados na Austrália e no Canadá, cada 1% de acréscimo de gordura na dieta de ruminantes pode reduzir em até 6% a quantidade de metano produzido por kg de matéria seca consumida.

GRAINGER, C. GIA methane: increasing fat can reduce methane emissions. *GIA Letters*. Dept. of Primary Industries, march 2008 *apud* ABDALLA, A. L. *et al.* Utilização de subprodutos da indústria de biodiesel na alimentação de ruminantes—*Revista Brasileira de Zootecnia* v. 37, sup. esp. Viçosa, p. 260-268, 2008.

Consumo de matéria seca para bovinos mestiço e nelore

Variáveis	Grupo genético	Mínimo	Máximo
CMS, kg/dia	Mestiço	4,46	12,74
	Nelore	6,04	10,78

AZEVÉDO *et al.* Exigências Nutricionais de Zebuínos Puros e Cruzados. *BR-Corte*, 2ª edição, pag.7, 2010 (adaptado).

Com base na tabela e considerando apenas o consumo de matéria seca, qual grupo genético e qual nível de consumo mais contribuirá para diminuição da quantidade de metano, se todos forem alimentados com dieta formulada com acréscimo de 1% de gordura?

- A Nelore com consumo médio de 8,4 kg MS.
- B Mestiço com consumo de 12,74 kg MS.
- C Nelore com consumo de 10,78 kg MS.
- D Mestiço com consumo médio de 5,25 kg MS.
- E Mestiço com consumo médio de 8,6 kg MS.

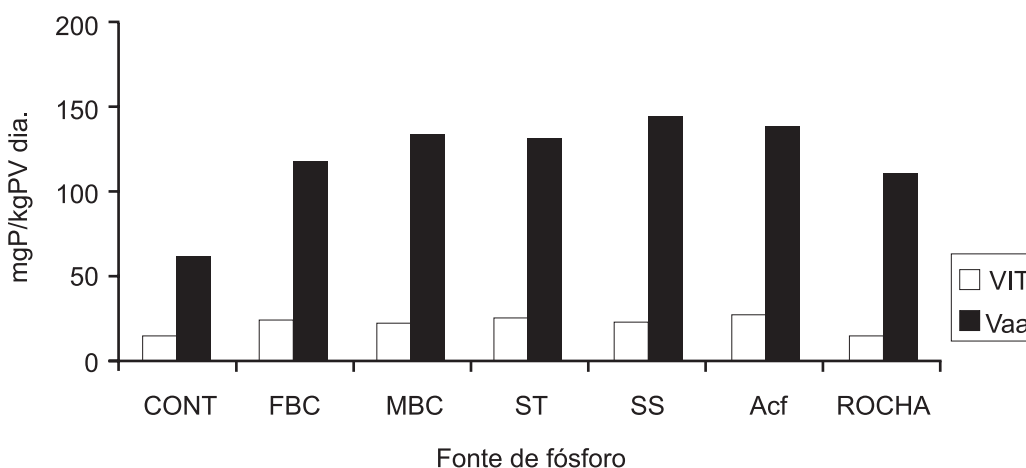
QUESTÃO 20

Em geral, o controle de qualidade da matéria-prima inicia-se no momento da compra, dando prioridade a fornecedores conhecidos e confiáveis. O zootecnista deve estar atento a determinadas características físicas e químicas dos ingredientes, além de adotar vários procedimentos de análise para adquirir produtos que irão permitir a elaboração de dietas com qualidade. Para o zootecnista atingir esse objetivo, está correto utilizar

- A a análise rotineira de ingredientes para observar o nível mínimo permitido de agentes biológicos, como a salmonela.
- B o grão de soja sem restrição, processado ou não, pois é um alimento que possui proteína de alto valor biológico.
- C o farelo de algodão, pois ele mantém o mesmo nível de proteína bruta, independente de conter ou não casca.
- D o milho grão triturado, com teor de umidade acima de 15%, em situações em que a colheita ocorreu no período chuvoso.
- E produtos de origem animal isentos de toxidez e de germes patológicos, sem indício de ranço, fermentações ou putrefações.

QUESTÃO 21

No Brasil existem 2,9 bilhões de toneladas de rochas fosfáticas que podem ser utilizadas na nutrição animal. Todo o fósforo não absorvido pelos suínos é excretado nos dejetos. O uso das fezes em adubação no solo de maneira indiscriminada pode provocar danos ao meio ambiente, contaminando rios, lagos e córregos. Moreira et al. (2009) realizaram um experimento no qual utilizaram 21 suínos machos castrados, na fase de crescimento, mantidos com dietas à base de milho, farelo de soja e óleo vegetal (CONTROLE - CONT) suplementadas com fosfato bicálcico (FBC), fosfato monobicálcico (MBC), superfosfato triplo (ST), superfosfato simples (SS), ácido fosfórico (AcF) ou fosfato de rocha catalão (ROCHA). O gráfico abaixo apresenta a relação entre o fósforo que retorna ao trato gastrointestinal (VIT) e o fósforo dietético absorvido (Vaa).



MOREIRA et al. Fisiologia digestiva de suínos alimentados com rações contendo diferentes fontes de fósforo. In: **Revista Brasileira de Zootecnia**. v.38, n.4, p.676-684, 2009. <<http://www.sbz.org.br>>. Acessado em: 21 ago. 2010 (adaptado).

Considerando as características das dietas experimentais e a análise do gráfico apresentado, avalie as afirmações que se seguem.

- I. Em dietas deficientes em fósforo, como em dietas controle, o impacto no metabolismo dos animais é reduzido pelo mecanismo de absorção do fósforo endógeno.
- II. O superfosfato simples destaca-se entre as fontes de fósforo por sua menor poluição ao meio ambiente, melhor biodisponibilidade e pela maior eficiência de metabolização de suínos em crescimento.
- III. A fração do fósforo endógeno que retorna para a corrente sanguínea apresenta comportamento similar ao retorno via trato gastrintestinal, confirmando que, da mesma maneira como ocorrem as perdas obrigatórias mínimas, também ocorre a absorção obrigatória mínima do fósforo endógeno excretado no trato digestivo.
- IV. Os valores da variável VIT, que representa também uma importante rota de excreção metabólica de fósforo, indicam relação similar com o fósforo dietético absorvido (Vaa) das fontes estudadas, promovendo menor perda para as dietas controle e com fosfato de rocha catalão.

São corretas apenas as afirmações

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.**
- D II e III.
- E III e IV.

QUESTÃO 22

Tecnologias para climatizar galpões de produção de frangos de corte vêm sendo desenvolvidas nos últimos anos com o objetivo de melhorar a ambiência dentro do galpão e aumentar a produtividade. Comparando dois galpões comerciais com diferentes sistemas de climatização, observa-se que um galpão foi equipado com um sistema de ventilação e nebulização, e adota uma densidade de 13 aves/m² (G1); já o outro galpão foi equipado com um sistema de ventilação tipo túnel, composto de exaustores e bomba de nebulização, e adota uma densidade de 18 aves/m² (G2). Para avaliar qual galpão apresenta maior eficiência energética para controlar o ambiente interno, analisou-se a variável relativa à eficiência energética em cinco lotes de criação durante 14 meses, em diferentes estações do ano. A tabela abaixo apresenta os principais índices de eficiência energética nos dois galpões.

Principais índices de eficiência energética

Lote	Galpão	Consumo Específico (kWh/ave)	Consumo Específico (kWh/kg)	Fator de carga
1	1	0,143	0,086	0,420
1	2	0,176	0,111	0,385
2	1	0,094	0,054	0,180
2	2	0,104	0,064	0,183
3	1	0,075	0,042	0,191
3	2	0,078	0,043	0,162
4	1	0,069	0,054	0,179
4	2	0,106	0,090	0,197
5	1	0,102	0,058	0,220
5	2	0,112	0,064	0,200

BUENO, L. e ROSSI, L. A.. Comparação entre tecnologias de climatização para criação de frangos de corte. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*. v.10, n.2, p.497-504, 2006. Disponível em: <<http://www.agriambi.com.br>>. Acesso em: 28 ago. 2010 (adaptado).

Com base nos valores apresentados na tabela e nas tecnologias utilizadas para a criação de frangos de corte em galpões comerciais, assinale a alternativa correta.

- A Os índices de eficiência energética foram altos, demonstrando reduzida oportunidade para adoção de medidas de conservação e de racionalização de energia elétrica.
- B Para ambos os galpões e em todos os lotes analisados, o fator de carga foi distante do valor um, indicando que há necessidade de implantação de medidas de racionalização e conservação do uso de energia elétrica.
- C No galpão com alta densidade de animais, existe menor consumo de energia elétrica que no galpão com baixa densidade de animais, e a quantidade de aves produzidas pelo galpão G1 é igual ao G2.
- D Para todos os lotes analisados, os frangos de corte se adaptaram melhor ao ambiente quente, pois o sistema termorregulador desses animais é mais adequado para dissipar calor do que para retê-lo.
- E Em todos os lotes analisados, o G1 apresentou consumo específico por ave e por quilograma de frango produzido menor que aqueles de G2, porém os valores de consumo foram semelhantes entre si na maioria dos lotes, e, assim, deve-se levar em consideração o menor valor agregado no final de cada lote de produção de G2.

QUESTÃO 23

O conhecimento da ecofisiologia é necessário para o desenvolvimento de práticas de manejo consistentes com a capacidade produtiva das plantas forrageiras em um ambiente. Nessa perspectiva, avalie as afirmativas que se seguem.

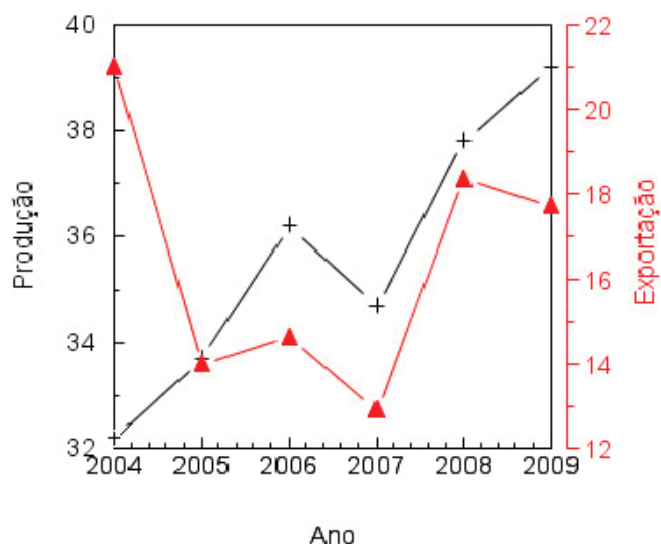
- I. A planta precisa de reservas orgânicas para sobreviver aos períodos de estresse. Se a parte aérea permanece vegetativa, as reservas são normalmente utilizadas para produção de folhas e restituição da área foliar. Portanto, para um bom manejo das pastagens, é importante que esse tecido não seja colhido durante seu tempo de vida.
- II. Em um manejo de pastagens na forma intensiva, deve-se promover um pastejo intenso, para que se estabeleça o máximo de produção de matéria seca, aproveitando-se, ao máximo, as plantas forrageiras.
- III. Sob pastejo, a fotossíntese do dossel forrageiro diminui de maneira drástica, afetando imediatamente o crescimento radicular e a absorção de nitrogênio (N), causando, conseqüentemente, uma redução de assimilados para o sistema radicular. Entretanto, o pastejo pode ser benéfico para a renovação de folhas.
- IV. As plantas forrageiras, ao longo do tempo, desenvolveram mecanismos de tolerância e adaptação ao pastejo, como forma de assegurar sua sobrevivência e perpetuação em áreas de pastagens. Entre os principais mecanismos, estão os de adaptações fisiológicas e adaptações morfológicas.
- V. As folhas que se desenvolvem nas porções mais baixas do dossel forrageiro apresentam menor capacidade fotossintética quando comparadas às folhas das demais porções.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A I e IV.
- B II e III.
- C I, II e V.
- D II, III e IV.
- E III, IV e V.

QUESTÃO 24

O gráfico abaixo apresenta o volume de mel produzido (+) e exportado (Δ) pelo Brasil, no período de 2004 a 2009, em 1 000 ton, segundo o IBGE e a Secex (2010). A produção relativa ao ano de 2009 é uma estimativa.



Dados do IBGE e Aliceweb-Secex, 20 jul. 2010 (adaptado).

Avalie as afirmações abaixo, considerando a produção e a exportação de mel de 2004 a 2009.

- I. Os três maiores volumes produzidos foram nos anos de 2006, 2008 e 2009.
- II. Os três maiores volumes exportados foram nos anos de 2004, 2008 e 2009.
- III. O ano de 2005 foi o mais equilibrado em termos de oferta e consumo, uma vez que a produção e a exportação foram iguais.
- IV. O mercado brasileiro teve o melhor abastecimento no ano de 2004, em razão do maior volume de mel disponibilizado ao consumidor.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 25

Uma das principais preocupações durante a confecção da silagem até o fornecimento aos animais tem sido as perdas potenciais que, dependendo da intensidade, podem inviabilizar economicamente a produção de silagem por elevar sobremaneira os custos. As perdas são inevitáveis e podem ocorrer durante o processo de colheita e enchimento (2 a 10%), durante a fermentação (5 a 20%), com a lixiviação (1 a 10%), na abertura do silo e exposição ao ar (5 a 15%), e quando colocada no cocho dos animais (2 a 8%). Considerando essas informações, assinale a alternativa correta.

- A As perdas na colheita não representam grande impacto e decorrem da falta de mão de obra para carregamento do silo.
- B As perdas na fermentação são as de maior impacto e podem ser minimizadas por meio de uma boa compactação e vedação do silo.
- C As perdas por lixiviação têm pouco impacto e ocorrem apenas em materiais com elevado teor de umidade, independentemente da forragem.
- D As perdas de superfície (abertura do silo e exposição) são irrelevantes e podem ser provocadas pelas elevadas taxas de insolação.
- E As perdas no cocho são representativas e poderiam ser minimizadas com a construção do silo próximo ao local de fornecimento aos animais.

QUESTÃO 26

A tabela abaixo apresenta os resultados de estudo sobre a contribuição média percentual dos componentes avaliados para a dieta selecionada por bovinos em pastagem estabelecida em área de várzea, submetida a diferentes níveis de adubação. O objetivo do trabalho foi acompanhar, de forma paralela às ações de manejo, a dinâmica da composição botânica da dieta selecionada por bovinos em pastejo, sob o efeito de tratamentos (diferentes doses de P e K) e da sazonalidade.

ROSITO, M.J.; MARCHEZAN, E. e QUADROS; F.L.F. Seleção de dietas por bovinos em pastagem cultivada em área de várzea. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 34, n.4, p. 1191-96, jul-ago, 2004 (com adaptações).

Contribuição média percentual dos componentes avaliados para a dieta selecionada por bovinos em pastagem estabelecida em área de várzea, submetida a níveis de adubação: 60, 40 e 20 kg ha⁻¹ de P e K. Médias por tratamento referentes a três períodos de avaliação: inverno (julho/agosto 1999), primavera (outubro 1999) e verão (janeiro 2000).

Tratamento (kg ha ⁻¹)	Contribuição média do componente (%)					
	Época de avaliação	<i>L.mult.</i>	<i>T. repe.</i>	<i>P.urvi.</i>	<i>Echi. spp.</i>	<i>Outr.</i>
60 P e K	I	22	45	27	0	6
	II	49	27	11	1	13
	III	7	5	35	33	21
40 P e K	I	23	30	34	2	11
	II	57	22	13	0	8
	III	9	3	41	17	30
20 P e K	I	30	12	46	0	13
	II	69	4	12	1	14
	III	4	0	36	29	32

L.mult.- *Lolium multiflorum*; *T.repe.*- *Trifolium repens*; *P.urvi.*- *Paspalum urvillei*; *Echi.spp.*- *Echinochloa spp.*; *Outr.*- outras espécies.
Períodos: I- inverno; II – primavera; III – verão.

Com base nesses dados, infere-se que

- A a composição botânica da dieta foi afetada pelos níveis de adubação impostos à pastagem para os tratamentos com 60 e 40 kg ha⁻¹ de P e K.
- B a composição botânica da dieta não foi afetada pelos níveis de adubação impostos à pastagem para os tratamentos com 40 e 20 kg ha⁻¹ de P e K.
- C a composição botânica da dieta foi afetada pelos tratamentos impostos à pastagem, mas houve efeito da época de avaliação sobre a seleção.
- D a composição botânica da dieta não foi afetada pelos tratamentos impostos à pastagem, mas houve efeito da época de avaliação sobre a seleção.
- E a composição botânica da dieta não foi afetada pelos tratamentos impostos à pastagem e não houve efeito da época de avaliação sobre a seleção.

QUESTÃO 27

A qualidade do leite cru está diretamente relacionada ao grau de contaminação inicial e ao binômio pressão atmosférica/temperatura na conservação do leite desde a ordenha até o processamento.

PORQUE

Os microrganismos aeróbios mesófilos constituem grupo importante de microrganismos deterioradores do leite, principalmente por acidificá-lo.

Analisando a relação proposta entre as duas asserções acima, assinale a opção correta.

- A As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- B As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- C A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma proposição falsa.
- D A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
- E As duas asserções são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Acerca do Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV), avalie as seguintes afirmativas.

- I. A participação no SISBOV é uma garantia que o produtor rural tem para obter melhores preços na comercialização dos animais.
- II. A participação no SISBOV pelo produtor rural permite a comercialização mais fácil e rápida de seus animais.
- III. A participação no SISBOV é uma exigência do mercado para manter a qualidade e conhecer a origem do rebanho bovino.
- IV. A participação no SISBOV fornece ao produtor rural uma certificação que permite transportar seus animais para qualquer parte do país.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 29

O mercado de gado elite movimenta milhões de reais e o resultado do julgamento desse rebanho em pista gera grande expectativa nos produtores. Esses animais são contratados para compor a bateria de reprodutores das centrais de venda de sêmen. Mesmo não possuindo avaliação genética, há uma venda expressiva de sêmen devido ao desempenho desse gado nas pistas de julgamento.

Considerando essa situação, é correto afirmar que

- A o título de campeão nas pistas de julgamento confere aos reprodutores uma avaliação genética positiva dentro da sua raça, podendo o produtor usá-lo em sua propriedade.
- B o julgamento é uma ferramenta auxiliar para o melhoramento animal; e o uso de características de conformação e de manejo, muito observadas no julgamento, ainda é inviável em programas de melhoramento animal.
- C nem sempre o melhor reprodutor nas pistas será o melhor dentro da avaliação genética; porém, esses resultados das pistas aumentam a confiabilidade da avaliação genética do animal.
- D o julgamento permite adiantar o processo de ganho genético, pois reprodutores campeões já possuem um maior valor genético; porém, a desvantagem é a menor confiabilidade da sua avaliação genética.
- E o julgamento busca encontrar animais equilibrados, que associem funcionalidade e beleza; já existem programas de melhoramento que incluem, na avaliação, características de conformação e de manejo, muito observadas durante o julgamento.

QUESTÃO 30

Uma rede de supermercados constatou grande procura dos clientes por carne de cordeiro. Em seguida, realizou um estudo de mercado e concluiu que poderia comercializar em torno de 18 toneladas (ton) de carcaça/ano. Analisou também a possibilidade de atender a essa demanda, produzindo os cordeiros em sua própria fazenda e, por isso, contratou um zootecnista especializado na área de ovinocultura.

Considerando a taxa de parição de 80%, com prolificidade média de 1,5 cordeiros/ano, taxa de mortalidade de 5%, peso de abate dos cordeiros de 30 kg e rendimento de carcaça de 50%, assinale a alternativa que apresenta o número de ovelhas e cordeiros necessários para atender à demanda calculada.

- A 1 050 ovelhas e 1 260 cordeiros.
- B 1 377 ovelhas e 1 652 cordeiros.
- C 1 444 ovelhas e 1 733 cordeiros.
- D 1 570 ovelhas e 1 884 cordeiros.
- E 1 708 ovelhas e 2 050 cordeiros.

QUESTÃO 31

O tamanho de partículas dos ingredientes que compõem a dieta pode ter reflexos significativos no aproveitamento dos alimentos pelos animais. Menores granulometrias permitem maior gelatinização do amido durante a extrusão e maior ação das enzimas digestivas sobre os nutrientes, melhorando a digestibilidade. Por outro lado, pode resultar em aumento na taxa de passagem do alimento pelo trato digestório, reduzindo o contato das enzimas digestivas com os nutrientes e sua absorção, comprometendo o aproveitamento dos nutrientes pelo organismo.

HILCKO, K.P., FÉLIX, A.P., OLIVEIRA, S.G., *et al.* Diferentes graus de moagem em dietas para cães. In: **Ciência Rural**, Santa Maria, v.39, n.8, p.2511-2515, 2009 (adaptado).

Com base na citação anterior, julgue os itens a seguir.

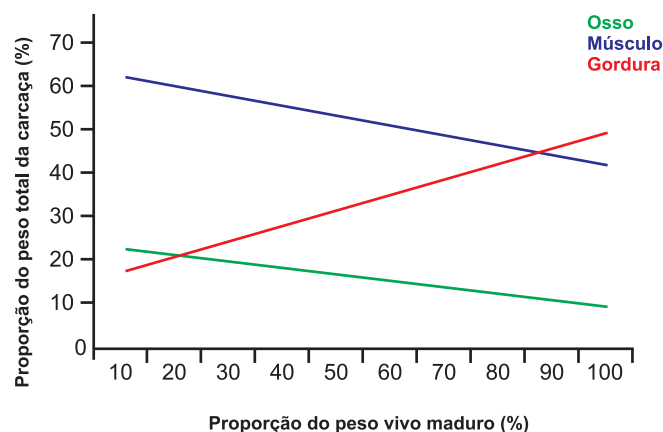
- I. A digestibilidade dos alimentos varia conforme sua composição química e o tipo de processamento realizado no alimento.
- II. O processo de extrusão favorece a digestão do amido no estômago, pois potencializa a ação dos sucos gástricos e permite a absorção de glicose pelo estômago.
- III. O procedimento de extrusão é utilizado em dietas de cães e gatos com o objetivo de melhorar a digestibilidade, além de diminuir o odor das fezes em decorrência do melhor aproveitamento dos nutrientes.
- IV. A taxa de passagem do alimento pelo trato digestório está associada ao tipo de processamento utilizado, sendo que, quanto menor o tamanho das partículas, maior será a absorção dos ingredientes.

São corretos apenas os itens

- A I e II.
- B I e III.
- C I e IV.
- D II e III.
- E II, III e IV.

QUESTÃO 32

Do ponto de vista da produção zootécnica, são considerados constituintes teciduais apenas o tecido ósseo, o muscular e o adiposo.



CEZAR, M.F. e SOUZA, W. H. **Carcaças ovinas e caprinas: obtenção, avaliação e classificação**. Uberaba: Ed. Agropecuária Tropical, 2007, p. 147 (adaptado).

Considerando o gráfico apresentado acima, assinale a alternativa correta.

- A A gordura é o tecido mais variável durante o crescimento do animal.
- B O tecido ósseo apresenta desenvolvimento contínuo durante toda a vida do animal.
- C O padrão de deposição de gordura na carcaça de ruminantes reflete o que ocorre em outros animais.
- D O processo de marmorização, que é a infiltração da gordura no músculo, começa logo após o nascimento do animal.
- E Para atender ao mercado consumidor, os animais teriam que ser abatidos com 80% a 90% do peso vivo maduro.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 33

A qualidade da água é o indicador geral mais sensível em relação aos impactos ambientais causados por atividades agropecuárias, porque qualquer inadequação no manejo resultará em degradação da qualidade da água, tanto nos ambientes mais próximos como nos de entorno.

A demanda bioquímica de oxigênio refere-se ao conteúdo de matéria orgânica, sendo que quantidades pequenas podem causar escassez de oxigênio em certas condições, dificultando a respiração de organismos aeróbios.

RODRIGUES, G. S.; CAMPANHOLA, C. e KITAMURA, P. C. Avaliação de impacto ambiental da inovação tecnológica agropecuária: um sistema de avaliação para o contexto institucional de P&D. *Cadernos de Ciência & Tecnologia*, Brasília, v.19, n.3, p.349-375, set./dez. 2002 (adaptado).

Com base nas recomendações para manejo de dejetos animais, avalie as afirmações que se seguem.

- I. O tratamento dos dejetos animais em lagoas de estabilização é a forma de manejo indicada para evitar a escassez de oxigênio nesses reservatórios.
- II. Os estudos de impacto ambiental nos sistemas de produção de animais subsidiam o manejo de dejetos e protegem a fauna aquática local.
- III. Criatórios animais sem manejo adequado de dejetos colocam em risco a qualidade parasitológica dos mananciais superficiais, de forma dependente da demanda bioquímica de oxigênio.
- IV. A utilização de biodigestores para processar os dejetos animais pode contribuir para se evitar a escassez de oxigênio nos cursos naturais de água.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e IV.
- C II e III.
- D II e IV.
- E III e IV.

QUESTÃO 34

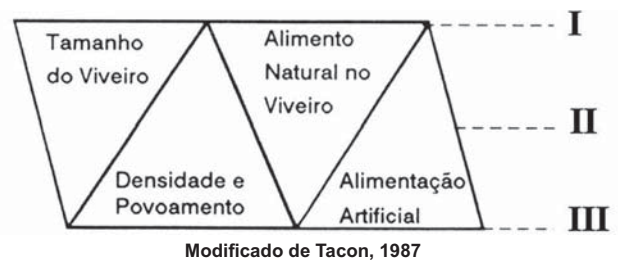
Um empresário rural, que já exerce outras atividades em sua propriedade, quer investir na criação de ovinos para a produção de carne. Como não tem experiência no assunto, resolve consultar um zootecnista para assessorá-lo na concepção do projeto. A preocupação do empresário era iniciar um projeto realmente viável e rentável, que fosse adequado às condições edafo-climáticas da sua região e que o produto tivesse fácil colocação no mercado.

Considerando a situação apresentada, a orientação do zootecnista ao empresário rural deverá obedecer à seguinte escala decrescente de prioridades.

- A A disponibilidade e preço de animais para formação do plantel, o mercado consumidor e o preço da terra.
- B As vias de acesso, o mercado consumidor e a disponibilidade e preço de animais para formação de plantel.
- C O mercado consumidor, o sistema de produção e os fornecedores de insumos na região.
- D O sistema de produção, os fornecedores de insumos na região e o mercado consumidor.
- E Os fornecedores de insumos na região, o mercado consumidor e a disponibilidade e preço de animais para formação de plantel.

QUESTÃO 35

No infográfico abaixo, observam-se características de diferentes sistemas produtivos em aquicultura, representadas na forma de pirâmides. Nessa representação, a base indica os maiores valores e o ápice, os menores valores.

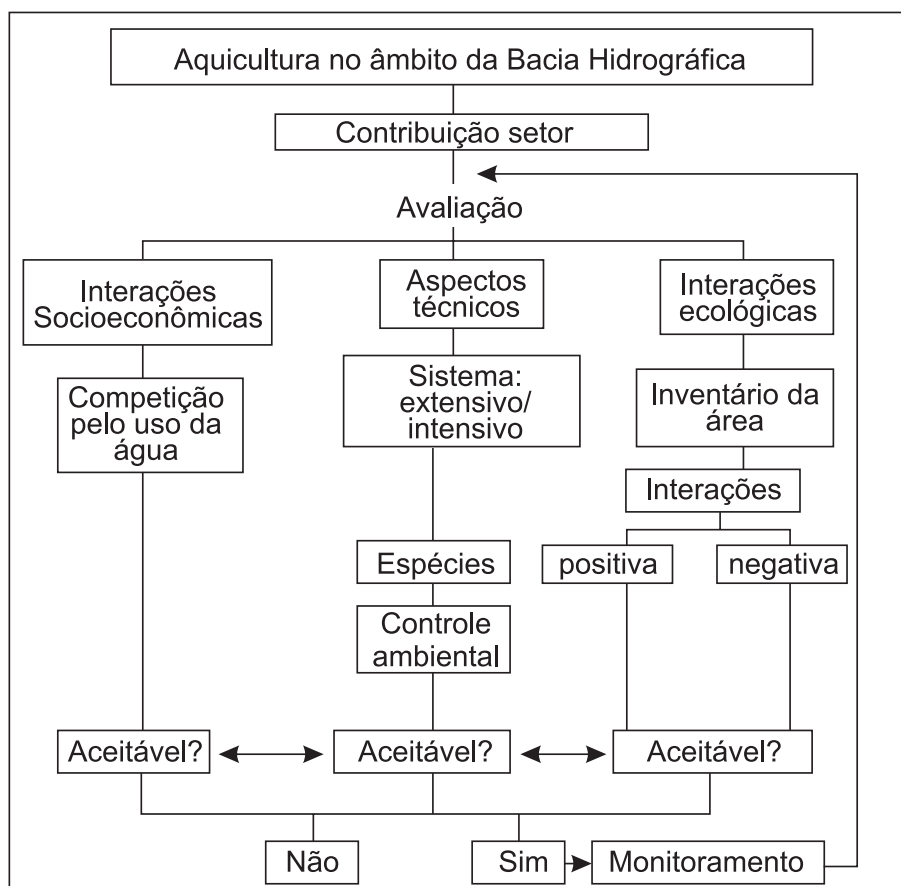


TACON, A.G.J. The nutrition and feeding of farmed fish and shrimp: A training manual. Vol I. The essential nutrients and Vol II. Nutrients source and composition. Brasília: FAO, 1987.

Avaliando-se o infográfico, o cultivo extensivo, o cultivo semi-intensivo e o cultivo intensivo estão indicados, respectivamente, pelos números

- A I, II e III.
- B II, III e I.
- C II, I e III.
- D III, I e II.
- E III, II e I.

QUESTÃO 36



ELER, M. N.; MILLANI, T. J. Métodos de estudos de sustentabilidade aplicados à aquicultura. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v. 36, jul., 2007

O fluxograma acima representa como um projeto de aquicultura afeta uma bacia hidrográfica. Nesse contexto, as possíveis interações socioeconômicas, os aspectos técnicos e as interações ecológicas existentes resultam em um projeto de caráter

- A social, uma vez que este é prioritariamente avaliado, identificando as responsabilidades do Estado e dos atores envolvidos com a aquicultura, sendo que o intercâmbio contínuo entre estes atores é essencial para garantir a segurança alimentar e a erradicação da pobreza, direcionando para o bem-estar das gerações futuras.
- B ecológico, pois as avaliações técnicas e socioeconômicas estão voltadas para a preservação do ambiente, tais como o consórcio entre aquicultura e outras modalidades agrícolas, como, por exemplo, o cultivo integrado de arroz e peixe, suíno-peixe, ou sistema integrado de usos múltiplos.
- C sustentável**, pois apresenta a inclusão da dimensão social e ambiental desde o estágio de planejamento até a operação e avaliação do empreendimento ou de uma política de desenvolvimento, no intuito de suprir as necessidades atuais sem, contudo, comprometer as necessidades das gerações futuras.
- D econômico, pois a adoção de práticas ambientais em empresas e em atividades rurais visa ao *marketing* e traz benefícios financeiros, uma vez que o rótulo de produtos ambientalmente corretos aumenta o interesse do mercado consumidor e agrega valor ao produto final.
- E educacional, pois apresenta um sistema de educação ambiental gerado a partir da necessidade de se estabelecer metodologias eficazes que facilitem a análise dos impactos ambientais decorrentes das atividades de uma empresa agropecuária, incluindo seus produtos e processos.

QUESTÃO 37

Em uma propriedade de criação de bovinos de leite, foi implantado um programa de boas práticas de manejo, que inclui o programa de boas práticas de vacinação. A respeito das recomendações desse programa, é correto afirmar que

- A o manejo deve ser realizado em curral aberto, com características que permitam laçar o pescoço dos animais e realizar a vacinação.
- B as vacinas utilizadas em bovinos são definidas pelo produtor e pelo responsável técnico da propriedade, conforme incidência da doença no rebanho.
- C a implementação do manejo racional na vacinação dispensa instalações sofisticadas, pois o fundamental é que os animais sejam manejados intensivamente e pelo maior tempo possível antes, durante e após a vacinação, aumentando o contato deles com o vacinador e, assim, familiarizando-os com o manejo.
- D o planejamento das datas de vacinações ao longo do ano deve levar em conta o manejo do gado, além da definição de datas mais convenientes do ponto de vista imunológico e climático e da metodologia de realização da vacinação em época de muita chuva que proporcione um bom manejo.
- E a adoção do manejo racional na vacinação proporciona benefícios econômicos diretos, com diminuição na perda de vacina, de danos aos equipamentos (seringas quebradas e agulhas tortas) e de riscos de acidentes de trabalho, melhorando a rotina das atividades da fazenda.

QUESTÃO 38

Quando o leite longa vida ou ultrapasteurizado foi introduzido no Brasil, o leite fluido comercializado para consumo humano era constituído predominantemente pelo pasteurizado do tipo C. Atualmente, esse segmento produtivo do agronegócio brasileiro conta com alta tecnologia de industrialização e um eficiente sistema de distribuição, que permite o abastecimento em quase todo o território nacional.

GOMES, A. T.; LEITE, J. L. B.; CARNEIRO, A. V. *O agronegócio do leite no Brasil*. EMBRAPA, Juiz de Fora, MG. 2001. 262p (adaptado).

Considerando o cenário descrito no texto acima, redija um texto, com até 15 linhas, a respeito do agronegócio do leite, abordando, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) melhora na qualidade do leite, legislação e modernização dos sistemas produtivos; (valor: 7,0 pontos)
- b) influência do consumidor na cadeia produtiva do leite. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 38

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 39

A produção de cordeiros em confinamento depende do lucro obtido para a sustentabilidade econômica do empreendimento. Nesse sentido, considere que uma propriedade possua 15 borregos, $\frac{1}{2}$ santa inês + $\frac{1}{2}$ crioula, alimentados com 85% de volumoso e 15% de concentrado. Em um período de 56 dias, a atividade produtiva proporcionou uma margem bruta de lucro de R\$ 9,25 (nove reais e vinte e cinco centavos) por borrego terminado e custos variáveis (em porcentagem) conforme gráfico abaixo.



Adaptado de: Silva & Barros (2002)

Com base nessas informações, redija um texto, com até 15 linhas, descrevendo quais estratégias podem ser adotadas para que esse confinamento seja mais lucrativo. Em seu texto, aborde, necessariamente, os aspectos a seguir:

- a) genética; (valor: 2,5 pontos)
- b) dietas; (valor: 2,5 pontos)
- c) manejo sanitário; (valor: 2,5 pontos)
- d) peso ao abate. (valor: 2,5 pontos)

RASCUNHO - QUESTÃO 39	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 40

A produção de bovinos a pasto apresenta grande potencial no Brasil, pois o país possui áreas disponíveis e condições climáticas favoráveis a essa prática. Atualmente, não há necessidade de desmatar florestas para produção animal, basta o setor utilizar as tecnologias e conhecimentos disponíveis no mercado, garantindo sistemas de produção ambiental e economicamente sustentáveis. Nessa perspectiva, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite três índices zootécnicos importantes para a sustentabilidade do sistema de produção de bovinos em pastagem. (valor: 3,0 pontos)
- Considerando que o sistema de integração entre lavoura e pecuária melhora a produtividade, pois recupera áreas degradadas, explique a metodologia empregada nesse sistema. (valor: 4,0 pontos)
- Com o objetivo de adotar o manejo correto em uma área de 10 ha de pastagem de Tifton-85 (*Cynodon sp.*), pastejadas por vacas holandesas, com uma massa de forragem inicial (MFI) de 1 500 kg de matéria seca (MS), uma oferta de forragem (OF) recomendada de 10% do peso vivo e a taxa de acúmulo diário (TAD) da pastagem de 50 kg de MS por dia, calcule a taxa de lotação suportada na área em um período de 20 dias. Para fazer os cálculos, utilize a fórmula apresentada abaixo. (valor: 3,0 pontos)

$$OF = \frac{MFI + [TAD \times \text{dias}]}{CA} \times 100$$

RASCUNHO - QUESTÃO 40

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



ENADE 2010

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

Ministério
da Educação

